



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013



LOCAL: BELO HORIZONTE/MG
ATIVIDADE: Construção de Edifícios

Op. 86/2013

VOLUME I DE II



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

Sumário

EQUIPE.....	4
DO RELATÓRIO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR.....	5
1.1 Identificação dos sócios	5
2. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO	6
3. RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	7
4. DA MOTIVAÇÃO DA AÇÃO FISCAL.....	9
5. DA ATIVIDADE ECONÔMICA EXPLORADA	9
6. DA DESCRIÇÃO MINUCIOSA DA AÇÃO FISCAL REALIZADA	9
7. DAS IRREGULARIDADES TRABALHISTAS.....	11
7.1. Das condições contrárias às disposições de proteção ao trabalho	11
7.2 Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro legal.....	12
7.3 Não pagamento integral do salário	15
7.4 Exploração irregular de estagiários	17
8. DAS IRREGULARIDADES LIGADAS À SAÚDE E À SEGURANÇA DO TRABALHADOR	19
9. CONCLUSÃO	24



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

ANEXOS
VOLUME I

1) IDENTIFICAÇÃO DA AUTUADA E DA OBRA	26
2) IDENTIFICAÇÃO DA TERCEIRA IRREGULAR	76
3) RELAÇÃO DE TRABALHADORES DIRETOS DA AUTUADA E DA TERCEIRA IRREGULAR NA OBRA	85
4) NORMAS GERAIS REGULAMENTADORAS DOS CONTRATOS E ORDEM DE FORNECIMENTO	88
5) NOTAS FISCAIS QUE COMPROVAM PAGAMENTOS DA AUTUADA À TERCEIRA	109
6) TERMOS DE DECLARAÇÃO DE EMPREGADOS, PREPOSTOS E FALSOS ESTAGIÁRIOS	120
7) RELAÇÃO DOS EMPREGADOS IRREGULARMENTE TERCEIRIZADOS COM OS VALORES REMUNERATÓRIOS A SEREM PAGOS "POR FORA"	149
8) DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO	153
9) CÓPIAS DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	163
10) PLANILHA DE CÁLCULOS RESCISÓRIOS ENCAMINHADOS AO EMPREGADOR PELO MTE	213
11) ENCAMINHAMENTO DE REQUERIMENTO DE SEGURO-DESEMPREGO DO TRABALHADOR RESGATADO À SIT	215
12) CÓPIAS DE TRCT	234

VOLUME II

13) RECIBOS E CÓPIAS DE ORDEM DE PAGAMENTO	275
14) CÓPIAS DE PASSAGENS DE RETORNO AOS LOCAIS DE ORIGEM DOS TRABALHADORES RESGATADOS	304
15) CÓPIAS DE GUIAS DE FGTS DOS CONTRATOS RESCINDIDOS	320
16) DOCUMENTOS REFERENTES À REGULARIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS FRAUDULENTOS	340
17) CÓPIAS DE RELATÓRIO DE CONTROLE DE PORTARIA, ONDE CONSTA A ENTRADA E SAÍDA DOS TRABALHADORES RELACIONADOS À L. XAVIER	605
18) PLANILHAS COM VALORES DESCRITIVOS QUITADOS COM OS EMPREGADOS E FALSOS ESTAGIÁRIOS	636



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

EQUIPE

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Marcelo Gonçalves Campos	AFT - CIF 02230-6
Maria Dolores Brito Jardim	AFT - CIF 01247-5
Dayana Alves Pereira	AFT – CIF 35132-6
Rogério Lopes Costa Reis	AFT - CIF 02231-4
Mônica Resende Macedo	AFT – CIF 02467-8
Audria Kelle Gontijo Rabelo	AFT – CIF 35351-5
Francisca Clivaneide Ferreira	AFT - CIF 01169-0

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Maria Beatriz Chaves - Procuradora do Trabalho– PRT 3ª Região



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

DO RELATÓRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR

PERÍODO DA AÇÃO: 31.07.2013 a 03.09.2013

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ: 09.625.762/0004-09 – Ativa e com abertura em 22-02-2011

CEI: 51.211.35791/75 – Residencial Assunção Life – Início da obra: 02/05/2011

Rua Blenda, 109 – Bairro Camargos – Belo Horizonte – CEP 30520-240

CNAE 41.20-4-00 – Construção de Edifícios (Principal 41.10-7-00 – Incorporação de empreendimentos imobiliários, entretanto no estatuto social da empresa consta entre o seu objeto – art. 2º, inciso III – construção de imóveis destinados à venda, sendo que os trabalhadores estavam envolvidos na atividade de construção civil residencial)

ENDEREÇO DO LOCAL DE TRABALHO: Rua Blenda n.º 109 (esq. c/ Rua Zircônio n.º 510), – Camargos – Belo Horizonte – MG – CEP 30.520-240.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Av. Getúlio Vargas, 458, Sala 401 – Bairro Funcionários – Belo Horizonte – MG – CEP 30.112-020.

ENDEREÇO DO ALOJAMENTO: Rua Crauta, 199 – Bairro Santa Maria – Belo Horizonte/MG.

1.1 Identificação dos sócios

Nome: Construtora Tenda S.A.

CNPJ: 71.476.527/0001-35

Endereço: Av. das Nações Unidas, n.º 8.501, 18º andar - Bairro Pinheiros – São Paulo – SP.

CEP : 05.425-070

Participação: 251.263.220 ações ordinárias nominativas de um total de 288.778.821 ações ordinárias, o que representa 87% das ações

Nome: Tenda 35 SPE Participações S.A

CNPJ: 07.152.298/0001-02

Endereço: Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, n.º 1.376, 10º andar/parte - Bairro Brooklin Paulista – São Paulo – SP.

CEP : 04.571-000

Participação: o restante das cotas (13%)

Conforme art. 6º do seu Estatuto Social a Companhia será administrada por uma Diretoria, composta por até 10 (dez) Diretores, sendo (01) um Diretor Presidente e os outros 09 (nove) Diretores sem designação específica, residentes no País, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pela Assembléia Geral, registrado na JUCESP sob o n.º 541.308/12-9, em 17/12/2012.

Diretor Presidente

Nome: Rodrigo Osmo

CPF: 268.909.818-04

Carteira de Identidade: 25.254.176-5 - SSP/SP

Domicílio profissional: Avenida das Nações Unidas, 8.501 – 19º andar, Pinheiros – São Paulo – SP - CEP: 05.525-070.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

2. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

Empregados alcançados	270 ✓
Registrados durante ação fiscal	12
Empregados em condição análoga à de escravo	16 ✓
Resgatados - total	16 ✓
Mulheres registradas durante a ação fiscal	06
Mulheres (resgatadas)	00
Adolescentes (menores de 16 anos)	00
Adolescentes (entre 16 e 18 anos)	00
Trabalhadores estrangeiros	00
Trabalhadores estrangeiros registrados na ação fiscal	00
Trabalhadores estrangeiros resgatados	00
Trabalhadores estrangeiros - Mulheres - Resgatadas	00
Trabalhadores estrang. - Adolescentes (< de 16 anos)	00
Trabalhadores estrang. - Adolesc. (Entre 16 e 18 anos)	00
Guias Seguro Desemprego do Trabalhador Resgatado	16 ✓
Valor bruto das rescisões	R\$ 489.358,39
Valor líquido recebido	R\$ 260.939,70
FGTS/CS recolhido	R\$ 59.462,47
Previdência Recolhida	R\$ 107.249,54
Valor/passagem e alimentação de retorno	R\$ 3.874,18
Número de Autos de Infração lavrados	18 ✓
Termos de Apreensão de documentos	00
Termos de Interdição Lavrados	00
Termos de Suspensão de Interdição	00
Prisões efetuadas	00
Número de CTPS Emitidas	00



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

3. RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS

N.º	N.º do AI	EMENTA	CAPITULAÇÃO	INFRAÇÃO
1)	201572591	001396-0	Art. 444 da CLT.	Manter empregado trabalhando sob condições contrárias às disposições de proteção ao trabalho.
2)	201572702	000010-8	Art. 41, <i>caput</i> , da CLT.	Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.
3)	201598736	000010-8	Art. 41, <i>caput</i> , da CLT.	Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.
4)	201606747	0013986	Art. 459, § 1º, da Consolidação das Leis do Trabalho.	Deixar de efetuar, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao vencido, o pagamento integral do salário mensal devido ao empregado.
5)	201639246	2180693	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.1, alínea “i”, da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.	Manter alojamento com instalações elétricas desprotegidas ou protegidas de forma inadequada.
6)	201639467	2180650	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.1, alínea “e”, da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.	Manter alojamento sem iluminação natural ou artificial.
7)	201640325	2180740	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.6 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.	Deixar de fornecer lençol e/ou fronha e/ou travesseiro e/ou cobertor ou fornecer roupa de cama em condições inadequadas de higiene.
8)	201640431	2180774	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.9 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.	Deixar de manter o alojamento em permanente estado de conservação, higiene e limpeza.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

N.º	N.º do AI	EMENTA	CAPITULAÇÃO	INFRAÇÃO
9)	201641143	1070177	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 7.4.2.3 da NR-7, com redação da Portaria n.º 24/1994.	Deixar de submeter o trabalhador a outros exames complementares usados normalmente em patologia clínica para avaliar o funcionamento de órgãos e sistemas orgânicos.
10)	201641224	2180170	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.1, alínea “d”, da NR-18, com redação da Portaria n.º 04/1995.	Manter canteiro de obras sem local de refeições.
11)	201641241	2180197	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.1, alínea “P”, da NR-18, com redação da Portaria n.º 04/1995.	Manter canteiro de obras sem lavanderia.
12)	201641259	2180200	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.1, alínea “g”, da NR-18, com redação da Portaria n.º 04/1995.	Manter canteiro de obras sem área de lazer.
13)	201641275	2180731	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.5 da NR-18, com redação da Portaria n.º 04/1995.	Manter cama no alojamento em desacordo com o disposto na NR-18.
14)	201641372	2180480	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.8.3 da NR-18, com redação da Portaria n.º 04/1995.	Deixar de disponibilizar água quente nos chuveiros.
15)	201641453	2180502	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.8.5 da NR-18, com redação da Portaria n.º 04/1995.	Deixar de providenciar aterramento elétrico adequado para os chuveiros elétricos.
16)	201644339	2180723	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.4 da NR-18, com redação da Portaria n.º 04/1995.	Deixar de dotar a cama superior do beliche de proteção lateral e/ou de escada.
17)	201645122	2180758	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.7 da NR-18, com redação da Portaria n.º 04/1995.	Deixar de dotar os alojamentos de armários duplos individuais ou dotar os alojamentos de armários com dimensões em desacordo com o disposto na NR-18.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

N.º	N.º do AI	EMENTA	CAPITULAÇÃO	INFRAÇÃO
18)	201645840	2186276	Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.23.1 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.	Deixar de fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, equipamento de proteção individual adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento.

4. DA MOTIVAÇÃO DA AÇÃO FISCAL

A partir de notícias veiculadas pela imprensa, o Ministério Público do Trabalho abriu processo investigatório convocando audiência para o dia 31 de julho de 2013, ocasião em que compareceram representantes da Auditoria Fiscal do Trabalho. Já nesta reunião a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais – SRTE/MG se comprometeu a iniciar imediatamente ação fiscal para a apuração das condições de trabalho e alojamento relacionadas aos trabalhadores vinculados a uma empreiteira contratada pela empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A.

5. DA ATIVIDADE ECONÔMICA EXPLORADA

A empresa atua na área da construção civil, sendo o CNAE principal o de 41.10-7-00: incorporação de empreendimentos imobiliários, mas tem parte de seu objeto social a construção de edifícios estabelecida em seu estatuto social (art. 2º).

Esta empresa é a responsável pelo CEI 51.211.35791/75, que corresponde a obra denominada Residencial Assunção Life, composto por uma série de edifícios residenciais, localizada à Rua Blenda, 109 – Bairro Camargos – Belo Horizonte – CEP 30.520-240.

A empresa integra o grupo econômico controlado pela empresa Gafisa S.A., inscrita no CNPJ 01.545.826/0001-07, sendo que a Construtora Tenda S.A, CNPJ 71.476.527/0001-35 detém participação acionária majoritária na Tenda Negócios Imobiliários.

Muitos dos registros dos empregados na obra do Residencial Assunção Life, ora aparece na Construtora Tenda S.A., ora na autuada Tenda Negócios Imobiliários, sendo que a definição em qual é realizado o registro se dá a partir de definição do centro de custos da empresa.

6. DA DESCRIÇÃO MINUCIOSA DA AÇÃO FISCAL REALIZADA

Ação fiscal iniciada no dia 31 de julho de 2013, realizada no âmbito do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da SRTE/MG. Naquela data, a equipe de fiscalização, dirigiu-se ao alojamento em que estavam os trabalhadores, localizado à Rua Crauta, 199, Bairro Santa Maria – Belo Horizonte – MG, identificando 18 (dezoito) trabalhadores ali alojados.

Procedeu-se a verificação minuciosa das condições do alojamento, bem como à tomada de declarações de trabalhadores. Sendo que, em razão das precárias condições do



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

alojamento, os trabalhadores foram deslocados para um hotel (Hotel Bragança) no centro de Belo Horizonte pela empresa Tenda Negócios Imobiliários Ltda., onde permaneceram até à rescisão contratual, assistida pela Auditoria Fiscal do Trabalho, com retorno aos seus locais de origem.

Constatou-se que os trabalhadores alojados estavam todos vinculados à prestadora de serviço L. Xavier Construções Ltda. - ME, CNPJ 14.215.516/0001-68, com sede à Rua Professor Nadir Leite do Canto, 143, Bairro Jardim Monte Cristo, CAMPINAS – SP - CEP 13.049-109.

No dia 02 de agosto de 2013, compareceu na sede da SRTE/MG a empresa Tenda, por meio de seus prepostos, tendo sido lavrado a termo as declarações do Sr. Felipe Alves de Jesus, engenheiro responsável pela obra, além de ter sido efetuado apresentação de documentação solicitada.

Já no dia 05 de agosto de 2013, foi tomado a termo as declarações do Sr. Delvino/Dalvino de Paula Serracena, encarregado da terceira L. Xavier e responsável pelo controle dos trabalhadores vinculados a mesma. Registre-se que o Sr. Delvino, conforme se apurou no curso da ação atuava como intermediador ilegal de mão de obra, vulgo “gato”, a mando do proprietário da empreiteira na captação de mão de obra para a empresa Tenda.

Nos dias subsequentes, procedeu-se à verificação da documentação, a reuniões com prepostos da empresa Tenda e participação de audiências no Ministério Público do Trabalho, tudo isso formando a convicção de que a verdadeira responsável por toda a situação encontrada era a empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A.

Tal responsabilidade deriva do fato de que a mesma terceirizou ilegalmente serviços ligados a sua atividade finalística, mantendo efetivo e diário controle sobre tudo aquilo que faziam os trabalhadores vinculados à empreiteira.

Comunicou-se a empresa sua responsabilidade e que a mesma além de garantir o alojamento adequado aos trabalhadores, deveria proceder à assinatura da CTPS dos trabalhadores envolvidos e quitação de todos os direitos trabalhistas sonogados por via da terceirização ilícita efetivada por meio da terceira L. Xavier.

Foi confeccionada, pela Auditoria Fiscal do Trabalho, planilha contendo todos os valores rescisórios, sendo a mesma encaminhada à empresa Tenda para providências que garantissem a efetividade da rescisão contratual.

Foram identificados 20 (vinte) trabalhadores vinculados a empresa L. Xavier, inclusive a faxineira que fazia a limpeza do alojamento. Os trabalhadores eram em sua maioria oriundos da cidade de São Domingos-GO, havendo ainda outros de Pernambuco, Alagoas e Tocantins.

Verificou-se, por meio de declarações feitas pelos empregados e por análise documental, que os mesmos recebiam parte de seus salários condizente com aqueles valores anotados em suas CTPS. Já outra parte, em valor significativo, era pago por fora, sem que se incidisse sobre os mesmos quaisquer direitos ou encargos sociais.

Informe-se que a prestação de serviços pela L. Xavier Construções, estava baseada numa “Ordem de Fornecimento de Materiais e/ou Serviços n.º 450.0459869, assinada em 21 de agosto de 2011 (sic), com reconhecimento de firma em setembro de 2012, e com previsão de início da prestação de serviços em 27 de agosto de 2012.

Como se apurou, por volta do dia 22 de julho de 2013, em razão de divergências entre os responsáveis pela empresa Tenda e pela empreiteira L. Xavier, decorrentes de



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

dúvidas sobre a execução dos serviços e sua medição, foi determinado que os trabalhadores vinculados à empreiteira não poderiam mais ter acesso ao local de trabalho. Também se apurou que nos meses de maio e junho de 2013, os trabalhadores tinham recebido apenas os valores constantes na CTPS, sendo que nenhum deles havia recebido o valor, costumeiramente, quitado por fora (produção e hora extra). Desde então, os trabalhadores permaneceram no alojamento aguardando o acerto rescisório. Concomitantemente, a faxineira deixou de prestar seus serviços, agravando a precária situação do alojamento.

A terceira L. Xavier não tomou qualquer providência na garantia dos direitos dos trabalhadores, sendo considerada ausente pela empresa Tenda.

Nas tratativas ocorridas entre a empresa Tenda, a Auditoria Fiscal do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho chegou-se ao seguinte encaminhamento: a) a empresa Tenda garantiria o pagamento de todas as verbas rescisórias e custearia a manutenção até o retorno dos trabalhadores aos seus locais de origem, quando efetivada a rescisão contratual; b) a empresa Tenda, apesar de comunicada pela Auditoria Fiscal do Trabalho e pelo Membro do Ministério Público do Trabalho de sua responsabilidade direta pelo vínculo laboral com tais trabalhadores, em decorrência da terceirização ilícita, decidiu por não proceder ao registro dos empregados. Por esta razão, apenas por uma medida meramente burocrática, as rescisões contratuais foram assistidas e homologadas em nome da terceira, sem que isto descaracterize a responsabilidade direta pelo vínculo laboral por parte da empresa Tenda. Na verdade a terceira atuou neste sentido, como mera preposta ou *longa manus* da Tenda Negócios Imobiliários S.A., papel que sempre desempenhou no contrato realidade; c) negociou-se com o Ministério Público do Trabalho o pagamento de dano moral individual em favor das vítimas, sendo que seus valores não foram quitados quando da rescisão contratual, pois ainda dependiam de finalização na negociação junto ao MPT.

No curso da ação fiscal apurou-se que a empresa Tenda utilizava-se dos serviços de falsos estagiários, tendo sido tal situação regularizada e objeto de autuação específica, conforme se verá, envolvendo 8 (oito) empregados.

No dia 12 de agosto de 2013, foram realizadas as rescisões contratuais e naquela oportunidade feita a entrega de passagens de ônibus para o retorno dos trabalhadores aos seus locais de origem.

Os valores de quitação das verbas rescisórias, FGTS, valor de passagem para retorno ao local de origem dos trabalhadores estão identificados por trabalhador na “Planilha com Valores Descritivos Quitados com os Empregados”, anexado a este relatório. Também foi confeccionada planilha com os valores despendidos pela regularização dos contratos de trabalho, onde constatou estágio fraudulento.

7. DAS IRREGULARIDADES TRABALHISTAS

7.1. Das condições contrárias às disposições de proteção ao trabalho

A empresa foi autuada pelo descumprimento de um conjunto de dispositivos trabalhistas, cuja ausência caracterizou a submissão dos 16 (dezesesseis) empregados a condições análogas à de escravo (art. 149 do Código Penal), além de tráfico de



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

pessoas/aliciamento (art. 207 do Código Penal) e frustração de direito trabalhista (art. 203 do Código Penal).

Foram constatadas evidências da prática dos seguintes crimes:

1) Frustração de direito trabalhista, art. 203 do Código Penal: a autuada, para garantir a disponibilidade de mão de obra para a consecução do empreendimento que estava a construir, optou por terceirizar ilegalmente a contratação de parte de sua mão de obra. Para tanto, utilizou-se de contrato de prestação de serviços com a empresa L. Xavier Construções Ltda.- ME, que por sua vez utilizou-se dos serviços ilegais de intermediação de mão de obra de dois de seus empregados para recrutar mais trabalhadores. Além disso, agravou-se a situação na medida em que quatro dos trabalhadores foram encontrados em absoluta informalidade do contrato laboral, uns por terem já trabalhado na empresa e terem retornado, posteriormente, desta vez sem registro. E mais: era utilizado um sistema de remuneração com pagamento de parte substancial da mesma na modalidade denominada de “por fora”, sem que houvesse a incidência de direitos e encargos sociais. Utilizando de meios fraudulentos a empresa Tenda, por meio da empreiteira irregular L. Xavier, suprimiu direitos fundamentais dos trabalhadores ;

2) Tráfico de pessoas – Aliciamento, art. 207 do Código Penal: ao recrutar trabalhadores por intermédio de “gatos” em Estados diverso daquele onde haveria a prestação dos serviços, sem que tem havido as assinaturas da CTPS, ainda no local de origem, ficou evidente a possível prática do aliciamento. Registre-se que a arregimentação ilegal, não cumpriu nenhuma das formalidades exigidas pela Instrução Normativa MTE n.º 90/2011, especialmente, a assinatura da CTPS ainda no local de origem e a comunicação, ao órgão do MTE, do deslocamento dos trabalhadores por intermédio da Certidão Declaratória;

3) Trabalho em condições análogas ao de escravo - art. 149 do Código Penal: a situação fática, como a intermediação ilegal de mão de obra, agravada pela fraude na contratação e deploráveis condições de alojamento, estas evidenciadas pela não concessão de roupa de cama necessária aos trabalhadores, não lhes sendo garantido sequer um cobertor para amenizar o sofrimento impingido, acarretou na constatação de que subtraíram dos trabalhadores a sua dignidade, degradando as condições de trabalho e, portanto, submetendo-os ao trabalho análogo ao de escravo. Nunca é demais lembrar que as vítimas são oriundas de Goiás e Nordeste do país, regiões onde notadamente as temperaturas são mais altas.

Para caracterização do trabalho análogo ao de escravo foi lavrado o Auto de Infração – AI n.º 201.572.591.

7.2 Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro legal

A situação fática encontrada evidenciou a prática de terceirização ilegal, situação minuciosamente tratada no AI n.º 201.572.702, onde se descaracterizou a referida terceirização/empreitada, estabelecendo-se administrativamente o vínculo da autuada com os 20 (vinte) trabalhadores que estavam vinculadas à terceirização ilegal. Cita-se abaixo trechos do referido auto de infração:

“...Constatou-se que os trabalhadores, objeto da denúncia do Ministério Público do Trabalho, vinculavam-se, inicialmente, à empreiteira L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68, com sede na cidade de Campinas/SP. Tais trabalhadores haviam prestado serviços na citada obra, com períodos de início da prestação laboral



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

variados, sendo o mais antigo em agosto de 2012. Por determinação do responsável da obra, Sr. Felipe Alves de Jesus, que ocupa o cargo de Coordenador de Obras I, em razão de conflitos gerados pelo não pagamento dos salários por parte da empreiteira, havia determinado o fim da prestação dos serviços de tais trabalhadores, nos dias anteriores do recebimento da denúncia pela fiscalização. Apresentou-se como documento que justificasse a relação existente entre a autuada e a empreiteira, cópia da "Ordem de Fornecimento de Materiais/ou Serviços de n.º 450.045.986-9", sendo esta assinada pela autuada e contratada, com data de 21 de agosto de 2011 (sic), entretanto possui reconhecimento da firma do contratado em 10 de setembro de 2012. Tal ordem de serviço, em seu preâmbulo, faz o seguinte esclarecimento: "A presente Ordem de Fornecimento de Materiais e Serviços (a "ORDEM DE FORNECIMENTO") é assinada pelas partes a seguir indicadas (as "PARTES") e é regida (i) pelas condições a seguir previstas; (ii) pelas Normas Gerais Regulamentadoras dos Contratos de Fornecimento de Materiais e Serviços da Gafisa SA e Afiliadas, registradas em 29 de março de 2012, perante o 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, sob microfilme n.º 517183(as "NORMAS GERAIS")." Já nas primeiras reuniões, com prepostos da autuada e da empreiteira, indagou-se a respeito das citadas Normas Gerais regulamentadoras dos contratos de prestação de serviço e se a L. Xavier Construções tinha conhecimento de tais normas e a elas havia formalmente aderido. O preposto da empreiteira alegou desconhecer se a mesma havia feito a adesão formal às referidas normas. Finalmente, a autuada apresentou cópia do referido documento, sendo que no mesmo não há qualquer adesão formal por parte da empreiteira. Registre-se que em tal documento, que contém 34 (trinta e quatro) páginas, estão previstas uma série de obrigações entre a tomadora de serviços e a pretensa fornecedora. Até a lavratura deste auto de infração não foi apresentado qualquer comprovação que demonstrasse a adesão, por escrito, às referidas normas gerais de contrato. Ilustra-se: quando se trata de contratos de prestação de serviços, é imprescindível mencionar a lição de Maurício Godinho Delgado, de que os contratos de prestação de serviços, como os contratos de emprego, têm como objeto uma obrigação de fazer, porém encarada tal prestação como resultado e não como um processo, como um vir-a-ser constante e relativamente indeterminado, próprio do contrato com vínculo empregatício. "Desse modo, é fundamental que na concretização do serviço pactuado, não se preveja ou se consubstancie transferência da direção dos serviços do prestador para o tomador, portanto, não se pactue ou se concretize subordinação" (Curso de Direito do Trabalho, 10ª edição, p. 334). Após verificação física no alojamento e tomada de depoimentos de prepostos da autuada e do empreiteiro, dos trabalhadores, constatou-se que a autuada organizava seu canteiro de obras com uma pequena equipe de trabalhadores diretamente contratados, num total de 24 (vinte e quatro) trabalhadores da autuada e outros 200 (duzentos) trabalhadores vinculados a cerca de 20 empresas terceiras. Observou-se, pelos depoimentos e análise documental, que todos os trabalhadores que atuavam no canteiro de obras recebiam ordens que partiam diretamente do Sr. Felipe Alves de Jesus ou dos outros funcionários diretos da autuada, inclusive dos estagiários que exerciam um controle direto e diário sobre a execução das tarefas executadas por todos os trabalhadores de terceiros. O número de trabalhadores vinculados à prestadora de serviço L. Xavier Construções Ltda. era de 20 (vinte) empregados, estando entre estes incluída a responsável pela limpeza do alojamento. Sobre o controle exercido pela autuada, em relação aos empregados vinculados a empreiteira, vale a pena transcrever extratos de alguns depoimentos tomados a termo, como do Sr. Felipe Alves de Jesus, Coordenador de Obra da autuada: "...Que os mestres de obra tem por competência verificar rotineiramente a execução dos serviços, de acordo com as exigências técnicas da companhia; QUE identificado alguma irregularidade na execução da obra, o funcionário da Tenda fará contato com o responsável da terceira para que seja



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

resolvido, o mais breve possível, o problema identificado; QUE no decorrer da execução do serviço, havendo identificação de alguma incorreção técnica, haverá solicitação pela responsável da Tenda, juntamente ao responsável da terceira, para a devida correção ou adequação técnica; ... QUE a Tenda faz uma verificação quinzenal das condições das terceiras... QUE na semana passada o depoente foi até ao alojamento da L. Xavier, em razão das notícias de irregularidades no pagamento de salários; QUE normalmente tem conhecimento das condições de alojamento, através dos relatórios elaborados pelos Técnicos de Segurança; QUE quando há identificação de problemas no alojamento é solicitada a imediata solução, sendo que, quando não é realizada pelo terceiro, é realizada pela Tenda; QUE na sua visita ao alojamento da L. Xavier teve a impressão que o local estava muito sujo e desorganizado; QUE foi providenciada a limpeza e organização pela Tenda, considerando que a terceira desapareceu." Já o preposto da empreiteira e encarregado de obra, Sr. Delvino de Paula Serracena, assim declarou: "...QUE tanto o Engenheiro Felipe, quanto os mestres de obra, Sr. João e Geraldão, além do Engenheiro Juscelino, davam ordens para o depoente e qualquer um dos trabalhadores; também tinha o estagiário, conhecido por Japonês, que utilizava capacete branco, que era a pessoa que mais dava ordem; QUE na maioria das vezes o estagiário estava sozinho no comando dos trabalhadores e da obra; QUE o serviço sempre começava pela marcação da primeira fiada (linha de tijolo ou bloco) e que só depois do funcionário da Tenda conferir se estava correto a primeira fiada, poderia levantar até a sexta fiada, que deveria ser novamente conferida e poderia subir até o final da parede; QUE se o funcionário da Tenda verificasse algum erro na primeira fiada ou sexta fiada, mandava refazer o serviço; ... QUE encontrado o trabalhador sem capacete ou luva, ou cometendo outra irregularidade, o funcionário da Tenda chamava diretamente a atenção do trabalhador, até chamando para uma conversa particular em sala própria da administração." Outro depoimento revelador do controle exercido pela autuada é aquele prestado pelo "estagiário" Marcelo Resende Ceruli, que assim declarou: "...QUE a maior parte do serviço se resume na verificação do serviço executado, por meio das fichas; QUE costuma passar as inconformidades para o Mestre de Obra André, para o Engenheiro Felipe e, eventualmente, para o responsável da empreiteira que atua no local; QUE já houve caso de identificação de irregularidade, que teve como consequência a destruição do serviço já realizado." Já o trabalhador Gleiton Lopes Ribeiro, Armador, afirmou: "... Que seu trabalho era supervisionado, diariamente, pelos estagiários (Vitor e Bruna) todos da Tenda." Por sua vez, o trabalhador José Francisco de Carvalho, Carpinteiro, afirmou: "... Que a obra era supervisionada, diariamente, por engenheiro (Felipe) e técnicos de segurança (Claudio e Adilson), todos da Tenda;". Firma-se, portanto, a convicção de que a autuada mantinha controle absoluto e direto sobre as tarefas cotidianas desempenhadas pelos trabalhadores "terceiros/empreitados", intervindo diretamente sobre as tarefas que os mesmos desempenhavam. Não há, portanto, que se falar em empreitada ou prestação de serviço, já que no contrato realidade não se vislumbra por parte da terceira e de seus ditos empregados qualquer autonomia. Pelo contrário, a presença da L. Xavier figura-se como "longa manus" da autuada, com a mera intenção de propiciar a garantia de mão de obra para os serviços dirigidos, coordenados e de interesse diretamente ligado ao objeto social da autuada. Outra interpretação não há além daquela de que a empresa utiliza de contrato fraudulento de prestação de serviços para escamotear sua obrigação em contratar diretamente os trabalhadores para execução de seus serviços. Do total de 20 (vinte) trabalhadores vinculados à empreiteira L. Xavier, 4 (quatro) deles não tinham, na data da fiscalização, sequer o registro com esta intermediadora de mão de obra, sendo eles: Raimundo Oliveira Martins; José Gonçalves da Costa Filho; Paulo Roberto de Paula Serracena e Márcia Ribeiro Lima. Os outros trabalhadores tinham registro indevido com a intermediadora ilegal de mão de obra (L. Xavier).



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

Portanto, os 20 (vinte) trabalhadores que prestavam serviços à autuada e com ela detinham vínculo de emprego direto, não tinham suas carteiras por ela assinadas. São eles: 1) DALVINO DE PAULA SERRASENA , admitido em 12/09/2012 , Encarregado de Obra; 2) FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS , admitido em 06/05/2013 , Servente; 3) GLEITON LOPES RIBEIRO , admitido em 10/09/2012 , Armador; 4) JOÃO DA CRUZ FERREIRA MARTINS , admitido em 01/07/2013 , Pedreiro; 5) JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO , admitido em 03/01/2013 , Carpinteiro; 6) JOSÉ GONÇALVES COSTA FILHO , admitido em 21/06/2013 , Pedreiro; 7) JOSÉ NILTON DE LIMA FILHO , admitido em 20/08/2012 , Servente; 8) JOSIVAL LIMA DE JESUS , admitido em 10/09/2012 , Pedreiro; 9) MARCELO MARTINS RODRIGUES , admitido em 28/08/2012 , Pedreiro; 10) MARCELO XAVIER PEREIRA , admitido em 07/11/2012 , Armador; 11) MÁRCIA RIBEIRO LIMA , admitido em 01/11/2012 , Faxineira; 12) MÁRCIO ALVES DA SILVA , admitido em 24/04/2013 , Servente; 13) MÁRCIO DE OLIVEIRA BARROS , admitido em 08/05/2013 , Pedreiro; 14) PAULO CÉSAR NUNES DA SILVA , admitido em 20/08/2012 , Pedreiro; 15) PAULO ROBERTO DE PAULA SERRACENA , admitido em 25/06/2013 , Pedreiro; 16) ROGÉRIO FRANCO SOUZA , admitido em 14/05/2013 , Servente; 17) VALDECI MAURÍCIO DA SILVA , admitido em 18/09/2012 , Operador de Betoneira; 18) WELLINGTON SOARES DOS REIS , admitido em 04/01/2013 , Ajudante de Pedreiro; 19) RAIMUNDO OLIVEIRA MARTINS , admitido em 17/06/2013 , Servente; 20) MARCOS TADEU DOS SANTOS , admitido em 09/01/2013 , Pedreiro. Informe-se, por necessário, que na presente ação fiscal foi caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) empregados na condição análoga à de escravo, conforme autuação específica no AI n.º 201.572.591. Apesar de instada a realizar diretamente o registro dos empregados, tanto pela Auditoria Fiscal do Trabalho quanto pelo Membro do Ministério Público do Trabalho, a autuada não procedeu a tal obrigação legal.”

7.3 Não pagamento integral do salário

A empresa, por meio da intermediadora ilegal de mão de obra (L. Xavier Construções Ltda.-ME), utilizava um sistema de remuneração dos empregados baseado no pagamento, sendo parte pelos valores anotados na CTPS e outra parte em valores pagos “por fora”, sem que sobre estes últimos incidisse direitos e encargos sociais. Cita-se para melhor compreensão trecho do AI n.º 201.606.747 lavrado contra a autuada:

“...Constatou-se por meio de declarações prestadas por preposto da autuada e da terceira irregularmente fornecedora de mão de obra (L. Xavier Construções Ltda.) e pelos empregados prejudicados que o pagamento da remuneração contratada era realizado com parte sofrendo incidência dos encargos sociais e anotado na CTPS e outra parte feita pelo que chamavam de pagamento “por fora”, onde não havia incidência dos encargos sociais, o que caracteriza fraude cometida contra o sistema previdenciário e fundiário, bem como o cometimento do crime previsto no art. 203 do Código Penal (supressão de direito trabalhista). Registre-se que tal situação somente pode ser desvendada a partir de episódio ocorrido no canteiro de obras da autuada e que gerou a denúncia originária da presente ação fiscal. A autuada em razão de inconformidade com o serviço prestado pela terceira irregular determinou a paralisação dos serviços executados pelos trabalhadores irregularmente vinculados a L. Xavier. Complementarmente a esta atitude fez o repasse de recursos à empreiteira para o pagamento dos salários dos meses de maio e junho/2013, em valores que permitiriam apenas a quitação dos valores pagos conforme anotação na CTPS, suprimindo o pagamento dos valores a serem quitados “por fora”, relativos ao sistema de produtividade denominado “produção” e horas



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

extras. Tal fato criou revolta entre os trabalhadores, fazendo com que os mesmos buscassem seus direitos junto ao Ministério Público do Trabalho. Sobre o assunto assim declarou Felipe Alves de Jesus, Engenheiro da autuada, responsável pela obra: "...QUE a entrega de relação de remuneração não recebida pelos trabalhadores da L.Xavier, especialmente, os valores referentes a produção, pagos por fora na folha de pagamento, recebida em 22 de julho de 2013, só ocorreu para os meses de maio e junho, em razão de alegação do responsável da terceira de não quitação destes valores; QUE esta situação, com a entrega de planilhas, foi excepcional, não ocorrendo no dia a dia do funcionamento da empresa". Mais revelador ainda é a declaração do responsável pela empresa terceira, o senhor Delvino de Paula Serracena ao afirmar: "... QUE para os ajudantes foi combinado o salário piso da categoria, acrescido de horas extras, sendo que não combinou o total de horas extras que seriam executadas por mês, para o carpinteiro foi combinado que registrava R\$ 1.137,00 na CTPS, mais produção por laje, sendo R\$ 1.600,00 para a laje maior e R\$ 300,00 para a laje menor, sendo que este valor da laje era dividido pelo número de trabalhadores que faziam a laje, variando de duas a três pessoas; QUE no global o carpinteiro chegou a tirar mais de R\$ 4.000,00, tendo mês que alcançou apenas R\$ 1.800,00, em razão de chuvas ou falta de material que impediu que a produção chegasse a um nível maior; QUE quanto aos pedreiros tinham salário de R\$ 8,00 por metro quadrado, sendo que no mês que produziu mais, ganhou, aproximadamente, um pouco mais de R\$ 5.000,00; QUE na baixa produção, por motivo de chuva, falta de material ou máquina quebrada, recebeu o da carteira ou um pouco mais; QUE quanto aos armadores foi combinado o do Marcelo um total de R\$ 2.000,00 e o do Cleiton um total de R\$ 2.500,00, sendo que ambos na CTPS era registrado o valor de R\$ 1.137,00, sendo que o valor recebido destes trabalhadores era fixo, independente da produção; QUE o salário do depoente era um total de R\$ 4.000,00, sendo R\$ 1.500,00 na CTPS e R\$ 2.500,00 por fora, também independente de produção; QUE sabe que a forma de remuneração dos trabalhadores das terceiras que atuam na obra da Tenda, cerca de 24 empreiteiras é idêntica para todas, com pagamento do salário da categoria na CTPS e sistema de horas extra e produção por fora; QUE os valores referentes as horas extras e produção não entravam no contracheque, sendo por fora; QUE para aqueles trabalhadores que tinham conta bancária, todos os valores, inclusive os valores de horas extras e produção, eram depositados na conta." Também é esclarecedor o depoimento do empregado Rogério Franco Souza: "... QUE o problema com a Tenda começou no mês de junho, quando a Tenda proibiu três pedreiros de entrar na obra, porque eles não estavam usando os gabaritos nas obras; QUE soube, que então a Tenda, parou de pagar as medições para a L. Xavier; QUE por causa disso a L. Xavier não tinha dinheiro para pagar o salário para o pessoal e só pagou o salário da carteira, deixando de pagar a produção e as horas extras dos sábados." Da situação encontrada, constatou-se a terceirização ilícita, objeto de autuação específica, tendo como consequência a responsabilização direta da autuada pelos vínculos empregatícios dos trabalhadores ilegalmente vinculados à terceira, bem como em relação a todos os direitos laborais dos mesmos. Desta forma, a empresa é patrocinadora e responsável pela forma de pagamento dos trabalhadores, impondo aos mesmos o sistema de pagamento denominado "por fora", que graves prejuízos causa aos mesmos. Por fim, registre-se que o acerto das verbas rescisórias dos empregados foi feita levando-se em conta os valores pagos "por fora", inclusive como reflexo sobre o FGTS. A autuada participou de todas as etapas, inclusive garantindo os recursos financeiros para o pagamento, tudo com a assistência do Ministério Público do Trabalho e Auditoria Fiscal do Trabalho...."



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

7.4 Exploração irregular de estagiários

A empresa utilizava, em seu canteiro de obras (Residencial Assunção Life), um total de 8 (oito) empregados, na condição de estagiários, que no decorrer da fiscalização restou claro serem vítimas de exploração na condição de falsos estagiários, com a conseqüente lavratura do AI n.º 201.598.736. Para melhor esclarecimento, transcreve-se parte do referido AI:

“...Observou-se, pelos depoimentos e análise documental, que todos os trabalhadores que atuavam no canteiro de obras recebiam ordens que partiam diretamente do Sr. Felipe Alves de Jesus ou dos outros funcionários diretos da autuada, inclusive dos estagiários que exerciam um controle direto e diário sobre a execução das tarefas executadas por todos os trabalhadores de terceiros. De imediato, chamou-nos a atenção do elevado número de estagiários e as informações já obtidas por meio de termo de declaração de trabalhadores ilegalmente terceirizados, dando conta de que os estagiários exerciam poder de mando dentro da hierarquia da empresa, dando ordens, controlando tecnicamente os serviços realizados, inclusive determinando a paralização de atividade, bem como a destruição de serviço já realizado pelos ditos empregados terceiros. Decidiu-se, então, pela tomada de depoimento dos estagiários, com o intuito de verificar as condições e características das atividades por eles desenvolvidas. Foram lavrados a termo 3 (três) declarações dos estagiários, de um total de 8 (oito) que estavam em atividade na obra (Residencial Assunção Life). Sobre a atuação dos estagiários, vale a pena transcrever parte da declaração de Delvino de Paula Serracena, responsável pelos trabalhos da terceira L. Xavier (encarregado de obra): “...QUE tanto o Engenheiro Felipe, como os Mestres de Obra, Sr. João e Geradão, além do Engenheiro Juscelino, davam ordens para o depoente e qualquer um dos trabalhadores; também tinha o estagiário, conhecido por Japonês, que utilizava capacete branco, que era a pessoa que mais dava ordem; QUE na maioria das vezes o estagiário estava sozinho no comando dos trabalhadores e da obra.” Segundo declarações de Felipe Alves de Jesus, Engenheiro responsável pela obra da autuada: “...QUE todos os estagiários são estudantes de Engenharia Civil; ...QUE executam a conferência dos serviços executados.” Por sua vez o estagiário Vitor Ryusuke Kasai, vulgo Japonês, informou: “...QUE os estagiários são divididos em platôs, sendo o depoente responsável por um platô, o que inclui 8 (oito) torres; QUE diariamente acessa as fichas no sistema, indo a campo para verificar os serviços já realizados e a compatibilidade dos mesmos com as normas da empresa... QUE havendo a verificação de alguma desconformidade, poderá ser determinado em ficha, que haja a destruição total ou parcial do serviço já realizado... QUE no estágio não há, por parte da escola, de acompanhamento de Professor sobre o estágio... QUE no início do estágio teve o acompanhamento do Felipe por dois dias, depois ficou com o acompanhamento de outro estagiário mais antigo, de nome Gutemberg, por cerca de um mês; QUE entre as suas funções está o acompanhamento de outros estagiários, como os estagiários: Bruna, Taís, Marcelo e Paula; QUE o acompanhamento consiste em ensinar e orientar os novos estagiários sobre o sistema de verificação de serviços executados, por meio das fichas (FVS).” Já a estagiária Evelyn Cristina Abreu Barbosa, acrescentou: “que sempre está vinculada a um mestre de obra e havendo inconformidade na ficha e passada ao mestre de obra, ele resolve e, em outros casos, é necessário que a depoente aprofunde a discussão do problema junto ao Felipe; QUE o serviço de FVS é efetuado exclusivamente por estagiário, não havendo nenhum funcionário da empresa que realize tal serviço; QUE a quase totalidade dos serviços da depoente se resume a verificação da conformidade dos serviços, por meio do sistema de FGS; QUE esta tem sido a sua tarefa ao longo de todo o período de estágio na empresa; ... QUE



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

com exceção do estágio supervisionado, não há a produção de qualquer relatório a ser encaminhado a faculdade, uma vez que a mesma não exige." Finalmente, cabe salientar parte da declaração do estagiário Marcelo Resende Ceruli: "...QUE entre as suas tarefas está a baixa de fichas no sistema para verificação dos serviços executados, como diário de obra, especialmente, para a parte de infraestrutura; QUE o serviço de confecção de diário de obra é realizado exclusivamente pelo depoente na empresa; ... QUE já houve caso de identificação de irregularidade que teve como consequência a destruição do serviço já realizado; QUE atualmente o estágio realizado não é obrigatório e não existe nenhum professor da Faculdade que faz o acompanhamento do estágio;... QUE no início o acompanhamento em campo foi realizado pelo estagiário Vitor." Como se vê a empresa, em um canteiro de obras onde laboram aproximadamente 260 trabalhadores, a empresa possui diretamente contratados cerca de 16 (dezesseis) empregados e outros 8 (oito) estagiários. Pelas declarações e análise documental, constatou-se que a empresa mantém em sua estrutura hierárquica existente na obra uma função, ocupada exclusivamente por estagiários, que se posiciona na linha de comando entre os Engenheiros e os Mestres de Obra. Outras empresas do setor, normalmente, identificam estas funções Auxiliar/Assistente de Engenharia, e contratam empregados para exercerem tal função. Burlando a legislação do estágio a autuada utiliza-se de trabalhadores com a denominação de estagiário para exercerem atividades típicas de um empregado que deveria estar sob a proteção da CLT. Percebendo-se, por meio da verificação do contrato realidade, a fraude ao instituo do estágio, notificou a empresa para que apresentasse a documentação relacionada a cada um dos estagiários. A apresentação de tal documentação nos permitiu identificar graves irregularidades formais, sendo elas: a) todos os estagiários possuíam ficha de registro de empregado com número sequencial, como empregado celetista o fosse, na função de "estagiário"; b) inexistência, para a maioria, de termo de compromisso entre a empresa, a escola e o aluno (art. 7º, inciso I da Lei n.º 11.788, de 25/09/2008), dentre eles Bruna Alexandrina Fernandes de Souza Andrade, Evelyn Cristina Abreu Barbosa, Simone Rangel Queiroz de Oliveira, Thaís Jaqueline Ribeiro Martins, Vitor Ryusuke Kasai. A justificativa apresentada pela empresa, pela não apresentação do termo de compromisso, foi a de que os termos estariam assinados e de posse dos estagiários, para colhimento da assinatura junto a instituição de ensino, mas que não foram devolvidos. Indagada se tinha cópias deste termos de compromisso repassados aos estagiários, informou não tê-las; c) no caso da estagiária Paula Capanema Silva Carneiro, o início de sua atividade junto à autuada é da data, conforme consta de sua "Ficha de Registro de Empregado", de 18 de abril de 2013, entretanto, a data de previsão de início do estágio no termo de compromisso é 03 de junho de 2013; d) no caso das estagiárias Bruna Alexandrina Fernandes de Souza Andrade e Simone Rangel Queiroz de Oliveira perdurava na data da fiscalização, por um período superior a dois anos de estágio, contrariando o art. 11 da Lei n.º 11.788/2008. A primeira iniciou suas atividades em 14/02/2011 e a segunda em 08/02/2011; e) em relação ao seguro contra acidentes pessoais (inciso IV do art. 9º da Lei n.º 11.788/08); constatou-se a sua informação nos termos de compromisso apenas de Igor Rodrigues Malaquias e Paula Capanema Silva Carneiro, sendo que para o Marcelo, mesmo havendo termo de compromisso, não há a indicação do número da apólice do seguro, havendo neste caso, como nos demais, mesmo que não tendo apresentado o termo de compromisso, mero formulário de cadastramento para fins de seguro e registro da respectiva apólice. A empresa afirmou que todos estavam segurados, sem no entretanto, comprovado até a data desta lavratura. Tivemos o cuidado de fazer contato com as instituições de ensino a que estavam matriculados os pretensos estagiários, afim de verificar o tipo de acompanhamento feito pelas mesmas. Percebeu-se o não cumprimento de várias de suas obrigações, tais como: não



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

celebração de termo de compromisso; não avaliação das instalações da parte concedente; não existência de professor que efetivamente oriente e acompanhe as atividades dos estagiários, prejudicando desta forma que o estágio se caracterize como ato educativo escolar supervisionado. Por tudo que se viu a pretensa qualidade de estagiário está prejudicada pois não foram cumpridos dois requisitos essenciais previstos no art. 3º, incisos II e III da Lei n.º 11.788/08, que se presentes excluiriam a incidência da relação de emprego, quais sejam: a existência de termo de compromisso e a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas e aquelas previstas no termo de compromisso. Além disso, há que se afirmar, que os estagiários afirmavam não haver professor orientador da instituição de ensino que fizessem um efetivo acompanhamento do suposto estágio, conforme se exige no parágrafo 1º do inciso III do art. 3º da citada lei. Cabe salientar, ainda, que a empresa, entre outras, descumpriu a sua obrigação no inciso III do art. 9º da citada Lei de indicar funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário para orientá-los. Apesar de, formalmente, informar que tal funcionário seria o Engenheiro Felipe Alves de Jesus, ficou demonstrado na tomada de declarações dos estagiários, que os mesmos treinados e acompanhados pelos estagiários mais experientes. Por fim, constatou-se que os estagiários não cumpriam a jornada prevista, seja nos poucos termos de compromisso existentes, ou nas fichas de registros de empregado. Como exemplo, cita-se o caso de Marcelo Resende Ceruli, que deveria cumprir o horário de 8h às 15h, de segunda a sexta-feira. Por meio, do relatório de controle da portaria da obra, verificou-se que no dia 1º/07/2013, segunda-feira, o trabalhador deu entrada na obra às 7h14min, com horário de saída às 16h35min; no dia 08/06/2013, SÁBADO, o trabalhador deu entrada às 7h da manhã, com saída às 12h. Tais irregularidades na jornada, se repetem em relação aos demais estagiários. Por tudo que se viu a pretensa condição de estagiário daqueles trabalhadores com tal denominação no canteiro de obras, restou fulminada, seja pela ausência de cumprimento de requisitos formais exigidos pela Lei n.º 11.788/08 ou pelo próprio contrato realidade, que evidenciou tratar-se de mero ardil para escamotear relação de emprego com oito trabalhadores. Desta forma a autuada deixou de cumprir a exigência legal de registrar os seguintes empregados: 1) Vitor Ryusuke Kasai, com início de atividades em 03/09/2012; 2) Simone Rangel Queiroz de Oliveira, com início em 08/02/2011; 3) Evelyn Cristina Abreu Barbosa, início em 09/07/2012; 4) Igor Rodrigues Malaquias, início em 10/09/2012, sendo transferido para a obra do Residencial Assunção Life em agosto 2013; 5) Thaís Jaqueline Ribeiro Martins, início em 11/03/2013; 6) Bruna Alexandrina Fernandes de Souza Andrade, início em 14/02/2011; 7) Marcelo Resende Ceruli, início 17/05/2013; e 8) Paula Capanema Silva Carneiro, início em 18/04/2013. Notificou-se a autuada para que procedesse ao devido registro legal, retroativo a data do início das atividades laborais, com o respectivo cálculo das verbas salariais que fazem jus tais empregados. ...”

8. DAS IRREGULARIDADES LIGADAS À SAÚDE E À SEGURANÇA DO TRABALHADOR

Foram objeto de inspeção, nos dias 31 de julho e 01 de agosto de 2013, duas moradias localizadas à Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que haviam sido disponibilizadas, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

Quando da inspeção no local, verificamos tratar-se de duas residências unifamiliares, sendo uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior, que se comunicavam por meio de escada lateral situada no interior da primeira. As moradias possuíam finalidade residencial e foram adaptadas de modo a servirem como alojamento, aproveitando cômodos, originalmente destinados a cozinha e lavanderia, como dormitórios.

Das condições encontradas no alojamento, cita-se, de mais relevante, a ausência de local destinado à tomada de refeições, lavanderia e área de lazer, a ausência de energia elétrica na moradia localizada no piso inferior, a ausência de fornecimento de roupa de cama adequada, bem como a ausência de manutenção do estado de limpeza e higiene do local.

Os empregados foram removidos, em 01 de agosto de 2013, do local inspecionado, para hotel localizado no centro de Belo Horizonte, por conta da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A.

Identificamos inúmeras infrações às normas de proteção à saúde e segurança do trabalhador, tendo sido lavrados 14(quatorze) autos de infração em razão das irregularidades constatadas, sendo 12 (doze) desses autos relativos às condições encontradas no alojamento. Os autos estão relacionadas no item 3 do presente relatório.

O relatório fotográfico a seguir ilustra algumas das irregularidades encontradas.

As infrações ora apresentadas, juntamente à situação de abandono e descaso em que foram encontrados os trabalhadores, colaboraram para a caracterização da degradância das condições de trabalho e vida dos trabalhadores.



Foto 01: Varanda da frente do alojamento sendo utilizada como varal de secagem de roupas.



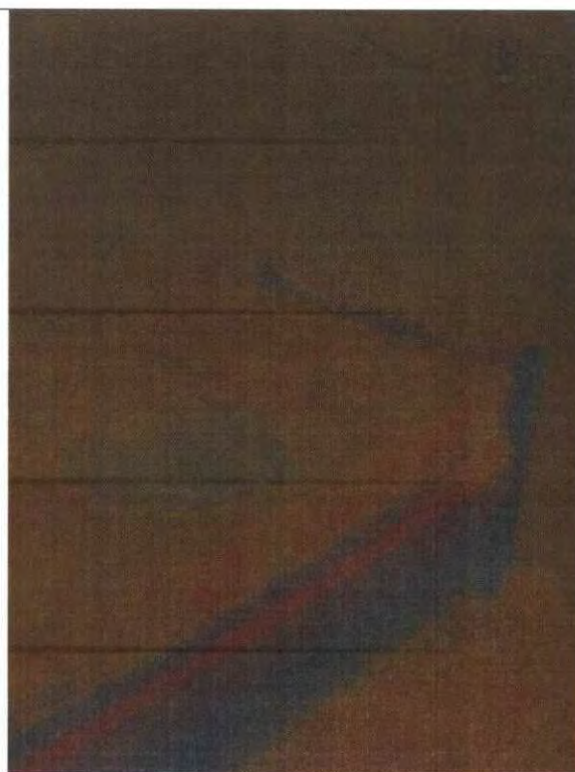
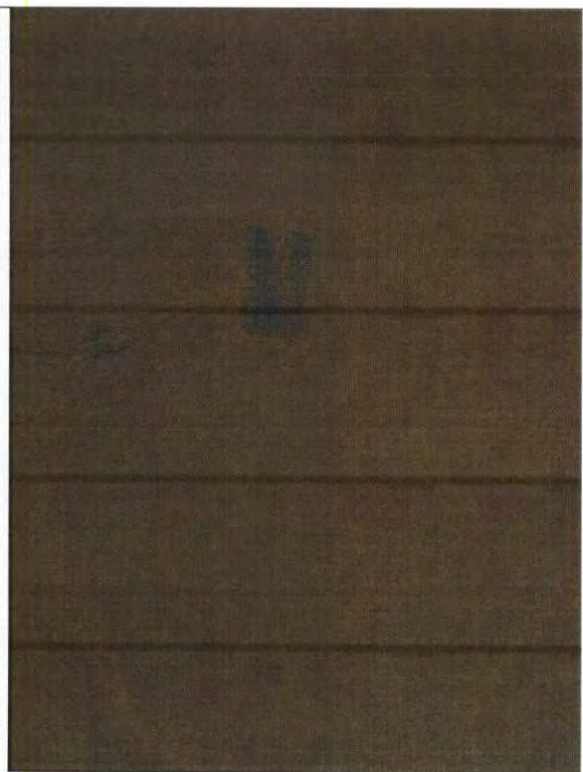
Foto 02: Escada de acesso da moradia nível inferior para moradia nível da rua.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS



Fotos 03 e 04: Beliches sem proteção lateral ou com a mesma danificada. Beliches metálicos sem acesso à cama superior. Roupas de cama improvisadas pelos empregados.



Fotos 05, 06 e 07: Instalações elétricas desprotegidas, com fiação elétrica exposta.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

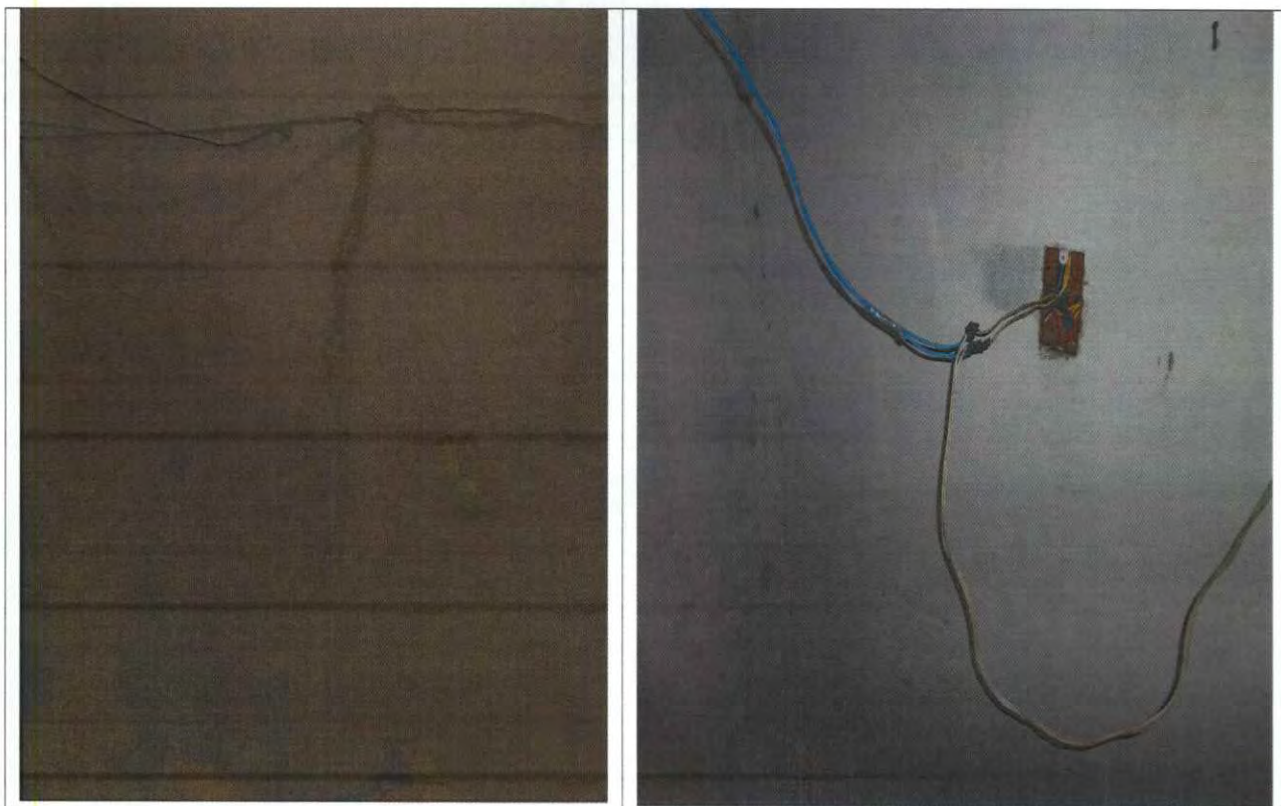


Foto 08: Armários individuais com dimensões inferiores àquelas previstas no item 18.4.2.10.7 da NR-18.

Foto 09: Improvisação do alojamento, com total desorganização, por falta de armários.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS



Foto 10: Banheiro e lavatório imundos e inadequados



Foto 11: Cozinha improvisada como dormitório



Fotos 12 e 13: Locais improvisados para refeição



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

9. CONCLUSÃO

Em dezembro de 2003, a Lei n.º 10.803, deu ao art. 149 do Código Penal, nova redação, que pretendeu dar contornos mais claros ao objeto de repulsa social conhecido como trabalho escravo:

“Art. 149. Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto:

Pena - reclusão, de dois a oito anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

§ 1º Nas mesmas penas incorre quem:

I - cerceia o uso de qualquer meio de transporte por parte do trabalhador, com o fim de retê-lo no local de trabalho;

II - mantém vigilância ostensiva no local de trabalho ou se apodera de documentos ou objetos pessoais do trabalhador, com o fim de retê-lo no local de trabalho.

§ 2º A pena é aumentada de metade, se o crime é cometido:

I - contra criança ou adolescente;

II - por motivo de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou origem.” (grifos nossos)

Conforme aponta Ubiratan Cazetta, Procurador da República, tratou-se de enorme avanço conceitual na matéria, assim se pronunciando: *“abandonando a elasticidade da redação anterior, promoveu uma especificação da conduta, fechando o tipo penal, que passaram a exigir de quatro, uma das seguintes condutas (modos de execução): a) sujeição da vítima a trabalhos forçados; b) sujeição da vítima a jornada exaustiva; c) sujeição da vítima a condições degradantes de trabalho; d) restrição, por qualquer meio, da locomoção da vítima.”*

Como se vê, no caso concreto observa-se claramente o cometimento contra os empregados de uma das condutas indicadas pelo art. 149 do Código Penal, qual seja: submissão às condições degradantes de trabalho.

Cumprir citar orientações produzidas pela CONAETE – Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, do Ministério Público do Trabalho, especialmente, as seguintes:

“Orientação 03 – Jornada de trabalho exaustiva é a que por circunstância de intensidade, frequência, desgaste ou outras, cause prejuízos à saúde física ou mental do trabalhador, agredindo a sua dignidade, e decorra de situação de sujeição que, por qualquer razão, torne irrelevante a sua vontade.” (grifo nosso)

*“Orientação 04 – **Condições degradantes de trabalho** são as que configuram desprezo à dignidade da pessoa humana, pelo descumprimento dos direitos fundamentais do trabalhador, em especial os referentes a higiene, saúde, segurança, **moradia**, repouso, alimentação ou outros relacionados a direitos de personalidade, decorrentes de situação de sujeição que, por qualquer razão, torne irrelevante a vontade do trabalhador.”* (grifo nosso)

Será, principalmente, a partir das dezenas de decisões proferidas pelo Juiz Federal Carlos Henrique Borlido Haddad, que se observará de forma definitiva a clara incorporação às sentenças judiciais das inovações trazidas pelo legislador ao texto do art. 149 do Código Penal.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

Em uma de suas primorosas sentenças, assim se posiciona o ilustre magistrado: “*A submissão a trabalhos forçados ou jornada exaustiva ou a condições degradantes de trabalho insere-se na redução à condição análoga à de escravo que prescinde da restrição da liberdade de locomoção.*”.

Ainda, com firmeza, abordando o novo paradigma, assevera o magistrado: “*A lei penal ao tipificar a redução à condição análoga à de escravo prescinde que esta condição seja igual àquela desfrutada pelos escravos do Império Romano ou do Brasil Colonial. Não se pode continuar adotando uma concepção caricatural da escravidão pré-republicana, como se todos os escravos vivessem cercados e vigiados vinte e quatro horas por dia. Esta caricatura tem levado um segmento doutrinário e jurisprudencial a entender que só há o crime de trabalho escravo se houver também o delito de cárcere privado.*”.

Pelo que consta dos autos de infração lavrados, relacionados às condições do alojamento oferecido aos empregados, do aliciamento dos trabalhadores, da fraude na remuneração dos empregados e diante do vasto elemento probatório, conclui-se que a empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. praticou contra os seus empregados que laboravam em sua obra em Belo Horizonte/MG, irregularmente recrutados por meio da empreiteira L. Xavier Construções Ltda. – ME, a submissão à hipótese de trabalho degradante, tipificada no art. 149 do Código Penal.

Segue-se a listagem das 16 (dezesseis) vítimas da submissão a condição análoga à de escravo: 1) FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS ; 2) GLEITON LOPES RIBEIRO ; 3) JOÃO DA CRUZ FERREIRA MARTINS ; 4) JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO ; 5) JOSÉ GONÇALVES COSTA FILHO ; 6) JOSÉ NILTON DE LIMA FILHO ; 7) JOSIVAL LIMA DE JESUS ; 8) MARCELO MARTINS RODRIGUES ; 9) MARCELO XAVIER PEREIRA ; 10) MÁRCIO ALVES DA SILVA ; 11) MÁRCIO DE OLIVEIRA BARROS ; 12) PAULO CÉSAR NUNES DA SILVA ; 13) ROGÉRIO FRANCO SOUZA ; 14) VALDECI MAURÍCIO DA SILVA ; 15) WELLINGTON SOARES DOS REIS ; 16) RAIMUNDO OLIVEIRA MARTINS ..

Diante dos graves fatos relatados propomos o encaminhamento de cópia do relatório ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério Público Federal, para as providências que julgarem necessárias. Propomos, ainda, o encaminhamento imediato deste relatório à Secretaria de Inspeção do Trabalho, em Brasília.

Belo Horizonte, 09 de setembro de 2013.

Marcelo Gonçalves Campos
Auditor Fiscal do Trabalho



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

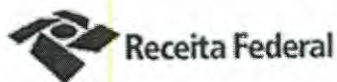
TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

IDENTIFICAÇÃO DA AUTUADA E DA OBRA

ANEXO 1

000026

**Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral****Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 09.625.762/0004-09 FILIAL	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 22/02/2011
NOME EMPRESARIAL TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 41.10-7-00 - Incorporação de empreendimentos imobiliários			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 205-4 - SOCIEDADE ANONIMA FECHADA			
LOGRADOURO AV GETULIO VARGAS	NÚMERO 458	COMPLEMENTO SALA: 401; ANDAR: 4;	
CEP 30.112-020	BAIRRO/DISTRITO FUNCIONARIOS	MUNICÍPIO BELO HORIZONTE	UF MG
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 22/02/2011	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia **22/08/2013** às **14:06:58** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Voltar](#)

**Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral****Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 09.625.762/0001-58 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 09/06/2008
NOME EMPRESARIAL TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 41.10-7-00 - Incorporação de empreendimentos imobiliários			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 205-4 - SOCIEDADE ANONIMA FECHADA			
LOGRADOURO AV ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI		NÚMERO 1376	COMPLEMENTO 10 ANDAR, PARTE
CEP 04.571-000	BAIRRO/DISTRITO BROOKLIN PAULISTA	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 09/06/2008	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia **01/08/2013** às **15:31:28** (data e hora de Brasília).

[Voltar](#)

Página: 1/1

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 71.476.527/0037-46 FILIAL	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 21/12/2007
NOME EMPRESARIAL CONSTRUTORA TENDA S/A			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) TENDA			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 41.20-4-00 - Construção de edifícios			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios 41.10-7-00 - Incorporação de empreendimentos imobiliários 42.99-5-99 - Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 204-6 - SOCIEDADE ANÔNIMA ABERTA			
LOGRADOURO AV GETULIO VARGAS	NÚMERO 458	COMPLEMENTO SALA: 401, 4º ANDAR;	
CEP 30.112-020	BAIRRO/DISTRITO FUNCIONARIOS	MUNICÍPIO BELO HORIZONTE	UF MG
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 21/12/2007	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia 29/07/2013 às 17:33:09 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Voltar](#)

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
[Atualize sua página](#)

000029

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 71.476.527/0001-35 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 21/01/1994
NOME EMPRESARIAL CONSTRUTORA TENDA S/A			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 41.20-4-00 - Construção de edifícios			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 73.19-0-02 - Promoção de vendas 41.10-7-00 - Incorporação de empreendimentos imobiliários 43.99-1-01 - Administração de obras 68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis 42.99-5-99 - Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente 74.90-1-04 - Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários 68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 204-6 - SOCIEDADE ANÔNIMA ABERTA			
LOGRADOURO AV DAS NACOES UNIDAS	NÚMERO 8501	COMPLEMENTO 18 ANDAR	
CEP 05.425-070	BAIRRO/DISTRITO PINHEIROS	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia 29/07/2013 às 12:13:59 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Voltar](#)

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
[Atualize sua página](#)

000030

29/07/2013 12:19



JUCESP PROTOCOLO
2.077.662/10-4



TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/MF nº 09.625.762/0001-58

NIRE nº 35.300.357.469

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA

(05 de novembro de 2010)

1. **DATA HORA E LOCAL:** Aos cinco dias de novembro de 2010, às 10 horas, na sede da TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A. ("Sociedade"), na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.376, 10º andar, parte, Brooklin, São Paulo, SP, CEP 04571-000.

2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Os membros da Diretoria foram regularmente convocados e fizeram-se presentes, a saber: **Antonio Carlos Ferreira Rosa**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 24.862.487-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 118.060.988-30, **Fernando Cesar Calamita**, brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 16.496.456 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 092.621.778.01 e **Daniela Ferrari Toscano de Britto**, brasileira, casada, engenheira, portadora da cédula de identidade RG nº 18.339.086-6 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 173.221.438-76, todos com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas, 8.501, 19º andar, parte, *Eldorado Business Tower*, Jardim Universidade Pinheiros, CEP 05425-070.

3. **MESA:** Por unanimidade, foi eleito como Presidente da Mesa o Sr. **Antonio Carlos Ferreira Rosa**, acima qualificado, o qual nomeou a mim, Sra. **Daniela Ferrari Toscano de Britto**, acima qualificada, como Secretária.

4. **DELIBERAÇÕES:** Foi aprovada, unanimemente, de acordo como o disposto no artigo 10 do Estatuto Social da Sociedade, a abertura de uma filial da sociedade na Rua do Timbirás, nº 2.683, loja 004, parte, Bairro Barro Preto, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP: 30140-063.

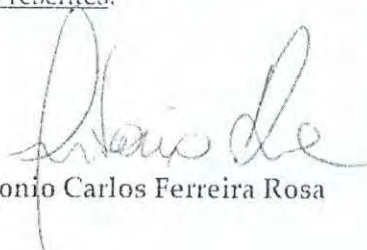
5. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, a ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes.

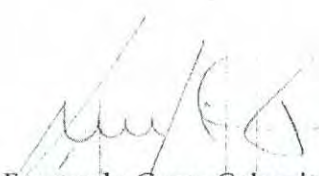
Mesa:


Antonio Carlos Ferreira Rosa
Presidente


Daniela Ferrari Toscano de Britto
Secretária

Diretores Presentes:


Antonio Carlos Ferreira Rosa


Fernando Cesar Calamita


Daniela Ferrari Toscano de Britto





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO SIMPLIFICADA

CERTIFICAMOS QUE AS INFORMAÇÕES ABAIXO CONSTAM DOS DOCUMENTOS ARQUIVADOS NESTA JUNTA COMERCIAL E SÃO VIGENTES NA DATA DE SUA EXPEDIÇÃO.

SE HOUVER ARQUIVAMENTOS POSTERIORES, ESTA CERTIDÃO PERDERÁ SUA VALIDADE.

A AUTENTICIDADE DESTA CERTIDÃO E A EXISTÊNCIA DE ARQUIVAMENTOS POSTERIORES, SE HOUVER, PODERÃO SER CONSULTADAS NO SITE WWW.JUCESP.FAZENDA.SP.GOV.BR, MEDIANTE O CÓDIGO DE AUTENTICIDADE INFORMADO AO FINAL DO DOCUMENTO.

NIRE	REGISTRO	DATA DA CONSTITUIÇÃO	INÍCIO DAS ATIVIDADES	PRAZO DE DURAÇÃO		
35300357469		09/06/2008	12/05/2008			
NOME COMERCIAL					TIPO JURÍDICO	
TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A.					SOCIEDADE POR AÇÕES	
C.N.P.J.	ENDEREÇO			NÚMERO	COMPLEMENTO	
	AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI			1376	ANDAR 10	
BAIRRO	MUNICÍPIO		UF	CEP	MOEDA	VALOR CAPITAL
BROOKLIN PAULISTA	SAO PAULO		SP	04571-000	R\$	21.791.898,00

INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
HOLDINGS DE INSTITUIÇÕES NÃO-FINANCEIRAS

NOME						
ANTONIO CARLOS FERREIRA ROSA						
ENDEREÇO				NÚMERO	COMPLEMENTO	
AVENIDA DAS NACOES UNIDAS				8501	ANDAR 19	
BAIRRO	MUNICÍPIO			UF	CEP	RG
JD.UNIV PINHEIROS	SAO PAULO			SP	05425-070	248624878
CPF	CARGO					QUANTIDADE COTAS
118.060.988-30	DIRETOR PRESIDENTE					

NOME						
DANIELA FERRARI TOSCANO DE BRITTO						
ENDEREÇO				NÚMERO	COMPLEMENTO	
AVENIDA DAS NACOES UNIDAS				8501	ANDAR 19	
BAIRRO	MUNICÍPIO			UF	CEP	RG
JD.UNIV.PINHEIROS	SAO PAULO			SP	05425-070	183390866
CPF	CARGO					QUANTIDADE COTAS
173.221.438-76	DIRETOR SEM DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA					

NOME						
FERNANDO CESAR CALAMITA						
ENDEREÇO				NÚMERO	COMPLEMENTO	
AVENIDA DAS NACOES UNIDAS				8501	ANDAR 19	

000000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

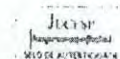
CERTIDÃO SIMPLIFICADA

BARRIO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
JD.UNIV.PINHEIROS	SAO PAULO	SF	05225-072	15486466
CPF	CARGO	QUANTIDADE COPIAS		
092.621.778-01	DIRETOR SEM DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA			

NIRE	CNPJ		
33999161251			
ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO	
AV.DAS AMERICAS	500	BL9 L.101/102	
BARRIO	MUNICÍPIO	UF	CEP
PARTE	RIO DE JANEIRO	RJ	22640-100
NIRE	CNPJ		
31999155607			
ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO	
RUA DO TIMBIRAS	2683	LJ. 004	
BARRIO	MUNICÍPIO	UF	CEP
BARRO PRETO	BELO HORIZONTE	MG	30140-063
NIRE	CNPJ		
29999063671			
ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO	
AVENIDA ANTONIO CARLOS MAGALHAES	4009	SL.C/D, PARTE	
BARRIO	MUNICÍPIO	UF	CEP
TERREO, BROTAS	SALVADOR	BA	40280-000

DATA	NÚMERO
30/12/2010	463.998/10-8
CAPITAL DA SEDE ALTERADO PARA \$ 21.791.890,00 (VINTE UM MILHÕES, SETECENTOS E NOVENTA E UM MIL, OITOCENTOS E NOVENTA E OITO REAIS), CONFORME A.G.E., DATADA DE: 20/12/2010. ATO POSTERIOR DEPENDE DO ARQUIVAMENTO DA PUBLICAÇÃO DO PRESENTE REGISTRO NO D.O.E. E EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO, OBSERVADAS AS EXCEÇÕES PREVISTAS NOS ART. 130, § 3º E 294 DA LEI 6.404/76.	
ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO.	

FIM DAS INFORMAÇÕES PARA NIRE: 35300357469
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS: 01/02/2011



Certidão Simplificada emitida para JARBAS APARECIDO ALVES DE FARIA 28805417866
[Autenticidade: 12776893] - Junta Comercial do Estado de São Paulo - www.jucosp.fazenda.sp.gov.br

Documento certificado por Katia Regina Busco de Godoy
<autenticajucosp@fazenda.sp.gov.br>

Assinado por: Katia Regina Busco de Godoy
Data: 02/02/2011 12:07 -02:00
Motivo: Autenticação de Certidão Simplificada
Localização: São Paulo



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CERTIFICO O REGISTRO SOB O NRO-4541281
EM 22/02/2011
#TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S/A#

Documento Gratuito
Proibida a Comercialização

PROTOCOLO: 11/193.520-6



Página 2 de 2

AB0838841

000054



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Av.: Santos Dumont, 380 - Tel.: (031) 3235-2300 - CEP.: 30111-040 - Centro - Belo Horizonte - MG

CERTIDÃO DE ABERTURA DE DEPENDÊNCIA

CERTIFICO que, do processo arquivado nesta Junta Comercial sob o número 4541281 em 22/02/2011, consta:

DADOS DA SEDE

Nome Empresarial:	TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S/A
NIRE:	3530035746-9
Endereço:	AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI 1376 10 ANDAR PARTE
Bairro:	BROOKLIN
C.E.P:	04571-000
Município:	SAO PAULO
UF:	SP

DADOS DA DEPENDÊNCIA

NIRE:	3190211638-5
Endereço:	RUA TIMBIRAS 2683 LOJA 004 PARTE
Bairro:	BARRO PRETO
C.E.P:	30140-063
Município:	BELO HORIZONTE
UF:	MG

O REFERIDO É VERDADE, DOU FÉ. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS, EM BELO HORIZONTE, 23/02/2011.

11/193.529-6

MARINELY DE PAULA BOMPIM
SECRETÁRIA GERAL

000035

SECRETARIA DA FAZENDA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO

CERTIFICADO O REGISTRO
SOB O NÚMERO 424.380/10-9

KATIA REGINA BUENO DE GODOY
SECRETARIA GERAL

JUCESP

cio Exterior

DNRC

SEQ. DOG

JUCESP PROTOCOLO
2.077.662/10-4



DEFERIDO

JUNTA COMERCIAL

25 NOV 2010

PROTOCOLO

Sessão de 25 NOV 2010

Celso de Souza Azzi
Arlette Cângero de Paula Campos
Jorge Sarhan Salameo Filho

JUNTA

25 NOV

PROTOCOLO

DADOS CADASTRAIS

SEM EXIGÊNCIA ANTERIOR		NIRE DA SEDE 3530035746-9	CNPJ DA SEDE 09.625.762/0001-58
ATO(S) Abertura de Filial; - RG 31999155607			
NOME EMPRESARIAL TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.			
LOGRADOURO AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI		NÚMERO 1.376	
COMPLEMENTO 10 ANDAR, PARTE	BAIRRO/DISTRITO BROOKLIN	CEP 04571-000	CÓDIGO DO MUNICÍPIO 5433
MUNICÍPIO São Paulo		UF SP	
CORREIO ELETRÔNICO		TELEFONE	
NOME DO ADVOGADO		N. OAB	U.F.
VALORES RECOLHIDOS GARE 128,00 DARF ISENTO	IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA EMPRESA NOME: AMAURY BRAGA CALIXTO (Procurador) ASSINATURA: <i>Amoury Braga Calixto</i> DATA ASSINATURA: 25/11/2010		

DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DO REQUERIMENTO/PROCESSO SÃO EXPRESSÃO DA VERDADE.

Controle Internet

006976844-7



000056

ANEXO, FICHA DE
BREVE RELATO

261 11 190



923000.

01 11 05

000037



CERTIDÃO

PAULO ROBERTO FERNANDES, 9º Tabelião de
Notas desta comarca de São Paulo, Capital, no uso
de suas atribuições legais,...

CERTIFICA, com fundamento no que dispõe o item 51, Capítulo XIV do Provimento 58/89, da Egrégia Corregedoria Geral da Justiça do Estado de São Paulo, c.c. artigo 6º, inciso II, da Lei Federal 8.935/94, atendendo a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo em cartório, os respectivos livros de notas nele no de nº 9295, às fls. 245, verifiquei constar a procuração cujo teor integral é o seguinte: **PROCURAÇÃO BASTANTE QUE FAZ: FIT 01 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. E OUTRAS = SAIBAM** quantos este público instrumento de procuração bastante virem que, aos vinte e cinco (25) dias do mês de outubro, do ano de 2010 (dois mil e dez), nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, em cartório, perante mim 9º Tabelião de Notas, compareceu como OUTORGANTE, as empresas 1) **FIT 01 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.208.162/0001-94, NIRE nº 35.221.921.132, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 205.609/10-7, neste ato representada nos termos da cláusula 12ª, de sua alteração; 2) **FIT 02 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.208.164/0001-83, NIRE 35.221.921.116, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 216.528/10-0, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 3) **FIT 03 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.236.059/0001-58, NIRE 35.221.921.141, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 149.206/10-0, neste ato representada nos termos da cláusula 10ª de sua alteração e consolidação supra; 4) **FIT 04 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 04543-904, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.236.085/0001-86, NIRE nº 35.221.921.124, e sua alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 205.604/10-9, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 5) **FIT 05 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.252.554/0001-50, NIRE 35.221.921.094, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 129.304/10-4, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª de sua alteração supra; 6) **FIT 06 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.346.816/0001-46, NIRE nº 35.221.898.114, e sua alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 216.364/10-3, neste ato, representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 7) **FIT 07 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.346.808/0001-08, NIRE 35.221.898.092, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 262.473/10-0, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª de sua alteração supra; 8) **FIT 08 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, com sede na Av. Engenheiro Luiz



10202602362750.000588871-0

P-03116 R-018871

RUAMARCONI 124 - 6º ANDAR - CENTRO
SÃO PAULO SP CEP 01047-000 34º
FONE: 11. 3066.1121 FAX: 11-21745881

NOV. 2010

34º



000058



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado de São Paulo

2

Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.346.789/0001-01, NIRE 35.221.898.106, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 216.597/10-9, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração 9) **FIT 10 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.346.777/0001-87, NIRE 35.221.898.076, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 271.484/10-0, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 10) **FIT 11 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.358.705/0001-50, NIRE nº 35.221.898.122, e sua alteração e consolidação do contrato social, datada de 25.02.2010, registrada na JUCESP sob nº 144.547/10-7, neste ato representada nos termos da cláusula 10ª de seu estatuto social consolidado; 11) **FIT 12 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.358.690/0001-20, NIRE nº 35.221.922.791, e sua última alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 216.369/10-1, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 12) **FIT 13 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.358.402/0001-37, NIRE 35.221.898.131, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 223.473/10-8, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 14) **FIT PALLADIUM SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.358.816/0001-66, NIRE 35.221.898.050, com sua alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 135.968/10-0, com sua última alteração do contrato social registrada na JUCESP sob nº 259.847/10-0, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª de sua alteração (consolidada supra; 15) **FIT 16 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.515.426/0001-52, NIRE 35.222.104.901, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 271.485/10-3, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; **FIT 17 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.449.038/0001-10, NIRE 35.222.105.011, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 216.370/10-3, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 16) **FIT 18 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.515.452/0001-80, NIRE nº 35.222.104.936, e sua alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 216.372/10-0, neste ato, representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 17) **FIT CAMPOLIM SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.448.891/0001-18, NIRE 35.222.104.928, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 135.967/10-7, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª de sua alteração supra; 18) **FIT 20 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.448.891/0001-18, NIRE 35.222.104.928, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 135.967/10-7, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª de sua alteração supra.



34º
RICARDO DA OLIVEIRA RAMOS
ESCRITÓRIOS AUTORIZADOS
VALÍDAS SOMENTE COM O SELLO DE AUTENTICAÇÃO
POR AUTENTICAÇÃO AS-2-11

000039

Instituto Internacional
de Nutrição Latino-
Americana
Fundada em 1963

10202602362750.000588872-3

P:03148 R:018872

RUA MARCONI 124 - 6º ANDAR - CENTRO
SÃO PAULO SP CEP 01047-000

PHONE: 1

Colégio Notarial

do Brasil - SP

ESCRITURAS AUTORIZADAS

Autenticação ADI/SONET/COM O SELO DE AUTENTICIDADE
POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,10

103841280422

349

060040

CNPJ/MF sob o n.º 09.534.019/0001-92, NIRE nº 35.222.295.511, e sua alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 144.555/10-4, neste ato, representada nos termos da cláusula 10ª, de sua alteração; 30) **FIT 32 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 09.534.036/0001-20, NIRE nº 35.222.295.499, e sua alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 196.662/10-2, neste ato, representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 31) **FIT 33 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 09.534.046/0001-65, NIRE nº 35.222.295.383, e sua alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 205.856/10-0, neste ato, representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 32) **FIT 34 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 09.534.021/0001-61, NIRE nº 35.222.295.324, e sua alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 148.930/10-4, neste ato, representada nos termos da cláusula 10ª, de sua alteração; 33) **FIT 35 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 09.534.022/0001-06, NIRE nº 35.222.295.286, e sua alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 205.864/10-7, neste ato, representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 34) **FIT 37 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.541.864/0001-95, NIRE 35.222.319.941, com sua ultima alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 205.863/10-3, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª de sua alteração e consolidação supra; 35) **FIT 38 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede nesta Capital na Avenida Luiz Carlos Berrini nº 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.541.893/0001-57, NIRE 35.222.319.975, com sua ultima alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 205.866/10-4, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª de sua alteração supra; 36) **FIT 39 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede nesta Capital na Avenida Luiz Carlos Berrini nº 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.541.901/0001-65, NIRE 35.222.319.959, com sua alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 205.605/10-2, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª de sua alteração e consolidação supra; 37) **FIT 40 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.541.902/0001-00, NIRE 35.222.320.019, e sua ultima alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 205.606/10-6, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 38) **FIT 41 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.541.819/0001-30, NIRE 35.222.319.983, e sua ultima alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 205.855/10-6, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 39) **FIT 42 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede nesta Capital na Avenida Luiz Carlos Berrini nº 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.541.828/0001-21, NIRE 35.222.319.967, com sua ultima alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 216.356/10-6, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª de sua alteração supra; 40) **FIT 43 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin



9º TABELÃO DE NOTAS

SÃO PAULO - SP

COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO

TABELÃO PAUL ROBERTO FERNANDES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. QUALQUER ADULTERAÇÃO, FALSIFICAÇÃO OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO.

Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.541.832/0001-90, NIRE 35.222.320.001, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 216.359/10-7, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração;

41) **FIT ROLAND GARROS SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade com sede na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.266.738/0001-07, NIRE 35.220.797.497, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 216.363/10-0, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração;

42) **FGM INCORPORAÇÕES S.A.**, sociedade com sede nesta Capital na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.504.403/0001-42, NIRE 35.300.358.236, com sua Ata de Assembleia Geral Extraordinária (Estatuto Social) realizada em 08.05.2008, registrada na JUCESPAR sob nº 20082106185, neste ato representada nos termos do artigo 10º de seu Estatuto supracitado;

43) **SPE TENDA SP ITAQUERA LIFE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini nº 1376, 10º andar, sala 1, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.823.276/0001-81, NIRE nº 35.221.433.472, e sua última alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 264.202/10-7, neste ato, representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração;

44) **SPE TENDA SP OSASCO LIFE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini nº 1376, 10º andar, sala 2, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.822.305/0001-90, NIRE nº 35.221.433.481, e sua última alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 251.693/10-7, neste ato, representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração;

45) **SPE TENDA SP VILA PARK SPE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, sala 5, inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.822.286/0001-00, NIRE 35.221.433.511, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 262.475/10-8, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª de sua alteração e consolidação supra;

46) **SPE TENDA SP GUAIANAZES LIFE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini nº 1376, 10º andar, sala 3, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.822.297/0001-82, NIRE nº 35.221.433.499, e sua última alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 262.477/10-5, neste ato, representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração;

47) **SPE TENDA SP SALVADOR DALI EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, sala 6, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.822.908/0001-92, NIRE nº 35.221.477.526, e sua última alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 251.180/10-4, neste ato, representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração;

48) **SPE TENDA SP VALENCIA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini nº 1376, 10º andar, sala 7, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.822.862/0001-01, NIRE nº 35.221.477.534, e sua 4ª alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 251.182/10-1, neste ato, representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração;

49) **SPE TENDA SP JARDIM SÃO LUIZ LIFE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, sala 8, inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.822.886/0001-60, NIRE 35.221.477.542, com sua última alteração e consolidação social registrada na JUCESP sob nº 131.737/10-7, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª de sua alteração e consolidação supra;

50) **TENDA 19 SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº



10202602362750.000588873-8

P.03118 R.018873

OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
RUA MARGOM 124 - 6º ANDAR - CENTRO
SÃO PAULO SP CEP 01047-000
FONE: 11-21746860 FAX: 11-21746881

30. NOV. 2010

34º



000042



1376, 10º andar, sala 04, inscrita no CNPJ sob n.º 08.822.278/0001-56, com seu contrato social registrado na JUCESP sob n.º NIRE - 35.221.433.502, em sessão de 21/7/2008 e, sua última alteração e consolidação de seu contrato social registrado na JUCESP sob n.º 135.624/10-1, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª de sua alteração supra; **51) TENDA 24 SPE PARTICIPAÇÕES S/A**, atual denominação de FIT 44 SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda., com sede social na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 09.551.608/0001-89, com seu Estatuto Social (Ata de Transformação) registrada na JUCESP sob o NIRE 35.300.376.609, neste ato representada nos termos do artigo 13, parágrafo único de seu Estatuto Social supra; **52) TENDA 25 SPE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA**, atual denominação de SPE Tenda SP Vila Nova Life Empreendimento Imobiliário Ltda, com sede social na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376 - 10º andar, sala 10, São Paulo, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 10.341.621/0001-92, inscrita na JUCESP sob o NIRE n.º 35222639899, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na referida Junta sob n.º 135.630/10-1, neste ato representada nos termos da cláusula oitava, parágrafo sétimo de sua alteração supra; **53) TENDA 26 SPE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA**, atual denominação SPE Tenda SP Villa Esplendore Life Empreendimento Imobiliário Ltda, com sede social na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376 - 10º andar, sala 11, São Paulo, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 10.341.586/0001-01, inscrita na JUCESP sob o NIRE n.º 35.222.639.902, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na referida Junta sob n.º 153.630/10-3, neste ato representada nos termos da cláusula 5 de sua alteração supra; **54) TENDA 27 SPE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini n.º 1376, 10º andar, sala 12, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 10.341.624/0001-26, NIRE 35.222.639.929, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob n.º 135.635/10-0, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração; **55) TENDA 28 SPE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, n.º 1376, 10º andar, sala 13, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 10.341.637/0001-03, NIRE 35222639911, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob n.º 135.633/10-2, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª de sua alteração supra; **56) TENDA 29 SPE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini n.º 1376, 10º andar, sala 14, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 10.341.616/0001-80, NIRE 35.222.639.872, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob n.º 135.634/10-6, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração; **57) TENDA 30 SPE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA**, com sede na Rua Miguel Couto, n.º 07, parte, Centro, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 10.381.456/0001-00, NIRE 33.208.217.204, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCERJ sob n.º 2020866, cuja a cópia autenticada fica arquivada nestas notas sob n.º 469/2010, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração; **58) TENDA 31 SPE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA**, sociedade com sede na Rua Miguel Couto, n.º 07, parte, Centro, CEP 20070-030, Rio de Janeiro/SP, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 10.340.036/0001-78, NIRE 3320820202-9, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCERJA sob n.º 2026858, cuja a cópia fica arquivada nestas notas sob n.º 277/2010, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª; **59) TENDA 32 SPE PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade anônima com sede na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP 04571-000 inscrita na



NOV 2010 34º
EUGENIO RUSSO DE OLIVEIRA
CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS
SANTANA RIBEIRO
ESP. AUTORIZADO
POR AUTENTICAÇÃO RS-2, 31

9º TABELIÃO DE NOTAS

SÃO PAULO - SP

COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO

TABELIÃO PAULO ROBERTO FERNANDES



CNPJ/MF sob o nº 07.152.298/0001-02, NIRE 35.219.660.122, e sua Ata de Transformação registrada na JUCESP sob nº 171.348/10-2, neste ato representada nos termos do artigo 13º parágrafo único de seu estatuto social; 60) **TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S/A**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 9º andar, parte, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.625.762/0001-58, NIRE nº 35300357469, e seu estatuto social consolidado pela AGEO, realizada em 02.03.2009, registrada na JUCESP sob nº 113.762/09-4, neste ato, representada nos termos do artigo 12, de seu estatuto social; 61) **COTIA 1 - EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO LTDA**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini nº 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.932.426/0001-95, NIRE nº 35221580190, e com sua 8ª alteração e consolidação do contrato social, registrada na JUCESP sob nº 251.695/10-1, neste ato, representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração contratual; 62) **ACEDIO SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA**, com sede social na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, CEP: 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.687.018/0001-15, com registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.221.248.985, com sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na referida Junta sob nº 135.954/10-1 neste ato representada nos termos das cláusulas 5 de sua alteração supra; 63) **FIT JARDIM BOTÂNICO SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA**, com sede nesta Capital, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.745.087/0001-38, NIRE nº 35.221.299.181, e sua alteração e consolidação do contrato social, datada de 25.02.2010, registrada na JUCESP sob nº 135.970/10-6, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª de sua alteração e consolidação do contrato social supra; 64) **FIT JOÃO DE ALENCAR SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.341.941/0001-42, NIRE 35.222.675.976, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 205.607/10-0, neste ato representada nos termos da cláusula 5ª, de sua alteração; 65) **TND INTERMEDIÇÃO DE NEGÓCIOS IMOBILIARIOS LTDA**, sociedade com sede nesta Capital na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, 10º andar, parte, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.140.873/0001-53, NIRE 35.222.484.135, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na JUCESP sob nº 129.181/10-9, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª, de sua alteração; 66) **CIPESA PROJETO 02 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA**, sociedade com sede na Avenida Gov. Osman Loureiro nº 49, Maceió, AL, CEP: 57022-060, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.491.019/0001-52, NIRE 27200437286, com seu contrato social consolidado registrado na Junta Comercial do Estado de Alagoas sob nº 27600154727, cuja a copia autenticada fica arquivada nestas notas sob nº 470/2010, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª, parágrafos segundo e terceiro de sua alteração supra; 67) **MÁRIO COVAS SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA**, com sede nesta Capital, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ sob nº 08.775.234/0001-12, conforme Contrato Social registrado na JUCESP sob nº NIRE - 35.221.304.079, e sua última alteração e consolidação do contrato social registrada na referida Junta sob nº 271.501/10-8, neste ato representada nos termos da cláusula 8ª de sua alteração supra; empresas neste ato representadas por seus representantes legais (diretores ou administradores) **Fernando César Calamita**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG 16.496.456 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 092.621.778.01; e **Antonio Carlos Ferreira Rosa**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 24.862.487-8-SSP/SP, CPF nº 118.060.988-10, ambos domiciliados na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 850, 8º andar, 2010



10202802362750.000588674-4

P-03118 R-018874

RUA MARCONI/124 - 6º ANDAR - CENTRO
SÃO PAULO SP CEP 01047-000
FONE: 11-21748860 FAX: 11-21748881



000044

9º TABELIAO DE NOTAS

SÃO PAULO - SP

COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO

TABELIAO PAULO ROBERTO FERNANDES



da cédula de identidade RG nº 25.269.138-6 e CPF nº 175.026.618-08; **DANIELA GREGO DONADIO DA SILVA**, brasileira, casada, supervisora de sat, portadora da cédula de identidade RG nº 34.379.437-8 SSP/SP e CPF nº 327.377.158-57; **GUSTAVO FELIX DE MORAES**, brasileiro, solteiro, maior, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 43.856.840-0 - SSP/SP e CPF nº 314.220.918-21; **ALBERTO PASCOAL ALFANO**, brasileiro casado, gerente de crédito imobiliário, portador da cédula de identidade RG nº 19.395.518-0 e CPF nº 162.581.658-85; **CINTIA TELINI STEFANI**, brasileira, solteira, maior, coordenadora de serviços financeiros, portadora da cédula de identidade RG nº 20.025.663-4 e CPF nº 177.867.358-95; **DÉBORA ALVES VIEIRA**, brasileira, solteira, maior, Supervisora de SAT, portadora da cédula de identidade RG nº 36.322.628-X - SSP/SP e CPF nº 274.979.708-01; **ENILSON SILVA**, casado, gerente de contas a receber e cobrança, portador da cédula de identidade RG nº 15469 306 e CPF nº 048.655.608-58; **KATIA GISLAINE DA SILVA**, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 258301363-3 e CPF nº 186696308-26; **VERA GONÇALVES DA MOTA**, brasileira, solteira, maior, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 26.519.482-9 e CPF nº 157.028.468-77; **VIVIANE LOPES DA FONSECA**, brasileira, divorciada, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 26.220.467-8 e CPF nº 272.586.048-20; **LAERTE PORAS JUNIOR**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 20.544.096-4 e CPF nº 135.107.048-78; **LEONARDO ARAÚJO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 10.788.782-0 - IFP/RJ e CPF nº 069.660.607-04; **RAQUEL ALVES DO PAÇO CAMPOS CARMO**, brasileira, viúva, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 09.223.104-2 - IFP/RJ e CPF nº 025.885.197-09; **SABRINA GONÇALVES RIBEIRO**, brasileira, solteira, maior, gerente de gestão de clientes, portadora da cédula de identidade RG nº MG 13.025.500 - SSP/MG e CPF nº 060.929.176-96; **CAROLINA AKEMI TAKAMOTO**, brasileira, casada, coordenadora de crédito imobiliário, portadora da cédula de identidade RG nº 25.564.038-9 e CPF nº 292.735.758-70; **MARIA CLAUDIA DA SILVA**, brasileira, divorciada, coordenadora de departamento pessoal, portadora da cédula de identidade RG nº 20.053.717-9 e CPF nº 155.469.138-94; **RAQUEL DE SOUZA**, brasileira, solteira, analista de departamento pessoal, portadora da cédula de identidade RG nº 26.196.600-5 e CPF nº 252.204.528-86; **ROSANGELA ALVES PALMEIRA**, brasileira, casada, analista de departamento pessoal, portadora da cédula de identidade RG nº 19.231.297-2, CPF nº 001.613.127-48; **ROSANGELA DE MORAIS PINHO**, brasileira, solteira, analista de departamento pessoal, portadora da cédula de identidade RG nº 33.387.349-X e CPF nº 318.783.438-82; **FABIO ANTONIO PEREIRA**, brasileiro, divorciado, contador, portadora da cédula de identidade RG nº 13.525.806 e CPF nº 105.056.268-29; **ROSANA ALVES DA SILVA**, brasileira, solteira, analista fiscal, portadora da cédula de identidade RG nº 22.687.820-X - SSP/SP e CPF nº 151.792.248-88; **ANA GLÁUCIA SOUZA MARQUES**, brasileira, solteira, contadora, portadora da cédula de identidade RG nº 42.313.284-2 SSP/SP e CPF nº 294.414.858-56; **LAERCIO LAMPIASI**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 9.416.967-6 - SSP/SP e CPF nº 044.065.058-57; **FABIO CARDOSO PIRANI**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 16.748.769-3 SSP/SP e CPF nº 168.784.158-61; **PATRICIA ALMEIDA PINA MORAES**, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 25.894.633-7 SSP/SP e CPF nº 165.158.668-36. **GRUPO B** - **JANAINA DE VASCONCELOS MENDES**, brasileira, solteira, maior, supervisora de **financiamento**, portadora da cédula de identidade RG nº 07817715-44 e CPF nº 981.698.834-83; **GABRIELE SOUZA ALVES**, brasileira, solteira, maior, supervisora de **financiamento**, portadora da cédula de identidade RG nº 08164230-08 e CPF nº 830.260.025-34; **MARCELO BARBOSA COELHO**, brasileiro, solteiro, maior, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 20.025.663-4 e CPF nº 274.979.708-01.



16202602362750.000588875-2

P:03118 R:018875

RUA MARCONI 124 - 6º ANDAR - CENTRO
SÃO PAULO SP CEP 01047-000
FONE: 11-2174880 FAX: 11-2174881



34º

000046

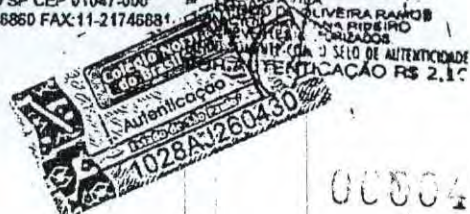
CARVALHO, brasileiro, casado, corretor de imóveis, portador da cédula de identidade RG nº 18.788.759-7 SSP/SP e CPF nº 077.594.778-48; **SYLVIO BERTASSI JUNIOR**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 5.071.917 SSP/SP, e CPF nº 768.767.488-04; **LEONARDO GANACEVICH BERTASSI**, brasileiro, solteiro, estudante, portador da cédula de identidade RG nº 23.266.056-6 SSP/SP e CPF nº 317.508.588-19; **ROSANA SILVA DOS SANTOS ALVES**, brasileira, casada, secretária, portadora da cédula de identidade RG nº 21.450.645-9 e CPF nº 128.124.278-09; **FELIPE GANACEVICH BERTASSI**, brasileiro, casado, bacharel em direito, portador do RG nº 23.266.055-4 SSP/SP e CPF nº 219.564.898.86. **CLAUDIONOR LOURENÇO NUNES**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 26.156.581-3 SSP/SP e CPF nº 157.935.278-26; **BRUNO ALVES SANTOS**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 34.483.660-5 SSP/SP e CPF nº 373.667.358-25; **EMERSON DOS SANTOS SOARES**, brasileiro, solteiro, auxiliar administrativo, portador da cédula de identidade RG nº 21.586.454-7 DETRAN/RJ e CPF nº 141.637.397-77; **LUCIANA REGINA VILAS BOAS**, brasileira, casada, bacharel em direito, portadora da cédula de identidade RG nº 23.189.369-3 e CPF nº 135.019.748-33; **CRISTIANE CASSAVARA**, brasileira, solteira, auxiliar de gestão de clientes, portadora da cédula de identidade RG nº 27.937.662-5 e CPF nº 282.353.788-09; **PAULO HENRIQUE CRUZ SANTOS**, solteiro, auxiliar de gestão de clientes, portador da cédula de identidade RG nº 33.053.553-5 e do CPF nº 324.790.628-21; **DANIEL MEDINA**, brasileiro, casado, auxiliar de gestão de clientes, portadora da cédula de identidade RG nº 32552487-7 e CPF nº 277454518-84; **RENATA MORAES MICHIUTE**, brasileira, solteira, auxiliar de documentação, portadora do RG nº 36.141.518-7 e do CPF nº 395.903.328-11; **EDUARDO SILVEIRA SUNE**, brasileiro, solteiro, supervisor de financiamento, portador da cédula de identidade RG nº 1079989412 SJS/RS e CPF nº 000.474.860-3; **SHIRLEY SOARES FERREIRA**, brasileira, casada, coordenadora, portadora da cédula de identidade RG nº 7.721.241 - SSP/MG e CPF nº 042.432.126-27. aos quais concede os poderes para atuar e representá-la em todo território nacional, perante Órgãos Públicos Federais, Estaduais, Municipais, Autárquicos, de Economia Mista, Repartições Públicas, Secretarias, Fundações, Órgãos Públicos em geral, inclusive INSS e Secretarias da Receita Federal, para solicitar cópias e recibos de DARFS, DCTFS, DACONS, PERDCOMPS, DIPJS e DIRFS, protocolar REDARFS, solicitar regularização de conta corrente e pendências na Receita Federal, solicitar CNDs e regularizações para fins de obtenção de CND, protocolar DBES, apresentar DISO e retirar aviso para regularização de obras - ARO - praticar todos os procedimentos necessários para regularização de obras e requerer emissão de CEIs, podendo, também, requerer, concordar, discordar, renovar, peticionar, interpor recursos, juntar e retirar documentos, certidões, licenças, alvarás, obter informações de rol de pendências e débitos em geral (tributos, multas, etc.), retirar guias de pagamento, taxas de expediente, requerer e retirar certidões, passar recibos, cumprir exigências e formalidades, cadastrar e/ou recadastrar, inscrever, cancelar, prestar declarações e informações de quaisquer natureza, preencher formulários, recolher impostos, taxas e contribuições em geral, receber e dar quitação, efetuar pagamentos, acompanhar processos, tomar ciência de despachos e decisões, receber intimações e comunicações de autuações e atender fiscalizações, recorrer de despachos e decisões, ainda que em situações/ambientes de sigilo fiscal e tributário, retirar guias e demais documentos necessários, providenciar o registro, retificação e/ou baixa de inscrições, firmar requerimentos, acompanhar o desenvolvimento das ações e procedimentos administrativos, ter vista de processos, apresentar formulários, receber intimações e comunicações de autuações, prestar esclarecimentos, exibir e retirar documentos e em regimes tributários especiais, sigilosos e de parcelamentos, consultar plantão fiscal e obter esclarecimentos na Receita Federal, providenciar baixa e registro de inscrições, firmar recibos de entrega e de recebimento e, por fim, praticar todos os demais atos regulares para o fidei legal



10202602362750.000588876-0

P:03118 R:018876

RUA MARCONI 124 - 6º ANDAR - CENTRO - SÃO PAULO - SP CEP 01047-000
FONE: 11-21746860 FAX: 11-21746881



000048



desempenho deste mandato, sendo que os poderes ora conferidos abrangem a representação da Outorgante em quaisquer unidades e filiais da federação, inclusive as que a Outorgante tenha ou venha a ter no futuro, estabelecimentos comerciais de quaisquer natureza. Os poderes poderão ser exercidos sempre em conjunto de dois procuradores independentemente da ordem de nomeação. Para todos estes poderes é permitido somente aos integrantes do Grupo "A", substabelecer com iguais reservas, por até 6(seis) meses. Os poderes aqui conferidos poderão ser exercidos pelo prazo de 01(um) ano, data em que se cessará todos os seus efeitos legais, ficando ratificados todos os atos praticados anteriormente pelos procuradores, com a mesma finalidade do presente mandato. O presente mandato somente será exercido enquanto os Outorgados mantiverem a condição de funcionários ou prestadores de serviços da OUTORGANTE ou de empresas do mesmo grupo empresarial, sob pena de responsabilidade civil. Assim o disse(ram), pediu(ram) e lhe(s) lavrei o presente instrumento o qual, depois de feito e lido foi em tudo achado conforme o outorgou(aram), aceitou(aram) e assina(m), dispensando o comparecimento e a assinatura das testemunhas instrumentárias. Eu, Cidney Alexandre Ribeiro Moreira, escrevente habilitado, o digitei e escrevi. - Eu, José Solon Neto, Tabelião Substituto, a subscrevo e assino (a.a.) //// FERNANDO CESAR CALAMITA // ANTONIO CARLOS FERREIRA ROSA /// (Paga as taxas ao Estado e a Cart. Prev.). - Nada mais, se continha em dita procuração da qual bem e fielmente fiz extrair a presente certidão, a qual me reporto e de tudo dou fé. São Paulo, 08 de novembro de 2010. Eu, [assinatura], a conferi e assino.

[assinatura]
 JOSE SOLON NETO - Tabelião Substituto

9º TABELIÃO DE NOTAS
 Bel. PAULO ROBERTO FERNANDES
 TABELIÃO
 JOSE SOLON NETO
 TABELIÃO SUBSTITUTO
 Rua Marconi nº 124 - S. Paulo

EMOLUMENTOS	R\$ 23,84
ESTADO	R\$ 6,78
R. CIVIL	R\$ 1,22
TRIB. JUSTIÇA	R\$ 1,22
CART. PREV.	R\$ 5,01
STA. CASA	R\$ 0,23

SELOS PAGOS POR VEREA

OFICIAL DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
 DO 8.º SUBDISTRITO CERQUEIRA CESAR
 RUA FREI CANECA, 1242 - SP. - CAPITAL
 ADOLPHO JOSE BASTOS DA CUNHA - OFICIAL
 Autentico esta cópia reprografiada
 conforme o original e meu cadastrado
 do fe

34º 11 NOV. 2010 34º

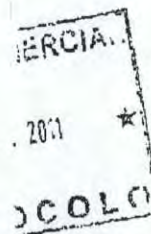
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
 DO 8.º SUBDISTRITO CERQUEIRA CESAR
 RUA FREI CANECA, 1242 - SP. - CAPITAL
 ADOLPHO JOSE BASTOS DA CUNHA - OFICIAL
 Autentico esta cópia reprografiada
 conforme o original e meu cadastrado
 do fe
 1028AJ260432

JUE 04
13 12 11

TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/MF nº 09.625.762/0001-58

NIRE nº 35.300.357.469



ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA

(04 de Outubro de 2011)

1. DATA HORA E LOCAL: Aos 04 dias do mês de outubro de 2011, às 10 horas, na sede da **TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A. ("Companhia")**, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.376, 10º andar, parte, Brooklin, São Paulo, SP, CEP 04571-000.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Os membros da Diretoria foram regularmente convocados e fizeram-se presentes, a saber: **Sandro Rogério da Silva Gamba**, brasileiro, engenheiro civil, casado sob o regime da separação total de bens, portador da cédula de identidade RG nº 24.885.811-7 SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob nº 153.803.238-47 e **Daniela Ferrari Toscano de Britto**, brasileira, casada, engenheira, portadora da cédula de identidade RG nº 18.339.086-6 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 173.221.438-76, e **Fernando César Calamita**, brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG 16.496.456 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 092.621.778.01, todos com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas, 8.501, 19º andar, parte, *Eldorado Business Tower*, Jardim Universidade Pinheiros, CEP 05425-070.

3. MESA: Por unanimidade, foi eleito como Presidente da Mesa o Sr. **Fernando Cesar Calamita**, acima qualificado, o qual nomeou a mim, Sra. **Daniela Ferrari Toscano de Britto**, acima qualificada, como Secretária.

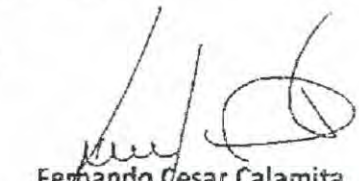
4. ORDEM DO DIA: Alterar endereço da Filial – Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.625.762/0004-09 e NIRE n.º 3.99.155.607.

5. DELIBERAÇÕES: Por deliberação unânime, resolvem os Diretores, por unanimidade e sem quaisquer reservas, alterar o endereço da Filial da Companhia inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.625.762/0004-09, passando da Rua dos Timbirás, nº 2.683, loja 004 – parte, Bairro Santo Agostinho, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30.140-063, para a Avenida Getúlio Vargas, nº 458, 4º Andar, Sala 401 – Parte, Bairro Funcionários, CEP 30.112-020, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

JUL 29
13 12 11

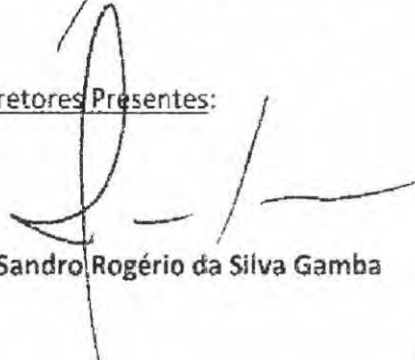
6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, a Ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes.

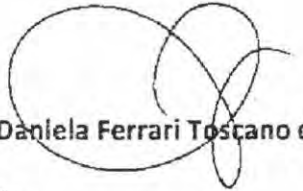
Mesa:

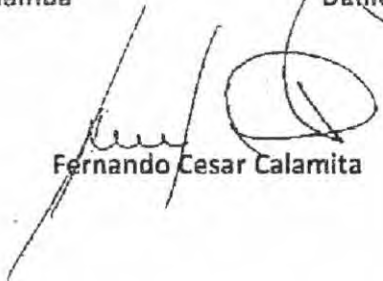

Fernando Cesar Calamita
Presidente


Daniela Ferrari Toscano de Britto
Secretária

Diretores Presentes:


Sandro Rogério da Silva Gamba


Daniela Ferrari Toscano de Britto


Fernando Cesar Calamita

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro das Atas das Reuniões da Diretoria-].



PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de mandato, a empresa; **TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 09.625.762/0001-58, com sede social na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 9º andar, parte, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, São Paulo-SP, registrado na JUCESP sob o NIRE n.º 35.300.357.469, neste ato representado por seus Diretores, **Daniela Ferrari Toscano de Britto**, brasileira, casada, engenheira civil, portadora da cédula de identidade RG n.º 18.339.086-6 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob n.º 173.221.438-76 e **Fernando César Calamita**, brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG 16.496.456 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 092.621.778.01, ambos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Av. das Nações Unidas, 8501, 19º andar, parte, - Eldorado Business Tower - CEP 05425-070; vem por meio do presente instrumento nomear e constituir seus procuradores: **RENATO DIAS PINHEIRO**, brasileiro, divorciado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob n.º 19.553, OAB-SP sob n.º 105.311-A e no CPF sob n.º 045.818.147-15; e **ELIZABETH MARIA WERNECK DA CUNHA BASTOS**, brasileira, divorciada, advogada, inscrita na OAB/SP sob o n.º 27.426, OAB/SP sob o n.º 106.964-A, e no CPF/MF sob o n.º 372.263.637-04; ambos integrantes do escritório **PINHEIRO E ASSOCIADOS - ADVOGADOS**, registrados na OAB/SP sob n.º 1725, em 23/01/91, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Pamplona n.º 818 - 7º Andar, inscrito no CNPJ sob n.º 35.814.342/0001-20, aos quais confere os poderes da cláusula *extrajudicial*, para representarem a outorgante, isoladamente e perante Repartições Públicas Federais, Estaduais, Municipais e Autarquias, em especial Receita Federal do Brasil, Previdência Social, Caixa Econômica Federal; Secretarias de Fazenda Estaduais; Prefeituras Municipais; Juntas Comerciais; Conselhos Regionais ou Órgãos de Classe; Banco Central do Brasil; Comissão de Valores Mobiliários - CVM; Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, de Títulos e Documentos, de Notas, de Protesto de Letras e Títulos de Registro de Imóveis e em outros onde se façam necessárias legalizações da outorgante, em quaisquer órgãos acima mencionados, adotar quaisquer providências necessárias para promover inscrições, atualizações e baixas cadastrais da outorgante, inclusive assinar o Documento Básico de Entrada no CNPJ - DBE; apresentar pedidos e retirar certidões dar início e assistir a processos, apresentar defesas, petições e recursos, firmar declarações, juntar e retirar documentos, inclusive, mas não se limitando a relatórios de situação fiscal e cadastral e tudo o mais fazer, requerer e assinar, sendo permitido o substabelecimento. O presente mandato é válido até 21 de agosto de 2012, data em que cessará todos os seus efeitos legais, ficando ratificados todos os atos praticados anteriormente



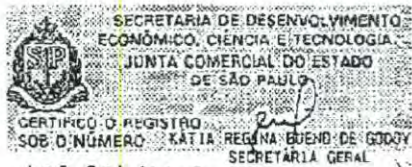
NOV 2011

1020AP-415683

VALOR RECEBIDO R\$ 2,25



060051



496.894/11-0

cio Exterior
DNRC
la e Tecnologia

SEQ. JOC

1

JUCESP PROTOCOLO
2.181.096/11-9

DEFERIDO

2ª TURMA

Sessão de 12 DEZ 2011

Marcio Giusti
João Pedro da Silva
Ranunciato Thomeo SobrinhoJUNTA COM
★ 01 DE
PROT

DADOS CADASTRAIS

SEM EXIGÊNCIA ANTERIOR		NIRE DA SEDE 3530035746-9	CNPJ DA SEDE 09.625.762/0001-58
ATO(S) Alteração de Endereço de Filial;			
NOME EMPRESARIAL TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.			
LOGRADOURO AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI		NÚMERO 1376	
COMPLEMENTO 10 ANDAR, PARTE	BAIRRO/DISTRITO CIDADE MONCOES	CEP 04571-000	CÓDIGO DO MUNICÍPIO 5433
MUNICÍPIO São Paulo		UF SP	
CORREIO ELETRÔNICO		TELEFONE	
NOME DO ADVOGADO		N. OAB	U.F.
VALORES RECOLHIDOS DARE/GARE 128,00 DARF ISENTO		IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA EMPRESA NOME: RENATO DIAS PINHEIRO (Procurador) ASSINATURA:  DATA ASSINATURA: 23/11/2011	

DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DO REQUERIMENTO/PROCESSO SÃO EXPRESSÃO DA VERDADE.

Controle Internet

009014780-4



000052

ANEXO, FICHA DE
BREVE RELATO

06 1/21/11

g

03011

11 01 01



277

TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/MF 09.625.762/0001-58

NIRE 35.300.357.469

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 12/11/2012

1. Data, Hora e Local: Aos 12 dias do mês de novembro de 2012, às 13:00 horas, na sede da TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.376, 10ª andar, parte, Brooklin Paulista – CEP: 04571-000.

2. Convocação e Presença: Reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas representantes da totalidade do capital social da companhia. Em face do comparecimento da totalidade dos acionistas, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas da Companhia, foram dispensadas as formalidades de convocação previstas no artigo 124 da Lei nº 6.404/76.

3. Mesa: Instalada a Assembléia com a presença da totalidade dos acionistas, o Sr. Rodrigo Osório assumiu a presidência, convidando a Sra. Daniela Ferrari Toscano de Brito para secretariar os trabalhos, ambos com a devida qualificação nos atos societários da companhia.

4. Ordem do Dia.

(i) Considerando que o capital social da Companhia está totalmente integralizado, aprovar o aumento do capital social da Companhia em R\$ 251.263.220,00 (duzentos e cinquenta e um milhões, duzentos e sessenta e três mil, duzentos e vinte reais), que passa de R\$

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



000054

37.515.601,00 (trinta e sete milhões, quinhentos e quinze mil, seiscentos e um reais) para R\$ 288.778.821,00 (duzentos e oitenta e oito milhões, setecentos e setenta e oito mil, oitocentos e vinte e um reais), mediante a emissão de 251.263.220 (duzentos e cinquenta e um milhões, duzentos e sessenta e três mil, duzentos e vinte) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$ 251.263.220,00 (duzentos e cinquenta e um milhões, duzentos e sessenta e três mil, duzentos e vinte reais), restando um saldo pendente de integralização de R\$ 0,78 (setenta e oito centavos) que é incorporado à conta de reserva de capital. As novas ações emitidas são totalmente subscritas pela acionista Construtora Tenda S.A., com expressa anuência da acionista Tenda 35 SPE Participações S.A., e são integralizadas nos termos do Boletim de Subscrição que constitui Anexo I da presente Ata.

(i.I) Neste mesmo ato, a acionista Tenda 35 SPE Participações S.A., declara expressamente sua renúncia ao direito de preferência, expresso no artigo 171 e seus parágrafos da Lei nº 6.404/76.

(i.II) Em virtude das deliberações constantes em (i) e (i.i) acima, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 5º - O Capital Social da Companhia é de R\$ 288.778.821,00 (duzentos e oitenta e oito milhões, setecentos e setenta e oito mil, oitocentos e vinte e um reais), totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em 288.778.821 (duzentas e oitenta e oito milhões, setecentas e setenta e oito mil, oitocentas e vinte e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."

(ii) Alterar a composição de cargos da Diretoria da Companhia, aumentando-a de 04 para 10 Diretores, sendo: 01 Diretor Presidente e 09 Diretores sem designação específica, alterando assim, o Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, em sua correta renumeração, que passa a vigorar com a seguinte redação:

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



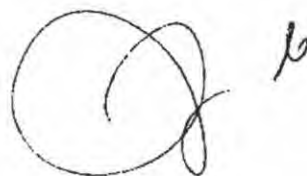
000035

"Artigo 6º - A Companhia será administrada por uma Diretoria, composta por até 10 (dez) Diretores, sendo (01) um Diretor Presidente e os outros 09 (nove) Diretores sem designação específica, residentes no País, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, observado o disposto neste estatuto."

(iii) Eleger para ocupar os novos cargos de Diretoria sem designação específica, os Senhores: **Ronny de Oliveira Boucinha**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG. nº 25.538.634-5 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 250.135.348-01; **Sidney Ostrowski**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG. nº 26.884.238-3 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 274.874.888-37; **Fabricio Quesiti Arrivabene**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG. nº 24.420.816-5 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 260.101.058-46; **Fernando Eduardo Arraes Feitosa**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG. nº 84.124.285 SSP/CE e inscrito no CPF/MF sob o nº 349.104.173-20; **Luiz Henrique Almeida Diniz**, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da cédula de identidade RG. nº 5.090.351 SSP/MG e inscrito no CPF/MF sob o nº 000.041.726-20 e **Ademar Antonio Guedin Junior**, brasileiro, casado, químico, portador da cédula de identidade RG. nº 26.589.489-X SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 251.697.118-40, todos com domicílio profissional na Avenida das Nações Unidas, 8.501 – 19º andar, Pinheiros, CEP 05425-070 e com mandato até 11/11/2014.

(iv) Os Diretores ora eleitos firmam, nos (s) documento (s) Anexo (s) deste instrumento, a Declaração de Desimpedimento, declarando, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por encontrar-se sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade (art. 1011, § 1º, CC/2002), tendo sido devidamente empossados em seus cargos mediante assinaturas dos respectivos termos de posse.

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia].



000036

(v) Reeleição dos atuais diretores da companhia, os Srs. **Rodrigo Osmo**, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da cédula de identidade RG n. 25.254.176-5-SSP/SP e inscrito no CPF sob o n. 268.909.818-04; **Daniela Ferrari Toscano de Britto**, brasileira, casada, engenheira civil, portadora da cédula de identidade RG n. 18.339.086-6-SSP/SP e inscrita no CPF sob o n. 173.221.438-76; **Fernando César Calamita**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG n. 16.496.456-SSP/SP e inscrito no CPF sob o n. 092.621.778-01 e **Marcelo de Melo Buozi**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 22.517.151-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 161.688.268-90, todos com domicílio profissional na Avenida das Nações Unidas, 8.501 – 19º andar, Pinheiros, CEP 05425-070 e com mandato até 11/11/2014.

(vi) Tendo em vista as alterações realizadas nos itens (iv) e (v) acima, a Diretoria da Companhia, com mandato até 11/11/2014, passa a ser composta da seguinte forma: Para o cargo de Diretor Presidente, **Rodrigo Osmo**, (acima qualificado) e, para os cargos de Diretores sem designação específica os Srs: **Daniela Ferrari Toscano de Britto**, **Fernando César Calamita**, **Marcelo de Melo Buozi**, **Ronny de Oliveira Boucinha**, **Sidney Ostrowski**, **Fabricio Quesiti Arrivabene**, **Fernando Eduardo Arraes Feitosa**, **Luiz Henrique Almeida Diniz** e **Ademar Antonio Guedin Junior**, (todos acima qualificados).

(vii) Proceder com a retificação da numeração dos artigos do Estatuto Social da companhia, suprimindo erro material, renumerando-o a partir do Artigo 5º, e excluindo assim a numeração de 17 a 19.

(viii) Reformar e Consolidar o Estatuto Social da Companhia, para nele refletir as alterações dos artigos, 5º e 6º respectivamente, bem como sua renumeração, o qual integra o Anexo II da presente Ata.

(ix) Posta em votação às matérias da ordem do dia, foram todas aprovadas, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas.

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].

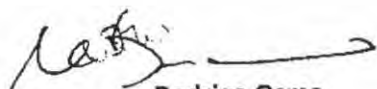


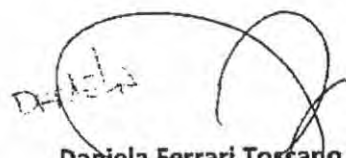
000005

5. Encerramento, Lavratura e leitura da ata. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada pela unanimidade e assinada por todos os presentes.

Assinaturas: Mesa: Rodrigo Osmo (Presidente) e Daniela Ferrari Toscano de Britto, (Secretária). Acionistas Presentes: **Construtora Tenda S.A. e Tenda 35 SPE Participações S.A.**

Mesa:


Rodrigo Osmo
Presidente


Daniela Ferrari Toscano de Britto
Secretária da Mesa



[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



ANEXO I
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2012.
BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ Nº 09.625.762/0001-58
NIRE 35.300.357.469

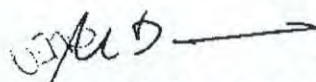
1 – SUBSCRITORA: CONSTRUTORA TENDA S.A., sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.376, 9º andar, São Paulo, CEP 04571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 71.476.527/0001-35 e na JUCESP sob o NIRE nº 35.300.348.206, neste ato, representada por seus Diretores **Rodrigo Osmo** e **Daniela Ferrari Toscano de Britto**, ambos residentes e domiciliados em São Paulo, com o mesmo endereço comercial acima.

2 – NUMERO DE AÇÕES SUBSCRITAS: 251.263.220 (duzentas e cinquenta e um milhões, duzentas e sessenta e três mil e duzentas e vinte) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

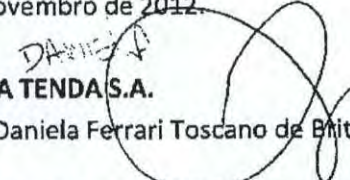
3 – PREÇO DE EMISSÃO: o preço total das ações ora subscritas é de R\$ 251.263.220,00 (duzentas e cinquenta e um milhões, duzentas e sessenta e três mil e duzentos e vinte reais) estipulado de comum acordo entre os acionistas, o qual é destinado na forma da ata desta Assembleia Geral.

4 – FORMA DE INTEGRALIZAÇÃO: as ações ora subscritas são integralizadas neste ato mediante capitalização de saldo de AFACs (Aditamentos para Futuro Aumento de Capital), realizados pela Construtora Tenda S.A., em favor da Companhia até 31/10/2012, em moeda corrente nacional, no valor de R\$ 251.263.220,00 (duzentos e cinquenta e um milhões, duzentos e sessenta e três mil e duzentos e vinte reais).

São Paulo, 12 de novembro de 2012.


Rodrigo Osmo

CONSTRUTORA TENDA S.A.


Daniela Ferrari Toscano de Britto

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



000009

ANEXO II
ESTATUTO SOCIAL DA
TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ/MF 09.625.762/0001-58
NIRE 35.300.357.469

CAPÍTULO I
DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, PRAZO DE DURAÇÃO E OBJETO

Art. 1º - A **TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.** ("Companhia") é uma companhia fechada que se rege pelo presente estatuto e pela legislação aplicável.

Art. 2º - A Companhia tem por objeto a (i) promoção, participação, administração, produção de empreendimentos imobiliários de qualquer natureza, incluindo incorporação e loteamento de imóveis; (ii) compra e venda de imóveis; (iii) construção de imóveis destinados à venda; (iv) locação de imóveis; e (v) participações em outras sociedades no Brasil ou no exterior.

Art. 3º - A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.376, 10º andar, parte, Brooklin Paulista, CEP 04571-000, podendo por deliberação da Diretoria, criar e extinguir filiais, sucursais, agências, depósitos e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior.

Art. 4º - A Companhia tem prazo de duração indeterminado.

CAPÍTULO II
DO CAPITAL SOCIAL E AÇÕES

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



[Handwritten signature]

000000

Artigo 5º - O Capital Social da Companhia é de R\$ 288.778.821,00 (duzentos e oitenta e oito milhões, setecentos e setenta e oito mil, oitocentos e vinte e um reais), totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em 288.778.821 (duzentas e oitenta e oito milhões, setecentas e setenta e oito mil, oitocentas e vinte e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

§ 1º - A cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembléias Gerais.

§ 2º - A Companhia poderá, até o limite máximo permitido em lei e ainda que sem guardar proporção com as demais espécies ou classes de ações, criar e/ou emitir ações preferenciais, com ou sem direito a voto, fixando-lhes as respectivas características, preferências e vantagens.

CAPITULO III DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 6º - A Companhia será administrada por uma Diretoria, composta por até 10 (dez) Diretores, sendo (01) um Diretor Presidente e os outros 09 (nove) Diretores sem designação específica, residentes no País, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, observado o disposto neste estatuto.

§ 1º - O mandato dos Diretores será de 02 (dois) anos, permitida a reeleição, sendo o mandato prorrogado, automaticamente, até a eleição e posse dos respectivos substitutos.

§ 2º - A investidura dos Diretores far-se-á mediante termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria".

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



0000031

§ 3º - Em caso de vacância do cargo de Diretor, assumirá interinamente o cargo o outro Diretor, até a primeira Assembléia Geral, que elegerá o respectivo substituto, que completará o mandato do Diretor substituído.

§ 4º - Em suas ausências ou impedimentos eventuais, os Diretores serão substituídos por quem vierem a indicar.

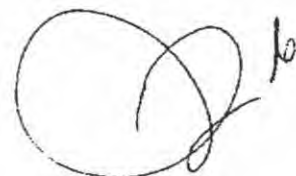
§ 5º - A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembléia Geral, em montante global ou individual, ficando os Diretores dispensados de prestar caução em garantia de sua gestão.

Art. 7º - A Diretoria terá plenos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, para a prática de todos os atos e realização de todas e quaisquer operações que se relacionarem com o objeto social, observado o disposto neste estatuto social.

§ 1º - Além das demais matérias submetidas a sua apreciação por este estatuto social, compete à Diretoria, reunida em colegiado:

- a) Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- b) Elaborar relatórios, contas e orçamentos e propostas para apresentação à Assembléia Geral;
- c) Distribuir entre os membros da Diretoria, a verba global dos Diretores, fixada em Assembléia Geral, se for o caso; e
- d) Alienar ou onerar, ou de qualquer forma dar em garantia bens e ativos da Companhia, em operações financeiras firmadas pela Companhia, por sua controladora ou empresas do mesmo grupo.

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



000002

Art. 8º - A Diretoria reunir-se-á sempre que convier aos interesses sociais, por convocação escrita, por meio de carta, correio eletrônico, telegrama, fax, e-mail, ou outra forma que permita a comprovação do recebimento da convocação pelo destinatário, e deverá conter, além do local, hora e data da reunião, a ordem do dia, subscrita pelo Diretor Presidente e, na sua ausência, pelo Diretor sem designação específica, com antecedência mínima de 3 (três) dias. Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os Diretores da Companhia.

§ 1º - A Diretoria somente se reunirá com a presença de, no mínimo, 2 (dois) Diretores, que poderão participar das reuniões da Diretoria por intermédio de conferência telefônica, vídeo-conferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do Diretor e a comunicação simultânea com todas as demais pessoas presentes à reunião. Nesse caso, serão considerados presentes à reunião e assinarão a referida ata.

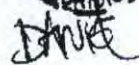
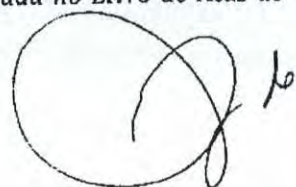
§ 2º - As decisões da Diretoria serão tomadas por unanimidade.

§ 3º - As reuniões da Diretoria serão objeto de atas circunstanciadas, lavradas em livro próprio.

Art. 9º - A Companhia será representada, ativa e passivamente, judicial ou extrajudicialmente, por: (i) 2 (dois) Diretores em conjunto; (ii) qualquer diretor em conjunto com 1 (um) procurador ou, (iii) 2 (dois) procuradores com poderes específicos.

§1º. Os instrumentos de mandato serão sempre outorgados por 2 (dois) diretores, devendo especificar os poderes concedidos e terá prazo certo de duração, limitado a 2 (dois) anos, exceto no caso de mandato judicial, que poderá ser por prazo indeterminado.

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



000005

§2º. A Companhia poderá ser representada por qualquer dos Diretores ou por um procurador, agindo isoladamente, na pratica dos seguintes atos:

- a. Assinatura de correspondência que não crie obrigações e não importe em renúncia a direitos da Companhia;
- b. Representação da Companhia em juízo, exceto para a prática de atos que importem renúncia a direitos;
- c. Prática de atos de simples rotina administrativa, inclusive perante repartições públicas, sociedades de economia mista, Juntas Comerciais, Justiça do Trabalho, INSS, FGTS e seus bancos arrecadadores.

CAPITULO IV ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 10º - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente dentro dos 4 (quatro) meses subsequentes ao término do exercício social para fins previstos em lei e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim o exigirem.

§ 1º - A Assembléia Geral poderá ser convocada, na forma da lei, por quaisquer 2 (dois) Diretores e será presidida pelo Diretor Presidente, que designará um ou mais secretários.

§ 2º - As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei e neste estatuto social, serão tomadas por maioria de votos, não se computando os votos em branco.

§ 3º - Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias Gerais por mandatários nomeados na forma do § 1º do art. 126 da lei 6.404/76, devendo os respectivos instrumentos de mandato serem depositados, na sede social, com 3 (três) dias de antecedência da data marcada para realização da Assembléia Geral.

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



[Handwritten signature]

000004

§ 4º - Compete privativamente à Assembléia Geral, além das demais deliberações previstas em lei e neste estatuto social: (i) deliberar sobre a emissão, pela Companhia, de debêntures conversíveis, bônus de subscrição, outros títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações e de partes beneficiárias, estas conversíveis ou não; e (ii) fixar a remuneração dos Diretores da Companhia, de forma individual ou global.

CAPITULO V **CONSELHO FISCAL**

Art. 11º - O Conselho Fiscal da Companhia, que não terá caráter permanente, somente será instalado quando por solicitação dos acionistas na forma da lei, e será composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral em que for requerido o seu funcionamento, e possui as competências, responsabilidades e deveres definidos em lei.

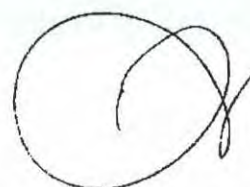
§ 1º - Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, terão direito a remuneração a ser fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

§ 2º - As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e lançadas no livro próprio.

CAPITULO VI **EXERCÍCIO SOCIAL E LUCROS**

Art. 12º - O exercício social terminará no dia 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício a Diretoria fará elaborar as demonstrações financeiras previstas em lei.

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



000005

Art. 13º - Em cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Art. 14º - A Companhia, por deliberação da Diretoria, poderá (i) levantar balanços semestrais, ou em períodos menores, e declarar dividendos à conta de lucros apurado nesses balanços; e (ii) declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último anual ou semestral.

§ 1º - Em cada exercício social, "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício, a Diretoria poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação do imposto de renda.

§ 2º - Os dividendos e juros sobre o capital próprio pagos ou creditados nos termos deste artigo serão imputados ao dividendo obrigatório.

Art. 15º - Os dividendos atribuídos aos acionistas serão pagos nos prazos da lei, somente incidindo correção monetária e/ou juros se assim for determinado pela Assembléia Geral; e, se não reclamados dentro de três anos contados da publicação do ato que autorizou a sua distribuição, prescreverão em favor da Companhia.

CAPÍTULO VII LIQUIDAÇÃO

Art. 16º - A Companhia somente será dissolvida e entrará em liquidação por deliberação da Assembléia Geral ou nos demais casos previstos em lei.

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



000006

§ 1º - À Assembléia Geral que deliberar sobre a liquidação caberá nomear o respectivo liquidante e fixar-lhe a remuneração.

§ 2º - A Assembléia Geral, se assim solicitarem os acionistas que representem o número fixado em lei, elegerá o Conselho Fiscal, para o período da liquidação.

[AUTENTICAÇÃO: A presente ata é cópia autêntica da que foi lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia].



A large, stylized handwritten signature.

16

000001

Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento

Aos doze dias do mês de novembro de 2012, Sr. **Ademar Antonio Guedin Junior**, brasileiro, casado, químico, portador da cédula de identidade RG. nº 26.589.489-X SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 251.697.118-40, com domicílio profissional na Avenida das Nações Unidas, 8.501 – 19º andar, Pinheiros, CEP 05425-070, é, neste ato, mediante assinatura do presente **Termo de Posse** e na forma do art. 149 da Lei 6.404/76, investido no cargo de Diretor sem Designação Específica da Tenda Negócios Imobiliários S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.376 – 10º andar, parte, Brooklin Paulista – CEP: 04571-000, ("Companhia"), para o qual foi eleito nesta data em Assembléia Geral Extraordinária, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhe são atribuídos na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia.

O Diretor sem Designação Específica ora empossado **Declara**, sob pena de lei, (i) não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do art. 147 da Lei 6.404/76; (ii) atende ao requisito da reputação ilibada estabelecida no § 3º do art. 147 da Lei 6.404/76; e (iii) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não tem, nem representa, interesse conflitante como o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do art. 147 da Lei 6.404/76.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.

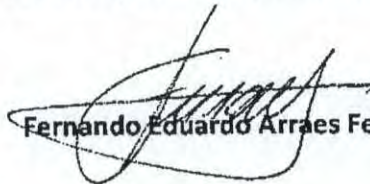

Ademar Antonio Guedin Junior

Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento

Aos doze dias do mês de novembro de 2012, Sr. **Fernando Eduardo Arraes Feitosa**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG. nº 84.124.285 SSP/CE e inscrito no CPF/MF sob o nº 349.104.173-20, com domicílio profissional na Avenida das Nações Unidas, 8.501 – 19º andar, Pinheiros, CEP 05425-070, é, neste ato, mediante assinatura do presente **Termo de Posse** e na forma do art. 149 da Lei 6.404/76, investido no cargo de Diretor sem Designação Específica da Tenda Negócios Imobiliários S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.376 – 10º andar, parte, Brooklin Paulista – CEP: 04571-000, ("Companhia"), para o qual foi eleito nesta data em Assembleia Geral Extraordinária, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhe são atribuídos na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia.

O Diretor sem Designação Específica ora empossado **Declara**, sob pena de lei, (i) não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do art. 147 da Lei 6.404/76; (ii) atende ao requisito da reputação ilibada estabelecida no § 3º do art. 147 da Lei 6.404/76; e (iii) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não tem, nem representa, interesse conflitante como o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do art. 147 da Lei 6.404/76.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.


Fernando Eduardo Arraes Feitosa

Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento

Aos doze dias do mês de novembro de 2012, Sr. **Fabricio Quesiti Arrivabene**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG. nº 24.420.816-5 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 260.101.058-46, com domicílio profissional na Avenida das Nações Unidas, 8.501 – 19º andar, Pinheiros, CEP 05425-070, é, neste ato, mediante assinatura do presente **Termo de Posse** e na forma do art. 149 da Lei 6.404/76, investido no cargo de Diretor sem Designação Específica da Tenda Negócios Imobiliários S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.376 – 10º andar, parte, Brooklin Paulista – CEP: 04571-000, ("Companhia"), para o qual foi eleito nesta data em Assembléia Geral Extraordinária, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhe são atribuídos na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia.

O Diretor sem Designação Específica ora empossado **Declara**, sob pena de lei, (i) não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do art. 147 da Lei 6.404/76; (ii) atende ao requisito da reputação ilibada estabelecida no § 3º do art. 147 da Lei 6.404/76; e (iii) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não tem, nem representa, interesse conflitante como o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do art. 147 da Lei 6.404/76.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.

FABRICIO


Fabricio Quesiti Arrivabene



050070

Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento

Aos doze dias do mês de novembro de 2012, Sr. **Sidney Ostrowski**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG. nº 26.884.238-3 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 274.874.888-37, com domicílio profissional na Avenida das Nações Unidas, 8.501 – 19º andar, Pinheiros, CEP 05425-070, é, neste ato, mediante assinatura do presente **Termo de Posse** e na forma do art. 149 da Lei 6.404/76, investido no cargo de Diretor sem Designação Específica da Tenda Negócios Imobiliários S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.376 – 10º andar, parte, Brooklin Paulista – CEP: 04571-000, ("Companhia"), para o qual foi eleito nesta data em Assembléia Geral Extraordinária, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhe são atribuídos na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia.

O Diretor sem Designação Específica ora empossado **Declara**, sob pena de lei, (i) não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do art. 147 da Lei 6.404/76; (ii) atende ao requisito da reputação ilibada estabelecida no § 3º do art. 147 da Lei 6.404/76; e (iii) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não tem, nem representa, interesse conflitante como o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do art. 147 da Lei 6.404/76.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.


Sidney Ostrowski



000071

Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento

Aos doze dias do mês de novembro de 2012, Sr. **Ronny de Oliveira Boucinha**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG. nº 25.538.634-5 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 250.135.348-01, com domicílio profissional na Avenida das Nações Unidas, 8.501 – 19º andar, Pinheiros, CEP 05425-070, é, neste ato, mediante assinatura do presente **Termo de Posse** e na forma do art. 149 da Lei 6.404/76, investido no cargo de Diretor sem Designação Específica da Tenda Negócios Imobiliários S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.376 – 10º andar, parte, Brooklin Paulista – CEP: 04571-000, ("Companhia"), para o qual foi eleito nesta data em Assembléia Geral Extraordinária, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhe são atribuídos na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia.

O Diretor sem Designação Específica ora empossado **Declara**, sob pena de lei, (i) não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do art. 147 da Lei 6.404/76; (ii) atende ao requisito da reputação ilibada estabelecida no § 3º do art. 147 da Lei 6.404/76; e (iii) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não tem, nem representa, interesse conflitante como o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do art. 147 da Lei 6.404/76.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.


Ronny de Oliveira Boucinha



000072

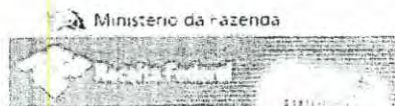
Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento

Aos doze dias do mês de novembro de 2012, Sr. **Luiz Henrique Almeida Diniz**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG. nº 5.090.351 SSP/MG e inscrito no CPF/MF sob o nº 000.041.726-20, com domicílio profissional na Avenida das Nações Unidas, 8.501 – 19º andar, Pinheiros, CEP 05425-070, é, neste ato, mediante assinatura do presente **Termo de Posse** e na forma do art. 149 da Lei 6.404/76, investido no cargo de Diretor sem Designação Específica da Tenda Negócios Imobiliários S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.376 – 10º andar, parte, Brooklin Paulista – CEP: 04571-000, ("Companhia"), para o qual foi eleito nesta data em Assembléia Geral Extraordinária, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhe são atribuídos na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia.

O Diretor sem Designação Específica ora empossado **Declara**, sob pena de lei, (i) não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do art. 147 da Lei 6.404/76; (ii) atende ao requisito da reputação ilibada estabelecida no § 3º do art. 147 da Lei 6.404/76; e (iii) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não tem, nem representa, interesse conflitante como o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do art. 147 da Lei 6.404/76.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.


Luiz Henrique Almeida Diniz



Destaque do governo

Contribuinte: TERDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A.

Tipo de Matrícula: Obra de Pessoa Jurídica - Edificação

Número da Matrícula: 51.211.35791/75

Preencha os campos abaixo para cadastrar uma nova matrícula CEI:

	RESIDENCIAL ASSUNCAO LIFE
Endereço	RUA BLENDIA, 109
Bairro	CAMARGOS
	30520240
Telefone	(11) 30406487
Fax	(11) 30405800
E-mail	CRALVES@GAFISA.COM.BR
Endereço de correspondência	
Logradouro (Av, Rua, etc)	AV. ENG.LUIZ CARLOS BERRINI, 1376 9º ANDAR
Bairro	BROOKLIN PAULISTA
CEP	04571000
	Proprietário
	Federal
	507 - INDUSTRIAS,INDUSTRIA DA CONSTRUCAO CIVIL
	45217 - EDIFICACOES (RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVICOS)
	2046 - SOCIEDADE ANONIMA ABERTA
Dados da Obra	
A.R.T./C.R.E.A.	000000000
Local	Imóvel em área Urbana
Alvará	13666
Data do Início da Obra	02/05/2011 (dd/mm/aaaa)
Construção	
Pré-Fabricado?	Não
Tipo da Obra	Residências, lojas e outros, em alvenaria
Uso da Obra	Edifício Residencial
Quantidade de Unidades	34
Quantidade de Pavimentos	5
Quantidade de Unidades com 2 Quartos	545
Quantidade de Unidades com 3 Quartos	135
Demolição	
Pré-Fabricado?	Não

<http://www2.dataprev.gov.br/ceiweb/incluirCei.event?metodo=Detalhar&CEI=5121135...> 2/5/2011

000014

Tipo da Demolição

Uso da Demolição

Quantidade de Unidades 0

Quantidade de Pavimentos 0

Quantidade de Unidades com 2 Quartos 0

Quantidade de Unidades com 3 Quartos 0

Comercial

Área Existente 0,00 m²Área da Reforma 0,00 m²Área da Demolição 0,00 m²Área do Acréscimo ou Obra Nova 0,00 m²Área Resultante 0,00 m²

Residencial

Área Existente 0,00 m²Área da Reforma 0,00 m²Área da Demolição 0,00 m²Área do Acréscimo ou Obra Nova 38.129,39 m²Área Resultante 38.129,39 m²[Salvar Matrícula CBI](#)[Voltar](#)



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

IDENTIFICAÇÃO DA TERCEIRA IRREGULAR

ANEXO II

000018

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 14.215.516/0001-68 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 11/08/2011
NOME EMPRESARIAL L. XAVIER CONSTRUÇOES LTDA - ME			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) L. XAVIER CONSTRUÇOES			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 43.30-4-99 - Outras obras de acabamento da construção			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 43.21-5-00 - Instalação e manutenção elétrica 43.30-4-04 - Serviços de pintura de edifícios em geral 43.22-3-01 - Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás 43.99-1-99 - Serviços especializados para construção não especificados anteriormente 43.99-1-03 - Obras de alvenaria 43.30-4-02 - Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA			
LOGRADOURO R PROF NADIR LEITE DO CANTO	NÚMERO 143	COMPLEMENTO	
CEP 13.049-109	BAIRRO/DISTRITO JD MONTE CRISTO	MUNICÍPIO GAMPINAS	UF SP
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 11/08/2011	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia 29/07/2013 às 11:29:43 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Voltar](#)A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).[Atualize sua página](#)

000017

29/07/2013 11:35

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO SOCIAL

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma que o direito admite, partes que são, de um lado, **(1) LAURINDO XAVIER DOS SANTOS**, brasileiro, natural da cidade de Galheiros / GO, casado, com regime de comunhão universal de bens, data de nascimento 18/12/1958, empresário, inscrito no CPF sob nº 216595831-87, RG nº 38.769.506-0 SSP/SP, residente e domiciliado à Rua Prof Nadir Leite do Canto, 143 Jd Monte Cristo, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Cep 13049-109, **(2) JOCIMAR XAVIER CERRACENA**, brasileiro, natural da cidade de São Domingos / GO, solteiro, data de nascimento 24/08/1991, empresário, inscrito no CPF sob nº 390.002.428-60, RG nº 47.927.999-8 SSP/SP residente e domiciliado à Rua Prof Nadir Leite do Canto, 143 Jd Monte Cristo, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Cep 13049-109, têm entre si justo e contratado a constituir uma sociedade empresária limitada, que se regerá pela legislação aplicável, em especial a Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Novo Código Civil Brasileiro), pelas demais disposições que lhe forem aplicáveis e pelas seguintes cláusulas e condições, que mutuamente outorgam e aceitam, a saber:

Capítulo I

Denominação, Sede, Objeto, Prazo e Foro

Cláusula Primeira - A sociedade empresária limitada girará sob a denominação social de **L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA**, com sede e foro jurídico na Rua Prof Nadir Leite do Canto, 143 Jd Monte Cristo, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Cep 13049-109.

Parágrafo Primeiro - A sociedade poderá também utilizar o nome de fantasia **L. XAVIER CONSTRUÇÕES**.

Parágrafo Segundo - A sociedade será regida por este Contrato Social, pelas leis aplicáveis à sociedade empresária limitada e, subsidiariamente, pela Lei das Sociedades Anônimas.

Parágrafo Terceiro - A sociedade poderá, por deliberação dos sócios representando, no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do Capital Social, abrir, transferir, encerrar, e manter escritórios, sucursais e filiais em todo território nacional ou no exterior, a critério dos sócios, aos quais será consignado capital separado para fins fiscais.

Cláusula Segunda - A sociedade terá por objeto: Prestação de Serviços de Acabamento de Construção, Serviços de Chapisco, Serviços de Pedreiros, Reparos e Manutenção, Pintura de Edifícios em Geral, Serviços de Carpintaria, Instalação e Manutenção Elétrica, Instalação Hidráulica, sanitárias e de Gás.

Parágrafo Primeiro - A sociedade poderá celebrar contratos com terceiros para a execução, no todo ou em parte, dos seus objetivos sociais.

Parágrafo Segundo - É vedada à sociedade e aos seus sócios prestar ou realizar qualquer atividade que conflite de forma direta ou indireta com os objetivos estabelecidos neste artigo.

Cláusula Terceira - O prazo de duração da sociedade é de tempo indeterminado e o início das operações sociais, para todos os efeitos, é o da data de registro do instrumento constitutivo.

Cláusula Quarta - Os sócios elegem o foro da comarca da cidade sede da sociedade, para quaisquer ações fundadas no presente contrato, com renúncia expressa a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

[Assinatura]

[Assinatura]
Jocimar

Capítulo II Capital Social e Responsabilidade dos Sócios

Cláusula Quinta - O Capital Social da Sociedade será de **R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais)**, divididos em **5.000 (cinco mil)** quotas no valor unitário de **R\$ 1,00 (um real)** cada uma, assim distribuídos entre os sócios:

Sócio	%	N ° Quotas	Valor Nominal (R\$)
LAURINDO XAVIER DOS SANTOS	95%	4.750	4.750,00
JOCIMAR XAVIER CERRACENA	5%	250	250,00
TOTAL	100%	5.000	5.000,00

Paragrafo Único - O Capital Subscrito está totalmente integralizado pelos sócios, em moeda corrente nacional.

Capítulo III Divisão das Quotas, Responsabilidade e Administração

Cláusula Sexta - As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

Cláusula Sétima - A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas sociais, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do Art. 1.052 da Lei nº 10.406/2002.

Cláusula Oitava - A administração e a gerência da sociedade, e a sua representação em juízo ou fora dele será exercida pelo Sócio Administrador, **LAURINDO XAVIER DOS SANTOS**, inscrito no CPF sob nº. 216.595.831-87, RG nº. 38.769.506-0 SSP/SP, sendo certo que o mesmo terá amplos poderes de administração e de representação da sociedade, de forma ativa e passiva, em juízo ou fora dele, competindo-lhe, em nome dela, a prática de todos os atos, por mais especiais que sejam, necessários ou convenientes à consecução dos objetivos sociais, inclusive aqueles para os quais se exigem poderes especiais e expressos.

Parágrafo Primeiro - O Sócio administrador nomeado, conforme cláusula oitava, permanecerá em seu cargo, por prazo indeterminado, e responderá por perdas e danos perante a sociedade, sabendo ou devendo saber que estava agindo em conformidade com o disposto neste instrumento.

Parágrafo Segundo - A sociedade poderá constituir procuradores com poderes específicos para representar a sociedade, agir na defesa de seus bens e interesses, para administrá-la e praticar todos os atos necessários à consecução dos objetivos sociais, devendo estar a sociedade, no ato da nomeação dos procuradores, representada na forma prevista no "caput" deste artigo.

Parágrafo Terceiro - É vedado aos sócios e aos procuradores o uso da sociedade em negócios alheios aos fins sociais, como: abono, aceite, aval, endosso e outros compromissos em nome da sociedade, em benefício dos sócios, dos procuradores e de terceiros em prejuízo da sociedade.

Parágrafo Quarto - O sócio e/ou procurador que não acatar as restrições contidas no parágrafo terceiro ficará individualmente responsável pelo pagamento do compromisso assumido em nome da sociedade, sem prejuízo das sanções cabíveis.

Parágrafo Quinto - O sócio administrador, nomeação, quando em exercício, terá direito a uma retirada mensal a título de "pró-labore", cuja importância os sócios fixarão entre si, bem como a forma de distribuição de lucros ou resultados, que será feita nas épocas previstas neste contrato ou a qualquer tempo, através de deliberação de sócios.

Parágrafo Sexto - Poderá o Sócio Administrador, por opção, não efetuar a retirada de "pró-labore" em determinados meses, sem qualquer prejuízo das próximas retiradas, ou suprimi-lo por decisão de consenso de todos os sócios.

Parágrafo Sétimo - O sócio administrador não será pessoalmente responsável pelas obrigações que contrair em nome da sociedade e em virtude de ato regular de gestão. Responde, porém, civilmente, pelos prejuízos que causar à mesma, aos sócios e a terceiros, dentre de suas atribuições, quando agir com culpa, dolo ou em violação da Lei ou deste contrato social.

Capítulo IV **Exercício Social, Balanço e Destinação dos Resultados**

Cláusula Nona - O exercício social coincidirá com o ano civil. Em 31 de dezembro será levantado o balanço geral com demonstração do resultado do exercício, cujo resultado líquido apurado será partilhado entre os sócios da seguinte forma:

- a) havendo lucro, o valor líquido será distribuído entre os sócios na proporção de suas quotas;
- b) havendo prejuízo, o valor líquido será suportado pelos sócios, na proporção de suas quotas.

Parágrafo único - Independente da data de distribuição de resultados prevista nesta cláusula poderão os sócios, em qualquer época, deliberar a distribuição de resultados, na medida em que as disponibilidades financeiras da sociedade permitirem.

Capítulo V **Conselho Fiscal e Deliberação de Sócios**

Cláusula Décima - A sociedade não tem Conselho Fiscal e não realiza assembléia de sócios. Compete aos sócios decidirem sobre os negócios da sociedade.

Parágrafo Primeiro - As deliberações são tomadas por maioria de votos, contados segundo o valor das quotas de capital de cada um.

Parágrafo Segundo - Para formação da maioria absoluta são necessários votos correspondentes a mais da metade do capital social. Será válido e oponível à sociedade o acordo de sócios quotistas que defina critérios para o exercício do direito de voto por parte dos sócios, para matérias específicas ou genéricas, desde que não fixe a maioria absoluta de votos em quantidade inferior a metade mais um do capital social ou estabeleça "quorum" de deliberação diferente daqueles estabelecidos nos incisos I e II do Art. 1.076 da Lei 10.406/2003.

Cláusula Décima Primeira - As deliberações sociais que versarem sobre as matérias elencadas no artigo 1.071 da Lei 10.406/2002, e demais temas em que a lei ou esse contrato social formalmente exigir, serão realizadas em documento que explicita a deliberação, assinado pela totalidade dos sócios, conforme disposto no artigo 1.072, Parágrafo Terceiro, da Lei 10.406/2002.

Parágrafo único - Na impossibilidade das deliberações sociais materializarem-se na forma prevista no "caput" desta cláusula, essas serão tomadas em Reunião de Sócios, que obedecerá as seguintes regras:

a) as Reuniões de Sócios poderão ocorrer em qualquer época, ou ordinariamente nos 04 (quatro) primeiros meses de cada ano, devendo haver deliberação sobre as matérias legalmente obrigatórias e sobre quaisquer temas a serem incluídos em pauta de votação, obedecendo a ordem do dia.

b) a convocação para a Reunião de Sócios será efetuada pelos administradores, sócios ou por pessoas por esses designados para esse fim, sendo necessário o envio de Carta Convocação.

000000

contendo a data de realização, local, hora e ordem do dia, que deverá ser assinada pelos sócios que estão fazendo a convocação. Na impossibilidade de envio ou operacionalização da convocação, essa será realizada por carta com aviso de recebimento, com idêntico conteúdo e mesmos efeitos.

c) a Reunião de Sócios instalar-se-á, tanto em primeira como em segunda convocação, somente quando presentes os sócios representantes da maioria absoluta do capital social, ficando assim definido o "quorum" de instalação.

d) Os trabalhos serão dirigidos por uma mesa composta de um presidente e um secretário, os quais devem ser escolhidos entre os sócios presentes e por estes e, na ausência de sócios dispostos a exercer tais funções, a eleição deverá recair sobre os administradores da sociedade. A mesa eleita, por meio de falas rituais, deverá marcar o início e o término das fases de discussão e votação de cada ponto da ordem do dia, assegurando o direito de voz e voto aos sócios presentes. As deliberações tomadas em reunião de sócios serão registradas em ata redigida pelo secretário, assinada pelos membros da mesa e por sócios participantes da reunião, a totalidade ou quantos bastem à validade das deliberações, e arquivada na Junta Comercial da sede social nos vinte dias subsequentes à reunião.

Capítulo VI

A Retirada, Exclusão ou Sucessão de Sócios

Cláusula Décima Segunda - A retirada de qualquer sócio, seja por motivo de falecimento, falência, impedimento ou de livre e espontânea vontade, não acarretará a dissolução da sociedade, a qual continuará sua atividade normal com o sócio remanescente, mediante alteração do contrato social, que deverá indicar o evento e ser arquivado na Junta Comercial em 30 (trinta) dias da data da alteração.

Parágrafo Primeiro - Qualquer que seja o motivo da retirada de sócio da sociedade, os seus haveres sociais serão apurados em balanço geral especial com demonstração de resultado, a ser levantado em 30 (trinta) dias da data da retirada devendo o valor de seus haveres ser pago na forma prevista na Cláusula Décima Sexta deste Contrato Social.

Parágrafo Segundo - A retirada, exclusão ou morte de sócio não o exime, ou a seus herdeiros, da responsabilidade pelas obrigações sociais anteriores, até, dois anos depois de averbada a resolução da sociedade.

Cláusula Décima Terceira - O sócio que pretender se retirar da sociedade tem o dever de comunicar e oferecer por escrito suas quotas e haveres na sociedade ao sócio remanescente, no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência da data de seu desligamento.

Parágrafo Primeiro - Em até 30 (trinta) dias da data da comunicação, o sócio remanescente terá o dever de responder por escrito ao sócio retirante se têm ou não interesse na compra de suas quotas e haveres na sociedade. Em caso de silêncio por parte do sócio remanescente deverá o sócio ofertante promover interpelação judicial.

Parágrafo Segundo - Havendo interesse do sócio remanescente em adquirir as quotas e os haveres do sócio retirante da sociedade, o valor será apurado e pago na forma e condições fixadas na Cláusula Décima Sexta deste Contrato Social.

Parágrafo Terceiro - Somente com a recusa do sócio remanescente, por escrito, no prazo legal da data da oferta, é que as quotas do sócio retirante poderão ser oferecidas e a pessoa estranha à sociedade, ficando ainda a oferta condicionada a que não haja oposição de titulares de metade mais um do capital social. Existindo a oposição apurar-se-á e pagar-se-á os haveres ao sócio retirante na forma prevista na Cláusula Décima Sexta deste instrumento.

Parágrafo Quarto - Efetivando-se a venda de quotas para pessoas estranhas a sociedade, o comprador estará obrigado a oferecer o mesmo preço e as mesmas condições, em favor dos sócios remanescentes.

Cláusula Décima Quarta - Na hipótese em que os sócios representantes de mais da metade do capital social entenderem que um ou mais sócios estão pondo em risco a continuidade da

empresa, em virtude de atos de irreversível gravidade, assim entendido aqueles que possam colocar em risco a continuidade da sociedade, poderão excluí-lo ou excluí-los da sociedade por justa causa, nos termos do art. 1.085 da Lei 10.406/2002, mediante alteração do contrato social, devendo os haveres do sócio ou dos sócios excluídos ser apurado e liquidados nos termos da Cláusula Décima Sexta deste instrumento.

Parágrafo Primeiro - A exclusão prevista nesta cláusula somente poderá ser determinada em reunião de sócios especialmente convocada para esse fim, ciente o acusado em tempo hábil para permitir seu comparecimento e o exercício do direito de defesa.

Parágrafo Segundo - O valor da quota, considerando o montante efetivamente realizado, será pago com base no patrimônio líquido da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado para esse fim, cujo pagamento, salvo outras condições que vierem a ser acordadas em comum entre o sócio excluído e os demais sócios na mencionada reunião, deverá ser feito em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Quinta deste contrato.

Parágrafo Terceiro - Na hipótese da exclusão de sócio conforme previsto nesta cláusula o capital social sofrerá a correspondente redução, ficando, entretanto, permitido aos demais sócios suprirem o valor da quota, na forma como deverá ser decidido, na mesma reunião, por maioria, de preferência respeitando-se a participação societária de cada sócio.

Cláusula Décima Quinta - Qualquer que seja o motivo da retirada de sócio da sociedade, seus haveres serão apurados em balanço geral especial, a ser levantado em até 30 (trinta) dias da data do evento, cujo valor apurado será pago pela sociedade ou pelos sócios remanescentes em até 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, com juros de 1% (um por cento) ao mês e correção de acordo com a variação do IGP-M, vencendo a primeira em 90 (noventa) dias da data da retirada e as demais parcelas nos mesmos dias dos meses seguintes.

Capítulo VII

Dissolução, Desimpedimento e Divergência

Cláusula Décima Sexta - A sociedade se dissolverá se verificados quaisquer um desses eventos:

- a) por deliberação dos sócios, por maioria absoluta de votos;
- b) pela falta de pluralidade de sócios, não reconstituída no prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Parágrafo único - Em caso de liquidação ou dissolução da sociedade, será o liquidante escolhido de comum acordo pelos sócios na mesma reunião que deliberar sobre o tema. Nessa hipótese, os haveres da sociedade serão empregados na liquidação das obrigações e o remanescente, se houver, será rateado entre os sócios em proporção à quantidade de quotas que cada um possuir.

Cláusula Décima Sétima - Os sócios declaram que não estão impedidos por lei especial a prática de atos mercantis, e nem foram condenados ou se encontram sob efeitos de sentença condenatória por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública, ou a propriedade, ou a pena que vede, ainda que temporariamente, o exercício de atividades mercantis e o acesso a cargos públicos.

Cláusula Décima Oitava - As divergências que eventualmente ocorrerem entre os sócios na interpretação dos termos do presente contrato social bem como dos casos omissos serão resolvidas sob o amparo legal da Lei 10.406/2002 e outros instrumentos vigentes, que regem a matéria.

Capítulo VIII

Disposições Gerais

Cláusula Décima Nona - Nos casos de penhora, arresto, seqüestro, ou pedido de liquidação de quotas, por iniciativa de terceiros não quotistas em razão de dívida de sócio quotista, terá este o prazo de 3 (três) dias para substituir o gravame das quotas conscritas, sendo que, não o fazendo, sua omissão será entendida como oferta de venda das quotas. Nestas circunstâncias, os demais

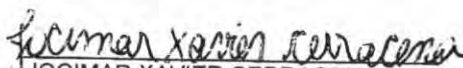
sócios poderão exercer sua preferência na aquisição depositando o equivalente ao patrimônio líquido que as quotas gravadas representem, conforme último balanço levantado. Feito o depósito, a transferência das quotas sociais para o quotista adquirente dar-se-á independentemente da assinatura do transmitente na alteração contratual.

E, por estarem assim justas e contratadas, todos assinam o presente instrumento, elaborado em 3 (três) vias de igual teor e para o mesmo fim, juntamente com 2 (duas) testemunhas, sendo a 1a. via arquivada na Junta Comercial e as demais devolvidas, depois de anotadas.

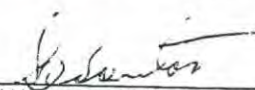
Campinas, 03 de Agosto de 2011.

Pelos Sócios:


LAURINDO XAVIER DOS SANTOS


JOCIMAR XAVIER CERRACENA

Pelo Sócio Administrador:


LAURINDO XAVIER DOS SANTOS

Visto:


Dra. NILZA BATISTA SILVA MARCON
ADVOGADA - OAB/SP 199844

Testemunhas:

1. Roseli Silva de Aguiar
Nome: Roseli Silva de Aguiar
CPF: 247.936.451-41
RG: 25.261.572.9 SSP/SP

2. Christiane M.A. Silveira
Nome: Christiane Maria de Aguiar Silveira
CPF: 120.006.436-37
RG: 20.550.340.3 SSP/SP



000083

L. XAVIER CONSTRUÇÃO LTDA

Campinas, 09 de Agosto de 2013.

AUTORIZAÇÃO

A, L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ Nº 14.215.516/0001-68, sediada, Rua Prof. Nadir Leite do Canto, 143 – Jd. Monte Cristo, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Cep: 13049-109, neste ato representado por, LAURINDO XAVIER DOS SANTOS, portador do R.G.: 38.769.506-0 SSP/SP, e CPF: 216.595.831-87, residente à Rua Prof. Nadir Leite do Canto, 143 – Jd. Monte Cristo, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Cep: 13049-109, declaro para os devidos fins que AUTORIZO, A Sra. HELLA JANIEL GOMES LOPES DA SILVA, portadora do R.G.: 845.054.6 MG e CPF: 025.222.606-26, residente à Rua Socrates Alves, 146 –Bairro Camargo, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, assinar documentos relacionados as rescisões dos funcionários, conforme lista em anexo.

Respeitosamente,

L. XAVIER CONSTRUÇÃO LTDA
LAURINDO XAVIER DOS SANTOS
RG: 38.769.506-0 SSP/SP
CPF: 216.595.831-87

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS - 3.º SUBDISTRITO
Av. das Amoreiras, 1859 - CEP 13031-435 - Campinas - SP - Tel./Fax: (19) 3272-2052 / 3272-3759

3º REGISTRO CIVIL
CAMPINAS - SP

Reconheço por semelhança (doc c/v econ) a firma de LAURINDO XAVIER DOS SANTOS a qual confere com o padrão registrado nesta serventia. Dou fé.
CAMPINAS, 10 de agosto de 2013.

(9954120847065) 22

Em testemunho

Emoluum: R\$ 6,50

Alvaro F. Stocco Silveira - Oficial Substituto

OFICIAL: BEL ALVÁRO ERNESTO DE MORAES SILVEIRA - VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE SEM EMENDAS E/OU RASURAS

0192AA257215

000084

Empresas Terceirizadas				
Item	Empresa	Endereço	CNPJ	Nº de Func.
1	Andrade e Silva Acabamentos	Rua Cianico, 105, Vitória - Belo Horizonte/MG	09.381.991/0001-74	33
2	Engelmer Ltda	Rua Zélio Murta, 126, Dom Bosco - Belo Horizonte / MG	08.832.530/0001-08	9
3	Engesaba Construções LTDA	Avenida Santa Albertina, 420, Casa Branca - Belo Horizonte / MG	13.922.048/0001-07	9
4	Fadre Locação de Equipamentos	Rua Fagundes Varela, 930, Jardim Social - Curitiba / PR	82.569.237/0001-52	4
5	G.G.S Administração de Serviços Gerais	Rua Wesley R. Silva, 28, Sevilha - Ribeirão das Neves / MG	09.104.172/0001-80	20
6	GV Terraplanagem, Locação de Máquinas e Caminhões Ltda	Rua Catadupas, 30, Salgado Filho - Belo Horizonte / MG	13.603.151/0001-86	2
7	Heitor Pereira Arico	Rua Ribeirão Bonito, 237, Vila Moinho Velho - São Paulo / SP	03.640.797/0001-80	44
8	Mundial Brasileira de Construção Civil	Rua Soares Nogueira, 22, Camargos - Belo Horizonte / MG	11.406.548/0001-52	14
9	Pav-Col Construções, Pavimentações e Empreendimentos	Rua São Pedro do Avai, 280, Santa Branca - Belo Horizonte / MG	65.134.983/0001-02	24
10	Rogério A. Da Silva Construções	Rua Ipê, 41, São Cristóvão - Belo Horizonte / MG	16.899.815/0001-94	19
11	Santos Construções LTDA	Rua Pitt, S/N, União - Belo Horizonte / MG	13.592.488/0001-35	9
12	Paulo Eduardo de Almeida	Rua Lima Duarte, 70, São Cristóvão - Betim / MG	12.389.272/0001-04	6
13	Stilo Construções e Empreiteira	Rua Gonçalves de Souza, 360, Camargos - Belo Horizonte / MG	15.273.392/0001-28	7
14	Torelli Engenharia	Avenida Doutor Cristiano Guimarães, 2166, Planalto - Belo Horizonte / MG	05.567.644/0001-80	2
15	Pimentel União Nordeste Empreiteira	Rua Acapurana, 343, Gardenia Azul - Rio de Janeiro / RJ	17.442.362/0001-35	17
16	W. B. Lima Revestimento	Rua Joaquim Sebastião, 30, Grogotó - Barbacena / MG	16.809.237/0001-58	27

Contratos				
Item	Empresa	Contratos	Serviços	
1	Andrade e Silva Acabamentos	4500542088	Aplicação de Gesso	
2	Engelmer Ltda	4500511236	Impermeabilização	
3	Engesaba Construções LTDA	4500447440/4500538644	Alvenaria, Revest. Cerâmico	
4	Fadre Locação de Equipamentos	4500491135/4500542075	Locação de Skytrak	
5	G.G.S Administração de Serviços Gerais	4500479171/4500480796/4500499376/4500527697/4500530076/4500531682/4500546782/4500550061	Limpeza e alvenaria	
6	GV Terraplanagem, Locação de Máquinas e Caminhões Ltda	4500493210/4500522229/4500528062/4500531985/4500549146/4500549998/	Locação de Retroescavadeira	
7	Heitor Pereira Arico	4500429101	Instalações Elétricas e Hidráulicas	
8	Mundial Brasileira de Construção Civil	4500531519/45001656	Alvenaria e Revestimento Cerâmico	
9	Pav-Col Construções, Pavimentações e Empreendimentos	4500519004/4500533707/4500533022/4500533812	Pavimentação e contenção	
10	Rogério A. Da Silva Construções	4500531671/4500547620	Alvenaria	
11	Santos Construções LTDA	4500495181	Alvenaria	
12	Paulo Eduardo de Almeida	4500532031/4500548167	Revestimento Cerâmico	
13	Stilo Construções e Empreiteira	4500517392	Alvenaria	
14	Torelli Engenharia	4500342577/4500427060/4500476184	Topografia	
15	Pimentel União Nordeste Empreiteira	4500532091/4500537034	Alvenaria e Revestimento Cerâmico	
16	W. B. Lima Revestimento	4500532257	Execução de Monocapa	

Felipeiro, 02/08/2013

0000000

Empresa	Matrícula	Nome	Admissão	C.R.	Cargo	Sexo	Data Nascimento
59	226	ADILSON DE SOUSA LIMA	07/07/2011	Q030	TEC SEG DO TRABALHO II	M	06/11/1974
59	699	ANDRE LUIZ MIRANDA DE AZEVEDO MENEZES	14/11/2011	Q030	MESTRE DE OBRAS I	M	13/12/1964
59	585	ANDRE MACIEL GOMES DE OLIVEIRA	06/07/2012	Q030	ASSIST ADMINISTRATIVO	M	08/06/1986
59	547	ARLEM MARTINS PIRES	13/04/2012	Q030	ALMOXARIFE	M	19/01/1976
59	745	BRUNA ALEXANDRINA FERNANDES DE SOUZA ANDRADE	14/02/2011	Q030	ESTAGIARIO	F	17/09/1981
59	679	CLAUDIANO GUEDES FELICIO	04/12/2012	Q030	TEC SEGURANCA TRABALHO JR	M	04/11/1986
59	584	EVELYN CRISTINA ABREU BARBOSA	09/07/2012	Q030	ESTAGIARIO	F	11/02/1989
59	746	FELIPE ALVES DE JESUS	01/02/2012	Q030	ENG OBRAS I	M	13/02/1989
59	888	FELIPE PEIXOTO SANTOS	01/08/2011	Q030	COORD OBRAS I	M	19/02/1987
59	434	GERALDO LUCIO DOS SANTOS	02/05/2011	Q030	MESTRE DE OBRAS	M	04/03/1963
59	805	GLEFRISON SOARES DA CUNHA	17/06/2013	Q030	SERVENTE	M	18/09/1991
59	589	HENRIQUE ILDEFONSO DA SILVA	14/10/2011	Q030	MESTRE DE OBRAS II	M	14/01/1960
59	430	JOAO BATISTA MACHADO	14/11/2011	Q030	MESTRE DE OBRAS II	M	17/07/1952
59	671	JOSE DA CONCEICAO VENANCIO	01/11/2012	Q030	SERVENTE	M	20/05/1956
59	674	JULIMAR MOREIRA DA SILVA	01/11/2012	Q030	CARPINTEIRO	M	30/04/1974
59	892	KATIA RODRIGUES VIEIRA	01/08/2012	Q030	GER PLANEJ E CUSTOS	F	26/12/1977
59	691	LUIZ FERNANDO SALVIANO	02/01/2013	Q030	ALMOXARIFE	M	02/05/1991
59	758	MARCELO RESENDE CERULLI	17/05/2013	Q030	ESTAGIARIO	M	29/01/1983
59	705	MAYARA PRADELA SILVA	04/02/2013	Q030	ENG OBRAS I	F	16/05/1990
59	740	PAULA CAPANEMA SILVA CARNEIRO	18/04/2013	Q030	ESTAGIARIO	F	01/12/1991
59	744	SCARLET ALVES LOPES	13/08/2010	Q030	ASSIST ADMINISTRATIVO OBRAS	F	24/05/1985
59	433	SIMONE RANGEL QUEIROZ DE OLIVEIRA	08/02/2011	Q030	ESTAGIARIO	F	08/03/1990
59	711	THAIS JAQUELINE RIBEIRO MARTINS	11/03/2013	Q030	ESTAGIARIO	F	20/01/1989
59	618	VITOR RYUSUKE KASAI	03/09/2012	Q030	ESTAGIARIO	M	28/02/1986

TOTAL FEMININO: 8

TOTAL MASCULINO: 16

TOTAL MENORES: 0



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

NORMAS GERAIS REGULAMENTADORAS DOS CONTRATOS E
ORDEM DE FORNECIMENTO

ANEXO IV

000008



**NORMAS GERAIS REGULAMENTADORAS DOS CONTRATOS DE
FORNECIMENTO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DA GAFISA S/A E AFILIADAS**

I - INTRODUÇÃO

1. **GAFISA S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.545.826/0001-07, com Inscrição Estadual nº 115.285.805-113 e com sede na Avenida das Nações Unidas, 8501, 19º andar, CEP 05425-070, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, faz constar do presente Instrumento as regras gerais que deverão ser observadas no fornecimento de materiais e/ou serviços à GAFISA S.A. ou qualquer de suas afiliadas controladas, conforme ORDENS DE FORNECIMENTO que forem emitidas sob a sua égide.

II - PARTES

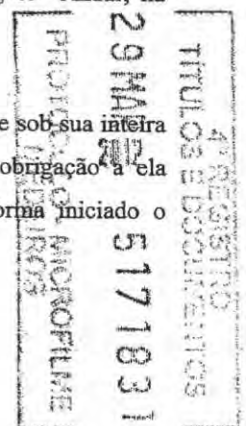
2. **CONTRATANTE:** a GAFISA S.A., acima qualificada, ou qualquer uma de suas afiliadas controladas, conforme indicado na respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO, assim entendida qualquer sociedade que seja controlada, direta ou indiretamente, pela GAFISA S.A., seja por meio de titularidade da maioria ou igualdade de participação nas ações ou quotas com direito a voto, seja por meio de acordo de acionistas ou por outro meio que assegure a esta o poder de dirigir, de forma direta ou indireta, a administração de tal sociedade, em especial a CONSTRUTORA TENDA S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 71.476.527/0001-35, com Inscrição Estadual nº e com sede na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 9º andar, CEP 04571-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CIPESA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.700.584/0001-55, e com sede na Rua Santa Leopoldina, nº 148, Bairro do Jaraguá, Município de Maceió, Estado de Alagoas, e a ALPHAVILLE URBANISMO S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 00.446.918/0001-69 e com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 8.501, 09º Andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

3. **FORNECEDORA:** qualquer pessoa física ou jurídica que tenha, por sua livre iniciativa e sob sua inteira responsabilidade, (i) cumprido ou de qualquer forma iniciado o cumprimento de qualquer obrigação a ela imposta pela ORDEM DE FORNECIMENTO; e/ou, ainda, (ii) exercido ou de qualquer forma iniciado o exercício de qualquer direito a ela outorgado pela ORDEM DE FORNECIMENTO.

III - DEFINIÇÕES

4. Os termos a seguir terão, para fins deste Instrumento, os significados abaixo descritos:

a. **CONTRATO:** cada ORDEM DE FORNECIMENTO, seus projetos e documentos técnicos, que, em conjunto com estas Normas Gerais, formam o integral ajuste havido entre as PARTES para formalizar a contratação da FORNECEDORA pela CONTRATANTE.



000039



- b. **ANEXOS:** documentos integrantes da ORDEM DE FORNECIMENTO, incluindo todos os projetos, documentação técnica e demais declarações, as quais se incluem nestas normas como modelos adotados. No caso de divergência entre os documentos técnicos e as normas gerais, prevalecerá esta última.
- c. **MATERIAIS:** matéria prima, produtos e/ou insumos de qualquer natureza.
- d. **ORDEM DE FORNECIMENTO:** instrumento particular, enviado eletrônica e/ou fisicamente pela CONTRATANTE à FORNECEDORA, que também pode ser referido como *ordem de compra* ou *pedido de compra*, o qual refletirá os termos e condições específicos e exclusivos, tais como preço e prazo de execução dos serviços ou de entrega de materiais, ajustados de mútuo e comum acordo entre as PARTES, para determinado fornecimento de materiais ou de serviços, em consonância com as cláusulas e condições previstas nestas Normas Gerais.
- e. **PORTE ou PARTES:** a CONTRATANTE e a FORNECEDORA, sempre que referidas indistintamente.
- f. **SERVIÇOS:** todo e qualquer serviço fornecido pela FORNECEDORA à CONTRATANTE.

IV - OBJETO

5. O presente instrumento tem por objeto estabelecer as normas, termos e condições gerais que deverão ser observados por toda e qualquer FORNECEDORA que forneça e/ou venha a fornecer materiais ou serviços à CONTRATANTE e será considerado como parte integrante das ORDENS DE FORNECIMENTO, para todos os fins e efeitos legais, como se ali estivesse este Instrumento integralmente transcrito, não podendo a FORNECEDORA, sob qualquer hipótese, alegar ignorância ou desconhecimento destas Normas Gerais.
6. Todo e qualquer fornecimento de materiais e serviços pela FORNECEDORA é e deverá sempre ser objeto de ORDEM DE FORNECIMENTO específica.
7. A FORNECEDORA poderá, no prazo de até 5 (cinco) dias contados da data de recebimento de uma ORDEM DE FORNECIMENTO, encaminhar à CONTRATANTE manifestação formal acerca de eventual discordância de cláusula destas Normas Gerais e/ou de termo ou condição da ORDEM DE FORNECIMENTO, individualizando e justificando sua discordância.
- 7.1. A CONTRATANTE avaliará a referida manifestação e poderá retornar para a FORNECEDORA (i) cancelando, total ou parcialmente, a ORDEM DE FORNECIMENTO; ou (ii) propondo aditamento formal ao CONTRATO, nos termos destas Normas Gerais, sendo certo que, até a assinatura do referido aditamento, a exigibilidade do preço e pagamento ficará integralmente suspensa.

29 MAR 2011 5 17 18 31
PROPOSIÇÃO MICROFILMADA
TÍTULOS E DOCUMENTOS



7.2. Sem prejuízo de outras formalidades eventuais, qualquer dos seguintes fatos, prevalecendo o que ocorrer primeiro, implicará concordância e adesão irrestrita, irrevogável e irrevocabél da FORNECEDORA a estas Normas Gerais e à ORDEM DE FORNECIMENTO: (i) transcurso do prazo de 5 (cinco) dias previsto acima, sem que haja manifestação pela FORNECEDORA; (ii) manifestação de discordância genérica e/ou infundada; (iii) cumprimento ou início de cumprimento de qualquer obrigação do CONTRATO por parte da FORNECEDORA; ou (iv) exercício ou início de exercício de qualquer direito do CONTRATO por parte da FORNECEDORA.

8. Qualquer alteração a estas Normas Gerais somente se dará e terá validade mediante aditamento formal, assinado pelos representantes legais das PARTES, e terá seus efeitos restritos exclusivamente à ORDEM DE FORNECIMENTO a que se aplicar.

9. Na hipótese de conflito entre as cláusulas destas Normas Gerais e previsão constante da ORDEM DE FORNECIMENTO, prevalecerá sempre o quanto disposto neste Instrumento, salvo aditamento formal, conforme cláusula anterior.

10. Sem prejuízo de ressalva expressa em sentido contrário, uma ORDEM DE FORNECIMENTO posterior revogará automática e integralmente uma ORDEM DE FORNECIMENTO anterior, se ambas tiverem o mesmo objeto.

11. É expressamente proibido o fornecimento de materiais e/ou serviços que não estejam previstos na ORDEM DE FORNECIMENTO autorizada por pessoas integrantes da área de Suprimentos da CONTRATANTE. O não cumprimento dessa cláusula ensejará o não reconhecimento, por parte da CONTRATANTE, de eventuais serviços / fornecimentos efetuados fora do que formalmente está contratado. A não dá a FORNECEDORA o direito de pleitear o pagamento de acréscimo de preço ou indenização. E, no entanto, assegurado à CONTRATANTE o direito de pleitear qualquer refazimento de serviços que comprometam a estética, a solidez e a segurança do local e/ou do empreendimento a que se destina.

a) No caso de ocorrer acréscimo ou decréscimo das quantidades em relação ao projeto original, desde que decorrentes de uma expressa solicitação de modificação de projeto pela CONTRATANTE, as PARTES apurarão o eventual acréscimo ou redução de custos decorrentes considerados os valores unitários que deram origem ao valor global pactuados entre as partes e firmarão um instrumento aditivo a ORDEM DE FORNECIMENTO a fim de se redefinir o novo preço global dos serviços contratados.

V - OBRIGAÇÕES DA FORNECEDORA COMUNS AO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

12. São obrigações da FORNECEDORA, além das demais previstas nestas Normas Gerais:

23 MAR 2012 5 17 18 31
TÍTULOS E DOCUMENTOS
4º REGISTRO



- a. Informar e Atualizar Dados Cadastrais: fornecer as informações necessárias para o seu cadastramento perante a CONTRATANTE, bem como manter seus dados permanentemente atualizados, comunicando à CONTRATANTE, por escrito, caso o endereço da sua sede seja alterado para outro município, devendo esta comunicação ser feita com antecedência de no mínimo 15 (quinze) dias da data da alteração, sob pena de responsabilização da FORNECEDORA por qualquer prejuízo causado à CONTRATANTE quanto às obrigações tributárias, inclusive a de retenção de tributos, quando devida, nos termos da legislação aplicável.
- b. Comprovar Representação Legal: os documentos que forem formalizados entre as partes deverão ser assinados pela(s) pessoa(s) expressa e formalmente autorizada(s) a praticar atos jurídicos em nome da FORNECEDORA, uma vez que a constatação, a qualquer tempo, de divergência quanto à representação da FORNECEDORA poderá ensejar a resolução da ORDEM DE FORNECIMENTO, cumprindo à FORNECEDORA comprovar inequivocamente a qualidade dos poderes de seus representantes.
- c. Cumprir Obrigações Legais: cumprir e fazer com que todos seus integrantes e seus subcontratados cumpram todas as obrigações legais, inclusive, mas não se limitando as de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária, securitária e ambiental, que decorram, direta ou indiretamente, da execução das obrigações do CONTRATO, responsabilizando-se de forma integral e exclusiva por tais obrigações.
- d. Responder pelas Normas de Direito Ambiental: cumprir, no fornecimento de materiais e serviços, todas as leis e normas técnicas relativas à política de meio ambiente, emanadas nas esferas federal, estadual e municipal, respeitando, no caso de despejo de resíduos ou detritos sólidos, os locais apropriados e autorizados para tal, conforme legislação em vigor, informando prontamente à CONTRATANTE sobre o recebimento de qualquer notificação, autuação, advertência ou outro comunicado realizado pelos órgãos governamentais de fiscalização e controle ambiental.
- d.1 A FORNECEDORA deverá cumprir rigorosamente todas as normas relativas ao Meio Ambiente, obtendo todas as eventuais licenças e alvarás necessários para execução dos serviços, inclusive, mas não se limitando, a obtenção de todas as autorizações relativas ao processo de certificação de madeira exigidos pelo IBAMA e demais órgãos competentes.
- d.2 A FORNECEDORA é a única responsável pelas atividades exercidas em decorrência da ORDEM DE FORNECIMENTO e que se relacionem com o meio ambiente, respondendo civil, penal e administrativamente por todos os atos praticados por seus representantes legais, empregados ou subcontratados, que causem ou possam causar qualquer dano ambiental ou, de qualquer forma, infringir a legislação aplicável, especialmente em relação ao descarte adequado dos entulhos provenientes da execução dos serviços.
- d.3 A FORNECEDORA deverá comunicar a CONTRATANTE, por escrito, sobre quaisquer atos que possam trazer implicações ao meio ambiente, sem prejuízo da sua exclusiva responsabilidade sobre este, sob pena de aplicação da multa prevista nesse CONTRATO e rescisão contratual.

4º REGISTRO
TÍTULOS E DOCUMENTOS
29 MAR 2017 17:18:31



d.4 A FORNECEDORA deverá comunicar a CONTRATANTE, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, sobre a existência de qualquer autuação administrativa, processo judicial, inquérito civil ou penal, termo de compromisso ou instrumento de composição civil, que estejam relacionados à legislação ambiental.

d.5 Incumbe à FORNECEDORA promover a adequada destinação e descarte dos entulhos e resíduos produzidos por suas atividades, em aterro sanitário apropriado, isentando a CONTRATANTE de qualquer responsabilidade acerca de todas as etapas relacionadas à destinação final dos mesmos, até a destinação final.

e. Responder pelas Normas Trabalhistas e de Previdência Social: respeitar as convenções e acordos trabalhistas e sindicais referentes às categorias de trabalhadores empregados pela FORNECEDORA; abster-se de contratar ou permitir que seus subcontratados contratem mão-de-obra que envolva a exploração de trabalhos forçados ou trabalho infantil; não empregar adolescentes de até 18 (dezoito) anos em locais prejudiciais à sua formação, ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social, bem como em locais e serviços perigosos ou insalubres, em horários que não permitam a frequência à escola e, ainda, em horário noturno, considerado este o período compreendido entre as 22h00 e 5h00; abster-se de adotar práticas de discriminação negativa e limitativas ao acesso ao emprego ou à sua manutenção; manter seu estabelecimento em conformidade com as exigências e padrões mínimos estabelecidos pela legislação brasileira ou por acordos ou convenções internacionais; informar prontamente à CONTRATANTE sobre o recebimento de qualquer notificação, autuação, advertência ou outro comunicado realizado pelos órgãos governamentais de fiscalização e controle trabalhista ou previdenciário.

f. Garantir a Inexistência de Vínculo Empregatício: impedir que se concretizem, entre a CONTRATANTE e qualquer empregado, subcontratado ou qualquer espécie de mão-de-obra da FORNECEDORA, (i) relações concomitantes de subordinação e pessoalidade; e/ou (ii) quaisquer outras situações de fato capazes de implicar caracterização de relação diversa da relação civil estabelecida no CONTRATO, sob pena de multa equivalente a 20% (vinte por cento) do valor da ORDEM DE FORNECIMENTO correspondente, sem prejuízo de indenização por perdas e danos e do direito de resolução do CONTRATO. Responder pelos encargos tributários, trabalhistas, previdenciários, fundiários e acidentários de todo o pessoal disponibilizado pela FORNECEDORA para, direta ou indiretamente, atuar no fornecimento de materiais e serviços, sejam seus empregados, prepostos ou qualquer espécie de mão-de-obra, incluindo, mas não se limitando a (a) seguro de acidente de trabalho; (b) depósitos do FGTS; (c) despesas de hospedagem, transporte e alimentação; (d) todos os tributos; (e) desconto e recolhimento de contribuição destinada à assistência à saúde dos trabalhadores estabelecida no acordo coletivo entre os sindicatos dos empregados e empregadores do ramo de construção civil; (f) demais imposições legais que venham recair sobre os serviços e/ou materiais fornecidos ou que sejam devidos em decorrências dos mesmos. A referida responsabilidade subsistirá ainda que a atuação do pessoal e/ou o acidente de trabalho ocorra nas dependências da CONTRATANTE, de seus clientes ou terceiros.

g. Obter Licenças: obter e fazer com que todos os seus subcontratados obtenham todas as autorizações e/ou licenças para a execução das obrigações do CONTRATO e informar ou notificar e fazer com que todos seus subcontratados informem ou notifiquem todos os órgãos governamentais competentes.

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 5/34

000001



- h. Cumprir Rigorosamente o CONTRATO: prestar os serviços contratados e/ou fornecer os materiais com zelo, empenho e dedicação, honrando integralmente os termos deste Instrumento e das respectivas ORDENS DE FORNECIMENTO.
- i. Renunciar a Comissões e/ou Vantagens: abster-se, durante a vigência do CONTRATO, a apurar qualquer espécie de comissão e/ou vantagem ofertada por terceiros em decorrência, direta ou indireta, do presente ajuste com a CONTRATANTE, renunciando, expressamente a FORNECEDORA, a qualquer espécie de vantagem, comissão e/ou participação a qualquer título, sob pena de multa equivalente a 10 (dez) vezes o valor da ORDEM DE FORNECIMENTO correspondente, sem prejuízo de indenização por perdas e danos, do direito de resolução do CONTRATO e de apuração criminal. Incluem-se entre as condutas vedadas, entre outras, as seguintes condutas: (i) conceder quaisquer benefícios e/ou vantagens a funcionários da CONTRATANTE; (ii) a ocultação de dados ou informações relevantes à gestão dos contratos; ou (iii) o envolvimento em condutas ilícitas que venham, direta ou indiretamente, afetar a relação entre as PARTES.
- j. Alocar Pessoal Capacitado em Número Suficiente: disponibilizar, para o fornecimento de materiais e de serviços, pessoal devidamente habilitado e em número suficiente, abstendo-se de utilizar cooperativas de prestação de serviços, tendo em vista o previsto no art. 9º da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e demais disposições aplicáveis, ou pessoas físicas que não mantenham vínculo empregatício com a FORNECEDORA ou com empresas subcontratadas nos termos deste Instrumento.
- k. Supervisionar Pessoal: exercer efetiva supervisão do pessoal alocado para o fornecimento de materiais e serviços, fazendo-os cumprir as normas de segurança, higiene, medicina e meio-ambiente do trabalho estabelecidas pela legislação aplicável e pela CONTRATANTE, quando for o caso, devendo, inclusive, nomear, por escrito, perante a CONTRATANTE, um representante capaz de coordenar o fornecimento de materiais e serviços para ficar em tempo integral na obra, responsabilizando-se pela direção das atividades do pessoal alocado pela FORNECEDORA. Tal representante procurará obter sempre a melhor qualidade nos serviços, devendo para tanto seguir as normas da ABNT e/ou outras aplicáveis.
- l. Apresentar Documentos e Informações: apresentar à CONTRATANTE os documentos comprobatórios do cumprimento de suas obrigações legais e contratuais, bem como as informações correlatas, em até 3 (três) dias contados de solicitação nesse sentido. Os referidos documentos e informações deverão conter os elementos necessários para efetivo atendimento a todas as auditorias internas e independentes da CONTRATANTE, devendo ser observadas, inclusive, as regras da Lei Sarbanes-Oxley.
- m. Apresentar Documentação Técnica: entregar à CONTRATANTE, quando solicitado e na medida em que forem sendo elaborados, os originais de toda a documentação técnica relativa aos materiais e serviços fornecidos, incluindo as relativas à Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, quando for o caso, relatórios estatísticos mensais, desenhos, fotos, especificações, folhas de dados, memoriais descritivos e memórias de



cálculo, documentação essa sempre considerada de propriedade exclusiva da CONTRATANTE, que poderá dela se utilizar como melhor lhe convier.

- n. Comunicar Fatos Adversos: notificar a CONTRATANTE de qualquer fato que, independente de culpa da FORNECEDORA, possa afetar o fornecimento dos materiais ou dos serviços, no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas contadas da data da respectiva ocorrência, tais como problemas com a disponibilidade ou entrega do produto dentro dos prazos e especificações estabelecidos na ORDEM DE FORNECIMENTO, ausência de mão de obra qualificada, greves etc.
- o. Apresentar Plano de Ação: nos casos acima, preparar e apresentar à CONTRATANTE no prazo de até 5 (cinco) dias contados da data do fato adverso, plano de ação, o qual deverá conter (i) os procedimentos a serem adotados para a realização da entrega dos materiais e/ou finalização dos serviços; e (ii) a previsão de nova data de tal entrega e/ou de finalização dos serviços. Caso o plano de ação não seja entregue pela FORNECEDORA ou não seja aprovado pela CONTRATANTE, a FORNECEDORA deverá (i) providenciar, às suas exclusivas expensas, que a entrega dos materiais e/ou finalização dos serviços ocorra no prazo e dentro das especificações do CONTRATO, ainda que por terceiros indicados pela CONTRATANTE, ou, a exclusivo critério da CONTRATANTE e se for o caso, (ii) permitir que a CONTRATANTE retire os materiais por ela já pagos das dependências da FORNECEDORA, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas de notificação nesse sentido, tudo sem prejuízo do direito da CONTRATANTE de resolução do CONTRATO.
- p. Subcontratar Somente Mediante Autorização: é vedada a subcontratação, transferência, ou cessão, total ou parcial, de qualquer obrigação decorrente do CONTRATO, exceto se a FORNECEDORA obtiver prévia e expressa autorização, por escrito, da CONTRATANTE, hipótese em que a FORNECEDORA responderá integral e solidariamente com o cessionário ou subcontratado por todas as obrigações assumidas nos termos deste Instrumento e da respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO, ainda que o pagamento seja feito diretamente pela CONTRATANTE ao cessionário ou subcontratado. Em caso de autorização de faturamento direto, deverá ser observado o limite máximo determinado na ORDEM DE FORNECIMENTO, ficando a FORNECEDORA como única responsável pelo recebimento, guarda, manuseio e controle dos respectivos materiais e equipamentos e demais disposições aplicáveis previstas neste instrumento.
- q. Responsabilizar-se pelos Subcontratados: na hipótese do item anterior, a FORNECEDORA será responsável por garantir a observância, pelos subcontratados, de todas as obrigações originalmente imputadas à FORNECEDORA nos termos do CONTRATO, de forma que, ainda que autorizado o faturamento direto, a exigibilidade de eventuais créditos estará condicionada aos termos do CONTRATO e cumprimento do mesmo pela FORNECEDORA e pelo subcontratado.
- r. Manter Arquivo de Registros: manter arquivo completo, que deverá ser apresentado à CONTRATANTE sempre que solicitado, contendo todos os documentos e informações resultantes de cada ORDEM DE FORNECIMENTO, com registros precisos e atualizados de todos os custos, despesas, transações financeiras e obrigações relacionadas, observando a legislação aplicável até o decurso de todos os prazos de



garantia, prescrição ou decadência referentes a direitos que possam ser reclamados da CONTRATANTE ou da FORNECEDORA por terceiros ou pelas autoridades competentes, ficando acordado, para fins contratuais, que o prazo mínimo para guarda de documentos será de 10 (dez) anos após o encerramento do ano fiscal a que os registros se referem, para registros fiscais e previdenciários, e de 5 (cinco) anos, para registros de natureza trabalhista, a contar da data de desligamento de cada profissional da FORNECEDORA.

s. Registrar o CONTRATO nos Órgãos Competentes: promover, se for o caso, o registro dos documentos que compõem o CONTRATO perante os órgãos aos quais estes devam ser submetidos, de acordo com a legislação em vigor, como por exemplo, relativas a CREA, CRECI, Prefeitura de Município e/ou outros órgãos ou entidades, arcando com todas as despesas daí decorrentes, e comprovando, perante a CONTRATANTE, no prazo de 20 (vinte) dias úteis do recebimento da respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO, o cumprimento desta obrigação, sob pena de suspensão da exigibilidade da integralidade do preço até o cumprimento de todas as obrigações previstas nesta cláusula.

VI - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE COMUNS AO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

13. São obrigações da CONTRATANTE, comuns ao fornecimento de materiais e serviços, além das demais previstas neste Instrumento:

- a. honrar os termos do CONTRATO e da respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO;
- b. realizar os pagamentos devidos à FORNECEDORA, nos termos da ORDEM DE FORNECIMENTO, conforme prazo e condições avençados, desde que o material ou serviço tenha sido regularmente fornecido; e
- c. quando fonte retentora, descontar e recolher dos pagamentos que efetuar, os tributos que esteja obrigada a recolher pela legislação vigente, conforme retenções indicadas na respectiva Nota Fiscal, observando o disposto no item (53) deste instrumento.
- d. Nas hipóteses de diminuição do ritmo de trabalho, embargos ou paralisações que afetem diretamente o curso dos serviços alheios à vontade das partes, estas poderão acordar a reformulação do prazo contratual caso verifiquem a necessidade de prazo adicional para sanar os efeitos negativos ocasionados por tais eventos; tal reformulação, quer implique alteração do cronograma das obras, quer do prazo contratual, deverá ser consolidada mediante prévio acordo escrito entre a CONTRATANTE e a FORNECEDORA, de forma expressa, como aditivo à ORDEM DE FORNECIMENTO, sendo que, nestes casos, à FORNECEDORA não será devido qualquer indenização, reequilíbrio financeiro ou qualquer outro acréscimo nos custos originalmente previstos.

VII - FISCALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 8/34

4º REGISTRO
TÍTULOS E DOCUMENTOS
29 MAR 2012
5171831
PROTOCOLO - MICROFILME



14. A CONTRATANTE exercerá a fiscalização e o acompanhamento dos fornecimentos contratados, sendo que eventual ação ou omissão total ou parcial desta não reduz nem exime a responsabilidade da FORNECEDORA perante a CONTRATANTE e/ou terceiros, sendo certo que a FORNECEDORA permanecerá como única e exclusiva responsável pela qualidade dos serviços e materiais, em qualquer situação.

15. A FORNECEDORA deverá dar acesso à CONTRATANTE, mediante comunicação por escrito com pelo menos 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, a seus auditores (neles incluídos a equipe de auditoria interna e os auditores externos), inspetores, fiscais e outros representantes que a CONTRATANTE venha oportunamente a designar por escrito, a qualquer instalação em que a FORNECEDORA ou qualquer de seus subcontratados esteja prestando os serviços e a dados e registros relativos aos fornecimentos de materiais ou serviços contratados, para fins de realização de auditorias ou inspeções, incluindo, mas não se limitando, a:

- a. fiscalizar o cumprimento das obrigações da FORNECEDORA, sendo lícito à CONTRATANTE recusar fornecimentos que tenham sido executados em desacordo com as condições estabelecidas na ORDEM DE FORNECIMENTO, com as normas técnicas, ou com as informações ou especificações fornecidas pela CONTRATANTE, determinando as correções ou retificações adequadas; e
- b. fazer o exame dos documentos mencionados neste Instrumento, bem como de quaisquer outros documentos exigidos, ou que venham a ser exigidos, por lei, no que se referir à realização dos fornecimentos contratados, comunicando à FORNECEDORA a existência de irregularidades encontradas para que esta providencie a imediata correção das mesmas.

VIII - CONDIÇÕES ESPECÍFICAS QUANTO AO FORNECIMENTO DE MATERIAIS

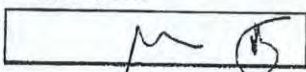
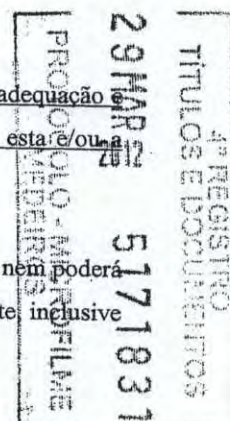
16. A FORNECEDORA obriga-se a entregar os materiais adquiridos pela CONTRATANTE, no local, no prazo, na qualidade e na quantidade descritos na respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO, ou que vier a ser indicado pela CONTRATANTE, às suas expensas e sob sua exclusiva responsabilidade.

- a. Fica certo e ajustado que a FORNECEDORA se responsabiliza pela entrega do volume e/ou quantidade delimitado na documentação fiscal.
- b. Fica ajustado que, independentemente da responsabilidade da FORNECEDORA, a CONTRATANTE poderá fiscalizar as entregas, de maneira a certificar-se da quantidade entregue.
- c. Ajusta-se, ainda, que o recebimento da documentação fiscal que acompanha a entrega de materiais não significa a aceitação dos materiais entregues, os quais poderão ser recusados, no todo ou em parte, após os ensaios efetuados; em sendo apurada diferença, fica ajustado que a CONTRATANTE se reserva no direito de pleitear a adequação do pagamento programado ou efetuar o desconto de quaisquer outros créditos devidos.

RECEBIMOS
TÍTULOS E DOCUMENTOS
20 MAR 2011
5171831

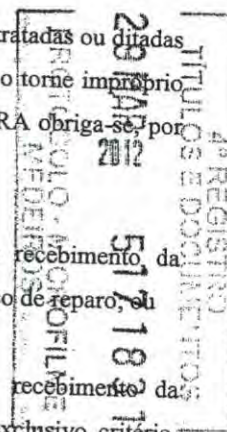


17. Os materiais objeto das ORDENS DE FORNECIMENTO deverão ser entregues acompanhados de notas fiscais e demais documentos eventualmente exigidos por lei.
18. A assinatura, pela CONTRATANTE, de qualquer recibo dos materiais fornecidos não configurará, em nenhuma hipótese, o aceite de tais materiais e/ou a transferência dos riscos a eles inerentes, visto que a CONTRATANTE poderá apresentar os devidos ensaios e demonstrações de inadequações técnicas e quantitativas relativas aos pedidos efetuados, nos termos do item 20 abaixo.
19. Os materiais objeto das ORDENS DE FORNECIMENTO deverão ser entregues acompanhados, ainda e quando for o caso, dos respectivos manuais de operação e garantia.
20. Após o recebimento dos materiais, a CONTRATANTE terá prazo de 30 (trinta) dias para verificar eventuais defeitos ou inadequações no material.
21. Se na verificação dos materiais for constatado que eles não se encontram, no todo ou em parte, de acordo com as condições estabelecidas na ORDEM DE FORNECIMENTO ou de acordo com as especificações técnicas exigíveis, conforme normas da ABNT ou padrões de qualidade definidos entre as PARTES, a FORNECEDORA ficará obrigada a substituir, por sua conta e risco, os materiais no prazo máximo de 5 (cinco) dias, ficando o respectivo pagamento suspenso até que a CONTRATANTE verifique que os materiais foram, efetivamente, fornecidos de acordo com o disposto na ORDEM DE FORNECIMENTO, nas normas técnicas e na legislação em geral, no que diz respeito à qualidade, quantidade e preço. Caso a substituição dos materiais não seja possível, ou não seja de interesse da CONTRATANTE, esta poderá efetuar abatimento proporcional no preço eventualmente pendente de pagamento ou deverá ser integral e imediatamente ressarcida do valor dos materiais previamente pagos.
- a. Fica ajustado que a FORNECEDORA é única e exclusivamente responsável pela rigorosa adequação e cumprimento das especificações técnicas solicitadas pela CONTRATANTE, respondendo perante esta e/ou terceiros por quaisquer eventos danosos decorrentes do não cumprimento de tais disposições.
22. A ausência de manifestação da CONTRATANTE no prazo acima mencionado não significará nem poderá ser interpretada como renúncia a eventuais direitos previstos neste Instrumento e na legislação vigente, inclusive o direito de reclamação pelos vícios dos materiais, ocultos ou não.
23. As quantidades constantes da ORDEM DE FORNECIMENTO sempre serão estimadas e, excepcionalmente, poderão ser firmes, hipótese que será necessariamente prevista em ressalva expressa da ORDEM DE FORNECIMENTO. A CONTRATANTE não se obriga com relação à estimativa feita, podendo, a seu critério, solicitar quantidades inferiores da estabelecida na ORDEM DE FORNECIMENTO.





- a. Em caso de necessidade de quantidade superior a quantidade superior a constante na ORDEM DE FORNECIMENTO, a quantidade adicional será, obrigatoriamente, objeto aditivo contratual emitido conforme os procedimentos previstos neste instrumento.
- b. Caso a ORDEM DE FORNECIMENTO envolva fornecimento continuado ou diferido de quantidades firmes/específicas, a FORNECEDORA deverá manter em estoque os materiais correspondentes para cumprir os prazos e volumes definidos na ORDEM DE FORNECIMENTO.
24. A substituição de materiais ou equipamentos especificados por outros equivalentes, somente será aceita mediante aprovação prévia e expressa da CONTRATANTE. Materiais que não façam parte das especificações da ORDEM DE FORNECIMENTO deverão, mesmo que aprovados pela CONTRATANTE, ter suas características reconhecidas através de certificados ou laudos emitidos por laboratórios tecnológicos de idoneidade reconhecida publicamente e aprovados pela CONTRATANTE.
25. A FORNECEDORA garante a qualidade, o funcionamento e a adequação dos materiais aos fins a que se destinam, pelo prazo de garantia apontado na respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO, com início na data do recebimento do material pela CONTRATANTE, o qual deverá ser condizente com a durabilidade e resistência esperada do material, com a legislação aplicável e com os *Manuais SindusCon/SECOVI* de cada praça, observado o prazo mínimo de 6 (seis) meses.
- 25.1. Caso os prazos previstos acima sejam diferentes entre si, prevalecerá sempre o maior prazo, respondendo a FORNECEDORA solidariamente com o fabricante por qualquer imperfeição nos materiais, independentemente de apuração de culpa ou responsabilidade.
26. Se, no prazo da garantia, for constatado que o material não atende às especificações contratadas ou citadas pelas normas técnicas, ou seja, uma vez verificado vício em qualquer material fornecido que o torne impróprio ou inadequado ao fim a que se destina, ou, ainda, que lhe diminua o valor, a FORNECEDORA obriga-se, por sua conta e risco, a:
- a. iniciar os reparos necessários no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis do recebimento da informação do defeito, finalizando-os satisfatoriamente em até 5 (cinco) dias do início do serviço de reparo, ou
- b. substituir os materiais defeituosos no prazo máximo de 10 (dez) dias do recebimento da informação do defeito, caso o reparo não seja viável ou caso a CONTRATANTE, a seu exclusivo critério, entenda necessária a substituição.
27. Recebida a informação do defeito, a FORNECEDORA deverá retornar à CONTRATANTE em até 1 (um) dia útil, com confirmação de recebimento, informando o cronograma de execução dos serviços de reparo ou da substituição dos materiais, respeitados os prazos indicados acima.





28. Em caso de não pronunciamento da FORNECEDORA neste prazo, fica a CONTRATANTE autorizada a contratar outro fornecedor ou prestador de serviços de assistência técnica, arcando a FORNECEDORA com todos os custos, diretos e indiretos, desta contratação, indenizando a CONTRATANTE pelos prejuízos causados, seja com a contratação de terceiros para executar o serviço inadequado ou substituir o material defeituoso, seja com todas as demais despesas diretas e indiretas provocadas pelo evento danoso, podendo a CONTRATANTE compensar estes custos, abatendo dos valores devidos à FORNECEDORA.

28.1. A FORNECEDORA obriga-se a comunicar à CONTRATANTE dos prazos de início e término dos serviços de reparo, com pelo menos 1 (um) dia útil de antecedência.

29. Caso seja necessário volume de material suplementar ao originalmente requerido na ORDEM DE FORNECIMENTO, para a realização de reparos específicos e determinados, a FORNECEDORA obriga-se a efetuar a entrega, em termos e condições idênticos ao do fornecimento anterior, de material suplementar, sem imposição de volume mínimo.

IX - CONDIÇÕES ESPECÍFICAS QUANTO AO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS

30. A FORNECEDORA deverá prestar os serviços com zelo, empenho, presteza, agilidade e pontualidade, nos termos das respectivas ORDENS DE FORNECIMENTO, fornecendo, às suas expensas e responsabilidade, toda a mão-de-obra, equipamentos e materiais necessários, responsabilizando-se, inclusive pela eventual substituição de equipamentos, materiais e mão-de-obra, se necessário.

30.1. Caso a ORDEM DE FORNECIMENTO disponha que a CONTRATANTE fornecerá parte ou a totalidade dos equipamentos e materiais necessários à prestação do serviço, a FORNECEDORA ficará como depositária desses bens, devendo preservar sua integridade, respondendo por eventuais danos ou prejuízos e restituindo-os tão logo solicitados pela CONTRATANTE, assim como todo e qualquer material fornecido pela CONTRATANTE e não aplicado na execução dos SERVIÇOS deverá ser devolvido à CONTRATANTE na conclusão dos mesmos.

30.2. Antes do início do fornecimento dos serviços, a FORNECEDORA deverá efetuar uma visita aos locais em que os mesmos serão executados, apontando eventuais problemas que possam comprometer a qualidade final dos serviços que serão fornecidos, devendo comunicá-los à CONTRATANTE, a qual poderá, a seu exclusivo critério, solicitar os reparos necessários ou liberar os locais para a execução dos serviços.

30.3. A FORNECEDORA receberá os locais de trabalho devidamente limpos e desimpedidos de pessoas e coisas, devendo devolvê-los na mesma condição em até 07 (sete) dias da conclusão dos SERVIÇOS. Após esse prazo, fica facultado à CONTRATANTE dar a destinação que melhor lhe aprouver aos pertences da FORNECEDORA, bem como promover a limpeza necessária, às expensas da FORNECEDORA.



30.4. Todos os materiais e equipamentos da FORNECEDORA, ou de terceiros por ela contratados, deverão dar entrada e saída das instalações da CONTRATANTE através de nota fiscal de simples remessa, em seu nome, constando inclusive o endereço de execução dos SERVIÇOS da CONTRATANTE, sendo a única responsável pela guarda e controle dos mesmos.

30.5. A FORNECEDORA deverá responsabilizar-se pela limpeza do local e pela destinação correta dos resíduos sólidos,

30.6. A FORNECEDORA declara concordar com a metodologia executiva da CONTRATANTE, comprometendo-se a fornecer os serviços nos termos dos registros do sistema de gestão da qualidade da CONTRATANTE.

30.7. A FORNECEDORA deverá ter disponibilidade para início dos serviços, de acordo com o cronograma apresentado, podendo esse ser alterado pela administração, desde que comunicado prévia e expressamente à FORNECEDORA, com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência.

31. No que tange à mão-de-obra alocada para a prestação dos serviços, a FORNECEDORA deverá providenciar:

- a. Identificação Visual: identificar seu pessoal (empregados, prepostos ou subcontratados) por meio de crachás a serem colocados, em locais bem visíveis, em suas vestimentas, contendo o nome do funcionário e da empresa.
- b. Proibição de Uso do Nome ou Logotipo da CONTRATANTE: a FORNECEDORA obriga-se a proibir seu pessoal de utilizar o logo da CONTRATANTE em suas vestimentas, o que inclui o uso de bonés, cordões para porte de crachá, camisetas e quaisquer outras peças do vestuário ou acessórios.
- c. Substituição de Funcionários: substituir funcionários ou subcontratados autorizados que não atendam adequadamente aos serviços ou aqueles cujo comportamento for julgado em desacordo com a disciplina adotada pela CONTRATANTE.
- d. Segurança do Trabalho: fornecer, gratuitamente e em quantidade suficiente, fiscalizar, exigir do seu pessoal e orientar a utilização de todos os equipamentos de segurança denominados EPI's - Equipamentos de Proteção Individual (tais como cintos de segurança, cordas, capacetes, luvas, colchonetes, óculos protetores etc.), com certificado atualizado de aprovação pelo Ministério do Trabalho, que se fizerem necessários à execução dos serviços, atendendo integralmente às determinações legais e normas técnicas aplicáveis. Para fins de comprovação deste item, a FORNECEDORA obriga-se a apresentar cópia de todos os recibos de entrega dos EPI's assinados por seu pessoal, no prazo máximo de 3 (três) dias da assinatura do presente instrumento.



e. Fiscalizações do Ministério do Trabalho: observar as normas trabalhistas e de segurança vigentes, dando ênfase ao atendimento das exigências da NR18, além de manter disponíveis os seguintes documentos no local da execução dos serviços: fichas ou livro de registro de empregados original (em caso de readmissão as atuais e as anteriores); cartões de ponto; acordos de compensação e prorrogação da jornada de trabalho; recibos de pagamentos efetuados aos empregados; guias do FGTS (relação de empregados e GFIP); relação de todos os empregados que prestam serviços contendo nome, data de admissão e função (dossiês destes empregados com toda a documentação) e relatório da catraca de controle de acesso; livro de inspeção do trabalho; avisos e recibos de férias; recibos de vale-transporte; comprovantes do fornecimento de refeição, ticket refeição, café da manhã, cesta básica, ticket supermercado (conforme convenção coletiva); folha de pagamento com resumo contábil da folha, e, no mês de janeiro folha do recálculo do 13º salário; CAGED/RAIS; guias originais do INSS (GPS); autorizações para os descontos em folha de pagamento, se houver; registro no PIS; guias de recolhimento das contribuições sindicais e assistenciais; comprovantes de pagamento do SECONCI; termos de rescisão dos contratos de trabalho; comunicados de dispensa e pedidos de demissão; guias dos recolhimentos rescisórios do FGTS e da contribuição social (GRFC); protocolos de entrega do seguro desemprego; programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO); exames médicos (admissional, periódico, de retorno ao trabalho, mudança de função e demissional); comprovantes de entrega dos equipamentos de proteção individual (EPI), assinado pelo empregado; comunicado de acidente do trabalho (CAT); documentação da CIPA (livro de reuniões, ata de instalação, de eleição e posse, editais, semana de prevenção de acidentes, comunicados ao sindicato e ao ministério do trabalho); documentação do SESMT (inscrição e renovação junto ao ministério do trabalho, quadro de dimensionamento); programa de condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção (PCMAT) ou programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA), conforme o caso; cópia do cartão do CNPJ, bem como cumprir os seguintes requisitos: manter todos os seus empregados uniformizados com calça e camisa padronizadas da empresa FORNECEDORA; dispor de armários individuais nos vestiários, dotados de cadeado, conforme o efetivo (fornecidos pela FORNECEDORA); fornecer, gratuitamente, sempre em quantidade suficiente a todos os seus empregados, os equipamentos de proteção individual, com Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho atualizado.

f. Pagamento de Pessoal: abster-se de efetuar qualquer pagamento ao seu pessoal em qualquer estabelecimento da CONTRATANTE.

g. Serviço de Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho: manter serviço especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho dimensionado de acordo com o número de pessoal (empregados e terceirizados) alocados nos canteiros de obras, conforme quantitativo de profissionais especializados estabelecido no Quadro II da NR-4 e em conformidade com o grau de risco da atividade, apresentando ao responsável da CONTRATANTE pela obra toda a documentação pertinente (inscrição/renovação junto ao ministério do trabalho, quadro de dimensionamento, etc.).

h. Registro nos órgãos de classe: a fornecedora garante e declara possuir e manter válida e vigente seus registros nos conselhos de fiscalização de classe (ex: CREA), quando aplicáveis aos serviços prestados, bem



como a manter responsáveis técnicos na execução dos serviços, conforme especificações constantes da legislação vigente e demais normativos aplicáveis.

- i. Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT) ou Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): antes do início de qualquer atividade, providenciar a elaboração e treinamento em relação ao PCMAT; ou tomar conhecimento do PPRA da CONTRATANTE disponível na obra, elaborando o seu PPRA considerando as medidas previstas no PPRA da CONTRATANTE e visando à proteção de todos os seus trabalhadores expostos aos riscos ambientais decorrentes das atividades laborais, prevendo o mesmo nível de proteção em matéria de segurança e saúde, previstos no item 9.6.1 da NR 09 e item 5.48 da NR 05. Tal documento deverá ser apresentando ao engenheiro da CONTRATANTE responsável pela obra, quando do início dos trabalhos.
- j. Fiscalização e Controle: a FORNECEDORA responsabiliza-se pela direção, controle, fiscalização e advertência de seus trabalhadores, inclusive pelo controle dos horários de trabalho fixados pela gerência da obra. Não será considerada fiscalização o simples controle geral de entrada e saída de pessoas da obra, o qual poderá ser realizado pela CONTRATANTE visando única e exclusivamente a segurança do local da obra.
- k. Alojamento: sempre que a execução dos serviços, objeto deste Contrato, implicar na necessidade de mudança de domicílio dos empregados da FORNECEDORA, esta se obriga a fornecer aos seus trabalhadores todas as condições dignas de moradia, mediante o fornecimento de alojamentos/moradias, alimentação adequada, saúde e transporte dentro das condições previstas na instrução normativa NR18 (ou outro normativo posterior que venha a substituí-lo/complementá-lo), assegurando ainda, quando findo o contrato de trabalho, o retorno dos mesmos às suas localidades de origem. O não cumprimento de tais obrigações pela FORNECEDORA configurará infração grave, ensejando a aplicação das penalidades previstas neste Contrato, bem como a rescisão imediata e por justo motivo do contrato, sem necessidade de interpelação judicial ou extrajudicial. Para fins de fiscalização quanto ao cumprimento do disposto neste item, em especial no que tange à adequação dos alojamentos/moradias à NR18 e demais normativos aplicáveis, a FORNECEDORA obriga-se a informar o endereço do local em que alojar/hospedar seus funcionários e permitir que a CONTRATANTE, em dia e horário previamente acordados, ingresse no imóvel. Caso o alojamento/moradia não esteja em acordo com a legislação vigente, a CONTRATANTE poderá, a seu exclusivo critério: (i) solicitar que a FORNECEDORA realize todas as adequações no prazo máximo de 5 (cinco) dias, retendo os pagamentos até regularização do local; ou (ii) proceder às suas próprias expensas às adequações necessárias, descontando os valores despendidos das importâncias existentes em favor da FORNECEDORA.

31.1 Caso a FORNECEDORA não cumpra com as obrigações previstas neste item 31, e eventual descumprimento não seja sanado no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contatos de notificação da CONTRATANTE nesse sentido, podendo a CONTRATANTE, a seu critério, sanar tal irregularidade e descontar os valores dela decorrentes dos pagamentos subseqüentes devidos à FORNECEDORA,

Validação Jurídico

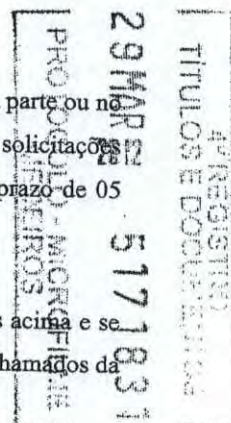
Validação Diretoria Suprimentos

Página 15/34

000036



32. A FORNECEDORA deverá informar formalmente, por escrito, à CONTRATANTE acerca da conclusão dos serviços.
33. A CONTRATANTE terá prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da informação da FORNECEDORA a respeito da conclusão da etapa dos serviços em questão, para verificar se os serviços foram executados tal como contratados.
34. Se na verificação dos serviços for constatado que não se encontram, no todo ou em parte, de acordo com as condições estabelecidas na ORDEM DE FORNECIMENTO, a FORNECEDORA ficará obrigada a refazer os serviços às suas exclusivas expensas, ficando o respectivo pagamento suspenso até que a CONTRATANTE verifique que os serviços foram, efetivamente, concluídos a contento. Caso a reexecução dos serviços não seja possível, ou não seja de interesse da CONTRATANTE refazê-lo por intermédio da FORNECEDORA, a CONTRATANTE poderá efetuar abatimento proporcional no preço eventualmente pendente de pagamento ou deverá ser integral e imediatamente ressarcida do valor dos serviços previamente pagos.
35. A ausência de manifestação da CONTRATANTE no prazo acima mencionado não significará a renúncia de eventuais direitos previstos neste Instrumento e na legislação vigente, inclusive o direito de reclamação pelos vícios dos serviços, ocultos ou não.
36. Assistência Técnica: A FORNECEDORA garante a qualidade, o funcionamento e a adequação dos serviços aos fins a que se destinam, pelo prazo de garantia apontado na respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO, com início na data do recebimento, pela CONTRATANTE, da informação de conclusão dos serviços, o qual deverá ser condizente com a durabilidade esperada do serviço e a legislação aplicável, observado o prazo mínimo de 6 (seis) meses.
- 36.1. No caso de prestação de serviços para construção de unidades habitacionais ou comerciais, em parte ou no todo, após a entrega do empreendimento, a FORNECEDORA será responsável pelo atendimento as solicitações de reparos de vícios construtivos referentes aos serviços executados que possam vir a ocorrer no prazo de 05 (cinco) anos.
- 36.2. Para a assistência técnica, a FORNECEDORA deverá prestar a assistência técnica nos termos acima e se obriga a fornecer e manter atualizado os dados de contato, pessoa responsável para atendimento aos chamados da CONTRATANTE.
- 36.3. Para o atendimento da assistência técnica, nos casos de atendimento emergencial, a FORNECEDORA deverá encaminhar seu técnico responsável no local no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, a contar do recebimento da solicitação feita pela CONTRATANTE; no caso de atendimento de rotina, o atendimento deverá ser de, no máximo, 72 (setenta e duas) horas, a contar da solicitação feita pela CONTRATANTE.





36.4. O prazo para execução dos reparos será dimensionado de acordo com a relevância dos fatos, bem como será estimado de comum acordo, levando em consideração o prazo para atendimento dos clientes da CONTRATANTE.

36.5. Durante a execução dos serviços de Assistência Técnica, a FORNECEDORA obriga-se a manter seus funcionários devidamente uniformizados e portando crachá de identificação, dotado de radio ou celular devendo, após a conclusão dos serviços, apresentar a CONTRATANTE a Ordem de Serviço assinada pelo Reclamante dando o aceite dos serviços executados.

36.6. A FORNECEDORA arcará integralmente com as despesas incorridas no reparo dos SERVIÇOS por ela executados, bem como com os custos relativos aos serviços de acabamento e outros que vierem a ser danificados em razão do reparo realizado.

37. Caso, no prazo da garantia, seja constatado que o serviço não atende às especificações contratadas, ou seja, verificado vício ou defeito no serviço fornecido, a FORNECEDORA obriga-se, por sua conta e risco, a iniciar os reparos necessários no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis do recebimento da informação do fato, finalizando-os satisfatoriamente em no máximo 5 (cinco) dias do início do serviço de reparo, se outro prazo não lhe houver sido assinalado pela CONTRATANTE para tal finalidade.

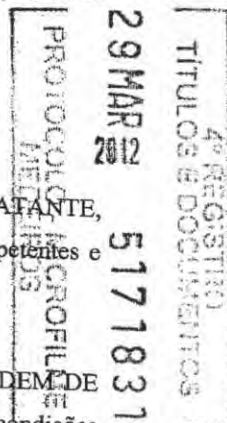
38. No caso de não pronunciamento da FORNECEDORA neste prazo, fica a CONTRATANTE autorizada a contratar outro fornecedor para reparar os serviços, arcando a FORNECEDORA com todos os custos desta contratação, podendo a CONTRATANTE compensar estes custos, abatendo de valores eventualmente devidos à FORNECEDORA, inclusive os referentes a ORDEM DE FORNECIMENTO distinta da que deu origem ao vício ou defeito.

X - RESPONSABILIDADE GERAL DAS PARTES

39. Responsabilidade da FORNECEDORA: A FORNECEDORA responderá perante a CONTRATANTE, seus sócios, empregados e prepostos, seus clientes e outros fornecedores, autoridades públicas competentes e eventuais terceiros:

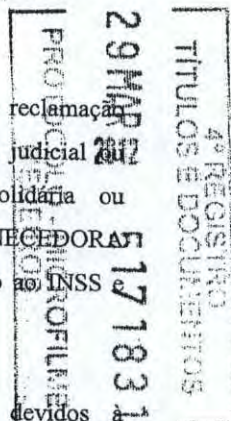
a. pelo cumprimento das obrigações assumidas nestas Normas Gerais e na respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO, no que tange à qualidade e quantidade de materiais e/ou serviços, bem como às condições de fornecimento acordadas, notadamente relacionadas a prazos;

b. por quaisquer danos ou prejuízos causados, no decorrer da execução das respectivas ORDENS DE FORNECIMENTO, em razão de ação ou omissão da FORNECEDORA e/ou de seu pessoal alocado para o fornecimento de materiais e/ou serviços, ou de seus subcontratados.





40. Indenização por Prejuízos: independentemente de outras cominações previstas na Lei, neste Instrumento e na ORDEM DE FORNECIMENTO, a FORNECEDORA deverá indenizar à CONTRATANTE, seus sócios, empregados e prepostos, dos prejuízos que venham a sofrer em decorrência do fornecimento de materiais ou serviços, bem como dos valores que venham a desembolsar em decorrência de processo administrativo ou judicial para, a qualquer título, arcar com valor de responsabilidade da FORNECEDORA, nos termos deste Instrumento e da respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO, inclusive cumprimento de acordos, depósitos judiciais e cartas de fiança para garantia de execução, honorários advocatícios e demais profissionais contratados para acompanhamento do processo, valores estes que serão considerados líquidos, certos e exigíveis a partir da data de seu desembolso ou da efetivação do dano.
41. Assunção da Demanda: A FORNECEDORA deverá aceitar a denunciação da lide que lhe faça a CONTRATANTE em qualquer relação processual que decorra, direta ou indiretamente, do fornecimento de materiais ou serviços objeto do CONTRATO, caso seja proposto por terceiros, por autoridades, pelos empregados, sócios, prepostos ou qualquer mão-de-obra utilizada pela FORNECEDORA, incluindo os subcontratados, qualquer processo, de qualquer natureza, contra a CONTRATANTE, sem prejuízo do direito de regresso que a CONTRATANTE terá em face da FORNECEDORA em caso de condenação judicial.
- 41.1. Caso a FORNECEDORA não retire a CONTRATANTE do processo, a mesma estará sujeita a uma multa equivalente a 10 (dez) vezes o valor da ORDEM DE FORNECIMENTO correspondente, sem prejuízo de indenização por perdas e danos e do direito de resolução do CONTRATO.
42. Política de Acordos: Sem prejuízo do quanto previsto na cláusula anterior, a FORNECEDORA deverá permitir que a CONTRATANTE efetue acordo com a parte que propôs o processo, reconhecendo como líquidos, certos e exigíveis os valores desembolsados no âmbito de tais acordos.
43. Retenção por Dívida Trabalhista: Ainda sem prejuízo do acima disposto, em havendo reclamação trabalhista em que empregado ou ex-empregado da FORNECEDORA ingresse com uma ação judicial ou administrativa contra a FORNECEDORA conjuntamente contra a CONTRATANTE, solidária ou subsidiariamente, a CONTRATANTE reserva-se o direito de reter do montante devido à FORNECEDORA quantia suficiente para quitar toda a reclamação trabalhista, custas processuais, indenização junto ao INSS honorários advocatícios, mesmo antes do trânsito em julgado da referida ação.
44. Compensação: A CONTRATANTE poderá reter e compensar quaisquer valores devidos à FORNECEDORA, até que sejam totalmente ressarcidas de quaisquer valores devidos pela FORNECEDORA nos termos deste Instrumento ou da ORDEM DE FORNECIMENTO.
45. Segregação de Responsabilidade: A FORNECEDORA concorda que a responsabilidade pelo pagamento dos materiais fornecidos ou serviços prestados e que o cumprimento de qualquer outra responsabilidade atribuída à CONTRATANTE nos termos destas Normas Gerais e das ORDENS DE FORNECIMENTO recairão





exclusivamente sobre quem solicitou os materiais ou serviços aos quais tais obrigações se referem, não havendo qualquer tipo de solidariedade entre as empresas que componham o mesmo grupo da CONTRATANTE.

46. Vedação à Suspensão do Fornecimento: Fica consignado que eventuais atrasos no pagamento ou desentendimentos comerciais com a CONTRATANTE jamais poderão atingir as ORDENS DE FORNECIMENTO distintas, seja da empresa demandante daquela ORDEM DE SERVIÇO, seja das demais empresas, ficando expressamente proibida a paralisação parcial ou geral de fornecimentos ou a ocorrência de qualquer reflexo em outros serviços prestados pela FORNECEDORA para a CONTRATANTE ou qualquer outra empresa do grupo, sob pena de caracterização de infração contratual de natureza grave, ensejando as cominações aplicáveis no CONTRATO e na Lei.

XI - SEGURO GERAL

47. A FORNECEDORA deverá manter, às suas expensas e durante toda a vigência do CONTRATO, seguro geral de responsabilidade civil, a ser contratado e mantido com seguradora(s) de primeira linha, incluindo minimamente cobertura contra danos pessoais e materiais, danos morais e lucros cessantes, em montante suficiente, diante da natureza e do escopo das atividades da FORNECEDORA, cuja apólice deverá ser apresentada à CONTRATANTE e tendo esta como beneficiária, para comprovação do cumprimento desta obrigação, devendo a FORNECEDORA notificar à CONTRATANTE, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, de quaisquer alterações, endossos, não renovação e cancelamentos da apólice.

48. Quando assim determinado pela CONTRATANTE na ORDEM DE FORNECIMENTO, e obrigatoriamente quando tratar-se de serviços técnicos de consultoria ou especializados, deverá a FORNECEDORA, também, contratar seguro de responsabilidade profissional, tendo a CONTRATANTE como beneficiária e/ou o objeto da prestação de serviços, em montante razoável a cobertura de danos materiais e lucros cessantes a ser dimensionado caso a caso, no momento da contratação.

XII - CONDIÇÕES FINANCEIRAS

49. Reajuste e Correção Monetária: Na ausência de estipulação específica em contrário na ORDEM DE FORNECIMENTO, o preço será fixo, irrevogável e não estará sujeito à correção monetária durante todo o período de vigência do CONTRATO.

50. Aplicação do Preço Reajustado: Qualquer alteração eventualmente acordada entre as PARTES somente produzirá efeitos se devidamente documentada, devendo ser aplicada apenas a partir da data acordada entre as PARTES, não sendo admitida, em qualquer hipótese, a aplicação de alterações retroativas.

51. Despesas: A FORNECEDORA reconhece que todas e quaisquer despesas nas quais espera incorrer para o fornecimento dos materiais ou serviços (inclusive de viagem e hospedagem, reprodução e remessa de documentos e ligações telefônicas de qualquer espécie, transporte e locomoção, dentre outras) estão incluídas

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 19/34

4º REGISTRO
TÍTULOS E DOCUMENTOS

26 MAR 2022 5:17:18 31

000058



nos preços constantes da ORDEM DE FORNECIMENTO. Assim sendo, tais despesas não serão reembolsáveis em separado pela CONTRATANTE, salvo em casos específicos de despesas não usuais, se a CONTRATANTE tiver concordado previamente e por escrito em reembolsar a FORNECEDORA pela despesa.

52. Tributos: Todos os tributos pertinentes aos materiais e/ou serviços estão inclusos no valor total do preço constante da ORDEM DE FORNECIMENTO, assim como os demais custos da FORNECEDORA e sua margem de lucro, sendo vedado à FORNECEDORA reclamar a elevação do preço em razão de incremento nos custos ou serviços extras realizados por conta e risco da FORNECEDORA, ou seja, sem a autorização formal, por escrito, da CONTRATANTE. Fica ainda ajustado, no que couber, que dada a responsabilidade da CONTRATANTE, esta se reserva no direito de promover as correções e/ou alterações necessárias no que se refere à base de cálculo, alíquotas ou qualquer outra obrigação principal e/ou acessória exigida pelo fisco, sendo certo que, em havendo a necessidade de tais alterações, as diferenças serão debitadas da FORNECEDORA.

53. Manutenção do Preço: A FORNECEDORA será responsável pelo pagamento de todo e qualquer tributo, existente ou que venha a ser criado, incidente sobre o fornecimento de materiais e serviços, bem como pelo cumprimento das obrigações acessórias aplicáveis ao tributo, sendo-lhe vedado reclamar da CONTRATANTE a elevação de preços em razão da carga tributária que estiver sujeita por força das determinações legais.

54. Procedimento de Cobrança: Somente após o recebimento comprovado dos materiais ou da conclusão comprovada dos serviços poderão ser iniciados os procedimentos de faturamento e cobrança, desde que eventuais defeitos, problemas ou incorreções apontados pela CONTRATANTE tenham sido sanados, nos termos destas Normas Gerais.

55. Antecipações: Excepcionalmente, o fornecimento poderá envolver o adiantamento de valores e/ou de materiais pela CONTRATANTE à FORNECEDORA antes do recebimento definitivo e comprovado dos materiais ou da conclusão comprovada dos serviços, hipótese que dependerá (i) de ressalva expressa, específica e formal na respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO; e (ii) de assinatura da ORDEM DE FORNECIMENTO pelas PARTES.

55.1. Os adiantamentos previstos na cláusula anterior somente serão liberados após a entrega, pela FORNECEDORA à CONTRATANTE, de carta de fiança bancária, contratada perante instituição financeira de primeira linha, com as seguintes características mínimas (i) ter valor de garantia igual ou superior aos valores que serão adiantados; (ii) ter prazo de vigência suficiente para que ocorra o integral cumprimento da obrigação garantida; (iii) ter a CONTRATANTE como beneficiária; e (iv) conter renúncias expressas dos direitos do fiador.

55.2. Alternativamente, a critério da CONTRATANTE, poderá esta aceitar, em substituição à carta de fiança bancária, a retenção de pagamentos devidos à FORNECEDORA por conta de outros créditos dela, em valor equivalente ao montante a ser adiantado e/ou equivalente ao valor dos materiais a serem adiantados.

REGISTRO
TÍTULOS E DOCUMENTOS

29 MAR 2011 5 17 19 PM



56. Medições: Única e exclusivamente no caso de SERVIÇOS, o preço será pago na forma da ORDEM DE FORNECIMENTO na medida em que os serviços forem executados. Para esse fim, as PARTES estabelecerão metas de trabalho para cada mês do CONTRATO, antes do início dos SERVIÇOS. Estas metas serão atualizadas mensalmente e indicadas em um relatório de metas que será entregue a FORNECEDORA antes do início de cada mês, a fim de que a mesma possa atualizar-se e programar-se para atendê-las. Esses relatórios serão emitidos e atualizados pela gerência da obra e, com base nos mesmos, a FORNECEDORA fará medições periódicas dos SERVIÇOS por ela executados.

56.1. A medição ocorrerá mensalmente, salvo periodicidade distinta definida na ORDEM DE FORNECIMENTO.

56.2. Para fins do disposto nesta cláusula, a FORNECEDORA compromete-se a elaborar uma FOLHA DE MEDIÇÃO dos SERVIÇOS por ela executados, assinada pelo seu representante, a ser entregue a CONTRATANTE no qual deverão ser registrados os seguintes elementos:

- Indicação da data de emissão
- Relação dos SERVIÇOS executados e seus respectivos preços
- Discriminação dos percentuais de materiais, equipamentos e mão-de-obra, respeitando os percentuais definidos na ORDEM DE FORNECIMENTO
- Dedução dos valores relativos a eventuais penalidades aplicáveis sob os termos deste CONTRATO
- Dados da conta bancária definida para pagamento
- Cálculo do reajustamento, se for o caso, de acordo com os critérios estabelecidos na ORDEM DE FORNECIMENTO

57. Nota Fiscal/Fatura: Após o aceite da medição (assinatura da FOLHA DE MEDIÇÃO pela CONTRATANTE), a FORNECEDORA emitirá a respectiva Nota Fiscal com vencimento para 30 (trinta) dias da emissão, sendo que as mesmas deverão ser entregues no endereço indicado na ORDEM DE FORNECIMENTO, juntamente com a respectiva FOLHA DE MEDIÇÃO aprovada pela CONTRATANTE, em até 3 (três) dias da data de emissão.

57.1. Caso a entrega da nota fiscal/fatura nas instalações da CONTRATANTE não ocorra em até 3 (três) dias de sua emissão, o prazo de vencimento passará a ser de 30 (trinta) dias após o efetivo recebimento da mesma nas instalações da CONTRATANTE.

57.2. Fica ainda estipulado que a nota fiscal respectiva não será paga se a FORNECEDORA, quando a legislação exigir, não apresentar os recolhimentos fiscais e previdenciários exigíveis do mês imediatamente anterior ao fechamento da medição.

57.3. Nenhuma Nota Fiscal será aceita e/ou os pagamentos ficarão suspensos se não demonstrado o cumprimento das obrigações por parte da FORNECEDORA, conforme disposto no item (59.) abaixo.

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 21/34

000009



57.4. Com relação ao pagamento de materiais, fica ajustado que a FORNECEDORA descontará os valores relativos aos materiais não aceitos.

58. Documentação Anexa à Nota Fiscal/Fatura: Quando houver alguma alteração no documento societário da FORNECEDORA, esta deverá encaminhar, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, cópia autenticada da alteração devidamente registrada. Além disso, a FORNECEDORA deverá observar a legislação vigente à época de cada faturamento, encaminhando à CONTRATANTE a documentação anexa à Nota Fiscal/Fatura exigida em Lei.

59. Documentação Anexa à Fatura: Sem que isso implique a assunção de responsabilidade pela CONTRATANTE, a FORNECEDORA deverá entregar, junto com a Fatura de Serviços, a documentação abaixo indicada, obtida às suas exclusivas expensas, em nome dela FORNECEDORA e de suas subcontratadas, de acordo com a periodicidade indicada, sob pena de retenção dos pagamentos devidos à FORNECEDORA até a completa satisfação de referida obrigação, sem prejuízo das demais penalidades por inadimplemento contratual:

DOCUMENTO	FREQUÊNCIA
Comprovantes de pagamento das obrigações trabalhistas e fundiárias do mês anterior: cópia da folha de pagamento e da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia e Informações à Previdência Social - GFIP (FGTS)	Mensalmente
Comprovante de pagamento das obrigações previdenciárias do mês anterior: cópia da Guia da Previdência Social - GPS (INSS)	Mensalmente
cópia da folha de pagamento e o respectivo resumo geral, para cada obra, relacionando todos os segurados alocados na prestação dos serviços, na forma prevista no art. 225 do RPS	Mensalmente
Cópia do Termo de Rescisão do Instrumento de Trabalho	quando aplicável

60. Documentos Complementares: Além dos documentos acima relacionados, outros documentos e certidões poderão ser exigidos da FORNECEDORA, conforme discriminado na ORDEM DE FORNECIMENTO, de acordo com a espécie de fornecimento contratado e as peculiaridades de cada contratação.

61. Retenções: A FORNECEDORA deverá indicar na Nota Fiscal/Fatura as retenções aplicáveis a fornecimento de materiais e/ou serviços, dentre elas as verbas previdenciárias (INSS) e tributos (ISS, PIS, COFINS e Contribuição Social sobre o Lucro), conforme legislação vigente à época do faturamento. FORNECEDORA será responsável pelos recolhimentos que não forem efetivados pela CONTRATANTE em razão de ausência de indicação na respectiva Nota Fiscal/Fatura, inclusive no que diz respeito a eventuais encargos gerados pela falta de pagamento dos tributos ou contribuições dentro do prazo legal.

62. Retenção para Caução: Quando indicado na ORDEM DE FORNECIMENTO, no caso de fornecimento de serviços, a CONTRATANTE reterá, a título de caução de futuros créditos que a CONTRATANTE venha a ter contra a FORNECEDORA, notadamente decorrentes de penalidades contratuais e de indenização por perdas e

REGISTRO
TÍTULOS E DOCUMENTOS
5171831



danos, o valor correspondente a 5% (cinco por cento) de todo e qualquer pagamento efetuado à FORNECEDORA, pagamento este cuja proporcional exigibilidade ficará automaticamente suspensa.

62.1. A retenção ocorrerá em parcela única ou mensalmente, se o pagamento for feito por medição e incidirá somente sobre a parcela de serviços, exceto se disposto de forma diversa no ORDEM DE FORNECIMENTO.

62.2. As partes ajustam que o pagamento da parcela retida a título de caução será efetuado no prazo de 15 (quinze) dias após o atendimento cumulativo de todas as condições estabelecidas neste CONTRATO, mediante entrega, pela FORNECEDORA, de instrumento de quitação e recibo declarando o valor retido.

62.3. Sem prejuízo de a FORNECEDORA executar todos os reparos de sua responsabilidade que se façam necessários para a perfeita execução dos SERVIÇOS contratados, o valor da referida caução poderá ser utilizado pela CONTRATANTE para custeio, total ou parcial, daqueles reparos na hipótese da FORNECEDORA se recusar a proceder aos reparos apontados pela CONTRATANTE, mediante compensação que desde já é autorizada.

62.4. A CONTRATANTE disponibilizará a FORNECEDORA o valor (total ou parcial, o que for devido) da caução, desde que atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Os SERVIÇOS objeto da ORDEM DE FORNECIMENTO estarem integralmente concluídos e aceitos pela fiscalização da CONTRATANTE.
- b) Tenham decorrido 60 (sessenta) dias da aceitação dos serviços, sem que tenham sido constatadas quaisquer imperfeições nos mesmos.
- c) Tenha sido entregue o CERTIFICADO DE GARANTIA determinado na ORDEM DE FORNECIMENTO.
- d) Tenha sido entregue o TERMO DE QUITAÇÃO determinado na ORDEM DE FORNECIMENTO.
- e) Tenham sido entregues pela FORNECEDORA todos os documentos previstos no CONTRATO.

63. Empresa Contratante: Fornecimentos realizados para a CONTRATANTE ou para cada uma das empresas do grupo deverão ser faturados separadamente.

64. Discriminação do Fornecimento: Materiais e serviços deverão ser faturados separadamente.

65. Local de Prestação de Serviços: Caso os serviços sejam executados em diferentes estabelecimentos da CONTRATANTE, a FORNECEDORA deverá emitir notas fiscais distintas para cada local onde forem prestados os serviços, discriminando os respectivos endereços no corpo da nota fiscal.

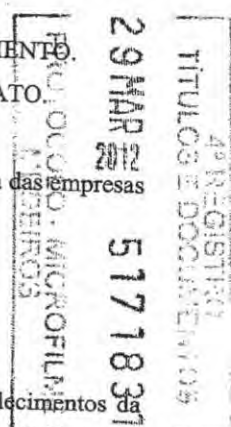
66. Identificação do Fornecimento: Os números da ORDEM DE FORNECIMENTO e do Pedido do Sistema Gafisa deverão estar obrigatoriamente indicados no corpo da Nota Fiscal/Fatura.

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 23/34

000100





67. Prazo de Pagamento: As Notas Fiscais/Faturas adequadamente submetidas à CONTRATANTE segundo esta Normas Gerais e a respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO vencerão e deverão ser pagas pela CONTRATANTE no prazo de até 30 (trinta) dias a contar de seu recebimento pela CONTRATANTE, desde que todos os requisitos de procedimento do Contas a Pagar da CONTRATANTE tenham sido observados e conforme cronograma da CONTRATANTE.

67.1. Atraso no Pagamento: Na hipótese de atraso no pagamento, a CONTRATANTE deverá pagar à FORNECEDORA o valor do débito corrigido monetariamente pela variação do INCC/FGV e acrescido de juros à taxa de 1% (um por cento) ao mês, *pro rata die*.

68. Alteração do Prazo de Pagamento: O prazo de pagamento estipulado na ORDEM DE FORNECIMENTO poderá ser alterado pela CONTRATANTE mediante prévia comunicação à FORNECEDORA, com antecedência de 10 (dez) dias, independentemente de confirmação de recebimento.

69. Local do Pagamento: Em nenhuma hipótese o pagamento à FORNECEDORA será efetuado no local do fornecimento ou em qualquer estabelecimento da CONTRATANTE.

70. Faturamento Irregular: Na hipótese de apresentação de Nota Fiscal/Fatura ou duplicata contendo qualquer incorreção ou irregularidade, a CONTRATANTE fica desde já autorizada a reter integralmente o seu pagamento até que essa fatura seja devidamente corrigida; nesta hipótese, o prazo para pagamento será computado apenas após a nova apresentação da fatura corrigida, em perfeita ordem, não gerando, tal adiamento no vencimento, qualquer direito à FORNECEDORA como o de compensação, reparação ou indenização, ou crédito a qualquer outro título.

71. Restituição: A FORNECEDORA deverá restituir à CONTRATANTE, atualizados monetariamente pela variação do INCC/FGV e acrescidos de juros à taxa de 1% (um por cento) ao mês, os valores em excesso eventualmente pagos em virtude de apresentação de Nota Fiscal/Fatura irregular.

72. Cobranças Contestadas: A CONTRATANTE poderá reter o pagamento de cobranças específicas que a CONTRATANTE esteja contestando de boa-fé, hipótese em que a exigibilidade do crédito ficará automaticamente suspensa. Qualquer quantia assim retida que venha a ser determinada como devida à FORNECEDORA deverá ser paga à FORNECEDORA, no prazo de pagamento que esteja sendo praticado pela CONTRATANTE à época do pagamento, nos termos deste Instrumento.

XIII - VEDAÇÃO AO DESCONTO DE TÍTULOS

73. Exceto se autorizado expressa e formalmente pela CONTRATANTE, por escrito, fica vedada qualquer cessão, total ou parcial, dos direitos da FORNECEDORA decorrentes do CONTRATO, especialmente o saque ou desconto de qualquer tipo de título de crédito, notadamente a emissão de duplicata mercantil, sob pena de

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos



multa equivalente a 10 (dez) vezes o valor da ORDEM DE FORNECIMENTO correspondente, sem prejuízo de indenização por perdas e danos e do direito de resolução do CONTRATO.

XIV - HIPÓTESES DE EXTINÇÃO

XIV.1 - Resolução:

74. Resolução pela CONTRATANTE: Sem prejuízo de outras hipóteses expressamente previstas na Lei ou no CONTRATO, a CONTRATANTE poderá, mediante aviso escrito à FORNECEDORA, resolver o CONTRATO ou qualquer ORDEM DE FORNECIMENTO, caso a FORNECEDORA:
- a. cometa uma infração ao CONTRATO e/ou a qualquer ORDEM DE FORNECIMENTO, infração essa que não seja sanada, se sanável, no prazo de 5 (cinco) dias após o recebimento pela FORNECEDORA de aviso da CONTRATANTE acerca da infração, ou que se repita pelo menos 2 (duas) vezes no período de 4 (quatro) meses;
 - b. abandone, por qualquer razão, a frente de serviços para os quais fora contratada, por período ininterrupto de 05 (cinco) dias ou alternadamente, por mais de 10 (dez) dias. A diminuição do ritmo de trabalho e/ou número de pessoal alocado necessários ao cumprimento dos serviços e cronograma igualmente, configurará abandono.
 - c. seja declarada falida, entre em processo de liquidação judicial ou extrajudicial ou, ainda, seja objeto de recuperação judicial ou extrajudicial.
75. Caso a FORNECEDORA tenha recebido adiantamentos pelo fornecimento dos materiais ou serviços, o valor adiantado deverá ser restituído à CONTRATANTE, atualizado monetariamente de acordo com INCC/FGV ou com outro índice que venha substituí-lo, e acrescido de juros de 1% (um por cento) ao mês ou fração, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da respectiva solicitação nesse sentido, sob pena de execução da carta de fiança bancária garantidora do adiantamento.
76. Resolução pela FORNECEDORA: A FORNECEDORA poderá, mediante aviso escrito à CONTRATANTE, resolver as ORDENS DE FORNECIMENTO, no caso de a CONTRATANTE deixar de pagar à FORNECEDORA qualquer Nota Fiscal/Fatura de acordo com as condições estabelecidas no CONTRATO, se após notificada para a purgação da mora, a CONTRATANTE não regularizar a situação no prazo de 15 (quinze) dias ou justificar as razões da ausência de pagamento, com base no CONTRATO ou na Lei.
77. A resolução do CONTRATO ou da ORDEM DE FORNECIMENTO não prejudicará o direito da FORNECEDORA de efetuar a cobrança dos valores devidos ou que venham a se tornar devidos por materiais ou serviços regularmente fornecidos até a data da resolução.

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 25/34

000101



XIV.2 - Resilição:

78. Resilição pela CONTRATANTE: A CONTRATANTE poderá, a qualquer tempo, denunciar antecipada, unilateral e injustificadamente o CONTRATO ou a ORDEM DE FORNECIMENTO, mediante notificação escrita à FORNECEDORA, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, obrigando-se, no entanto, a FORNECEDORA, a cumprir os fornecimentos de materiais e serviços até a data de término do CONTRATO, e, a CONTRATANTE, a efetuar o pagamento dos fornecimentos efetuados até tal término, ficando preservados os direitos e obrigações das PARTES em relação a qualquer ORDEM DE FORNECIMENTO já executada.

78.1. A FORNECEDORA renuncia, no caso de resilição nos termos do item (78.) acima, ao disposto no art. 603 do Código Civil em vigor.

79. Na hipótese acima, não será devido qualquer valor à FORNECEDORA e/ou a terceiros subcontratados, a título de multa, penalidade, indenização ou a qualquer título, sendo faculdade da CONTRATANTE exercer este direito a qualquer tempo, justificando-se essa possibilidade em razão das alterações das condições de mercado, necessidade de cumprimento de obrigações perante terceiros, além de outros motivos que, a critério da CONTRATANTE, recomendem a denúncia imotivada.

80. A FORNECEDORA reconhece que (i) dispõe de estrutura e mão de obra suficientes para o cumprimento das obrigações do CONTRATO; (ii) o risco de qualquer investimento é exclusivo e integral da FORNECEDORA; e (iii) a CONTRATANTE não será responsável, em nenhuma hipótese, pelos investimentos eventualmente realizados pela FORNECEDORA.

81. Resilição pela FORNECEDORA: A denúncia antecipada, unilateral e injustificada da ORDEM DE FORNECIMENTO por parte da FORNECEDORA somente terá efeito após 90 (noventa) dias após o recebimento da notificação respectiva pela CONTRATANTE. Em caso de resilição sem a observância desse prazo ou paralisação dos serviços, ou redução do ritmo dos serviços sem a autorização prévia e por escrito da CONTRATANTE, será aplicada a multa definida nestas Normas Gerais, sem prejuízo da responsabilidade da FORNECEDORA por perdas e danos e lucros cessantes, a serem apurados na forma da Lei.

XIV.3 - Hipóteses Excepcionais:

82. Hipótese Excepcionais de Extinção: Caso a extinção antecipada do CONTRATO, por resolução ou por resilição, devido a suas características e a características do fornecimento, possa implicar a interrupção total ou parcial das atividades operacionais da CONTRATANTE, as PARTES definirão de comum acordo um cronograma para que o CONTRATO seja extinto de maneira gradativa (*phase out*) e no prazo necessário para que as referidas atividades não se interrompam.

XV - CONFIDENCIALIDADE

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos



83. As PARTES obrigam-se a tratar as informações divulgadas sob este Instrumento e respectivas ORDENS DE FORNECIMENTO em regime de sigilo e confidencialidade, e a não divulgar tais informações a terceiros sem o prévio consentimento, por escrito, da proprietária da informação, salvo na medida estritamente necessária para o cumprimento das obrigações assumidas neste Instrumento e na respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO.

84. A FORNECEDORA obriga-se a proteger o conteúdo das informações a que terão acesso em razão do CONTRATO, sob pena de responsabilização por eventuais danos que a parte proprietária da informação venha a sofrer pela indevida divulgação de tais informações. A obrigação de confidencialidade ora estabelecida deverá permanecer válida e eficaz pelo prazo indeterminado após o término da respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO, ou até que as informações recebidas se tornem de domínio público.

XVI - USO DA MARCA

85. A FORNECEDORA concorda que não deverá, sem o consentimento prévio e escrito da CONTRATANTE, usar o nome, as marcas de serviço ou marcas registradas do CONTRATANTE para fins de publicidade própria ou para qualquer outra finalidade, notadamente em placas, "folders", panfletos publicitários, "portfolios" ou quaisquer outros materiais de divulgação, sob pena de caracterização de infração contratual de natureza grave.

86. Todos os anúncios públicos, notícias distribuídas à mídia e divulgações públicas por qualquer das PARTES com referências às ORDENS DE FORNECIMENTO, mas excluídos os anúncios exclusivamente para distribuição interna ou as divulgações na medida necessária para satisfazer exigências legais ou regulamentares além do controle razoável da parte que divulga, deverão ser submetidos à aprovação prévia da outra parte antes da sua liberação.

XVII - PROPRIEDADE INTELECTUAL

87. Os estudos, projetos, relatórios e demais documentos desenvolvidos pela FORNECEDORA em função de fornecimentos para a CONTRATANTE serão de propriedade da CONTRATANTE, que poderá registrá-los nos órgãos competentes e utilizá-los sem qualquer restrição ou custo adicional.

88. Da mesma forma, todas as bases de dados criadas pela FORNECEDORA no âmbito do CONTRATO serão de propriedade exclusiva da CONTRATANTE, sendo vedado à FORNECEDORA utilizar, reter ou apropriar-se de tais bases de dados para quaisquer finalidades.

89. A FORNECEDORA, às suas expensas, deverá defender e/ou tratar de qualquer reivindicação ou ação contra a CONTRATANTE por infrações reais ou alegadas de qualquer patente, direito autoral, direito de propriedade intelectual ou industrial, ou qualquer outro direito similar, que tenham como base quaisquer produtos da atividade, informações, materiais e/ou serviços fornecidos ou obtidos pela FORNECEDORA, ou o

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 27/34

000102



uso dos mesmos por parte da CONTRATANTE. A FORNECEDORA concorda em notificar o CONTRATANTE imediatamente, por escrito, de qualquer iminência, advertência ou notificação de quaisquer dessas reivindicações ou ações que possam ter um impacto desfavorável sobre a utilização ou posse dos mesmos por parte da CONTRATANTE.

XVIII - MULTA POR INFRAÇÃO CONTRATUAL

90. Em caso de descumprimento a qualquer obrigação assumida pela fornecedora nos termos do CONTRATO, e sem prejuízo de outras multas previstas nestas Normas Gerais e/ou na ORDEM DE FORNECIMENTO, a FORNECEDORA incorrerá na pena de multa contratual não compensatória no equivalente a 10% (dez por cento) do valor da ORDEM DE FORNECIMENTO correspondente, com seus acréscimos ou decréscimos que vierem a ser ajustados pelas PARTES.

91. Sem prejuízo de outros direitos da CONTRATANTE previstos no CONTRATO, ocorrendo atraso superior a 2 (dois) dias no fornecimento dos materiais ou dos serviços, a FORNECEDORA pagará à CONTRATANTE multa de 0,5% (meio por cento) do valor total da ORDEM DE FORNECIMENTO correspondente, por dia de atraso, até o limite de 20% (vinte por cento).

92. As multas previstas nesta Normas Gerais e/ou no CONTRATO poderão ser abatidas dos valores eventualmente devidos pela CONTRATANTE à FORNECEDORA.

93. O pagamento da penalidade a que alude a cláusula anterior não elide o direito de a CONTRATANTE exigir a reparação das perdas e danos pelos prejuízos causados, bem como o ressarcimento de lucros cessantes, tudo na forma da Lei e do CONTRATO.

XX - CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR

94. Nenhuma das PARTES será responsável por qualquer inadimplemento ou atraso no cumprimento de suas obrigações caso e na medida em que tal inadimplemento ou atraso seja causado por caso fortuito ou força maior, conforme definição constante do Código Civil, e desde que a Parte afetada comunique o evento de imediato à outra Parte, comprovando-o.

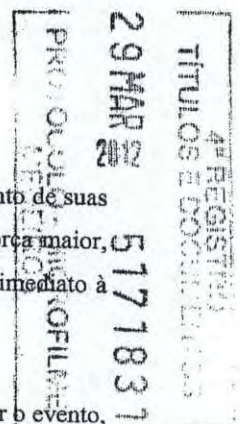
95. Constatada a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, ficarão suspensas, enquanto perdurar o evento, as obrigações que as Partes ficarem impedidas de cumprir, comprometendo-se a retomá-las tão logo cesse a ocorrência em questão.

96. Não serão consideradas como caso fortuito ou força maior: greves e escassez de mão de obra e/ou de material.

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 28/34





97. Se qualquer caso fortuito ou evento de força maior substancialmente impedir, prejudicar ou atrasar o fornecimento decorrente de qualquer ORDEM DE FORNECIMENTO por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, a CONTRATANTE poderá cancelar a respectiva ORDEM DE FORNECIMENTO mediante aviso escrito à FORNECEDORA, o qual terá efeito imediato e não acarretará o pagamento de qualquer penalidade ou ressarcimento, salvo se apurada a ocorrência de culpa da FORNECEDORA.

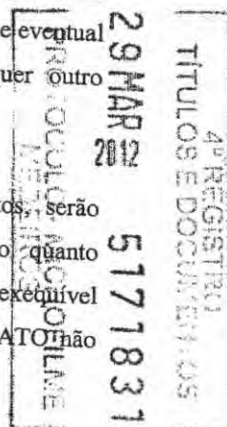
XXI - DISPOSIÇÕES FINAIS

98. Vigência: Este Instrumento vigora a partir da data de seu registro no Cartório de Títulos e Documentos e tem prazo de duração indeterminado, valendo entre as PARTES durante a vigência de cada ORDEM DE FORNECIMENTO, estendendo seus efeitos, no que couber, para períodos posteriores ao término do CONTRATO.
99. Irretratabilidade: O CONTRATO, que é celebrado pelas PARTES em caráter irrevogável, deverá ser cumprido, obrigando as PARTES contratantes e seus sucessores, a qualquer título, na forma da Lei.
100. Comunicação: Todas as comunicações entre as PARTES serão feitas por escrito, por meio de comunicação/correspondência entregue pessoalmente, sob protocolo; remetidas pelo correio, com Aviso de Recebimento; ou remetidas via serviço de entrega, para os endereços e para as pessoas indicados na ORDEM DE FORNECIMENTO, sob pena de invalidade. A mudança ou alteração do endereço da FORNECEDORA deverá ser comunicada, por escrito, à CONTRATANTE, sob pena de ficarem valendo as comunicações/correspondências enviadas para o último endereço registrado para tal fim.
101. Novação: O atraso ou omissão das PARTES em exercer qualquer direito previsto neste Instrumento ou na ORDEM DE FORNECIMENTO não será considerado novação ou renúncia a tal direito. Vale dizer que eventual tolerância em relação a determinado inadimplemento não será considerada tolerância a qualquer outro descumprimento ou infração subsequente ou a qualquer outra obrigação contida no CONTRATO.
102. Totalidade do Acordo: Quaisquer ajustes anteriores entre as PARTES, verbais ou escritos, serão substituídos pelo que consta do CONTRATO, para que as PARTES fielmente cumpram o quanto convenicionado. Se uma ou mais disposições do CONTRATO for considerada inválida, ilegal, ou inexequível sob qualquer aspecto, a validade, legalidade ou exequibilidade das demais disposições do CONTRATO não serão, de forma alguma, afetadas ou prejudicadas por esse fato.
103. Cessão e Transferência: A FORNECEDORA não poderá ceder ou transferir a terceiros, total ou parcialmente, os direitos e/ou deveres oriundos do CONTRATO, sem a prévia anuência da CONTRATANTE.
- 103.1. Tendo em vista o caráter dinâmico das atividades da CONTRATANTE e a necessidade de cumprimento de obrigações diversas assumidas perante terceiros, a CONTRATANTE poderá livremente ceder ou transferir a terceiros, total ou parcialmente, inclusive a empresas coligadas e/ou parceiras, os direitos e/ou obrigações

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 29/34



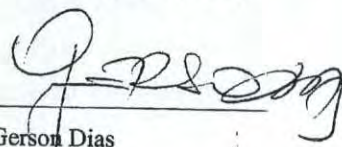
030103

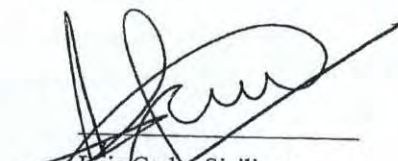


assumidos no CONTRATO, total ou parcialmente, sem a prévia anuência da FORNECEDORA, cumprindo-lhe comunicar essa cessão à FORNECEDORA para efeitos de cobrança e faturamento.

104. Lei de Regência: O presente Instrumento e o cumprimento das obrigações nele previstas serão regidos pelas leis da República Federativa do Brasil e interpretados de acordo suas disposições.

105. Foro: Fica eleito o foro da Comarca da Capital do Estado do Município do fornecimento, para dirimir quaisquer dúvidas ou divergências oriundas do CONTRATO, renunciando as PARTES a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.


Gerson Dias


Luiz Carlos Siciliano

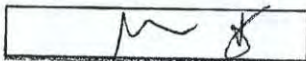
4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e
Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ nº 14.653/0001-68
Rua Frei Caneca nº 1380 - Cj. 82 - Consolação - CEP. 04307-002 - São Paulo/SP
Emol. R\$ 146,40 Protocolado e prenotado sob o n. **71.668** em
Estado R\$ 41,56 **29/03/2012** e registrado, hoje, em microfilm
Ipesp R\$ 30,84 sob o n. **5.171.831**, em títulos e documentos.
R. Civil R\$ 7,79 São Paulo, 29 de março de 2012
T. Justiça R\$ 7,79

Total R\$ 234,38

Selos e taxas
Recolhidos
p/verba

Ivanildo Jose da Rocha - Escrevente

4º REGISTRO
TÍTULOS E DOCUMENTOS
29 MAR 2012 5 17 18 31
PRO. OCULO - MICROFILME
FIDEJUS







ANEXOS - MODELO PADRÃO

ANEXO - TERMO DE QUITAÇÃO

CONTRATO DE: _____

DATADO DE ____/____/____

PARTES CONTRATANTES

a.1) CONTRATANTE:

Razão Social: [...]

C.N.P.J.: [...] Inscrição Estadual: [...]

Sede : [...]

a.2) CONTRATADA:

Razão Social: [...]

C.N.P.J.: [...] Inscrição Estadual: [...]

Sede : [...]

Representantes legais: [...]

Origem dos poderes representativos: [...] (documento e validade)

NATUREZA DOS SERVIÇOS, PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES, LOCAL DE EXECUÇÃO:

b.1)	<u>Natureza dos SERVIÇOS:</u> Construção Civil, com fornecimento de materiais e equipamentos.
b.2)	Entende-se por incluso no escopo dos SERVIÇOS ora contratados: - fornecimento de toda a mão-de-obra, ferramentas, equipamentos e utensílios necessários à execução dos SERVIÇOS ; [...].

A CONTRATADA, por seus bastantes representantes legais acima, confere à CONTRATANTE a mais plena, rasa e total quitação do pagamento do preço pela execução dos SERVIÇOS descritos nos itens b.1 e b.2 na obra denominada [...] localizada na Rua [...] (item "b.4" das CONDIÇÕES COMERCIAIS do CONTRATO). Assim, a CONTRATADA nada mais tem a reclamar sob qualquer título ou pretexto, com fundamento no CONTRATO devidamente quitado, permanecendo válidas e eficazes todas as garantias previstas neste.

[...], [...] de [...] de [...].

[...]

CONTRATADA

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 31/34

29 MAR 2012 5 17 13 31

4º REGISTRO
TÍTULOS E DOCUMENTOS

000104



Nome por extenso:

RG:

ANEXO - CERTIFICADO DE GARANTIA

CONTRATO DE: _____

DATADO DE ____/____/____

PARTES CONTRATANTES

a.1) CONTRATANTE:

Razão Social: [...]

C.N.P.J.: [...] Inscrição Estadual: [...]

Sede : [...]

a.2) CONTRATADA:

Razão Social: [...]

C.N.P.J.: [...] Inscrição Estadual: [...]

Sede : [...]

Representantes legais: [...]

Origem dos poderes representativos: [...]

NATUREZA DOS SERVIÇOS, PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES, LOCAL DE EXECUÇÃO:

b.1)	<u>Natureza dos SERVIÇOS:</u> Construção Civil, com fornecimento de materiais e equipamentos.
b.2)	Entende-se por incluso no escopo dos SERVIÇOS ora contratados: Fornecimento de toda a mão-de-obra, ferramentas, equipamentos e utensílios necessários à execução dos SERVIÇOS.

A CONTRATADA, por seu(s) representante(s) legal(is) acima indicado(s), declara, para todos os efeitos de direito, que GARANTIRÁ os serviços descritos nos itens b.1 e b.2, executados na obra descrita no item b.4, pelo prazo de 5 (cinco) anos, ou conforme a legislação vigente, o prazo que for maior, a contar da data de expedição do auto de conclusão ou documento equivalente, expedido pela Prefeitura local.

Todo e qualquer reparo proveniente de imperfeição dos SERVIÇOS neste período será de responsabilidade da CONTRATADA e por este corrigido, às suas exclusivas expensas, ou o seu custo deduzido dos valores da última parcela do preço do CONTRATO.

Na hipótese da CONTRATANTE vir a ser demandada pelo(s) proprietário(s) da obra denominada [...] localizada na Rua [...] (item "b.4" das CONDIÇÕES COMERCIAIS do CONTRATO), em razão na má execução dos SERVIÇOS ora contratados, a CONTRATADA ficará obrigada a substituir a CONTRATANTE no pólo passivo da ação ou, no caso de impossibilidade processual, integrar o processo para responder pelo eventual reparo nos SERVIÇOS por ela executados e que venha a ser determinado por decisão judicial ou ajustado por acordo entre as partes litigantes. Caso

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 32/34

29 MAR 2012 5 17 18 31

4º REGISTRO
TÍTULOS E DOCUMENTOS



não seja possível a aplicação, a tempo, do disposto neste item, fica assegurado à CONTRATANTE o direito de regresso contra a CONTRATADA, para haver desta o valor eventualmente despendido em razão da demanda ou acordo.

[...], [...] de [...] de [...].

[...]

CONTRATADA

Nome por extenso:

RG:

Cargo:

ANEXO - MODELO DE PLANILHA DE CONCEITUACÃO DE EMPREITEIROS

CONTRATO DE: _____

DATADO DE ____/____/____

CONTRATADA: [...]

C.N.P.J.: [...]

Inscrição Estadual: [...]

ITEM	IRREGULARIDADES APONTADAS		PONTOS
1.	EXPOSIÇÃO CONSCIENTE AO RISCO (ATOS INSEGUROS)		
	1.1	Risco em altura sem portar cinto de segurança	3
	1.2	Risco em altura portando cinto de segurança não ancorado	3
	1.3	Montagem de estruturas (andaimes e torres) em condições inseguras	3
	1.4	Atos inseguros (negligência / indisciplina)	3
2.	DISPOSITIVOS COLETIVOS DE PROTEÇÃO - E.P.C.		
	2.1	Falta de isolamento de área (risco de queda)	3
	2.2	Inexistência ou danificação de proteção coletiva	3
	2.3	Falta de dispositivos de segurança em máquinas e equipamentos	3
	2.4	Destruição de placas de sinalizações	3
	2.5	Inexistência de proteções contra incêndio	3
3.	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - E.P.I.		
	3.1	Falta de proteção para a cabeça	2
	3.2	Falta de proteção para membros superiores	2
	3.3	Falta de proteção para membros inferiores	2
	3.4	Falta de proteção para o tronco	2
4.	DOCUMENTAÇÃO FISCALIZÁVEL		
	4.1	Programa das Condições do Meio Ambiente do Trabalho - PCMAT	2
	4.2	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO	2

Validação Jurídico

Validação Diretoria Suprimentos

Página 33/34

29 MAR 2012 5171831

4º REGISTRO
TÍTULOS E DOCUMENTOS

000000



	4.3	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA	2
	4.4	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	2
5.	INDUMENTÁRIA		
	5.1	Falta de uniformes	1
	5.2	Roupas sujas e/ou rasgadas	1
	5.3	Falta de higiene	1

PENALIDADE:	
Até 10 pontos	Registro de irregularidade e orientação educativa
11 pontos	Registro de irregularidade, orientação educativa e desconto de R\$ 300,00
12 pontos	Registro de irregularidade, orientação educativa e desconto de R\$ 500,00
13 pontos	Registro de irregularidade, orientação educativa e desconto de R\$ 1.000,00
14 pontos	Registro de irregularidade, orientação educativa e desconto de R\$ 2.000,00
15 pontos	Registro de irregularidade, orientação educativa e desconto de R\$ 4.000,00
Acima de 15 pontos, deverá ser feita análise do perfil das ocorrências, com punição a ser definida pela Gerência da Obra, aplicando-se a multa acima em seu valor máximo e, ao mesmo tempo, facultando-se à CONTRATANTE rescindir o contrato por justa causa, ficando a CONTRATADA responsável ainda pela multa rescisória prevista no CONTRATO e pelas perdas e danos decorrentes de seu inadimplemento.	

OBS.: Esta planilha poderá ser alterada a qualquer tempo por decisão exclusiva da GAFISA S.A, sem prévia consulta.

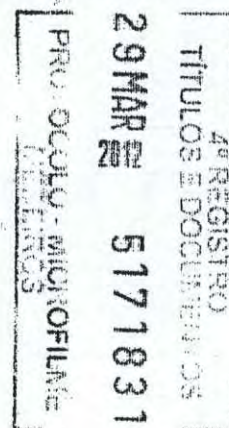
[...], [...] de [...] de [...].

[...]
CONTRATADA

Nome por extenso:

RG:

Cargo:





Nº Pedido no SAP
Centro de Custo da Obra:
Nome da Obra

4500459869
Q030
RESIDENCIAL ASSUNCAO LIFE

4. PREÇOS

4.1. TABELA DE PREÇOS E QUANTIDADES – [CONFORME DETALHADO NO ANEXO I]

Item	Descrição	Qtde	Unid	Preço Unit	Preço Total (R\$)
1	Marcação, elevação de alvenaria estrutural	4831,19	m²	29,00	140.104,51
2	Marcação, elevação e fixação (aperto) de alvenaria	424,31	m²	29,00	12.304,99
3	MO de Armação com corte e dobra	9006,2	kg	1,60	14.409,92
4	MO de Forma+Armação+Concretagem para execução de laje	2108,2	m²	16,00	33.731,20
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO					200.550,62

4.1.1. Conforme disposto na Cláusula 11 das NORMAS GERAIS, é expressamente proibido o fornecimento de materiais e/ou serviços que não estejam previstos nesta ORDEM DE FORNECIMENTO. O não cumprimento dessa disposição será considerado mera liberalidade por parte do FORNECEDOR, não lhe dando o direito de pleitear o pagamento de acréscimo de preço, nem qualquer tipo de ressarcimento pela execução indevida.

4.1.2. Nos termos do disposto nas Cláusulas 51 e 52 das NORMAS GERAIS, todas as despesas e tributos relacionados ao objeto contratado estão inclusos nos preços indicados acima.

4.1.3. A tabela de preços acima inclui os preços unitários de materiais e serviços para que, na hipótese de alterações no projeto, a pedido da CONTRATANTE, que implique no acréscimo ou redução da quantidade dos mesmos, as PARTES possam apurar os respectivos preços.

4.2. COMPOSIÇÃO DO VALOR TOTAL	Valores	%
Serviços	200.550,62	100%
Materiais	-	-

4.3. RETENÇÃO PARA CAUÇÃO CONTRATUAL

Sobre o valor dos serviços será retido, nos termos da cláusula 62 das NORMAS GERAIS, o percentual abaixo indicado de cada Nota Fiscal emitida.
Percentual de Retenção: 5%

4.4. FATURAMENTO DIRETO

O FORNECEDOR poderá comprar materiais de terceiros mediante faturamento direto para a CONTRATANTE respeitando os limites máximos abaixo. O FORNECEDOR deverá obter a aprovação prévia da CONTRATANTE para cada fornecedor terceiro a ser contratado.

Valor limite de faturamento direto: Não se aplica
Número máximo de Fornecedores com Faturamento Direto: Não se aplica
Valor mínimo da NF do faturamento direto: Não se aplica

4.4.1. Os materiais de faturamento direto deverão ser entregues no endereço: Não se aplica

5. REAJUSTES

Parcela	Índice de Reajuste	Data Base
Serviços	Conforme dissídio	Conforme dissídio
Materiais	Não se aplica	Não se aplica

6. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

MEDIÇÕES	No caso de fornecimento de serviços, a medição será efetuada através da Planilha de Conceituação de Empreiteiros ("FOLHA DE MEDIÇÃO"), cujo modelo consta como anexo nas NORMAS GERAIS, a qual deve ser submetida à aprovação da CONTRATANTE. As medições ocorrerão: Quinzenalmente DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A MEDIÇÃO Nos termos da Clausula 59 das NORMAS GERAIS, o FORNECEDOR deve apresentar cópia dos documentos abaixo relacionados para que a medição seja efetuada: a) GFIP - Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia e Informações à Previdência Social b) GPS - Guia da Previdência Social c) Folha de pagamento e o respectivo resumo geral, dos segurados alocados na obra objeto da presente contratação, na forma prevista no art. 225 do RPS.
CONDIÇÃO DE FATURAMENTO	O FORNECEDOR emitirá a respectiva Nota Fiscal com vencimento para 30 (trinta) dias da emissão, a qual deve ser entregue no endereço da obra, indicado no Item 1.1 da presente ORDEM DE FORNECIMENTO. A Nota Fiscal deve ser entregue em até 03 (três) dias da data de sua emissão, o recebimento após este prazo implicará automaticamente na prorrogação do prazo de vencimento do citado documento.
PAGAMENTO	Cumpridos os procedimentos acima, a nota fiscal/fatura será paga na data do vencimento através de depósito bancário em conta corrente do FORNECEDOR, previamente cadastrada junto a CONTRATANTE, nos termos da Clausula 12, alínea "a" das NORMAS GERAIS.



Nº Pedido no SAP
Centro de Custo da Obra:
Nome da Obra

4500459869
Q030
RESIDENCIAL ASSUNCAO LIFE

nº consórcio

ORDEM DE FORNECIMENTO DE MATERIAIS E/OU SERVIÇOS

A presente Ordem de Fornecimento de Materiais e Serviços (a "ORDEM DE FORNECIMENTO") é assinada pelas partes a seguir indicadas (as "PARTES") e é regida (i) pelas condições a seguir previstas; e (ii) pelas Normas Gerais Regulamentadoras dos Contratos de Fornecimento de Materiais e Serviços da Gafisa S/A e Afiliadas, registradas em 29 de março de 2012, perante o 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, sob microfilme nº 517183 (as "NORMAS GERAIS").

1. PARTES	
1.1 CONTRATANTE	
Nome:	TNI - BELO HORIZONTE - MG
Endereço Cobrança:	AVA GETÚLIO VARGAS - 458 - 4º ANDAR - FUNCIONÁRIOS BELO HORIZONTE MG
CNPJ/MF nº	09.625.762/0004-09
Responsável Suprimentos:	Josie Christofari
E-mail:	Josie.christofari@tenda.com
1.2 FORNECEDOR	
Nome:	LXAVIER CONSTRUÇÕES
Endereço Completo:	R PROF NADIR LEITE DO CANTO - JD. MONTE CRISTO - CAMPINAS SP
CNPJ/MF nº	14.215.516/0001-68
Responsável:	Laurindo
E-mail:	l.xavierconstrucoes@hotmail.com
Fone/Fax:	(11) 98094-2172
1.3 INTERVENIENTE	
Nome:	NÃO SE APLICA
CNPJ/MF nº	NÃO SE APLICA
Endereço Completo:	NÃO SE APLICA
Nota: A INTERVENIENTE comparece neste instrumento para manifestar sua concordância com as condições do presente instrumento.	

2. OBJETO
A presente ORDEM DE FORNECIMENTO destina-se a Prestação de Serviços e/ou Fornecimento abaixo descrito e deve ser executada de acordo com o detalhamento constante no Anexo I – Detalhamento do Fornecimento.
MO Execução de marcação, elevação de alvenaria estrutural e de vedação de bloco de concreto de 9 cm / 14 cm / 19 cm incluindo a fabricação e instalação das vergas e contra vergas de concreto, colocação de telas, a execução do chapisco nos encontros com a estrutura em concreto (lateral de pilares, tetos e fundos de viga, sendo que a execução deve seguir os projetos de alvenaria bloco cerâmico modulada), e envelopamento de tubulação (caso necessário). Incluso Argamassa moldada "in loco" e equipamento. Platibanda da cobertura. Incluso execução do groutamento e da argamassa na obra conforme traços fornecidos. MO de Armação com corte e dobra descarga, transporte dentro do canteiro, corte e dobra e limpeza da área de trabalho. Montagem, corte e dobra. Para empreendimentos em alvenaria estrutural, Incluso montagem cimbramento, assoalho para cimbramento (se necessário), carpintaria forma, montagem de armação, concretagem, desforma, cura úmida, limpeza, proteções coletivas, retoques, regularização e retirada do entulho. Incluso proteções coletivas, reformas de forma, apenas montagem das bandejas principais e montagem e desmontagem das secundárias - BLOCOS 24 E 25
Os materiais e/ou serviços objeto da presente ORDEM DE FORNECIMENTO deverão ser fornecidos/executados de acordo com as especificações fornecidas pela CONTRATANTE, inclusive as especificações, plantas e desenhos relacionadas no item 7 da presente ORDEM DE FORNECIMENTO.

3. DADOS DA OBRA	
Nome da Obra:	RESIDENCIAL ASSUNCAO LIFE
Endereço da Obra:	RUA ZIRCONIO S/N - BELO HORIZONTE/MG - CEP: 30520-170
Responsável da Obra:	Felipe Jesus
E-mail:	felipe.jesus@tenda.com
Fone/Fax:	3889-6066

3. PRAZOS			
Data de início:	27/08/2012	Data de término:	27/10/2012
Prazo de Garantia:	5 anos		
Prazos Parciais	Data de Início	Data de Término	
MO Execução de marcação, elevação de alvenaria estrutural de bloco de concreto de 9 cm / 14 cm / 19 cm	27/08/2012	27/10/2012	
MO Execução de marcação, elevação e fixação (aperto) de alvenaria bloco concreto de 9 cm / 14 cm / 19 cm,	27/08/2012	27/10/2012	
MO de Armação com corte e dobra	27/08/2012	27/10/2012	
MO de Forma+Armação+Concretagem para execução de Estrutura de Concreto somente laje, sem vigas para	27/08/2012	27/10/2012	





Nº Pedido no SAP
Centro de Custo da Obra:
Nome da Obra

4500459869
Q030
RESIDENCIAL ASSUNCAO LIFE

7. ANEXOS

Os seguintes documentos são anexos a esta Ordem de Fornecimento, devendo ser rubricados pelas partes:

ANEXO I DETALHAMENTO DO FORNECIMENTO, INCLUINDO OS ARQUIVOS TÉCNICOS ABAIXO RELACIONADOS:
MC.06 - Alvenaria Estrutural

ANEXO II A ESPECIFICAR

ANEXO III A ESPECIFICAR

8. DECLARAÇÕES DO FORNECEDOR

8.1. - O FORNECEDOR declara neste ato que tomou conhecimento e concorda com todos os projetos executivos, desenhos e plantas apresentados pela CONTRATANTE e que o valor contratado foi calculado com base nos referidos documentos, e neste sentido, responsabiliza-se integral e isoladamente pelo fornecimento de toda a mão de obra, materiais e equipamentos necessários e suficientes para a conclusão do objeto contratado.

8.2. - Além das formas de comunicação previstas nas NORMAS GERAIS, as comunicações dirigidas ao FORNECEDOR serão consideradas válidas quando enviadas para o contato indicado no item 1.2 da presente, independentemente de qualquer confirmação de recebimento. A alteração do endereço de e-mail ou do número do fax indicados nesta ORDEM DE FORNECIMENTO deverá ser informada à CONTRATANTE por escrito, nos termos das NORMAS GERAIS.

A presente Ordem de Fornecimento é assinada pelas Partes em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Belo Horizonte, 21 de Agosto de 2011

CONTRATANTE

Nome:

Cargo:

Alexandre Alves de Freitas
Gerente de Planejamento

Nome:

Cargo:

FORNECEDOR

Nome:

Cargo:

TESTEMUNHAS

Nome:

RG:

CPF:

Felipe Alves de Jesus
Engenheiro de Obras
Construtora Tenda S/A

091859116-31

Nome:

RG:

CPF:

Juscilino Alves
Coordenador de Obras
CONSTRUTORA TENDA S.A.
040 385 026 31

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS - 1º SUBDISTRITO
Av. das Amoreiras, 1859 - CEP 13031-435 - Campinas - SP - Tel/Fax (19) 3272-2052 / 3272-3759

Reconheço por semelhança (doc c/vr eco) a assinatura de
LAURINDO XAVIER DOS SANTOS (2 vezes)
as quais conferem com os padrões registrados nesta serventia. Dou fé.
CAMPINAS, 10 de setembro de 2012.

Em testemunho da verdade

Alvaro F. Stocco Silveira - Oficial Subst.

Emolun: R\$ 12,00

OFICIAL: BEL. ALVARO ERNESTO DE MORAES SILVEIRA - VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE SEM EMENDAS E/OU RASURAS



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

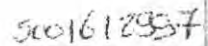
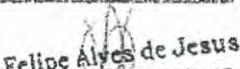
TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

**NOTAS FISCAIS QUE COMPROVAM PAGAMENTOS DA
AUTUADA À TERCEIRA**

ANEXO V

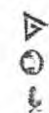
090109

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e		Número da Nota 00000070									
			Data e Hora de Emissão 14/06/2013 14:06:27									
			Código de Verificação 50b07df0									
PRESTADOR DE SERVIÇOS												
X	Nome/Razão Social: L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ: 14.215.516/0001-68 Inscrição Municipal: 00199186-8 Endereço: RUA PROFESSOR NADIR LEITE DO CANTO, Nº000143 - BAIRRO JARDIM DO LAGO CONTINUACAO - CEP: 13051-006 Município: CAMPINAS UF: SP											
TOMADOR DE SERVIÇOS												
Nome/Razão Social: TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIO S.A. CPF/CNPJ: 09.525.762/0004-09 Endereço: AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº458 - SALA 401 - BAIRRO FUNCIONÁRIOS - CEP: 30112-020 Município: BELO HORIZONTE UF: MG E-mail: felipe.jesus@tenda.com												
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS												
Descrição: MÃO DE OBRA APLICADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL: SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE ALVENARIA ESTRUTURAL E LAJE CÓDIGO DO SERVIÇO: 1023.01.1015 NOME DA OBRA: RESIDENCIAL ASSUNÇÃO LIFE ENDEREÇO: R. BLENDA, 105 - CAMARGOS - BELO HORIZONTE/MG RETENÇÃO CONTRATUAL DE 5% = R\$ 2.007,08 CET: 512.1135.79 U/75												
Tributável: SIM	Item SERVIÇOS PRESTADOS DE MÃO DE OBRA	Qtd	Unitário R\$ 40.141,70	Total R\$ 40.141,70								
	 Autorização de Pagamento <table border="1"> <tr> <td>Empresa: PAC</td> <td>Nº do Documento: 5100032789</td> </tr> <tr> <td>Central/Obrato: 0030</td> <td>Nº MIRT: 510690022</td> </tr> <tr> <td>Nº Formas: 42343</td> <td>Nº do Destino: 400907149 AFSC03-4438</td> </tr> <tr> <td>Forma de Paga: ☒ Dep. CRC ☐ Carteira ☐ Boleto Bancário</td> <td>Vencido: 04/11/13 Autorização de Pagamento:</td> </tr> </table>				Empresa: PAC	Nº do Documento: 5100032789	Central/Obrato: 0030	Nº MIRT: 510690022	Nº Formas: 42343	Nº do Destino: 400907149 AFSC03-4438	Forma de Paga: ☒ Dep. CRC ☐ Carteira ☐ Boleto Bancário	Vencido: 04/11/13 Autorização de Pagamento:
Empresa: PAC	Nº do Documento: 5100032789											
Central/Obrato: 0030	Nº MIRT: 510690022											
Nº Formas: 42343	Nº do Destino: 400907149 AFSC03-4438											
Forma de Paga: ☒ Dep. CRC ☐ Carteira ☐ Boleto Bancário	Vencido: 04/11/13 Autorização de Pagamento:											
 DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL												
PIS (0,0000%): R\$ 0,00		COFINS (0,0000%): R\$ 0,00		INSS (11,0000%): R\$ 4.415,39								
				CSLL (0,0000%): R\$ 0,00								
VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 40.141,70												
Valor Total dos Deduzidos: R\$ 0,00		Base de Cálculo: R\$ 40.141,70		Alíquota: 2,00%								
				Valor do ISS: R\$ 802,63								
OUTRAS INFORMAÇÕES												
Mês de Competência da Nota Fiscal: 06/2013 Recolhimento: ISS RETIDO NA FONTE PELO TOMADOR Prestador optante Simples Nacional e s/ta alíquota é 2,00%. CNAB: 439910300		Local de Prestação do Serviço: BELO HORIZONTE/MG Trib/ção: NÃO INCIDENTE NO MUNICÍPIO Descrição da Atividade: Obras de alvenaria Serviço: 0702 - Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, incluídas sondagem, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem										

11% 2%
Kempes, J. A. de Jesus
Engenharia de Obras
Construção Civil

1%
2%
3%
4%
5%
6%
7%
8%
9%
10%
11%
12%
13%
14%
15%
16%
17%
18%
19%
20%
21%
22%
23%
24%
25%
26%
27%
28%
29%
30%
31%
32%
33%
34%
35%
36%
37%
38%
39%
40%
41%
42%
43%
44%
45%
46%
47%
48%
49%
50%
51%
52%
53%
54%
55%
56%
57%
58%
59%
60%
61%
62%
63%
64%
65%
66%
67%
68%
69%
70%
71%
72%
73%
74%
75%
76%
77%
78%
79%
80%
81%
82%
83%
84%
85%
86%
87%
88%
89%
90%
91%
92%
93%
94%
95%
96%
97%
98%
99%
100%

 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e		Número da Nota 00000070 Data e Hora de Emissão 14/06/2013 14:06:27 Código de Verificação 60b07dfo	
PRESTADOR DE SERVIÇOS Nome/Razão Social: L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ: 14.215.516/0001-58 Endereço: RUA PROFESSOR NADIR LEITE DO CANTO, Nº000143 - BAIRRO JARDIM DO LAGO CONTINUACAO - CEP: 13051-006 Município: CAMPINAS UF: SP			
TOMADOR DE SERVIÇOS Nome/Razão Social: TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIO S.A. CPF/CNPJ: 09.625.762/0004-99 Endereço: AVENIDA GETULIO VARGAS, Nº458 - SALA 401 - BAIRRO FUNCIONÁRIOS - CEP: 50112-020 Município: BELO HORIZONTE UF: MG E-mail: felipe.jesus@tenda.com			
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS Descrição: MÃO DE OBRA APLICADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL: SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE ALVENARIA ESTRUTURAL E LAJE CÓDIGO DO SERVIÇO: 1023 OU 1015 NOME DA OBRA: RESIDENCIAL ASSUNÇÃO LIFE ENDEREÇO: R. BLENDA, 109 - CANARGOS - BELO HORIZONTE/MG RETENÇÃO CONTRATUAL DE 5% = R\$ 2.007,03 CEE: 512.1135.791/75			
Teb.útil SIM	Teb.útil SERVIÇOS PRESTADOS DE MÃO DE OBRA	Qtd 1	Unitário R\$ 40.141,70
Total R\$ 40.141,70			
5001612957 Autorização de Pagamento Empresa: PABO Nº do Documento: 5100032789 Centro de Custo: 0000 Nº MRR: 310650828 Nº Fornecedor: 37843 Nº do Pedido: 400007145 Formas de Pagto.: ☒ Dep. C/P ☐ Carteira ☐ Boleto Bancário Vendedor: 041113 Autorização de Pagamento: Felipe Alves de Jesus			
DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL			
PIS (0,0000%): R\$ 0,00	COFINS (0,0000%): R\$ 0,00	INSS (11,0000%): R\$ 4.415,59	CSLL (0,0000%): R\$ 0,00
VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 40.141,70			
Valor Total das Deduções: R\$ 0,00	Base de Cálculo: R\$ 40.141,70	Alíquota: 2,00%	Valor do ISS: R\$ 802,83
OUTRAS INFORMAÇÕES Mês de Competência da Nota Fiscal: 05/2013 Recolhimento: ISS RETIDO NA FONTE PELO TOMADOR Prestador optante Simples Nacional e a alíquota é 2,00%. CNAB: 439910300 Serviço: 0702 - Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, incluída fundação, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem Local de Prestação do Serviço: BELO HORIZONTE/MG Tributação: NÃO INCIDENTE NO MUNICÍPIO Descrição da Atividade: Obras de alvenaria			



OBRA: **Residencial Assunção Lile**

VALOR CONTRATO: R\$ 262.124,30

R\$

PEDIDO (S) Nº: 45005-1498

FOLHA: 1/1

DATA DA MEDIÇÃO: 05/06/2013

CONTRATADA: LAYNER CONSTRUÇÕES

C.E.I. da obra: 5121135791/75

PERÍODO: 16/03/13 A 05/06/13

X PARCIAL

FINAL

MEDIÇÃO: 5

5

VALOR TOTAL CONTRATADO

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

UNO

PREÇO UNIT. R\$

QTD. TOTAL

PREÇO TOTAL R\$

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

QUANTIDADES ACUMULADAS ATÉ O PERÍODO

Check list para liberação de Pagamento da Medição:

23/06/2013

GRUPO ORÇAMENTO 33 e 40

Observações

01 - Alvenaria do 2º Pavimento (3º andar) do Bloco 03. (392,92m² + 284,90kg)

02 - Alvenaria do 3º Pavimento (4º andar) do Bloco 02. (284,90kg)

03 - 3ª Laje do Bloco 02. (204 m²)

04 - 3ª Laje do Bloco 03. (204m²)

Discriminação: Mão de Obra Aplicada na Construção Civil: Serviço de

Natureza da Operação: Mão de Obra

CEI: 5121135791/75

Código do Serviço: 1023 ou 1015

Nome da obra: Assunção Lile

Endereço da obra: R. Bienda, 109 - Camargos - Belo Horizonte/MG

Valor da NF: R\$ 26.308,53

Retenção: R\$ 1.315,43

Material: R\$ 26.308,53

Mão-de-obra: R\$ 2.893,94

INSS: R\$ 526,17

ISS: R\$ 526,17

11%

2%

26.308,53

1.315,43

26.308,53

1.315,43

26.308,53

1.315,43

26.308,53

1.315,43

26.308,53

1.315,43

26.308,53

1.315,43

26.308,53

1.315,43

26.308,53

1.315,43

26.308,53

1.315,43

26.308,53

20
Wendel Alves de Jesus
Engenheiro de Obras
Construção e Reforma S/A



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFSe

Número da Nota
00000066
 Data e Hora de Emissão
09/05/2013 10:56:36
 Código de Verificação
c5c47c75

PRESTADOR DE SERVIÇOS
 Nome/Razão Social: **L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA**
 CNPJ: **14.215.516/0001-68**
 Endereço: **RUA PROFESSOR NADIR LEITE DO CANTO, Nº000143 - BAIRRO JARDIM DO LAGO CONTINUACAO -**
 CEP: **13051-006**
 Município: **CAMPINAS**
 UF: **SP**
 Inscrição Municipal: **00199186-8**

TOMADOR DE SERVIÇOS
 Nome/Razão Social: **TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIO S.A**
 CPF/CNPJ: **09.625.762/0004-09**
 Endereço: **AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº458 - SALA 401 - BAIRRO FUNCIONÁRIOS - CEP:30112-020**
 Município: **BELO HORIZONTE**
 UF: **MG**
 E-mail: **felipe.jesus@tenda.com**

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS
 Descrição: **MÃO DE OBRA APLICADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL - EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ALVENARIA ESTRUTURAL**
 Código do Serviço: **1023 OU 1015**
 Nome da Obra: **RESIDENCIAL ASSUNÇÃO LIFE**
 Endereço: **R. BLENDIA, 109 - CAMARGOS - BELO HORIZONTE/MG**
 Retenção Contratual de 5% = **967,27**
 Inscr. Est.: **512.1135.791/75**

Tributável SIM	Item SERVIÇOS PRESTADOS DE MÃO DE OBRA	Qtde 1	Unitário R\$ 19.345,32	Total R\$ 19.345,32										
5001577390 Autorização de Pagamento <table><tr><td>Empresa: PA&O</td><td>Nº do Documento: 5100030655</td></tr><tr><td>Central Divisão: 0030</td><td>Nº NIT: 5106872931</td></tr><tr><td>Nº Fornecedor: 579343</td><td>Nº do Pedido: 4500514488</td></tr><tr><td>Forma de Pgto. ☒ Dep. C/C ☐ Carteira ☐ Boleto Bancário</td><td>Vencimento: 30/05/13</td></tr><tr><td colspan="2">Autorização de Pagamento: </td></tr></table>					Empresa: PA&O	Nº do Documento: 5100030655	Central Divisão: 0030	Nº NIT: 5106872931	Nº Fornecedor: 579343	Nº do Pedido: 4500514488	Forma de Pgto. ☒ Dep. C/C ☐ Carteira ☐ Boleto Bancário	Vencimento: 30/05/13	Autorização de Pagamento: 	
Empresa: PA&O	Nº do Documento: 5100030655													
Central Divisão: 0030	Nº NIT: 5106872931													
Nº Fornecedor: 579343	Nº do Pedido: 4500514488													
Forma de Pgto. ☒ Dep. C/C ☐ Carteira ☐ Boleto Bancário	Vencimento: 30/05/13													
Autorização de Pagamento: 														
DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES														

DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL

PIS (0,0000%): **R\$ 0,00**
 COFINS (0,0000%): **R\$ 0,00**
 INSS (11,0000%): **R\$ 2.127,99**
 IR (0,0000%): **R\$ 0,00**
 CSLL (0,0000%): **R\$ 0,00**

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 19.345,32

Valor Total das Deduções: **R\$ 0,00**
 Base de Cálculo: **R\$ 19.345,32**
 Alíquota: **2,00%**
 Valor do ISS: **R\$ 386,90**

OUTRAS INFORMAÇÕES

Local da Prestação do Serviço: **BELO HORIZONTE/MG**
 Tributação: **NÃO INCIDENTE NO MUNICÍPIO**
 Descrição da Atividade: **Obras de alvenaria em, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem**
 Competência da Nota Fiscal: **05/2013**
 Retenção: **ISS RETIDO NA FONTE PELO TOMADOR**
 Tomador optante Simples Nacional e sua alíquota é 2,00%.
 Inscr. Est.: **39910300**
 Cód. de Atividade: **0702 - Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, inclusive**

PLANILHA DE MEDIÇÃO DE SERVIÇOS CONTRATADOS										☒ PARCIAL ☐ FINAL	
OBRA:	Residencial Assunção Life		VALOR CONTRATO:	R\$ 382.124,39		PEDIDO (S) Nº:	450051448		MEDIÇÃO:	3	
CONTRATADA:	LAWEN CONSTRUÇÕES		C.E.I. da obra:	5121135791/75		PERÍODO:	16/04/13 a 02/05/13		FOLHA:	1 / 1	
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS			UNID.	PREÇO UNIT.	QTD.	PREÇO TOTAL	QUANTIDADE ACUMULADA	VALORES R\$ ACUMULADOS	VALORES R\$ ACUMULADOS	VALORES R\$ ACUMULADOS	
Item do Pedido			UNID.	PREÇO UNIT.	QTD.	PREÇO TOTAL	QUANTIDADE ACUMULADA	VALORES R\$ ACUMULADOS	VALORES R\$ ACUMULADOS	VALORES R\$ ACUMULADOS	
Parte A											
1	CONTE E DORNA DE AÇO	KG	1,74	16,482,25	28,679,12	28,679,12	16,482,25	12,896,08	19,345,32	32,242,20	
2	EXECUÇÃO DE LAJE PRENDIDA	M²	31,61	2,171,70	68,644,48	68,644,48	1,597,10	92,750,69	92,750,69	92,750,69	
3	ALVENARIA ESTRUTURAL	M³	31,61	4,709,41	148,864,45	148,864,45	1,775,19	6,099,47	6,099,47	6,099,47	
4	ALVENARIA DE VEDAÇÃO	M³	31,61	327,60	10,354,44	10,354,44	134,64	19,345,32	19,345,32	19,345,32	
5	TOTAL GERAL				256,546,44	256,546,44		111,747,04	19,345,32	131,092,36	
Parte B											
1	CONTE E DORNA DE AÇO	KG	1,74	16,482,25	28,679,12	28,679,12	16,482,25	12,896,08	19,345,32	32,242,20	
2	EXECUÇÃO DE LAJE PRENDIDA	M²	31,61	2,171,70	68,644,48	68,644,48	1,597,10	92,750,69	92,750,69	92,750,69	
3	ALVENARIA ESTRUTURAL	M³	31,61	4,709,41	148,864,45	148,864,45	1,775,19	6,099,47	6,099,47	6,099,47	
4	ALVENARIA DE VEDAÇÃO	M³	31,61	327,60	10,354,44	10,354,44	134,64	19,345,32	19,345,32	19,345,32	
5	TOTAL GERAL				256,546,44	256,546,44		111,747,04	19,345,32	131,092,36	
TOTAL GERAL						256,546,44		111,747,04	19,345,32	131,092,36	
VENCIAMENTO											
25/05/2013											
Projeto											
Q030-1											
GRUPO ORÇAMENTAL											
33 e 40											
Observações											
do que foi											
medido:											
1 - 2ª Laje do Bloco 02. (204 m²)											
2 - 2ª Laje do Bloco 03. (204 m²)											
3 - 5ª Laje do Bloco 15. (204 m²)											
Discriminação: Mão de Obra Aplicada na Construção Civil: Serviço de											
Natureza da Operação: Mão de Obra											
CEI: 5121135791/75											
Código do Serviço: 1023 ou 1015											
Nome da obra: Assunção Life											
Endereço da obra: R. Blanda, 109 - Camargos - Belo Horizonte/MG											
Valor da NF: R\$ 19,345,32											
Retenção: R\$ 967,27											
Material: R\$ 19,345,32											
Mão-de-obra: R\$ 2,127,89											
INSS: R\$ 386,91											
ISS: R\$ 386,91											
SALDO CONTRATUAL TOTAL (INCLUSO PARCELA GARANTIA RETIDO EM MEDIÇÃO 5%):											
R\$ 132,004,70											
DADOS OBRIGATORIOS NA NF											
Execução de Alvenaria Estrutural e Laje											
REFERENCIAL CONTRATUAL TOTAL (PARCELA GARANTIA - 5%)											
R\$ 6,554,62											
VALOR TOTAL ACUMULADO (R\$)											
R\$ 131,092,36											
VALOR TOTAL MEDIO (R\$)											
R\$ 19,345,32											
RETENÇÃO CONTRATUAL (PARCELA GARANTIA - 5%) (R\$)											
R\$ 967,27											

Engenheiro de Obras
 R. Blanda, 109 - Camargos - Belo Horizonte/MG
 Construtora Tenda S/A

Engenheiro de Obras
 R. Blanda, 109 - Camargos - Belo Horizonte/MG
 Construtora Tenda S/A

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFSe	Número da Nota 00000068
		Data e Hora de Emissão 15/05/2013 15:19:29
		Código de Verificação 89054b77

PRESTADOR DE SERVIÇOS	
Nome/Razão Social: L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA CNPJ: 14.215.516/0001-68 Endereço: RUA PROFESSOR NADIR LEITE DO CANTO, Nº000143 - BAIRRO JARDIM DO LAGO CONTINUACAO - CEP:13051-006 Município: CAMPINAS	Inscrição Municipal: 00199186-8 UF: SP

TOMADOR DE SERVIÇOS
Nome/Razão Social: TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIO S.A CPF/CNPJ: 09.625.762/0004-09 Endereço: AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº458 - SALA 401 - BAIRRO FUNCIONÁRIOS - CEP:30112-020 Município: BELO HORIZONTE
UF: MG E-mail: felipe.jesus@tenda.com

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS
Descrição: MÃO DE OBRA APLICADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL: SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE ALVENARIA ESTRUTURAL E LAJE CÓDIGO DO SERVIÇO: 1023 OU 1015 NOME DA OBRA: RESIDENCIAL ASSUNÇÃO LIFE ENDEREÇO: R. BLENDIA, 109 - CAMARGOS - BELO HORIZONTE/MG RETENÇÃO CONTRATUAL DE 5% = R\$ 2.843,35 CEI: 512.1135.791/75

Tributável	Item	Qtde	Unitário R\$	Tót.
SIM	SERVIÇOS PRESTADOS DE MÃO DE OBRA	1	56.867,07	56.81
	Autorização de Pagamento Empresa: PA80 Nº do Doc.: 5100031086 Centro/Den.: 61080 Nº AIR: 5106884168 Nº Forn.: 379343 Nº de pedido: 4500514488 Forma de Pcto. Vencido: 01/06/13 ☐ Dep. CAC ☐ Carteira ☐ Boleto Bancário Autorização de Pagamento:			

DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL				
PIS (0,0000%): R\$ 0,00	COFINS (0,0000%): R\$ 0,00	INSS (11,0000%): R\$ 6.255,38	IR (0,0000%): R\$ 0,00	CSLL (0,0000%): R\$ 0,00

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 56.867,07				
Valor Total das Deduções:	Base de Cálculo:	Alíquota:	Valor do ISS:	
R\$ 0,00	R\$ 56.867,07	2,00%	R\$ 1.137	

OUTRAS INFORMAÇÕES	
Mês de Competência da Nota Fiscal: 05/2013 Recolhimento: ISS RETIDO NA FONTE PELO TOMADOR Prestador optante Simples Nacional e sua alíquota é 2,00%. CNAE: 439910300	Local da Prestação do Serviço: BELO HORIZONTE/MG Tributação: NÃO INCIDENTE NO MUNICÍPIO Descrição da Atividade: Obras de alvenaria Serviço: 0702 - Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, inclusive sondagem, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem

GOO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

**TERMOS DE DECLARAÇÃO DE EMPREGADOS, PREPOSTOS E
FALSOS ESTAGIÁRIOS**

ANEXO VI

000120



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO EM MINAS
GERAIS

TERMO DE DECLARAÇÕES

Identificação do Declarante: Felipe Alves de Jesus, filiação: Valdeci Aparecido Alves e Vera Aparecida de Jesus Alves, Identidade MG 14138.620- SSP-MG, CPF 091..859.116-31, nascido no dia 13/02/1989, residente à Rua Antônio Abrantes Fortuna, 159, Bairro Tirol, Belo Horizonte, CEP. 30.662-250, Naturalidade: Belo Horizonte - MG.

Empregador: Construtora Tenda Negócios Imobiliários – CNPJ 09.625.762/0004-09

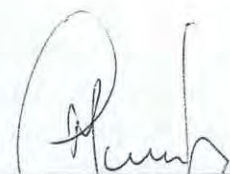
Função: Engenheiro Civil

Advertido a dizer somente a verdade. Declara que trabalha na empresa Tenda desde 1º de fevereiro de 2012; QUE desde junho de 2012 é o engenheiro responsável pela obra Residencial Assunção Life, localizada à Rua Zircônio, s/n, Bairro Camargos, Belo Horizonte – MG – CEP 30.520-170, sendo que existe um responsável acima do depoente, que é o Coordenador de Obra, que atualmente, a cerca de duas semanas, é o Feliipe Santos; QUE tem por tarefas resumidamente o gerenciamento físico e financeiro da obra; QUE em relação a mão de obra efetua, quando necessário, ao Setor de Suprimentos da empresa a contratação para execução do serviço necessário, não definindo o critério da contratação se direta ou indireta; QUE posteriormente o Setor de Suprimentos faz a comunicação da contratação efetuada, formalizando por e-mail ou telefone sobre aspectos relacionados à contratação; QUE a equipe de empregados da Tenda que atua na obra é de cerca de 24 empregados, estando aí incluído os estagiários, que são 7 (sete); QUE todos os estagiários são estudantes de engenharia civil; QUE atualmente atuam na frente de trabalho desta obra cerca de 20 empresas terceiras, totalizando um média de 200 trabalhadores terceiros; QUE os empregados da Tenda são divididos nas seguintes funções: coordenador da obra, engenheiro responsável pela obra, por volta de 2 (dois), 2 técnicos de segurança, 2 administrativos, 2 almoxarifes, 5 mestre de obra, 3 equipe de campo (1 carpinteiro e dois serventes), além dos 7 (sete) estagiários que executam a conferência dos serviços executados; QUE os mestre de obras tem por competência verificar rotineiramente a execução dos serviços, de acordo com as exigências técnicas da companhia; QUE identificado alguma irregularidade na execução da obra, o funcionário da Tenda fará contato com o responsável da terceira para que seja resolvida, o mais breve possível, o problema identificado; QUE no decorrer da execução do serviço, havendo identificação de alguma

000121

incorreção técnica, haverá solicitação pelo responsável da Tenda, juntamente ao responsável da terceira, para a devida correção ou adequação técnica; QUE a Tenda faz o controle das condições de segurança e saúde, como controle de uso do EPI, de todos os trabalhadores que executam serviços na obra, inclusive os terceiros; QUE entende que cerca de 3 (três) terceiras, incluindo a L. Xavier Construções, mantêm trabalhadores em alojamentos; QUE a Tenda faz uma verificação quinzenal das condições de alojamento das terceiras; QUE a verificação feita pela Tenda é para verificar que os alojamentos estejam dentro das normas regulamentadoras; QUE na semana passada o depoente foi até o alojamento da L. Xavier, em razão das notícias de irregularidade no pagamento de salários; QUE normalmente tem conhecimento das condições dos alojamentos através dos relatórios elaborados pelos Técnicos de Segurança; QUE quando há identificação de problemas nos alojamentos é solicitada a imediata solução, sendo que quando não é realizada pelo terceiro, é realizada pela Tenda; QUE na sua visita ao alojamento da L. Xavier teve a impressão que o local estava muito sujo e desorganizado; QUE foi providenciada limpeza e organização pela Tenda, considerando que a terceira desapareceu; QUE não tem conhecimento da exigência de comunicação ao MTE sobre a contratação e deslocamento de trabalhadores, oriundos de locais diversos onde será executada a obra; QUE desconhecia o fato de que o trabalhador, oriundo de outra localidade, já deveria efetuar o deslocamento com a CTPS assinada; QUE a entrega de relação de remuneração não recebida pelos trabalhadores da L. Xavier, especialmente, os valores referentes a produção, pagos por fora na folha de pagamento, recebida em 22 de julho de 2013, só ocorreu para os meses de maio e junho, em razão de alegação do responsável da terceira de não quitação destes valores; QUE esta situação, com a entrega das referidas planilhas, foi excepcional, não ocorrendo no dia a dia do funcionamento da empresa; QUE desconhece haver, em relação as outras prestadoras, o pagamento de parcelas por fora da folha de pagamento; QUE desde o depoente é responsável pela obra a L. Xavier já executou duas ordens de execução de serviço, sendo que se encontram em execução duas outras ordens de serviço daquela empresa; QUE estas ordens de serviço se relacionam ao contrato de prestação de serviço firmado entre a terceira e Tenda; QUE nada mais tendo a declarar, deu-se por encerrado o presente depoimento.

Belo Horizonte, 02 de Agosto de 2013.



Marcelo Gonçalves Campos
Auditor Fiscal do Trabalho
SRTE/MG - CIF 02230-6



Felipe Alves de Jesus
Engenheiro Civil/Tenda



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO EM MINAS
GERAIS

TERMO DE DECLARAÇÕES

Identificação do Declarante: Delvino de Paula Serracena, filiação: Virgílio de Paulo Serracena e Sebastiana Rodrigues da Silva, Identidade 3920950- SSP-GO, CPF 291.369.228-11, nascido no dia 09/03/1977, residente à Rua A, Quadra 13 – Lote 1, Bairro Setor Aeroporto, São Domingos - GO, Naturalidade: São Domingos - GO.

Empregador: L Xavier Construções Ltda – ME – CNPJ 14.215.516/0001-68
Contratado da Construtora Tenda Negócios Imobiliários – CNPJ 09.625.762/0004-09
Função: Encarregado

Advertido a dizer somente a verdade. Declara que trabalha na empresa L Xavier desde 14 de setembro de 2012, na função de encarregado, sendo que o proprietário da empresa (Laurindo Xavier) é seu cunhado; QUE veio para Belo Horizonte já com a incumbência de ser encarregado e substituir seu irmão, Paulo Roberto de Serracena, que foi trabalhar no bloco da obra, que se trata do Residencial Assunção Life, localizada à Rua Zircônio, s/n, Bairro Camargos, Belo Horizonte – MG – CEP 30.520-170; QUE contando com o depoente, cerca de 8 (oito) empregados são oriundos da cidade de São Domingos, havendo também trabalhadores de Pernambuco, Alagoas e Tocantins; QUE quando veio para BH (14/09/2012) alguns empregados já estavam contratados e outros foram posteriormente; QUE com o depoente vieram outros 4 (quatro) trabalhadores; QUE por ordem do proprietário da empresa fez contato com os trabalhadores, acertando o serviço e condições de trabalho, para trazer os trabalhadores para BH, sendo que os trabalhadores vieram sem a CTPS assinada e sem a devida comunicação do deslocamento ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE; QUE vieram com o depoente o Sr. José, carpinteiro, Rogério, Wellington Soares dos Reis, de alcunha Ventinha, e Fernando, estes três últimos ajudantes de pedreiro; QUE para os ajudantes foi combinado o salário piso da categoria, acrescido de horas extras, sendo que não combinou o total de horas extras que seriam executadas por mês, para o carpinteiro foi combinado que registrava R\$ 1.137,00 na CTPS, mais produção por laje, sendo R\$ 1.600,00 para a laje maior e R\$ 300,00 para a laje menor, sendo que este valor da laje era dividido pelo número de trabalhadores que faziam a laje, variando de duas a três pessoas; QUE no global o carpinteiro chegou a tirar mais de R\$ 4.000,00, tendo mês que alcançou apenas R\$ 1.800,00, em razão de chuvas ou falta de material que

Delvino

A

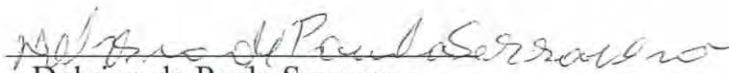
impediu a produção chegasse a um nível maior; QUE quanto aos pedreiros tinha salário de R\$ 8,00 por metro quadrado produzido, sendo que no mês que produziu mais ganhou, aproximadamente, um pouco mais de R\$ 5.000,00, que na baixa produção, por motivo de chuva, falta de material ou máquina quebrada, recebeu o da carteira ou um pouco mais; QUE quanto aos armadores foi combinado o do Marcelo um total de R\$ 2.000,00 e o do Cleiton um total de R\$ 2.500,00, sendo que ambos na CTPS era registrado o valor de R\$ 1.137,00, sendo que o valor recebido destes trabalhadores era fixo, independente da produção; QUE o salário do depoente era de um total de R\$ 4.000,00, sendo R\$ 1.500,00 na CTPS e R\$ 2.500,00 por fora, também independente de produção; QUE sabe que a forma de remuneração dos trabalhadores das terceiras que atuam na obra da Tenda, cerca de 24 empreiteiras, é idêntico para todas, com o pagamento do salário da categoria na CTPS e sistema de hora extra e produção por fora; QUE os valores referentes as horas extras e produção não entravam no contra-cheque sendo por fora; QUE para aqueles trabalhadores que tinham conta bancária todos os valores, inclusive os valores de horas extra e produção, eram depositados na conta; QUE não havia a concessão de cesta básica; QUE a roupa de cama houve o fornecimento de um lençol para forrar o colchão e um travesseiro, sem fronha e sem coberta; QUE o alojamento era alugado pela L Xavier, sendo que havia uma faxineira (Márcia, esposa do Cleiton) fazia a limpeza 3 (três) vezes por semana, segunda, quarta e sexta-feira, recebendo R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês, sem assinatura na CTPS; QUE a faxineira foi embora quando a Tenda assumiu a administração do alojamento (por volta do dia 19 de julho de 2012), sendo que ficou devendo para ela R\$ 600,00; QUE houve uma divergência sobre a medição do serviço executado e os valores a serem pagos à L. Xavier, sendo que o engenheiro Felipe da Tenda, responsável da obra, mandou parar os serviços e que faria o acerto com os trabalhadores, sendo que nada foi feito, dentro de duas semanas, e que disseram que a Tenda não pagaria os valores de horas extras, produção, assim como o salário da faxineira; QUE o dinheiro repassado pela Tenda à L. Xavier não estava sendo suficiente para quitar os valores referentes a hora extra e produção dos trabalhadores, sendo que não foram quitados os meses de maio e junho de 2013, sendo quitado apenas os valores constantes das CTPS; QUE tanto o engenheiro Felipe, quanto os mestres de obra Sr. João e Geraldão, além do engenheiro Juscelino, davam ordens para o depoente e qualquer um dos trabalhadores; também tinha o estagiário, conhecido por Japonês, que utilizava capacete branco, que era a pessoa que mais dava ordem, QUE na maioria das vezes o estagiário estava sozinho no comando dos trabalhadores e da obra; QUE o serviço sempre começava pela marcação da primeira fiada (linha de tijolo ou bloco) e que só depois do funcionário da Tenda conferir se estava correto a primeira fiada, poderia levantar até a sexta fiada, que deveria ser novamente conferida e poderia subir até o final da parede; QUE se o funcionário da Tenda verificasse algum erro na primeira fiada ou sexta fiada, mandava refazer o serviço; QUE o controle do uso do EPI era efetuado pelo técnico de segurança; QUE a distribuição do EPI era adquirida e efetuada pela L. Xavier para seus funcionários, já os equipamentos de proteção coletiva eram de responsabilidade da Tenda; QUE encontrado trabalhador sem capacete ou luva, ou cometendo

outra irregularidade, o funcionário da Tenda chamava diretamente a atenção do trabalhador, até chamando para uma conversa particular em sala própria da administração; QUE a L. Xavier nunca teve qualquer controle de jornada; QUE a Tenda por sua vez possui controle próprio de entrada e saída de todos os trabalhadores da obra; QUE havia desconto irregular de vale-transporte no salário, sendo que nunca houve fornecimento de vale-transporte, pois o alojamento era próximo ao local de trabalho, sendo que gastava cerca de 10 minutos a pé até a obra, o que era efetuado por quase todos os trabalhadores; QUE o único empregado que chegou a receber vale-transporte foi o carpinteiro Lúcio Camilo Alves, até vir para o alojamento, momento em que parou de receber; QUE nada mais tendo a declarar, deu-se por encerrado o presente depoimento.

Belo Horizonte, 05 de Agosto de 2013.



Marcelo Gonçalves Campos
Auditor Fiscal do Trabalho
SRTE/MG - CIF 02230-6



Delvino de Paula Serracena
Encarregado



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

TERMO DE DECLARAÇÃO

QUALIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: MÁRIO ALVES DA SILVA Apellido: _____
Filiação: CÂNDIDA SOARES DA SILVA / ANTONIO ALVES DA SILVA
Endereço: R. C-1, QUADRA 66 LOTE 8, SETOR AEROPORTO, SÃO DOMINGOS/GO
Data do nascimento: 20/03/84 RG: 4857416 CTPS: 35657 Série: 00014-DE
Grau de Instrução: 4ª SÉRIE COMPLETA Naturalidade: SÃO DOMINGOS/GO

EMPRESA

Razão social: _____
Nome fantasia: _____
Endereço: _____
CNPJ/CEI: _____ Atividade econômica: _____

I. CONTRATO DE TRABALHO

Local de trabalho: OBRA DA TENDA, RUA BLENDA, B. CAMARGOS Função: _____
Data de admissão: ____/____/____ Remuneração contratada: R\$ _____ Remuneração recebida: R\$ _____
Jornada de trabalho: _____ Utiliza EPI: Sim () Não () CTPS assinada: Sim () Não ()

II. DECLARAÇÕES

Advertido a dizer somente a verdade, perguntado, respondeu: QUE trabalhou na obra da construtora Tenda, na rua Blenda, no bairro Camargos, QUE antes de vir para essa obra, morava em São Domingos/GO; QUE, lá em Goiás, conheceu o Delvino, digo do irmão do Delvino, o Quinca, que o Delvino estava procurando gente para trabalhar; QUE já conhecia o Delvino desde menino; QUE ele, de repente, falou com o Quinca que queria o serviço; QUE acha que o Quinca falou com o pai dele, que falou com o Delvino que ele, de repente, estava interessado no serviço; QUE então o Delvino ligou para ele, de repente; QUE o Delvino disse que era uma obra em Belo Horizonte e perguntou se ele tinha interesse e o que sabia fazer; QUE disse que queria o serviço e podia trabalhar de ajudante; QUE o Delvino o salário era de R\$1.100 a R\$1.200 (mil e cem a mil e duzentos reais); digo: QUE o Delvino disse que o salário era de R\$1.100 a R\$1.200 (mil e cem a mil e duzentos reais); QUE então eles combinaram o serviço; QUE então veio de Goiás no dia 23/04/2013, chegando em Belo Horizonte no dia 24/04/2013; QUE veio de ônibus, pagando cerca de R\$200,00 (duzentos reais) das passagens; QUE, dessa primeira vez que veio, em dinheiro das passagens foi fornecido pelo Saurindo por meio de depósito na conta de sua esposa; QUE não sabe se em algum valor foi descontado do seu salário porque nunca recebeu contracheque;

Local e Data: _____


Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Mário Alves da Silva
Assinatura ou impressão digital do trabalhador

00014-DE



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: Márcia Alves de Silva

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

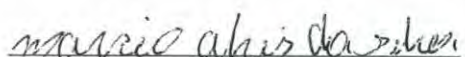
Razão social: _____

DECLARAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

QUE mocha que chegou de Goiás fez o exame médico e no dia seguinte, 25/04, começou a trabalhar na obra da Tenda, QUE tinha função de servente; QUE fazia serviços de limpeza da obra (retirada de cimento, bloco que brado, etc.); colocação de proteção nas lajes das pilhas; encher os pontos (caldeiras) de "glaute" (uma pasta feita com areia lavada, brita, cimento e cal); QUE o encarregado da turma da L Xavier era o Delvino; QUE trabalhava de 7:00h a 12:00h e de 13:00h a 17:00h de segunda a sábado, sendo que no sábado largava o serviço por volta das 15:00h; QUE trabalhava sem folga ao serviço até o dia 08/06/13, quando voltou para Goiás para visitar sua família; QUE voltou de Goiás de, digamos em julho, mas não lembra o dia; QUE o Delvino tinha ficado de mandar para ele, de repente, o dinheiro da prestação de volta, mas não mandou; QUE o combinado com o Delvino era que ele, de repente, fosse passar uma semana com a família em Goiás e depois o Delvino enviaria o dinheiro da prestação para ele voltar; Mas o Delvino não enviou o dinheiro e ele, de repente, foi ficando em Goiás esperando o Delvino ligar e avisar que tinha depositado o dinheiro; QUE um dia o Delvino ligou e disse que a Tenda tinha mandado parar o serviço da L Xavier; QUE então arrumou dinheiro emprestado e voltou para Belo Horizonte para receber o acerto e dar baixa na Carteira de Trabalho; QUE desde que voltou não havia chegado mais na obra; QUE recebeu de salário R\$ 200,00 em maio, referente a abril, mais R\$ 650,00 em junho, referente ao mês de maio, mais R\$ 130,00 referente ao mês de junho; QUE não recebeu nenhum contato que; QUE esse último pagamento foi por depósito em conta. QUE no alojamento dormia na parte de cima, no nível da rua, no cômodo que dá para a varanda; QUE quando chegou no alojamento já tinha cama e colchão e um fone e banheiro; QUE não tinha cobertor e usava o que trouxe de casa; QUE tinha uma moça chamada Márcia que limpava o alojamento.

Local e Data: _____


Auditor-fiscal do Trabalho responsável


Assinatura ou impressão digital do trabalhador

000127



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: MÁRCIO ALVES DA SILVA

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão social: _____

DECLARAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

to três vezes por semana, mas que não era suficiente porque sujava muito; QUE tinha entre 20 e 25 pessoas no alojamento; QUE o colchão é muito ruim porque é muito fino e tem cheiro ruim porque já pegou o colchão usado; QUE da muito rato no alojamento; QUE o alojamento ficava mais pra sujo do que limpo; QUE só tem 2 tanques, de so 3 tanques, mas que um é para uso de outro de digis rapaz que aluga um cômodo na parte de baixo; QUE um tanque fica num dos quartos e o outro no fundo da casa, na parte de baixo; QUE a empresa não fornece sabão em pó nem material de limpeza nem papel higiênico; QUE a faxineira parou de vir limpar o alojamento há cerca de um mês; QUE disse que voltou de férias, a turma da L Xavier já tinha parado o serviço e estava ficando, digis esperando no alojamento, sem trabalhar, o oculto com a Tenda; QUE um dia, há cerca de duas semanas, o Felipe, engenheiro da Tenda, veio no alojamento e ofereceu para a turma a passagem para ir em embora para suas casas e dinie para eles entrarem na justiça para receber o que achavam que era direito deles; QUE nove pessoas da turma foram na semana passada no Ministério do Trabalho; QUE depois vieram a chamar a polícia; QUE a polícia veio e chamou a imprensa; QUE alguns foram para a Polícia Federal dar depoimento; QUE o sindicato também veio no alojamento; QUE conhece o Sr. Laurindo. Nada mais foi perguntado em o feriado, sendo encerrado este depoimento.

Local e Data: Belo Horizonte/46 01/08/13


Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Márcio Alves da Silva
Assinatura ou impressão digital do trabalhador

000128



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

TERMO DE DECLARAÇÃO

QUALIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: ROGERIO FRANCO SOUZA Apelido: —
Filiação: MARIA APARECIDA FRANCO / AMILTON DE REIRA DE SOUZA
Endereço: RUA N, QUADRA 18, LOTE C, SETOR AEROPORTO, SÃO DOMINGOS / GOIÁS
Data do nascimento: 09 / 09 / 89 RG: — CTPS: 15539 Série 00025/60
Grau de Instrução: 6ª SÉRIE INCOMPLETA Naturalidade: BURITIS / MG

EMPRESA

Razão social: —
Nome fantasia: —
Endereço: —
CNPJ/CEI: — Atividade econômica: —

I. CONTRATO DE TRABALHO

Local de trabalho: R. CLENDIA, BAIRRO CAMARGOS, BELO HORIZONTE Função: —
Data de admissão: — / — / — Remuneração contratada: R\$ — Remuneração recebida: R\$ —
Jornada de trabalho: — Utiliza EPI: Sim () Não () CTPS assinada: Sim () Não ()

II. DECLARAÇÕES

Advertido a dizer somente a verdade, perguntado, respondeu: QUE trabalha desde 16/05/2013 na obra da Construtora Tenda na sua Glenda no bairro Camargos em Belo Horizonte; QUE tinha função de servente; QUE antes de vir trabalhar nessa obra, estava morando em Goiás; QUE tinha um colega em Goiás que havia trabalhado com o Delvino em Belo Horizonte; QUE esse colega, conhecido por Sôco, disse a ele de repente que o Delvino estava precisando de gente para trabalhar na obra de Belo Horizonte; QUE ele, de repente, foi conhecer o Delvino e então foi procurá-lo para pedir serviço na ocasião em que o Delvino esteve em Goiás. QUE então o Delvino disse que estava mesmo precisando de gente para trabalhar e que o salário era de mil e mil e duzentos reais; QUE então acertou o serviço com o Delvino e veio de Goiás com ele, de carro, por volta do dia 14/05/13; QUE veio para o alojamento da Rua Cranta; QUE no dia 16/05/13 fez exame médico e começou a trabalhar, nesse mesmo dia, na obra da Tenda; QUE trabalhava de servente fazendo tarefas como: levar o bloco para o pedreiro, colocar a massa de cimento na maneira do pedreiro; limpar o local de trabalho tirando materiais quebrados e outros entulhos; QUE desde 16/05/13 só faltou ao serviço por cin-

Local e Data: Belo Horizonte / MG, 01/08/13

Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Rogério Franco Souza
Assinatura ou impressão digital do trabalhador

000129



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: ROGÉRIO FRANCO SOUZA

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão social: _____

DECLARAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

co diário durante o mês de julho, quando fazia Goiás de carro com o Delvino, para visitar sua família; QUE trabalhava de segunda-feira a sábado, sendo 7:00h a 12:00h e de 13:00 a 17:00h até sexta e 7:00h a 12:00h e de 13:00h a 17:00h no sábado; QUE nem que trabalhou este horário, exceto os últimos cinco sábados do mês de julho, mais ou menos, em que não trabalhou; QUE o último dia que trabalhou foi por volta do dia 18/07/2013; QUE em 06/2013 recebeu o salário de R\$ 330,00 (trezentos e trinta reais) mas não recebeu o contracheque; QUE em 07/2013, recebeu R\$ 600,00 sendo R\$ 400,00 em dinheiro das mãos do Delvino e R\$ 200,00 em compras de supermercado pagas pelo Delvino em Goiás quando foi com ele visitar a família; QUE não recebeu mais nenhum pagamento; QUE perguntou ao Delvino sobre a diferença que faltava do salário combinado e que ele, Delvino, disse que ia ser resolvido de pois; QUE também não recebeu contracheque e de nenhum pagamento; QUE sua carteira de trabalho está omitecida pela empresa L Xavier com um salário de R\$ 3,38 por hora; QUE, na obra, o Delvino pagava o serviço que tinha que fazer; QUE o problema com a Tenda começou no mês de junho, quando a Tenda proibiu três pedreiros de entrar na obra porque eles não estavam usando os galapitos nas obras; QUE soube que então a Tenda parou de pagar as medições para a L Xavier; QUE por causa disso a L Xavier não tinha dinheiro para pagar todo o salário para o pessoal e só pagou o salário da carteira, deixando de pagar a produção e as horas extras dos sábados; QUE então por volta do dia 18/07/13, o Felipe, engenheiro da Tenda, disse para o Delvino que era para a turma da L Xavier parar o serviço e que ia acertar, mas não disse dia nem valor; QUE desde dia em diante o pessoal da L Xavier não trabalhou mais na obra da Tenda e só o Delvino ia

Local e Data: Belo Horizonte/MG, 01/08/13

Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Rogério Franco Souza
Assinatura ou impressão digital do trabalhador

000130



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: ROGÉRIO FRANCO SOUZA

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão social: _____

DECLARAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

lá; QUE o Delvino voltava da obra e dizia que o Felipe não dava res-
posta nenhuma sobre que dia ia fazer o acerto; QUE o Delvino foi na
obra procurar o Felipe várias vezes, mas não, digo, mas o Felipe
não dava resposta; QUE por fim o Delvino disse que como não tinha
resposta da Tenda, era para eles (o pessoal da L Xavier) fazerem
o que quisessem, ou seja, procurar o Sindicato, procurar seus diretores;
QUE alguém da turma então ligou para o 190 e chamou a polícia;
QUE a polícia chegou, pediu para entrar, deu o alojamento e disse
que o caso era para o sindicato resolver; QUE então a polícia li-
gou para o sindicato e para a reportagem e eles vieram; QUE isso
ocorreu na sexta-feira passada; QUE, no alojamento, dormia na par-
te de baixo, abaixo do nível da rua; QUE dormia no quarto com o Welington
e o Márcio; QUE quando chegou ao alojamento já tinha cama e colchão,
mas que não tinha roupa de cama e usava a que trouxe de casa; QUE
o colchão não é bom porque dá coceira, tem cheiro ruim e é muito fi-
mo; QUE eles mesmos, que estavam alojados, é que tinham que limpar
o alojamento e o banheiro; QUE tinha uma faxineira, mas ela só lim-
para o andar de cima; QUE quando estava trabalhando, tomava as refeições,
café da manhã e almoço, na obra; QUE o jantar e as refeições do final de
semana eram feitas no alojamento; QUE o alojamento não tem refeito-
rio nem cozinha e comia sentado na cama; QUE as refeições eram for-
necidas pela empresa, mas não sabe se era descontado algum valor do
salário referente a isso porque nunca recebeu niente; QUE sabe por outro
lado que é descontado do salário o vale-transporte, mas todos vão a pé
para o serviço; QUE ninguém nunca recebeu cesta-básica; QUE o alo-
jamento ficava muito sujo; QUE eles não tinham material de limpeza,
só uma vassourinha; QUE tinha barata demais; QUE a empresa não

Local e Data: Belo Horizonte/MG, 05/08/2013


Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Rogério Franco Souza
Assinatura ou impressão digital do trabalhador

000101



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: ROGÉRIO FRANCO SOUZA

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão social: _____

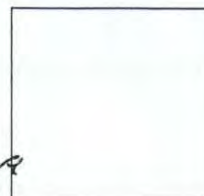
DECLARAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

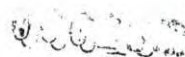
fornevia papel higiênico; QUE recebeu EPI: capacete, óculos, luvas de bor-
racha, bota e duas camisas de uniforme; QUE nunca viu o Sr. San-
tinho, dono da empresa. Nada mais foi perguntado ou afirmado, en-
do encerrado este depoimento.

Local e Data: Belo Horizonte/MG, 01/08/13


Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Rogério Franco Souza
Assinatura ou impressão digital do trabalhador







MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

TERMO DE DECLARAÇÃO

QUALIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: ALDECI MAURICIO DA SILVA Apellido: TATA - NEG 40
Filiação: MARGARIDA JOSEFA DA SILVA / WILDEMAC MAURICIO SILVA
Endereço: RUA JOAO DEMETRIO, 2324 - PALMARES / PE
Data do nascimento: 13/01/1975 RG: 5128265 CTPS: 69198 Série 00024
Grau de Instrução: _____ Naturalidade: _____

EMPRESA

Razão social: L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA
Nome fantasia: _____
Endereço: R. PROF. NADIR LEITE DUCANTO, 143
CNPJ/CEI: 142155160001-68 Atividade econômica: EMPREENHEIRO/C. CIVIL

I. CONTRATO DE TRABALHO

Local de trabalho: _____ Função: _____
Data de admissão: 18/07/2012 Remuneração contratada: R\$ 330 Remuneração recebida: R\$ _____
Jornada de trabalho: 4:00 às 17:00 Utiliza EPI: Sim () Não () CTPS assinada: Sim (x) Não ()

II. DECLARAÇÕES

VEIO DO PERNAMBUCO P/ ITABIRITO. A EMPRESA FECHOU. FOI INFORMADO QUE TINHA SERVIÇO NA L. XAVIER PARA PRESTAR SERVIÇO NA TENDA ENGENHARIA. QUE O DELVINO FOI BUSCAR LO EM ITABIRITO E VEIO DIRETO P/ ESTE ALOJAMENTO PARA PRESTAR SERVIÇO NA TENDA. PARA EXERCER A FUNÇÃO DE BETONEIRO COM O SALÁRIO DE 1250,00 (UM MIL DUZENTOS E CINQUENTA REAIS) E TRABALHAR 2 DIAS (SABADOS P/ MÊS) MAS TRABALHAVA TODOS OS SABADOS DOMES. A FOLGA ERA TODO DOMINGO. RECEBIA PELO BANCO ITAU. QUE NÃO ESTÁ P/ OS SEUS CONTRACHEQUES QUE ELE ENTREGOU P/ OS REPRESENTANTES DO SINDICATO. QUE NOS MÊSES DE MAIO E JUNHO NÃO RECEBEU O SALÁRIO COMPLETO APENAS O DA CARTEIRA QUE RECEBIA ORDENS DO DELVINO MAS O DELVINO ERA SUPERVISORADO. QUE PAROU DE TRABALHAR MAIS OU MENOS EM 16/07/13. QUE O PESSOAL DA L. XAVIER DISSSE QUE NÃO PAGOU O SALÁRIO TODO PORQUE NÃO RECEBEU O REPASSE DA TENDA. QUE NÃO FOI INFORMADO QUE TINHA QUE DESOCUPAR O ALOJAMENTO E NÃO TEVE NOTÍCIAS SOBRE O ACERTO DAS CONTAS E QUE FICOU DINHEIRO PARA

Local e Data: B. HORIZONTE, 01/08/13

Hannic
Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Aldeci Mauricio da Silva
Assinatura ou impressão digital do trabalhador

000153



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: Valdeci Maurício de Silva

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão social: _____

DECLARAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

PAGAR A PENSÃO ALIMENTÍCIA. QUE NÃO TEM INTERESSE EM
CONTINUAR NA EMPRESA, QUE IR EMBORA PARA SUA
TERRA.

Local e Data: _____

Hennis

Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Valdeci Maurício de Silva

Assinatura ou impressão digital do trabalhador



000134



2

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO PARÁ
TERMO DE DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR

1. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR:

Nome: JOSE FRANCISCO DE CARVALHO
Nome dos Pais: BENIGNO M. DE CARVALHO / FRANCISCO LUIZ
Data de Nascimento: 15.11.1964 Cert. Nascimento: do CARVALHO
Local de Nascimento: PARÁ MARAOCAS Estado: PARÁ
RG: 1.048.052 CPF: 417.414.861-88 CTPS: sim Assinada? sim
Escolaridade: 8º ano Telefone: _____
Endereço: Rua El Quadra 26 lote 15 Setor Aeroporto
SÃO DOMINGOS / GUAJÁ

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR:

Razão Social: L. Xavier Construções Ltda
Nome Fantasia: _____
CNPJ/CEI/CPF: 14.215.516/0001-68 Atividade: _____
Endereço: _____

3. CONTRATO DE TRABALHO:

Admissão: ____/____/____ Função: carpinteiro Remuneração: R\$ 1.037,00 +
Jornada de Trabalho: _____
Exame Médico: _____ EPI: Práticos
Data e valor da última remuneração: _____

DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR:

Declaro a seguir apenas a verdade, declaro
que: fui contratado pelo Sr. Deluino, que
é cunhado do Sr. Laurindo Xavier, a vir
trabalhar em B. Horizonte, em obra da
L. Xavier Construções; que vieram no car
ro do Sr. Deluino juntamente com mais
03 trabalhadores total de 05 no carro.
que saí de férias, onde reside, no dia
03.01.2013, que fiz exames médicos e
em 07.01.2013 fui alçado no atual
alçamento da Rua Graça no 199, bairro
St. Xavier; que meu CTPS foi assinado
em 08.01.2013 com salário de R\$ 4,71/hora,
total mensal de R\$ 1.037,00 acrescido
da produção de R\$ 1.600,00 por mês a ser
dividido com outro carpinteiro; que recebo

[Assinatura]
Assinatura/carimbo Auditor Fiscal

[Assinatura]
Assinatura ou impressão digital do Trabalhador

000135

no mês de janeiro R\$2.950,00; em
fevereiro R\$3.950,00; março R\$ (não lembra)
abril R\$4.500,00; maio R\$2.700,00; agosto
R\$1.800,00; sendo R\$800,00 de produtos
não recebido e R\$1.750,00 de produtos
de junho também não recebido; que
também R\$1.000,00 do mês de abril;
que no alojamento já chegou a alojar
± 28 trabalhadores e que atualmente
tem 14 trabalhadores; que a
empresa forneceu colchões de baixa
qualidade e bastante usado, travesseiro
e ol (um) lençol para cada
trabalhador; que a empresa L. Xavier
é empreiteira da TENSA e que
não estão recebendo salários desde
maio pois a TENSA não fez o faturamento
dos produtos; que todos trabalhavam
em obra de construção da
TENSA, prédios para residência nos
mesmos bairros; que o Sr. Beltrino
é o encarregado da obra; que a
obra era supervisionada diariamente
por engenheiro (Felipe) e técnicos
de segurança (Claudio e
Adilson) todos da TENSA; que eles
conheciam o alojamento pois vinham
uma vez por semana no alojamento;
que no alojamento tinha uma
faxineira (Márcia) que limpava a
casa três vezes por semana;

1501
2



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO PARÁ

CONTINUAÇÃO DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR:

que a alimentação era fornecida pelo L. Xavier sendo 'cofe' da manhã e almoço eram feito na própria obra e o jantar e as refeições de final de semana eram feitas no alojamento. que a L. Xavier paga o aluguel do alojamento; que também fornece cinto, botina, luvas e outras camisas de uniforme; que fez exame médico de admissão; que o Sr. Laurino Xavier vai sempre no local de trabalho mas não conversa com os trabalhadores; que nem ao alojamento mas não entra para ver as condições. que os salários eram depositados em uma conta corrente normalmente nos dias 05 de cada mês e a produção era depositada nos dias 10 de 25 de cada mês e que não assina recibos dos valores recebidos; que a produção era medida/apurada pelo engenheiro Felipe Jesus, da construtora TENAA. que pretende voltar para ficar. Nada mais foi perguntado.

Local e Data: B. H. - 01.08.13

Assinatura/carimbo Auditor Fiscal

Assinatura ou impressão digital do Trabalhador

000105

1

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO PARÁ
TERMO DE DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR

1. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR:

Nome: Gluton Lopes Ribeiro
Nome dos Pais: Adriano Ribeiro do Nascimento / Leonora Lopes
Data de Nascimento: 04.12.1980 Cert. Nascimento: Brasília
Local de Nascimento: 04.12.1980 Estado: RS
RG: _____ CPF: _____ CTPS: Sim Assinada? Sim
Escolaridade: _____ Telefone: _____
Endereço: Rua Brasil no 27 - Barro Preto / Jucapins

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR:

Razão Social: L. Xavier Construções Ltda
Nome Fantasia: _____
CNPJ/CEI/CPF: 14.215.516/0001-68 Atividade: 47
Endereço: _____

3. CONTRATO DE TRABALHO:

Admissão: 14/09/2012 Função: Primeiro Remuneração: R\$ 4.411,00
Jornada de Trabalho: _____ + produção
Exame Médico: _____ EPI: _____
Data e valor da última remuneração: _____

DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR:

Declaro a dizer apenas a verdade
declarar que: que foi contratado por
telefone pelo Sr. Laurindo Xavier a
um trabalhador em Belo Horizonte para
a função de arumador com salário
de R\$ 2.500,00. que o Sr. Laurindo
mandou a passageira acrescentar
de R\$ 200,00 para sua renda mas
posteriormente descontou do seu sa-
lário todo o valor; que saiu de
Jucapins no dia 10.09.2012 para
Jardim Canada, fez exame admessi-
onal e foi admitido na CTPS em 14.09.12
e então foi alojado no alojamento
da Rua Brasil, 199 juntamente com
outros trabalhadores, mais de 20;

[Assinatura]
Assinatura/carimbo Auditor Fiscal

Gluton Lopes Ribeiro
Assinatura ou impressão digital do Trabalhador

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO PARÁ

CONTINUAÇÃO DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR:

que começou as atividades na obra da construtora TENDA, que o encarregado da firma era o belga, conhecido do Sr. Laurindo; que o supervisor da obra era o engenheiro Felipe, da tenda; que aqueles ficavam na obra todo o tempo; que a jornada de trabalho era das 07:00 - 12:00 / 13:00 - 17:00h; que a obra fica a 20 minutos de caminhada, até a casa, que não utilizava ônibus mas que o valor do vale transporte era descontado de todos os trabalhadores; que recebeu os salários combinados até abril/2013 ficando credito de R\$300,00 do mês de novembro/2012, R\$600,00 do mês fevereiro/2013, produzidos do mês de maio/2013 e junho/2013, mais R\$350,00 de horas noturno prestado em abril/2013; que não há desconto de alojamento e há desconto de alimentação que é fornecida pelo L. Xavier; que recebeu capacete, bota, luvas e cinto de segurança de trabalho; que o Sr. Laurindo aparece de vez em quando na obra;

Local e Data: B. H. - 01.08.2013

Assinatura/carimbo Auditor Fiscal
Assinatura ou impressão digital do Trabalhador

Gleiton Lopes Ribeiro

(3)

que ele veio umas três vezes no alojamento, que ele entrou e viu as condições; que o técnico de segurança da tenda vem uma vez por mês no alojamento; que a faxina era feita pela faxineira Márcia, da L. Xavier, três vezes por semana; que a L. Xavier fornecia colchões já usados, fornecia a alguns no por de cama para outros não; que apenas funciona os (um) que veio quente e o outro é frio; que fez um bebedouro; que seu trabalho era supervisionado diariamente pelos estagiários (Vitor e Dênis Bruno) todos da tenda; que tinha outro armador (Marcelo Xavier) que recebia salário de R\$ 1.700,00, que tinha começado a trabalhar em novembro/12. que acha que houve problemas de pagamentos entre a tenda e a L. Xavier e por isso estão atrasados os pagamentos. Nada mais foi perguntado.

B.Nº - 01.08.2013



x Gleiton Lopes Ribeiro



1

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO PARÁ
TERMO DE DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR

1. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR:

Nome: Adelson de Sousa Lima
Nome dos Pais: _____
Data de Nascimento: 06.11.1974 Cert. Nascimento: _____
Local de Nascimento: Manaus Estado: AM
RG: _____ CPF: _____ CTPS: _____ Assinada? _____
Escolaridade: _____ Telefone: _____
Endereço: Rua Ingá, 342 A - S. Paulo / BH

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR:

Razão Social: Funda Negócio Imobiliário
Nome Fantasia: _____
CNPJ/CEI/CPF: _____ Atividade: _____
Endereço: _____

3. CONTRATO DE TRABALHO:

Admissão: 07/07/2011 Função: _____ Remuneração: _____
Jornada de Trabalho: _____
Exame Médico: _____ EPI: _____
Data e valor da última remuneração: _____

DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR:

Declaro e dizer a verdade, que
eu que exerce a função de Técnico
de Segurança do Trabalho na em
presa Funda, na obra Residencial
Assencos Life; que em 17.07.2012
a empresa L. Xavier iniciou suas
atividades na obra como empre
teira para execução de alvenaria,
laje e armados (plato 02); que em
cioi com 10 empregados, variando
até 40 trabalhadores; que sou fun
co e de supervisionar documentos
dos trabalhadores (FRC/ASO/EPI e
treinamento de NR 18 e outros
específicos), ou seja, exegir estes docu
mentos; que no dia a dia super

[Assinatura]

Assinatura/carimbo Auditor Fiscal

[Assinatura]

Assinatura ou impressão digital do Trabalhador

000139
9783-1449

Adilson de Souza Lima.



(2)

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO PARÁ

CONTINUAÇÃO DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR:

relato as condições de trabalho no
plano, ou seja, todo o obra; que me
vão ao alojamento duas vezes
ao mês para visitar o alojamento
do Sr. Xavier; que solicitei
todas as condições do alojamento, con-
forme NR 18, fez relatórios mensais
com cópia para o Sr. Laurindo
e Engenharia de obra (tenda)
mas não houve retorno pelo Sr.
Xavier e pouco coisa foi feita pela
empresa; que os itens mais irregulares
foram: colchões, armário
de pertences pessoais, local de repouso,
área de lazer, roupas de cama e
kit de higiene que não foram pro-
videnciados nem pelo Sr. Lau-
rindo, dono do Sr. Xavier, que
não houve providências, nem, ali-
da tenda que apenas cobria
as providências da empresa
que não dava respostas; que
a partir de julho não houve faxi-
na e a tenda providenciou os
(uma) faxina na semana pas-
sada, não sabe o dia exato, for-
neceram kit de higiene, roupa de

Local e Data: _____

Assinatura/carimbo Auditor Fiscal

Assinatura ou impressão digital do Trabalhador

000140

Adilson de Souza Lima.

canas (Lenço e franha) e assu-
mim a alimentação desde
22.07.2013, que em contato
com o Sr. Baurindo este além
de nos comparecer na obra
afirma nos ter dinheiro para
pagar; que o empreiteiro foi
recusar o EPI mas o uso era
supervisionado pelo declarante,
que nos houve acidentes aos
empregados da L. Xavier;
que toda 4ª feira tem DDS
diário de diálogo de segurança
participam empreiteiros e trabalhadores. Nada mais foi per-
guntado.

em 01.08.2013



Adilson
Sr.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO PARÁ
TERMO DE DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR

1. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR:

Nome: Marcos Ribeiro Lima
Nome dos Pais: _____
Data de Nascimento: _____ Cert. Nascimento: _____
Local de Nascimento: _____ Estado: _____
RG: _____ CPF: _____ CTPS: _____ Assinada? Não
Escolaridade: _____ Telefone: _____
Endereço: Rua João 117 St. N.º 186

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR:

Razão Social: _____
Nome Fantasia: _____
CNPJ/CEI/CPF: _____ Atividade: _____
Endereço: _____

3. CONTRATO DE TRABALHO:

Admissão: 01/11/2012 Função: _____ Remuneração: _____
Jornada de Trabalho: _____
Exame Médico: _____ EPI: _____
Data e valor da última remuneração: _____

DECLARAÇÕES DO TRABALHADOR:

Declaro a dizer apenas a verdade
declaro que foi admitido pelo Sr.
Delvino da S. Xavier em 01.11.2012
para a função de faxineiro a seu
crato 199 - B. St. N.º 186; que
sua CTPS não foi assinada. que
o salário recebido foi de R\$ 400,00
por mês e que não recebeu os me
ses de junho e julho/2013 até a
presente data; que trabalhei três
vezes por semana, nas 2ª, 4ª e
6ª feira limpando o alojamento
de "cunha". que no alojamento
havia mais de 20 trabalhadores
que trabalhava de 07:00 às 12:00h
que não assinei recibos de salários.

[Assinatura]
Assinatura/carimbo Auditor Fiscal

[Assinatura]
Assinatura ou impressão digital do Trabalhador

7184-7042

000141



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

TERMO DE DECLARAÇÃO

QUALIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: MARCIO DE OLIVEIRA BARROS Apelido: _____
Filiação: MARIA DE OLIVEIRA BARROS/MARCIONE PEDRO DE BARROS
Endereço: SITIO PALMEIRAS - MUN. PALMEIRA DOS INDIOS
Data do nascimento: 25/12/1984 RG: 3132765-C CTPS: 042154 Série: DD082-AL
Grau de instrução: 4ª série Naturalidade: PALMEIRA DOS INDIOS

EMPRESA

Razão social: L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA
Nome fantasia: _____
Endereço: _____
CNPJ/CEI: 142.155160001-08 Atividade econômica: EMPREITEIRA/C. CIVIL

I. CONTRATO DE TRABALHO

Local de trabalho: _____ Função: _____
Data de admissão: 08/05/2013 Remuneração contratada: R\$ 517 Remuneração recebida: R\$ _____
Jornada de trabalho: _____ Utiliza EPI: Sim () Não () CTPS assinada: Sim () Não ()

II. DECLARAÇÕES

VEIO DE PALMEIRA DOS INDIOS/AL PARA TRABALHAR EM OUTRA EMPRESA
NÃO DEU CERTO. A 1ª FOI INFORMADO QUE TINHA VAGA NA L. XAVIER
PARA PRESTAR SERVIÇO NA TENDA. DISSSE QUE COMBINOU C/ O
DELVINO DE TRABALHAR P/ METRO AO PREÇO DE 8,00 (OITO
REIS) O MÊTRO, QUE TRABALHOU UM MÊS E OITO DIAS TOTALI
ZANDO 14 (QUATORZE) APTS. 51 MÊTROS + DOIS BANHEI
ROS DE 18,00 METROS. NUM TOTAL DE 750,00 METROS.
NO PAGAMENTO, RECEBEU 800,00 (OITOCENTOS REAIS) AO
FINAL DO PRIMEIRO MÊS. CONTINUOU TRABALHANDO +
OITO DIAS E RECEBEU 230,00 (DUZENTOS E TRINTA REAIS)
ENTÃO NÃO ACEITOU E RESOLVEU SAIR PORQUE NÃO
ESTAVA RECEBENDO COMO COMBINADO. ENTÃO O DELVINO
DISSSE QUE NÃO PODERIA ACERTAR COM OS TRABALHADO
RES PORQUE NÃO HAVIA RECEBIDO DA TENDA ENGENHARIA
PARA QUEM PRESTAVAM SERVIÇO COMO PEDREIRO DE ACABA
MENTO SOB ORIENTAÇÃO DO ENCARGADO DA TENDA CHA
MADO GERALDÃO É O ESTAGIÁRIO DA TENDA CHAMADO
CONHECIDO COMO GÉR DIGO JAPONÊS. DISSSE QUE O DELVINO
TA LOU PARE ELE DESOCUPAR O ALOJAMENTO (2 CRUTA, 1993

Local e Data: BELO HORIZONTE, 01/08/2013

Hennie
Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Marcio de Oliveira Barros
Assinatura ou impressão digital do trabalhador

000142



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: Marcio de Oliveira Barros

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão social: _____

DECLARAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

BAIRRO STAMARIA) ONDE PERMANECE ATÉ O MOMENTO, ONDE
ESTÁ AGUARDANDO O ACERTO, JA QUE NÃO INTERESSA EM CON-
TINUAR NA OBRA QUER VOLTAR P/ SUA TERRA.
QUE NÃO TEM NENHUM RECIBO DE PAGAMENTO, O VALOR REFERIDO
ANTERIORMENTE FOI DEPOSITADO EM SUA CONTA NA CEF.
QUE HOJE, 01/08/2013 RECEBERAM A VISITA DE UM REPRE-
SENTANTE DA TENDA. ENGENHARIA, QUE ELE NÃO SABE O
NOME PARA INFORMAR QUE ELAS SERIAM REMANEJADOS
PARA UM HOTEL. NO MOMENTO DESTA ENTREVISTA CHEGOU
UM REPRESENTANTE DA TENDA, FELIPE DE JESUS PARA ANOTAR
O NOME DOS TRABALHADORES QUE SERÃO REMANEJADOS P/
O HOTEL.

Local e Data: 4 Henrique

Henrique
Auditor-fiscal do Trabalho responsável

Marcio de Oliveira Barros
Assinatura ou impressão digital do trabalhador

000143



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO EM MINAS
GERAIS

TERMO DE DECLARAÇÕES

Identificação do Declarante: Marcelo Resende Ceruli, filiação: Sérgio Ceruli e Regina Lúcia de Resende Ceruli, Identidade MG 12012167- SSP-MG, CPF 015.013.706-00, nascido no dia 29/01/1983, residente à Rua Irídio, 172/1.001, Bairro Grajaú, Belo Horizonte - MG, Naturalidade: Mirai - MG.

Empregador: Tenda Negócios Imobiliários – CNPJ 09.625.762/0001-58
Função: Estagiário de Curso Superior Curso: Engenharia Civil Período: 9º

Advertido a dizer somente a verdade. Declara que é estudante da UNA; QUE estagia na empresa a cerca de dois meses e meio; QUE entre as suas tarefas está a baixa de fichas no sistema para verificação da conformidade dos serviços executados, como o diário de obra, especialmente, para a parte de infraestrutura;; QUE o serviço de confecção de diário de obra é realizado exclusivamente pelo depoente na empresa; QUE teve a orientação do estagiário Vitor, em relação ao sistema de fichas e ao diário de obras; QUE a maior parte do serviço se resume na verificação do serviço executado, por meio das fichas; QUE costuma passar as inconformidades para o Mestre de Obra André, para o Engenheiro Felipe e, eventualmente, para o responsável da empreiteira que atua no local, QUE já houve caso de identificação de irregularidade, que teve como consequência a destruição do serviço já realizado; QUE atualmente o estágio realizado não é obrigatório e não existe nenhum professor na Faculdade que faz o acompanhamento do estágio; QUE no período do estágio já fez uma avaliação sobre o seu desempenho com o Engenheiro Felipe; QUE no início o acompanhamento em campo foi realizado pelo estagiário Vitor; QUE a sua bolsa estágio é no valor de R\$ 1.150,00, valor de auxílio combustível é de R\$ 150,00 por mês e o ticket de R\$ 16,00 por dia; QUE nada mais tendo a declarar, deu-se por encerrado o presente depoimento.

Belo Horizonte, 05 de Agosto de 2013.

Marcelo Gonçalves Campos
Auditor Fiscal do Trabalho
SRTE/MG - CIF 02230-6

Marcelo Resende Ceruli
Estagiário



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO EM MINAS
GERAIS

TERMO DE DECLARAÇÕES

Identificação do Declarante: Vitor Ryusuke Kasai, filiação: Mário Kasai e Marilcy Martins Kasai, Identidade MG 14963445- SSP-MG, CPF 073.324.056-95, nascido no dia 28/02/1986, residente à Rua Tabelião Ferreira de Carvalho, 824/202, Bairro Cidade Nova, Belo Horizonte - MG, Naturalidade: Barbacena - MG.

Empregador: Tenda Negócios Imobiliários – CNPJ 09.625.762/0001-58
Função: Estagiário de Curso Superior Curso: Engenharia Civil Período: 10º

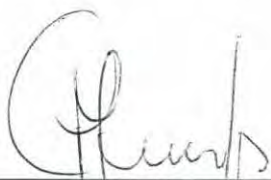
Advertido a dizer somente a verdade. Declara que é estudante da PUC-MINAS; QUE os estagiários são divididos em platôs, sendo o depoente responsável por um platô, o que inclui 8 (oito) torres; QUE diariamente acessa as fichas no sistema, indo a campo para verificar os serviços já realizados e a compatibilidade dos mesmos com as normas da empresa; QUE havendo inconformidade faz anotação na ficha e passa a informação para o Mestre de Obra – Geraldo, que por sua vez fará o contato com o responsável da terceira; QUE os trabalhadores da empreiteira L. Xavier laboram em três torres daquelas, pelas quais o depoente é responsável; QUE o depoente não dava ordens diretamente para empregados da L. Xavier, especialmente, o responsável da mesma; QUE pela aparência do depoente já teve vezes que o trabalhador o chamou de “Japonês” ou “Japa”; QUE havendo a verificação de alguma desconformidade, poderá ser determinado em ficha que haja a destruição total ou parcial do serviço já realizado; QUE o serviço de baixa das fichas do sistema e a ida a campo para verificação das conformidades do serviços já realizado é feito exclusivamente pelos estagiários; QUE está estagiando a 10 meses na empresa; QUE no estágio não há por parte da escola o acompanhamento de professor sobre o estágio; QUE na empresa é o Engenheiro Felipe que faz o acompanhamento do seu estágio e, entende, que dos demais estagiários; QUE no início do estágio teve o acompanhamento de Felipe, por dois dias, depois ficou com acompanhamento de outro estagiário mais antigo, de nome Gutemberg, por cerca de um mês; QUE entre as suas funções está o acompanhamento de outros estagiários, como os estagiários: Bruna, Taís, Marcelo e Paula; QUE o acompanhamento consiste em ensinar e orientar os novos estagiários, sobre o sistema de verificação de serviços executados, por meio das fichas (FVS); QUE o valor da bolsa é R\$ 1.400,00, com auxílio combustível de R\$ 150,00 no mês e ticket de R\$ 16,00 diário; QUE a jornada de trabalho é de seis horas diárias, segunda a sexta-feira; QUE por vezes os

Qd.

U

empregados da terceira informam que necessitam de um material e o depoente se comunica por rádio com o almoxarifado e providencia o pedido; QUE nada mais tendo a declarar, deu-se por encerrado o presente depoimento.

Belo Horizonte, 05 de Agosto de 2013.



Marcelo Gonçalves Campos
Auditor Fiscal do Trabalho
SRTE/MG - CIF 02230-6



Vitor Ryusuke Kasai
Estagiário



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO EM MINAS
GERAIS

TERMO DE DECLARAÇÕES

Identificação do Declarante: Evelyn Cristina Abreu Barbosa, filiação: Ademir Barbosa e Nanci Maria Alves Abreu Barbosa, Identidade MG 14156111- SSP-MG, CPF 088.765.606-45, nascido no dia 11/02/1989, residente à Rua Rio Espera, 475, Bairro Carlos Prates, Belo Horizonte - MG, Naturalidade: Belo Horizonte - MG.

Empregador: Tenda Negócios Imobiliários – CNPJ 09.625.762/0001-58
Função: Estagiário de Curso Superior Curso: Engenharia Civil Período: 10º

Advertido a dizer somente a verdade. Declara que é estudante da Faculdades Kennedy, sendo que já realizou alguns estágios, tendo realizado outros, estando no 3º estágio na área da construção civil, sendo o último na Tenda; QUE parte dos estágios foi feito através do sistema de acompanhamento de estágio, que não possui um professor que faça o acompanhamento do estágio; QUE no semestre passado estava matriculada na disciplina Estágio Supervisionado (8º período), sendo que nesta disciplina existe um professor responsável pela Coordenação do estágio; QUE atualmente voltou para o sistema de acompanhamento do estágio, sem a presença de um professor orientador; QUE realiza a conferência de serviço, que consiste na verificação de serviço já realizado, sendo feito por intermédio de fichas, onde atesta se o serviço executado e verificado está de acordo com os padrões da empresa; QUE identificada um inconformidade, sempre anota na Ficha de Verificação de Serviço – FVS, passando as informações para o mestre de obras da Tenda; QUE as fichas já estão no sistema, a depoente baixa as fichas e vai a campo fazer as conferências; QUE seu trabalho é iniciado pelo comando dado pelo engenheiro Felipe Jesus, que determina a baixa das fichas e em ato contínuo, que sozinha vai até ao serviço a ser verificado, fazendo as anotações na ficha, e quando necessário passando informações ao mestre de obra; QUE ao final do acompanhamento destes serviços, o Engenheiro Felipe tem que dar um aval na ficha; QUE sempre está vinculada a um mestre de obra e havendo inconformidade na ficha e passada ao mestre de obra ele resolve e, em outros casos, é necessário que a depoente aprofunde a discussão do problema junto ao Felipe; QUE o serviço de FVS é efetuado exclusivamente por estagiário, não havendo nenhum funcionário da empresa que realize tal serviço; QUE a quase totalidade dos serviços da depoente se resume a verificação da conformidade dos serviços por meio do sistema de FVS; QUE este tem sido a sua tarefa ao longo de todo o período do estágio na

empresa; QUE quinzenalmente o Engenheiro Felipe dedica cerca de 30 a 40 minutos para discutir questões relacionadas ao estágio; QUE a bolsa estágio é de aproximadamente de R\$ 1.400,00 (hum mil e quatrocentos reais), além disso recebe auxílio combustível de R\$ 150,00 por mês e ticket refeição de R\$ 16,00 por dia; QUE existe apólice de seguro de vida; QUE com exceção do estágio supervisionado, não há a produção de qualquer relatório a ser encaminhado à Faculdade, uma vez que a mesma não exige; QUE não sabe se o Engenheiro Felipe é o coordenador de todos os estagiários; QUE a sua jornada de trabalho é de seis horas de trabalho, sendo flexível o horário executado, de segunda a sexta-feira; QUE quem faz a conferência das fileiras 1ª (marcação), 6ª (ponto grout) e a última (canaleta horizontal); QUE sempre após o preenchimento da FVS, estando ou não em conformidade, passará informação para o mestre de obras, objetivando sempre manter as informações alinhadas com o Mestre de Obras (Sr. Henrique) e, posteriormente, no término do serviço encaminha a ficha para o Felipe; QUE o Mestre de Obras, vinculado a depoente, dirige comandos para o responsável da terceiros, caso necessite de adaptações; QUE nada mais tendo a declarar, deu-se por encerrado o presente depoimento.

Belo Horizonte, 05 de Agosto de 2013.



Marcelo Gonçalves Campos
Auditor Fiscal do Trabalho
SRTE/MG - CIF 02230-6



Evelyn Cristina Abreu Barbosa
Estagiária





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

RELAÇÃO DOS EMPREGADOS IRREGULARMENTE
TERCEIRIZADOS COM OS VALORES REMUNERATÓRIOS A
SEREM PAGOS "POR FORA"

ANEXO VII

000149

Encarregado Delvino 01/05/2013 – 31/05/2013

Serventes

Fernando Pereira dos Santos : Inicio 16/05 – Tarefa R\$ 108,16

Rogério Franco Souza: Inicio 16/05 – Tarefa R\$ 108,16

Eurides Santos Oliveira: Inicio 16/05 – Tarefa R\$ 108,16

Wellington Soares dos Reis: Inicio 16/05 – Tarefa R\$ 108,16

Bernardo Dionata Silva R\$ 946,32 + R\$ 108,16

William Leonardo de Oliveira Diniz R\$ 250,00

Marcio Alves da Silva R\$ 550,00

Valterli Costa Alves R\$ 144,40

Marcio Moraes Fratel R\$ 350,00

— José Nilton de Lima Filho R\$ 420,00

Flaviano Carvalho de Souza R\$ 88,16

Valdeci Mauricio da Silva R\$ 400,00

Carpinteiro

— Lucio Camilo Alves : bloco 25 caixa d'agua / bloco 16 e 17 barrilete / bloco 14 , 2 e 3 laje/ bloco 25 pavimento R\$ 2.063,00

Flavio Gomes Machado Bloco 25 caixa d'agua/ bloco 16 e 17 barrilete / bloco, 14 2e 3 laje / bloco 24 5° pavimento R\$1.283,50

— José Francisco de Carvalho: bloco 2 e 3 laje/ bloco 24 5° laje

Inicio 16/05 R\$ 663,00

33662.14

7699,18

000150

Encarregado Delvino 01/05/2013 – 31/05/2013

Pedreiro

– Marcelo Martins Rodrigues R\$1.791,00

Júlio Cesar Barauna R\$ 2.200,00

– Josival Lima de Jesus R\$ 759,00

– Raimundo Rodrigues Fratel R\$ 1.231,00

Raimundo Coelho de Carvalho R\$ 2.400,00

Marcio Oliveira Barros R\$ 2.823,00

– Paulo Roberto Saracena - inicio 20/05

Marcos Tadeu dos Santos - faltas: 22/05 23/05 24/05 27/05
28/05 29/05 31/05

Armado

— Gleiton Lopes Ribeiro R\$1.363,00 + R\$ 600,00 fevereiro

Marcelo Xavier Pereira R\$1.700,00

Delvino R\$ 2.500,00

14867

000151

Encarregado Delvino 01/06/20013 – 30/06/2013

Delvino R\$ 2.500,00

– Paulo Roberto Sarracena R\$ 1.080,00

– Josival Lima de Jesus R\$ 1.080,00

– Marcelo Martins Rodrigues R\$ 2.587,00

– Gleilton Lopes Ribeiro R\$ 1.363,00

– José Francisco de Carvalho R\$ 1.713,00

– Lucio Camilo Alves R\$ 530,00

Paulo Cesar Nunes da Silva R\$ 1.350,00

João da Cruz Ferreira Martins R\$ 1.200,00

José Gonçalves da Costa Filho R\$ 800,00

Marcio Oliveira Barros R\$ 0,00

Rogério Franco Souza R\$ 216,32

– José Nilton de Lima Filho R\$ 392,00

Welton Soares Reis R\$ 216,32

Valdeci Mauricio da Silva R\$ 400,00

Fernando Pereira dos Santos R\$ 216,32

Marcio Alves da Silva R\$ 0,00

William Leonardo de oliveira Diniz R\$ 0,00

– Raimundo Rodrigues Fratel R\$ 922,00

17095,96



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO TRABALHO

ANEXO VIII

000153



Notícia De Fato nº 001598.2013.03.000/6

Representado: Construtora Tenda S.A.

ATA DE AUDIÊNCIA Nº. 26492.2013

Às 10h28min do dia 31 do mês de julho do ano de 2013, na sala de audiências n.º 01 desta Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região/MG, localizada à Rua Bernardo Guimarães nº 1.615, Bairro Funcionários, em Belo Horizonte/MG, sob a presidência da representante do Ministério Público do Trabalho, Dra. MARIA BEATRIZ CHAVES, Procuradora do Trabalho, foi dado início à audiência relativa ao Notícia De Fato nº 001598.2013.03.000/6.

Presentes os representantes:

- a) do Ministério do Trabalho e Emprego, a Sra. MARIA DOLORES BRITO JARDIM, Auditora fiscal, RG MG-2.515.929; a Sra. DAYANA ALVES PEREIRA, Auditora fiscal, RG MG-12.362.428;
- b) do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte e Região, o Sr. VILSON VALDEZ DA SILVA, Diretor, CPF 005.381.796-60; o Dr. JOSÉ JÚLIO DE ASSIS TRINDADE, Advogado, OAB/MG 56515; o Sr. MAURÍCIO LUIZ DA SILVA, Estagiário, OAB/MG 26289E;
- c) da empresa representada, o Dr. BRUNO MIARELLI DUARTE, Advogado, OAB/MG 93776.

Presentes também os trabalhadores da empresa L XAVIER, o Sr. GLEITON LOPES RIBEIRO, Armador, RG 787.596 SSP/TO; a Sra. MÁRCIA RIBEIRO LIMA, Faxineira, RG MG-12.185.000.

Inicialmente, a Procuradora oficiante esclareceu as razões da presente audiência.

Em seguida, os representantes do Sindicato informaram que os trabalhadores da L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA. ME foram abandonados em um alojamento, sem condições dignas, sem alimentação e sem energia, no Bairro Santa Maria, na Rua Crauta, n. 199, na Região do Bairro Camargos; que são dois andares de alojamento e o andar “de baixo” é o que se encontra sem energia; que o andar “de cima” desse endereço é utilizado como alojamento desde o mês de setembro/2012 e o “de baixo” desde fevereiro/2013; que esses trabalhadores prestaram serviços para a Construtora Tenda, na obra da Rua Zircônio, n. 510, no Bairro Camargos, até o dia 20/07/2013; que nesse canteiro de obras estão ocorrendo diversas outras irregularidades, com relação também a outros empreiteiros contratados pela Construtora Tenda.

O Advogado da CONSTRUTORA TENDA informou que são 22 (vinte e dois) os trabalhadores que foram contratados pela empresa L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA. ME; que a CONSTRUTORA TENDA já elaborou cálculos para a rescisão desses trabalhadores, estando com R\$65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) separados para esse fim.

O Sr. GLEITON LOPES RIBEIRO informou que é oriundo do Estado de Tocantins e que veio para Belo Horizonte por intermédio do Sr. “Laurindo Xavier”; que foi contactado pelo Sr. “Laurindo”, por telefone, por volta do dia 10/09/2012; que recebeu R\$200,00 (duzentos reais) para a passagem de vinda para Belo Horizonte e complementou o valor necessário



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
Procuradoria Regional do Trabalho da 3.^a Região
Rua Bernardo Guimarães, 1.615, Bairro Funcionários – CEP 30140-081
Tel.: (31) 3304-6200 – Fax: (31) 3304-6150 – Belo Horizonte/MG

para o deslocamento; que foi contratado pela L XAVIER em 14/09/2012; que chegou em Belo Horizonte por volta do dia 11/09/2012; que fez exame médico antes de ser contratado; que o encarregado é o Sr. "Delvino"; que também dorme no alojamento; que o telefone do Sr. "Delvino" é (031)7161-9810; que o Sr. Delvino foi contratado no mesmo dia 14/09/2012; que o Sr. Delvino é de Goiás, mas já trabalha em Belo Horizonte há mais tempo; que o Sr. Delvino é cunhado do Sr. Laurindo; que o telefone do Sr. Laurindo é (019) 9626-2621; que o engenheiro da CONSTRUTORA TENDA Felipe Alves de Jesus esteve no alojamento na sexta-feira, dia 26/07/2013.

A Sra. MÁRCIA RIBEIRO LIMA informou que trabalha para a empresa L XAVIER desde 1º.11.2012, como faxineira do alojamento; que não teve sua CTPS assinada; que fazia faxina no andar "de cima", por 3 vezes por semana; que no andar "de baixo" do alojamento nunca fez faxina; que ninguém fez faxina nesse local.

Ficou definido que o Ministério do Trabalho fará entrevista com os trabalhadores, no prazo mais célere possível, para esclarecer os valores contratados e fazer os cálculos devidos aos trabalhadores; na oportunidade serão obtidos maiores esclarecimentos.

O Sindicato acompanhará o Ministério do Trabalho, não havendo qualquer objeção da empresa com relação a esse aspecto.

O Ministério do Trabalho entregará a planilha dos cálculos à empresa até a sexta-feira (02/08/2013) e após será definido o dia da rescisão, a princípio para o dia 06/08/2013, às 14 horas, no Ministério do Trabalho.

Autos conclusos imediatamente.

Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada às 12h12min, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

MARIA BEATRIZ CHAVES
Procuradora do Trabalho

MARIA DOLORES BRITO JARDIM
Auditora fiscal do MTE

DAYANA ALVES PEREIRA
Auditora fiscal do MTE

VILSON VALDEZ DA SILVA
Diretor do Sindicato

JOSÉ JÚLIO DE ASSIS TRINDADE
Advogado do Sindicato

MAURÍCIO LUIZ DA SILVA
Estagiário do Sindicato

BRUNO MIARELLI DUARTE
Advogado da Representada

GLEITON LOPES RIBEIRO
Armador da empresa L XAVIER

MÁRCIA RIBEIRO LIMA
Faxineira da empresa L XAVIER

GLAUCYA PEREIRA RODRIGUES
Servidora/PRT 3^a Região



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Rua Bernardo Guimarães, nº 1615 - Funcionários - Belo Horizonte - MG

CEP:30.140-081 - Telefone: (31) 3304 6200

<http://www.prt3.gov.br>

INQUÉRITO CIVIL 001598.2013.03.000/6

INQUIRIDA: CONSTRUTORA TENDA S.A.

ATA DE AUDIÊNCIA

Às 10 horas do dia 7/8/2013, no gabinete localizado no 10º andar da Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região, com sede na Rua Bernardo Guimarães, 1615, Funcionários, Belo Horizonte-MG, sob a presidência do Exmo. Procurador do Trabalho VICTÓRIO ÁLVARO COUTINHO RETTORI, foi dado início à audiência relativa ao IC 001598.2013.03.000/6.

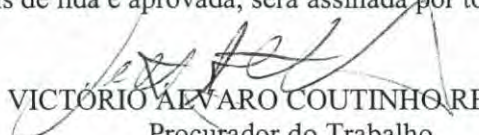
Presentes os representantes da inquirida, Srs. BRUNO MIARELLI DUARTE, CARLA RUIVO, MÁRCIO ARANTES E RODNEY NASTALLI, bem como a Auditora Fiscal do Trabalho, Sra. MARIA DOLORES BRITO JARDIM.

A matéria tratada é o pagamento das verbas rescisórias e do dano moral aos trabalhadores de que trata o presente feito.

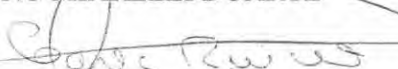
Ficou definido, com a aquiescência da Dra. Maria Beatriz Chaves, contatada via telefônica, que será realizada nova reunião dia 13/8/2013, às 14 horas, nesta PRT-3 com a referida Procuradora, para tratar do pagamento de dano moral aos trabalhadores, no importe de R\$5.000,00 (cinco mil reais) a cada um deles.

No que tange ao pagamento das verbas rescisórias, foi informado pelos representantes da inquirida que os cálculos já foram acertados entre a Construtora Tenda S.A. e o MTE e que ela fará o acerto dia 12/8/2013 perante a SRTE/MG, com a ratificação da Dra. MARIA DOLORES BRITO JARDIM.

Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada às 10h54m com a lavratura da presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

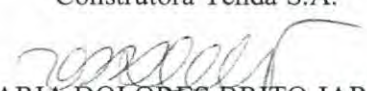

VICTÓRIO ÁLVARO COUTINHO RETTORI
Procurador do Trabalho


BRUNO MIARELLI DUARTE


CARLA RUIVO


MÁRCIO ARANTES


RODNEY NASTALLI
Construtora Tenda S.A.


MARIA DOLORES BRITO JARDIM
Auditora Fiscal do Trabalho

000156



Notícia De Fato nº 001598.2013.03.000/6

Representado: Construtora Tenda S.A.

ATA DE AUDIÊNCIA

Às 14h06min do dia 13 do mês de agosto do ano de 2013, na sala de audiências n.º 02 desta Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região/MG, localizada à Rua Bernardo Guimarães nº 1.615, Bairro Funcionários, em Belo Horizonte/MG, sob a presidência da representante do Ministério Público do Trabalho, Dra. MARIA BEATRIZ CHAVES, Procuradora do Trabalho, foi dado início à audiência relativa ao Notícia De Fato nº 001598.2013.03.000/6.

Presentes os representantes:

- a) do Ministério do Trabalho e Emprego, a Sra. MARIA DOLORES BRITO JARDIM, Auditora fiscal, RG MG-2.515.929.
- b) da Construtora Tenda, o Sr. RODNEY FLÁVIO NASTALLI, Preposto (gerente de obras), CPF 911.303.016-72; a Dra. CARLA RUIVO, Advogada, OAB/SP 241921; Dr. MÁRCIO TÚLIO SAMPAIO ARANTES, Advogado, OAB/MG 101394; Dr. BRUNO MIARELLI DUARTE, Advogado, OAB/MG 93776.

Inicialmente, a Procuradora oficiante esclareceu as razões da presente audiência.

Em seguida, os representantes da empresa afirmaram que já foi feita a rescisão contratual de 20 trabalhadores envolvidos na situação investigada nestes autos; que o pagamento das indenizações foi feito de acordo com os cálculos efetuados pela SRTE/MG; que foi feito o pagamento de R\$ 500,00 (quinhentos reais) em dinheiro e o restante mediante ordem de pagamento; que foram fornecidas passagens de ônibus para retorno dos trabalhadores aos seus locais de origem, conforme informado por cada um deles; que os trabalhadores que arcaram com suas passagens de vinda para Belo Horizonte foram indenizados; que desde o dia em que o Ministério do Trabalho retirou os trabalhadores do alojamento, a empresa custeou suas despesas em hotel, com 4 refeições diárias, inclusive lavanderia; que foram retificadas as CTPSs com relação à data de admissão de acordo com o informado por cada trabalhador; que foram custeadas também as despesas de alimentação que os trabalhadores terão em seus deslocamentos para suas cidades de origem; que não foi quitada a indenização por dano moral proposta pelo MPT.

Foi determinada a apresentação pela empresa até a próxima sexta-feira dos comprovantes dos acertos feitos perante o Ministério do Trabalho.

Fica designada nova audiência para o dia 21/8/2013 às 15h30min, para tratar da indenização por dano moral individual e das demais questões apuradas nos autos. Ciente a inquirida. Será encaminhada para a empresa, na pessoa do seu advogado (bruno@miarelli.com.br), até o dia 19/8/2013, minuta de Termo de Ajustamento de Conduta a ser discutido nessa audiência.

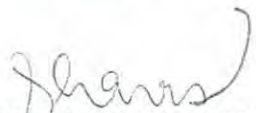
(Handwritten signatures and marks)



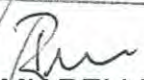
MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
Procuradoria Regional do Trabalho da 3.^a Região
Rua Bernardo Guimarães, 1.615, Bairro Funcionários – CEP 30140-081
Tel.: (31) 3304-6200 – Fax: (31) 3304-6150 – Belo Horizonte/MG

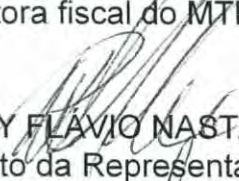
Autos conclusos imediatamente.

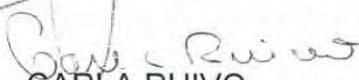
Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada às 14h59min, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

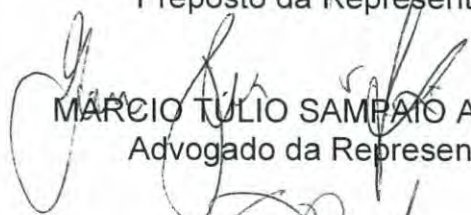

MARIA BEATRIZ CHAVES
Procuradora do Trabalho


MARIA DOLORES BRITO JARDIM
Auditora fiscal do MTE


BRUNO MIARELLI DUARTE
Advogado da Representada


RODNEY FLAVIO NASTALLI
Preposto da Representada


CARLA RUIVO
Advogada da Representada


MARCIO TULIO SAMPAIO ARANTES
Advogado da Representada


GLAUCYA PEREIRA RODRIGUES
Servidora/PRT 3^a Região



INQUÉRITO CIVIL Nº. 001598.2013.03.000/6
INQUIRIDO: CONSTRUTORA TENDA S.A.

ATA DE AUDIÊNCIA Nº 29274.2013

Às 15h40min do dia 21 do mês de agosto do ano de 2013, na sala de audiências n.º 03 desta Procuradoria Regional do Trabalho da 3.^a Região/MG, localizada na Rua Bernardo Guimarães, 1.615, Bairro Funcionários, em Belo Horizonte/MG, sob a presidência da representante do Ministério Público do Trabalho, MARIA BEATRIZ CHAVES, Procuradora do Trabalho, foi dado início à audiência relativa ao INQUÉRITO CIVIL Nº. 001598.2013.03.000/6.

Presentes os representantes:

a) do Ministério do Trabalho e Emprego, o Sr. MARCELO GONÇALVES CAMPOS, Auditor fiscal, documento n.º 022306.

b) da Construtora Tenda, a Dra. CARLA RUIVO, Advogada, OAB/SP 241921; e o Dr. BRUNO MIARELLI DUARTE, Advogado, OAB/MG 93776.

Inicialmente, a Procuradora oficiante esclareceu as razões da presente audiência.

Em seguida, foi discutida proposta de ajustamento de conduta, restando estabelecido que os representantes da empresa presentes nesta assentada levarão duas vias do documento, para a análise da diretoria e possível assinatura. Fica estabelecido o prazo até 02/09/2013 para a apresentação do documento firmado, caso seja aceito pela Inquirida. A ausência de resposta até a data fixada será considerada recusa ao ajuste.

Junte-se aos autos cópia do Termo de Compromisso encaminhado para assinatura e registre-se no MPT Digital.

Autos conclusos após o prazo consignado.

Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada às 16h20 min, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

MARIA BEATRIZ CHAVES
Procurador do Trabalho

MARCELO GONÇALVES CAMPOS
Auditor fiscal do TEM

BRUNO MIARELLI DUARTE
Advogado da Representada

CARLA RUIVO
Advogada da Representada

Dayanne Hansen
DAYANNE CHRISTINE HANSEN
Estagiária/PRT 3^a Região



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO/MG
R. Bernardo Guimarães, 1615, Funcionários – Belo Horizonte-
MG – CEP:30140-081
<http://www.prt3.mpt.gov.br>

TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA Nº /2013
IC 1598.2013.03.000/6

CONSTRUTORA TENDA S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n. 01.545.826/0001-07, com sede na Av. das Nações Unidas, n. 8501, bairro Pinheiros, em São Paulo/SP, CEP 05.425-070, doravante denominada **COMPROMISSADA**, neste ato representada pelo Sr.

portador da Carteira de Identidade n. _____ SSP/____ e do CPF n. _____, firma o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA**, nos autos do **INQUÉRITO CIVIL 1598.2013.03.000/6**, com fulcro no artigo 5º, parágrafo 6º, da Lei 7.347/85 e no artigo 876 da Consolidação das Leis do Trabalho, perante o **MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO – Procuradoria Regional do Trabalho da Terceira Região**, neste ato representado pela Procuradora do Trabalho MARIA BEATRIZ CHAVES, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira – A COMPROMISSADA pagará a cada um dos trabalhadores abaixo relacionados, que lhe prestaram serviços por intermédio da empresa contratada L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA. – ME (CNPJ 14.215.516/0001-68) o valor de R\$5.000,00 (cinco mil reais), a título de indenização por dano moral individual, mediante ordem de pagamento, em face das condições degradantes em que foram encontrados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

TRABALHADORES

1. FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS
2. GLEITON LOPES RIBEIRO
3. JOÃO DA CRUZ FERREIRA MARTINS
4. JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO
5. JOSÉ GONÇALVES COSTA FILHO
6. JOSÉ NILTON DE LIMA FILHO
7. JOSIVAL LIMA DE JESUS
8. MARCELO MARTINS RODRIGUES
9. MARCELO XAVIER PEREIRA
10. MARCIO ALVES DA SILVA
11. MARCIO DE OLIVEIRA BARROS
12. MARCOS TADEU DOS SANTOS
13. PAULO CESAR NUNES DA SILVA
14. RAIMUNDO OLIVEIRA MARTINS
15. ROGERIO FRANCO SOUZA
16. VALDECI MAURICIO DA SILVA
17. WELLINGTON SOARES DOS REIS



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO/MG

R. Bernardo Guimarães, 1615, Funcionários – Belo Horizonte-
MG – CEP:30140-081

<http://www.prt3.mpt.gov.br>

Cláusula Segunda – A COMPROMISSADA se obriga a garantir alojamentos que atendam a Norma Regulamentadora NR 24 do Ministério do Trabalho e Emprego, para seus empregados e demais trabalhadores que lhe prestem serviços por intermédio de empresas contratadas.

Cláusula Terceira – A COMPROMISSADA não manterá empregados ou trabalhadores que lhe prestem serviços por intermédio de empresas contratadas, que tenham sido aliciados e/ou em condições análogas a de escravo.

Cláusula Quarta – Fica definido que as demais questões relativas à saúde e segurança do trabalho nos canteiros de obra da Inquirida e os demais atributos trabalhistas, entre os quais a terceirização realizada, serão analisados quando da remessa, pela SRTE/MG, dos relatórios fiscais e autos de infração lavrados na ação fiscal que está em curso na empresa, conforme normas de distribuição de procedimentos desta PRT.

Cláusula Quinta – O cumprimento da obrigação constante da cláusula primeira será demonstrado pela juntada de cópia dos comprovantes de depósitos aos autos deste Inquérito Civil, até 16/09/2013.

Cláusula Sexta – A verificação do cumprimento do presente ajuste será feito pelo Ministério Público do Trabalho com auxílio da sociedade e de autoridades públicas competentes, entre as quais o Ministério do Trabalho e Emprego.

Cláusula Sétima – O não cumprimento de quaisquer das obrigações acima discriminadas pela COMPROMISSADA implicará na aplicação de multa no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais) por cada trabalhador prejudicado, reversível ao FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador, instituído pela Lei 7998/90.

Cláusula Oitava – A multa ora pactuada não é substitutiva das obrigações assumidas, que remanescem mesmo após o seu pagamento, nem tampouco se confunde com eventuais multas aplicadas pelo Ministério do Trabalho.

Cláusula Nona – A compromissada fica ciente de que o presente **TERMO DE COMPROMISSO** tem eficácia de título executivo extrajudicial, conforme artigo 5º, parágrafo 6º, da Lei 7.347/85, executável perante a Justiça do Trabalho, nos termos do artigo 876 da Consolidação das Leis do Trabalho, e que, constatado o seu descumprimento, o Ministério Público do Trabalho promoverá sua execução, podendo exigir em juízo tanto o cumprimento das obrigações de fazer e não fazer acordadas, quanto o pagamento das multas incidentes.

Cláusula Décima – As multas aplicadas terão seu valor corrigido, a partir da data de assinatura deste Termo de Ajustamento de Conduta, pelos índices de correção dos débitos trabalhistas, aplicados na Justiça do Trabalho.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO/MG

R. Bernardo Guimarães, 1615, Funcionários – Belo Horizonte-
MG – CEP:30140-081

<http://www.prt3.mpt.gov.br>

Cláusula Décima Primeira – As partes signatárias convencionam que o presente Termo tem vigência por prazo indeterminado, a partir da data de sua assinatura, e que as multas incidirão em face de eventuais descumprimentos constatados após 30/09/2013.

Cláusula Décima Segunda – As cláusulas objeto do presente ajuste permanecerão inalteradas em caso de sucessão ou qualquer alteração na estrutura jurídica da compromissada (art. 10 e 448 da CLT), inclusive no tocante ao pagamento das multas por inadimplemento.

Estando assim justo e compromissado, firma o presente instrumento, perante o Ministério Público do Trabalho, para que produza os seus efeitos legais.

Belo Horizonte,

MARIA BEATRIZ CHAVES
Procuradora do Trabalho
PRT da 3ª. Região



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

CÓPIAS DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS

ANEXO IX

000133

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SISTEMA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.572.591**

201572591

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 02231-4**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 8. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4120-4/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 001396-0

Manter empregado trabalhando sob condições contrárias às disposições de proteção ao trabalho.

HISTÓRICO:

Ação fiscal iniciada a partir de solicitação do Ministério Público do Trabalho da 3ª Região, por meio da sua Procuradora Maria Beatriz Chaves, que informou estar promovendo inquérito investigatório contra a autuada, em razão de denúncias de graves irregularidades nas condições de trabalho e alojamento de trabalhadores que prestavam serviços na obra denominada Residencial Assunção Life, localizado à Rua Blenda, 109, Bairro Camargos, CEP 30.520-240, CEI 51.211.35791/75. Denúncia recebida no dia 31 de julho de 2013, sendo preparada equipe da Auditoria Fiscal do Trabalho para apuração dos fatos no mesmo dia. A ação fiscal foi realizada no âmbito do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da SRTE/MG. Trata-se de empresa que desenvolve atividade econômica no setor da construção civil e que tem por objeto social, entre outros, a construção de imóveis destinados à venda. Na inspeção do alojamento de trabalhadores e da verificação de documentação, verificou-se que a autuada realiza a construção de uma série de torres de um condomínio residencial. Constatou-se que os trabalhadores, objeto da denúncia do Ministério Público do Trabalho, vinculavam-se, inicialmente, à empreiteira L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68, com sede na cidade de Campinas/SP. Tais trabalhadores haviam prestado serviços na citada obra, com períodos de início da prestação laboral variados, sendo o mais antigo em agosto de 2012. Por determinação do responsável da obra, Sr. Felipe Alves de Jesus, que ocupa o cargo de Coordenador de Obras I, em razão de conflitos gerados pelo não pagamento dos salários por parte da empreiteira, havia determinado o fim da prestação dos serviços de tais trabalhadores, nos dias anteriores do recebimento da denúncia pela fiscalização. A maioria dos trabalhadores identificados é oriunda da cidade de São Domingos/GO. Registre-se, por necessário, que a empresa L. Xavier Construções Ltda. utilizava-se dos serviços de Paulo Roberto de Paula Serracena e Dalvino/Delvino de Paula Serracena que, em datas distintas, assumiram a função de encarregado de obra da terceira, possuindo parentesco colateral com o proprietário (Sr. Laurindo Xavier - Cunhado). Na verdade a atuação destes dois trabalhadores era aquela típica dos chamados "gatos", que se especializam no recrutamento ilegal de mão de obra. Sobre este aspecto vale a pena transcrever parte do depoimento de Dalvino de Paula Serracena: "...QUE veio para Belo Horizonte com a incumbência de ser encarregado e substituir seu irmão Paulo Roberto de Serracena;...QUE contando com o depoente, cerca de 8 (oito) empregados são oriundos da cidade de São Domingos, havendo também trabalhadores de Pernambuco, Alagoas e Tocantins;... QUE com o depoente vieram outros 4 (quatro) trabalhadores; QUE por ordem do proprietário da empresa fez contato com os trabalhadores, acertando o serviço e condições de trabalho, para trazer os trabalhadores para BH, sendo que os trabalhadores vieram sem a CTPS assinada e sem a devida comunicação do deslocamento ao MTE." Já o trabalhador Márcio Alves da Silva informou: "... QUE lá em Goiás soube através do Delvino, digo, irmão do Delvino o Quinca, que o Delvino estava procurando gente para trabalhar... QUE então o Delvino ligou para ele, depoente; QUE o Delvino disse que era uma obra

0001 09

em Belo Horizonte e perguntou se ele tinha interesse e o que sabia fazer... QUE então eles combinaram o serviço; QUE então veio de Goiás no dia 23/04/2013, chegando em Belo Horizonte no dia 24/04/2013; QUE veio de ônibus, pagando cerca de R\$ 200,00 das passagens." Também Rogério Franco Souza, confirma a intermediação ilegal pelo "gato" Delvino: "...QUE então acertou o serviço com o Delvino e veio de Goiás com ele de carro, por volta do dia 14/05/2013." Outro depoimento esclarecedor é o de Márcio Oliveira Barros, que assim declarou: "... ai foi informado que tinha vaga na L. Xavier, para prestar serviço na Tenda;... no pagamento, recebeu R\$ 800,00 (oitocentos reais) ao final do primeiro mês. Continuou trabalhando mais oito dias e recebeu R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais). Então não aceitou e resolveu sair porque não estava recebendo como o combinado. Então o Delvino disse que não poderia acertar com os trabalhadores, porque não havia recebido da Tenda Engenharia, para quem prestavam serviço como pedreiro de acabamento, sob orientação do encarregado da Tenda, chamado Geraldão e o estagiário da Tenda, chamado/conhecido como Japonês. Disse que o Delvino falou para ele desocupar o alojamento (Rua Crauta, 199 B - Bairro Santa Maria - Belo Horizonte-MG - CEP 30.525-300), onde permanece até o momento." Como se observa, a terceira L. Xavier Construções Ltda. utilizava-se do serviço de "gato", para arregimentar ilegalmente trabalhadores e colocá-los a serviço da autuada. Como ficou evidente os trabalhadores, que eram arregimentados em locais diversos daquele onde seria realizada a prestação de serviços, não tinham suas CTPS anotadas na data de contratação no local de origem e nem era procedida a devida comunicação de deslocamento ao órgão regional do Ministério do Trabalho e Emprego, conforme dispõe a Instrução Normativa/MTE n.º 90, de 28 de abril de 2011. Além da contratação feita ao arrepio do ordenamento jurídico, com fortes evidências do cometimento do tráfico de pessoas, previsto no art. 207 do Código Penal (Aliciamento de trabalhadores de um local para outro do território nacional), constatou-se, ainda, a utilização do expediente do pagamento "por fora" de partes integrantes da remuneração. Ao fazer contato com os trabalhadores, os "gatos", faziam propostas que contemplavam parte da remuneração constante na CTPS e parte que seria paga por fora. Sobre o assunto assim declarou o "gato" Delvino/Dalvino de Paula Serracena: "...QUE sabe que a forma de remuneração dos trabalhadores que atuam na obra da Tenda, cerca de 24 empreiteiras, é idêntica para todas, com pagamento do salário da categoria na CTPS e sistema de hora extra e produção por fora; QUE os valores referentes as horas extras e produção não entravam no contracheque, sendo por fora." Tal conduta fez com que parte significativa dos salários não tivesse sobre ela a incidência de encargos sociais, tais como FGTS e INSS, além de reduzir importantes parcelas salariais, tais como repouso semanal remunerado, férias, 13º salário. Assim, temos comprovação da supressão de direito trabalhista, capitulado no art. 203 do Código Penal. Conforme, será abordado em autuação específica, a Tenda Negócios Imobiliários SA utilizou-se de terceirização irregular, por meio da empreiteira L. Xavier Construções Ltda., para que esta através de seus "gatos", recrutassem ilegalmente mão de obra para a execução de serviços em suas atividade de construção civil. Apesar de todas as irregularidades já descritas, nem mesmo assim, a prestação dos serviços transcorreu de forma tranquila. Por divergências surgidas, em razão da qualidade e quantidade dos serviços que vinham sendo prestados, a autuada, por meio do seu preposto, determinou o término dos serviços. Além disso, segundo alegações da terceira irregular, interrompeu o pagamento dos valores devidos pela contratação da empreiteira. Esta, por sua vez, não teve condições econômicas sequer para honrar os compromissos já assumidos com os trabalhadores. Cita-se a declaração do "gato" Delvino/Dalvino, informando: "... QUE houve uma divergência sobre a medição do serviço executado e os valores a serem pagos à L. Xavier, sendo que o engenheiro Felipe, da Tenda, responsável da obra, mandou parar os serviços e que faria o acerto com os trabalhadores, sendo que nada foi feito, dentro de duas semanas, e que disseram que a Tenda não pagaria os valores de horas extras, produção, assim como o salário da faxineira; QUE o dinheiro repassado pela Tenda a L. Xavier não estava sendo suficiente para quitar os valores referentes a hora extra e produção dos trabalhadores, sendo que não foram quitados os meses de maio e de junho de 2013, sendo quitado apenas os valores constantes da CTPS."

Não bastasse a grave situação no recrutamento (aliciamento) e contratação ilícita (terceirização ilícita), bem como a supressão de direitos trabalhistas (pagamento por fora), constatou-se, ainda, a submissão dos trabalhadores a condição degradante de trabalho em vista do alojamento que lhes era disponibilizado. Sobre esta questão transcreve-se outro trecho do depoimento do "gato" Delvino/Dalvino: "... QUE a roupa de cama houve o fornecimento de um lençol para forrar o colchão e um travesseiro, sem fronha e sem coberta..." Já o preposto da empregadora, Sr. Felipe Alves de Jesus, declarou: "...QUE a Tenda faz uma verificação quinzenal das condições de alojamento das terceiras; QUE a verificação feita pela Tenda é para verificar que os alojamentos estejam dentro das normas regulamentadoras... QUE quando há identificação de problemas nos alojamentos é solicitada a imediata solução, sendo que quando não é realizada pelo terceiro, é realizada pela Tenda. QUE na sua visita ao alojamento da L.Xavier teve a impressão que o local estava muito sujo e desorganizado; QUE foi providenciada a limpeza e a organização pela Tenda, considerando que a terceira desapareceu." Já o trabalhador Márcio Alves da Silva informou: "... QUE não tinha cobertor e usava o que trouxe de casa; que tinha uma moça chamada Márcia, que limpava o alojamento, três vezes por semana, mas que não era suficiente, porque sujava muito, QUE tinha entre 20 e 25 pessoas no alojamento; QUE o colchão é muito ruim, porque é muito fino e tem cheiro ruim, porque já pegou o colchão usado; QUE dá muito rato no alojamento, que o alojamento ficava mais para sujo do que limpo... QUE a empresa não fornece sabão em pó, nem material de limpeza e nem papel higiênico; QUE a faxineira parou de vir limpar o alojamento a cerca de um mês." Já o empregado Rogério Franco Souza, declarou: "...QUE o colchão não é bom, porque dá coqueira, tem cheiro ruim e é muito fino; QUE eles mesmos que estavam alojados é que tinham que limpar o alojamento e o banheiro." Já o empregado José Francisco de Carvalho declarou: "...QUE a empresa forneceu colchões de baixa qualidade e bastante usado, travesseiro e um lençol para cada trabalhador." Todas as mencionadas e comprovadas irregularidades são reafirmadas na declaração prestada pelo Sr. Adilson de Sousa Lima, Técnico de Segurança do Trabalho da empresa Tenda, que assim declarou: "...Que vinha ao alojamento duas vezes ao mês para vistoriar o alojamento da L. Xavier; Que solicitou a adequação do alojamento, conforme NR-18, fez relatórios mensais com cópia para o Sr. Laurindo e engenharia da obra (Tenda), mas não houve retorno pela L. Xavier e pouca coisa foi feita pela empresa; Que os itens mais irregulares foram: colchão, armários para pertences pessoais, local de refeição, área de lazer, roupas de cama e kit de higiene, que não foram providenciados nem pelo Sr. Laurindo, dono da L. Xavier; Que não houve providências, nem, digo, da Tenda que apenas cobrou as providências da empreiteira, que não dava respostas; Que a partir de julho não houve faxina e a Tenda providenciou uma faxineira na semana passada, mas não sabe o dia exato; forneceram kit de higiene, roupa de cama (lençol e fronha) e assumiu a alimentação desde 22/07/2013." Informe-se, por necessário, que a Auditoria Fiscal do Trabalho constatou no alojamento diversas irregularidades com dimensão na esfera da segurança e saúde no trabalho, sendo todas objeto de autuações específicas. Todo o exposto levou à caracterização de graves infrações as normas de proteção do trabalho por parte do empregador autuado, normas estas presentes em Convenções Internacionais do Trabalho n.º 29 e 105, editadas pela Organização Internacional do Trabalho - OIT, e ratificadas pelo Brasil, na Constituição Federal da República do Brasil (art. 1º, inciso III, art. 4º, inciso II, art. 5º, incisos III e XXIII, art. 7º, especialmente, seu inciso XXII); a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, especialmente, em seu Título II - Capítulo V - Da Segurança e Medicina do Trabalho, bem como a Norma Regulamentadora n.º 18 do Ministério do Trabalho e Emprego. Tudo em seu conjunto produziu a convicção de que o empregador submeteu 16 (dezesesseis) de seus empregados abaixo relacionados a condições de trabalho análogas à de escravo, especialmente em razão da degradância das condições do alojamento fornecido aos empregados: 1) FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS , admitido em 06/05/2013 , Servente; 2) GLEITON LOPES RIBEIRO , admitido em 10/09/2012 , Armador; 3) JOÃO DA CRUZ FERREIRA MARTINS , admitido em 01/07/2013 , Pedreiro; 4) JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO , admitido em 03/01/2013 , Carpinteiro; 5) JOSÉ GONÇALVES COSTA FILHO , admitido em 21/06/2013 , Pedreiro; 6) JOSÉ NILTON DE

LIMA FILHO , admitido em 20/08/2012 , Servente; 7) JOSIVAL LIMA DE JESUS , admitido em 10/09/2012 , Pedreiro; 8) MARCELO MARTINS RODRIGUES , admitido em 28/08/2012 , Pedreiro; 9) MARCELO XAVIER PEREIRA , admitido em 07/11/2012 , Armador; 10) MÁRCIO ALVES DA SILVA , admitido em 24/04/2013 , Servente; 11) MÁRCIO DE OLIVEIRA BARROS , admitido em 08/05/2013 , Pedreiro; 12) PAULO CÉSAR NUNES DA SILVA , admitido em 20/08/2012 , Pedreiro; 13) ROGÉRIO FRANCO SOUZA , admitido em 14/05/2013 , Servente; 14) VALDECI MAURÍCIO DA SILVA , admitido em 18/09/2012 , Operador de Betoneira; 15) WELLINGTON SOARES DOS REIS , admitido em 04/01/2013 , Ajudante de Pedreiro; e 16) RAIMUNDO OLIVEIRA MARTINS , admitido em 17/06/2013 , Servente.

CAPITULAÇÃO:

Art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeção no alojamento dos trabalhadores, depoimento de prepostos e trabalhadores e análise da documentação apresentada.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 4 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.
APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte/MG.

Data: 03/09/2013 Hora: 10 h 45 min.

Data de Recebimento:

Assinatura e Identificação do Empregador:

03/09/13

Rogério Lopes Costa Reis

ROGERIO LOPES COSTA REIS
CIF 022314 - Matrícula 1173945

SEMUR/SRTE-MG

47747.007762/2013-08

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
MAQUILAGEM FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.572.702**

201572702

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 02231-4**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 8. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4120-4/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 000010-8

Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.

HISTÓRICO:

Ação fiscal iniciada a partir de solicitação do Ministério Público do Trabalho da 3ª Região, por meio da sua Procuradora Maria Beatriz Chaves, que informou estar promovendo inquérito investigatório contra a autuada, em razão de denúncias de graves irregularidades nas condições de trabalho e alojamento de trabalhadores que prestavam serviços na obra denominada Residencial Assunção Life, localizado à Rua Blenda, 109, Bairro Camargos, CEP 30.520-240, CEI 51.211.35791/75. Denúncia recebida no dia 31 de julho de 2013, sendo preparada equipe da Auditoria Fiscal do Trabalho para apuração dos fatos no mesmo dia. A ação fiscal foi realizada no âmbito do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da SRTE/MG. Trata-se de empresa que desenvolve atividade econômica no setor da construção civil e que tem por objeto social, entre outros, a construção de imóveis destinados à venda. Na inspeção do alojamento de trabalhadores e da verificação de documentação, verificou-se que a autuada realiza a construção de uma série de torres de um condomínio residencial. Constatou-se que os trabalhadores, objeto da denúncia do Ministério Público do Trabalho, vinculavam-se, inicialmente, à empreiteira L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68, com sede na cidade de Campinas/SP. Tais trabalhadores haviam prestado serviços na citada obra, com períodos de início da prestação laboral variados, sendo o mais antigo em agosto de 2012. Por determinação do responsável da obra, Sr. Felipe Alves de Jesus, que ocupa o cargo de Coordenador de Obras I, em razão de conflitos gerados pelo não pagamento dos salários por parte da empreiteira, havia determinado o fim da prestação dos serviços de tais trabalhadores, nos dias anteriores do recebimento da denúncia pela fiscalização. Apresentou-se como documento que justificasse a relação existente entre a autuada e a empreiteira, cópia da "Ordem de Fornecimento de Materiais/ou Serviços de n.º 450.045.986-9", sendo esta assinada pela autuada e contratada, com data de 21 de agosto de 2011 (sic), entretanto possui reconhecimento da firma do contratado em 10 de setembro de 2012. Tal ordem de serviço, em seu preâmbulo, faz o seguinte esclarecimento: "A presente Ordem de Fornecimento de Materiais e Serviços (a "ORDEM DE FORNECIMENTO") é assinada pelas partes a seguir indicadas (as "PARTES") e é regida (i) pelas condições a seguir previstas; (ii) pelas Normas Gerais Regulamentadoras dos Contratos de Fornecimento de Materiais e Serviços da Gafisa SA e Afiliadas, registradas em 29 de março de 2012, perante o 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, sob microfilme n.º 517183(as "NORMAS GERAIS")." Já nas primeiras reuniões, com prepostos da autuada e da empreiteira, indagou-se a respeito das citadas Normas Gerais regulamentadoras dos contratos de prestação de serviço e se a L. Xavier Construções tinha conhecimento de tais normas e a elas havia formalmente aderido. O preposto da empreiteira alegou desconhecer se a mesma havia feito a adesão formal às referidas normas. Finalmente, a autuada apresentou cópia do referido documento, sendo que no mesmo não há qualquer adesão formal por parte da empreiteira. Registre-se que em tal documento, que contém 34 (trinta e quatro) páginas, estão previstas uma série de obrigações

000133

entre a tomadora de serviços e a pretensa fornecedora. Até a lavratura deste auto de infração não foi apresentado qualquer comprovação que demonstrasse a adesão, por escrito, às referidas normas gerais de contrato. Ilustra-se: quando se trata de contratos de prestação de serviços, é imprescindível mencionar a lição de Maurício Godinho Delgado, de que os contratos de prestação de serviços, como os contratos de emprego, têm como objeto uma obrigação de fazer, porém encarada tal prestação como resultado e não como um processo, como um vir-a-ser constante e relativamente indeterminado, próprio do contrato com vínculo empregatício. "Desse modo, é fundamental que na concretização do serviço pactuado, não se preveja ou se consubstancie transferência da direção dos serviços do prestador para o tomador, portanto, não se pactue ou se concretize subordinação" (Curso de Direito do Trabalho, 10ª edição, p. 334). Após verificação física no alojamento e tomada de depoimentos de prepostos da autuada e do empreiteiro, dos trabalhadores, constatou-se que a autuada organizava seu canteiro de obras com uma pequena equipe de trabalhadores diretamente contratados, num total de 24 (vinte e quatro) trabalhadores da autuada e outros 200 (duzentos) trabalhadores vinculados a cerca de 20 empresas terceiras. Observou-se, pelos depoimentos e análise documental, que todos os trabalhadores que atuavam no canteiro de obras recebiam ordens que partiam diretamente do Sr. Felipe Alves de Jesus ou dos outros funcionários diretos da autuada, inclusive dos estagiários que exerciam um controle direto e diário sobre a execução das tarefas executadas por todos os trabalhadores de terceiros. O número de trabalhadores vinculados à prestadora de serviço L. Xavier Construções Ltda. era de 20 (vinte) empregados, estando entre estes incluída a responsável pela limpeza do alojamento. Sobre o controle exercido pela autuada, em relação aos empregados vinculados a empreiteira, vale a pena transcrever extratos de alguns depoimentos tomados a termo, como do Sr. Felipe Alves de Jesus, Coordenador de Obra da autuada: "...Que os mestres de obra tem por competência verificar rotineiramente a execução dos serviços, de acordo com as exigências técnicas da companhia; QUE identificado alguma irregularidade na execução da obra, o funcionário da Tenda fará contato com o responsável da terceira para que seja resolvido, o mais breve possível, o problema identificado; QUE no decorrer da execução do serviço, havendo identificação de alguma incorreção técnica, haverá solicitação pela responsável da Tenda, juntamente ao responsável da terceira, para a devida correção ou adequação técnica; ... QUE a Tenda faz uma verificação quinzenal das condições das terceiras... QUE na semana passada o depoente foi até ao alojamento da L. Xavier, em razão das notícias de irregularidades no pagamento de salários; QUE normalmente tem conhecimento das condições de alojamento, através dos relatórios elaborados pelos Técnicos de Segurança; QUE quando há identificação de problemas no alojamento é solicitada a imediata solução, sendo que, quando não é realizada pelo terceiro, é realizada pela Tenda; QUE na sua visita ao alojamento da L. Xavier teve a impressão que o local estava muito sujo e desorganizado; QUE foi providenciada a limpeza e organização pela Tenda, considerando que a terceira desapareceu." Já o preposto da empreiteira e encarregado de obra, Sr. Delvino de Paula Serracena, assim declarou: "...QUE tanto o Engenheiro Felipe, quanto os mestres de obra, Sr. João e Geraldão, além do Engenheiro Juscelino, davam ordens para o depoente e qualquer um dos trabalhadores; também tinha o estagiário, conhecido por Japonês, que utilizava capacete branco, que era a pessoa que mais dava ordem; QUE na maioria das vezes o estagiário estava sozinho no comando dos trabalhadores e da obra; QUE o serviço sempre começava pela marcação da primeira fiada (linha de tijolo ou bloco) e que só depois do funcionário da Tenda conferir se estava correto a primeira fiada, poderia levantar até a sexta fiada, que deveria ser novamente conferida e poderia subir até o final da parede; QUE se o funcionário da Tenda verificasse algum erro na primeira fiada ou sexta fiada, mandava refazer o serviço; ... QUE encontrado o trabalhador sem capacete ou luva, ou cometendo outra irregularidade, o funcionário da Tenda chamava diretamente a atenção do trabalhador, até chamando para uma conversa particular em sala própria da administração." Outro depoimento revelador do controle exercido pela autuada é aquele prestado pelo "estagiário" Marcelo Resende Ceruli, que assim declarou: "...QUE a maior parte do serviço se resume na verificação do serviço

executado, por meio das fichas; QUE costuma passar as inconformidades para o Mestre de Obra André, para o Engenheiro Felipe e, eventualmente, para o responsável da empreiteira que atua no local; QUE já houve caso de identificação de irregularidade, que teve como consequência a destruição do serviço já realizado." Já o trabalhador Gleiton Lopes Ribeiro, Armador, afirmou: "... Que seu trabalho era supervisionado, diariamente, pelos estagiários (Vitor e Bruna) todos da Tenda." Por sua vez, o trabalhador José Francisco de Carvalho, Carpinteiro, afirmou: "... Que a obra era supervisionada, diariamente, por engenheiro (Felipe) e técnicos de segurança (Claudio e Adilson), todos da Tenda;". Firma-se, portanto, a convicção de que a autuada mantinha controle absoluto e direto sobre as tarefas cotidianas desempenhadas pelos trabalhadores "terceiros/empreitados", intervindo diretamente sobre as tarefas que os mesmos desempenhavam. Não há, portanto, que se falar em empreitada ou prestação de serviço, já que no contrato realidade não se vislumbra por parte da terceira e de seus ditos empregados qualquer autonomia. Pelo contrário, a presença da L. Xavier figura-se como "longa manus" da autuada, com a mera intenção de propiciar a garantia de mão de obra para os serviços dirigidos, coordenados e de interesse diretamente ligado ao objeto social da autuada. Outra interpretação não há além daquela de que a empresa utiliza de contrato fraudulento de prestação de serviços para escamotear sua obrigação em contratar diretamente os trabalhadores para execução de seus serviços. Do total de 20 (vinte) trabalhadores vinculados à empreiteira L. Xavier, 4 (quatro) deles não tinham, na data da fiscalização, sequer o registro com esta intermediadora de mão de obra, sendo eles: Raimundo Oliveira Martins; José Gonçalves da Costa Filho; Paulo Roberto de Paula Serracena e Márcia Ribeiro Lima. Os outros trabalhadores tinham registro indevido com a intermediadora ilegal de mão de obra (L. Xavier). Portanto, os 20 (vinte) trabalhadores que prestavam serviços à autuada e com ela detinham vínculo de emprego direto, não tinham suas carteiras por ela assinadas. São eles: 1) DALVINO DE PAULA SERRACENA, admitido em 12/09/2012, Encarregado de Obra; 2) FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS, admitido em 06/05/2013, Servente; 3) GLEITON LOPES RIBEIRO, admitido em 10/09/2012, Armador; 4) JOÃO DA CRUZ FERREIRA MARTINS, admitido em 01/07/2013, Pedreiro; 5) JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO, admitido em 03/01/2013, Carpinteiro; 6) JOSÉ GONÇALVES COSTA FILHO, admitido em 21/06/2013, Pedreiro; 7) JOSÉ NILTON DE LIMA FILHO, admitido em 20/08/2012, Servente; 8) JOSIVAL LIMA DE JESUS, admitido em 10/09/2012, Pedreiro; 9) MARCELO MARTINS RODRIGUES, admitido em 28/08/2012, Pedreiro; 10) MARCELO XAVIER PEREIRA, admitido em 07/11/2012, Armador; 11) MÁRCIA RIBEIRO LIMA, admitido em 01/11/2012, Faxineira; 12) MÁRCIO ALVES DA SILVA, admitido em 24/04/2013, Servente; 13) MÁRCIO DE OLIVEIRA BARROS, admitido em 08/05/2013, Pedreiro; 14) PAULO CÉSAR NUNES DA SILVA, admitido em 20/08/2012, Pedreiro; 15) PAULO ROBERTO DE PAULA SERRACENA, admitido em 25/06/2013, Pedreiro; 16) ROGÉRIO FRANCO SOUZA, admitido em 14/05/2013, Servente; 17) VALDECI MAURÍCIO DA SILVA, admitido em 18/09/2012, Operador de Betoneira; 18) WELLINGTON SOARES DOS REIS, admitido em 04/01/2013, Ajudante de Pedreiro; 19) RAIMUNDO OLIVEIRA MARTINS, admitido em 17/06/2013, Servente; 20) MARCOS TADEU DOS SANTOS, admitido em 09/01/2013, Pedreiro. Informe-se, por necessário, que na presente ação fiscal foi caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) empregados na condição análoga à de escravo, conforme autuação específica no AI n.º 201.572.591. Apesar de instada a realizar diretamente o registro dos empregados, tanto pela Auditoria Fiscal do Trabalho quanto pelo Membro do Ministério Público do Trabalho, a autuada não procedeu a tal obrigação legal.

CAPITULAÇÃO:

Art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeção no alojamento dos trabalhadores, depoimento de prepostos e trabalhadores e análise da documentação apresentada.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 4 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte/MG.		Data: 03/09/2013. Hora: 10h50 min.
Data de Recebimento: 03/09/13.	Assinatura e Identificação do Empregador: 	 ROGERIO LOPES COSTA REIS CIF 022314 - Matrícula 1173945

Cód.Autenticação: 77B082BA6B257DD48CFA447345E1B0CC

Versão: 3.8

03 SET 2013

SEMUR/SRTE-MG

47747.007759/2013-86

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

DEPARTAMENTO FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.606.747



201606747

ÓRGÃO DO M.T.E.:

UORG: 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG

CIF: 02231-4

Endereço: RUA TAMOIOS, 596, 8. ANDAR

UF: MG CEP: 30.120-050

Bairro: CENTRO

Município: BELO HORIZONTE

AUTUADO:

Nome/Razão Social: TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A

Inscrição: CNPJ:09.625.762/0004-09

CNAE: 4120-4/00

Nº de Trabalhadores: 270

Endereço: AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;

UF: MG CEP: 30.112-020

Bairro: FUNCIONARIOS

Município: BELO HORIZONTE

EMENTA (Nº/Descrição): 001398-6

Deixar de efetuar, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao vencido, o pagamento integral do salário mensal devido ao empregado.

HISTÓRICO:

Ação fiscal iniciada a partir de solicitação do Ministério Público do Trabalho da 3ª Região, por meio da sua Procuradora Maria Beatriz Chaves, que informou estar promovendo inquérito investigatório contra a autuada, em razão de denúncias de graves irregularidades nas condições de trabalho e alojamento de trabalhadores que prestavam serviços na obra denominada Residencial Assunção Life, localizado à Rua Blenda, 109, Bairro Camargos, CEP 30.520-240, CEI 51.211.35791/75. Denúncia recebida no dia 31 de julho de 2013, sendo preparada equipe da Auditoria Fiscal do Trabalho para apuração dos fatos no mesmo dia. A ação fiscal foi realizada no âmbito do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da SRTE/MG. Trata-se de empresa que desenvolve atividade econômica no setor da construção civil e que tem por objeto social, entre outros, a construção de imóveis destinados à venda. Na inspeção do alojamento de trabalhadores e da verificação de documentação, verificou-se que a autuada realiza a construção de uma série de torres de um condomínio residencial. Após verificação física no alojamento e tomada de depoimentos de prepostos da autuada e do empreiteiro, dos trabalhadores, constatou-se que a autuada organizava seu canteiro de obras com uma pequena equipe de trabalhadores diretamente contratados, num total de 24 (vinte e quatro) trabalhadores da autuada e outros 200 (duzentos) trabalhadores vinculados a cerca de 20 empresas terceiras. Constatou-se por meio de declarações prestadas por preposto da autuada e da terceira irregularmente fornecedora de mão de obra (L. Xavier Construções Ltda.) e pelos empregados prejudicados que o pagamento da remuneração contratada era realizado com parte sofrendo incidência dos encargos sociais e anotado na CTPS e outra parte feita pelo que chamavam de pagamento "por fora", onde não havia incidência dos encargos sociais, o que caracteriza fraude cometida contra o sistema previdenciário e fundiário, bem como o cometimento do crime previsto no art. 203 do Código Penal (supressão de direito trabalhista). Registre-se que tal situação somente pode ser desvendada a partir de episódio ocorrido no canteiro de obras da autuada e que gerou a denúncia originária da presente ação fiscal. A autuada em razão de inconformidade com o serviço prestado pela terceira irregular determinou a paralisação dos serviços executados pelos trabalhadores irregularmente vinculados a L. Xavier. Complementarmente a esta atitude fez o repasse de recursos à empreiteira para o pagamento dos salários dos meses de maio e junho/2013, em valores que permitiriam apenas a quitação dos valores pagos conforme anotação na CTPS, suprimindo o pagamento dos valores a serem quitados "por fora", relativos ao sistema de produtividade denominado "produção" e horas extras. Tal fato criou revolta entre os trabalhadores, fazendo com que os mesmos buscassem seus direitos junto ao Ministério Público do Trabalho. Sobre o assunto assim declarou Felipe Alves de Jesus, Engenheiro da autuada, responsável pela obra: "...QUE a entrega de relação de remuneração não recebida pelos trabalhadores da L.Xavier, especialmente, os valores referentes a produção, pagos por fora na folha de pagamento, recebida em 22 de julho de 2013, só ocorreu para os meses de maio e junho, em razão de alegação do responsável da

000172

terceira de não quitação destes valores; QUE esta situação, com a entrega de planilhas, foi excepcional, não ocorrendo no dia a dia do funcionamento da empresa". Mais revelador ainda é a declaração do responsável pela empresa terceira, o senhor Delvino de Paula Serracena ao afirmar: "... QUE para os ajudantes foi combinado o salário piso da categoria, acrescido de horas extras, sendo que não combinou o total de horas extras que seriam executadas por mês, para o carpinteiro foi combinado que registrava R\$ 1.137,00 na CTPS, mais produção por laje, sendo R\$ 1.600,00 para a laje maior e R\$ 300,00 para a laje menor, sendo que este valor da laje era dividido pelo número de trabalhadores que faziam a laje, variando de duas a três pessoas; QUE no global o carpinteiro chegou a tirar mais de R\$ 4.000,00, tendo mês que alcançou apenas R\$ 1.800,00, em razão de chuvas ou falta de material que impediu que a produção chegasse a um nível maior; QUE quanto aos pedreiros tinham salário de R\$ 8,00 por metro quadrado, sendo que no mês que produziu mais, ganhou, aproximadamente, um pouco mais de R\$ 5.000,00; QUE na baixa produção, por motivo de chuva, falta de material ou máquina quebrada, recebeu o da carteira ou um pouco mais; QUE quanto aos armadores foi combinado o do Marcelo um total de R\$ 2.000,00 e o do Cleiton um total de R\$ 2.500,00, sendo que ambos na CTPS era registrado o valor de R\$ 1.137,00, sendo que o valor recebido destes trabalhadores era fixo, independente da produção; QUE o salário do depoente era um total de R\$ 4.000,00, sendo R\$ 1.500,00 na CTPS e R\$ 2.500,00 por fora, também independente de produção; QUE sabe que a forma de remuneração dos trabalhadores das terceiras que atuam na obra da Tenda, cerca de 24 empreiteiras é idêntica para todas, com pagamento do salário da categoria na CTPS e sistema de horas extra e produção por fora; QUE os valores referentes as horas extras e produção não entravam no contracheque, sendo por fora; QUE para aqueles trabalhadores que tinham conta bancária, todos os valores, inclusive os valores de horas extras e produção, eram depositados na conta." Também é esclarecedor o depoimento do empregado Rogério Franco Souza: "... QUE o problema com a Tenda começou no mês de junho, quando a Tenda proibiu três pedreiros de entrar na obra, porque eles não estavam usando os gabaritos nas obras; QUE soube, que então a Tenda, parou de pagar as medições para a L. Xavier; QUE por causa disso a L. Xavier não tinha dinheiro para pagar o salário para o pessoal e só pagou o salário da carteira, deixando de pagar a produção e as horas extras dos sábados." Da situação encontrada, constatou-se a terceirização ilícita, objeto de autuação específica, tendo como consequência a responsabilização direta da autuada pelos vínculos empregatícios dos trabalhadores ilegalmente vinculados à terceira, bem como em relação a todos os direitos laborais dos mesmos. Desta forma, a empresa é patrocinadora e responsável pela forma de pagamento dos trabalhadores, impondo aos mesmos o sistema de pagamento denominado "por fora", que graves prejuízos causa aos mesmos. Por fim, registre-se que o acerto das verbas rescisórias dos empregados foi feito levando-se em conta os valores pagos "por fora", inclusive como reflexo sobre o FGTS. A autuada participou de todas as etapas, inclusive garantindo os recursos financeiros para o pagamento, tudo com a assistência do Ministério Público do Trabalho e Auditoria Fiscal do Trabalho. Foram prejudicados pela conduta do empregador os seguintes trabalhadores: 1) DALVINO DE PAULA SERRACENA, admitido em 12/09/2012, Encarregado de Obra; 2) FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS, admitido em 06/05/2013, Servente; 3) GLEITON LOPES RIBEIRO, admitido em 10/09/2012, Armador; 4) JOÃO DA CRUZ FERREIRA MARTINS, admitido em 01/07/2013, Pedreiro; 5) JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO, admitido em 03/01/2013, Carpinteiro; 6) JOSÉ GONÇALVES COSTA FILHO, admitido em 21/06/2013, Pedreiro; 7) JOSÉ NILTON DE LIMA FILHO, admitido em 20/08/2012, Servente; 8) JOSIVAL LIMA DE JESUS, admitido em 10/09/2012, Pedreiro; 9) MARCELO MARTINS RODRIGUES, admitido em 28/08/2012, Pedreiro; 10) MARCELO XAVIER, admitido em 07/11/2012, Armador; 11) MÁRCIO ALVES DA SILVA, admitido em 24/04/2013, Servente; 12) MÁRCIO DE OLIVEIRA BARROS, admitido em 08/06/2013, Pedreiro; 13) PAULO CÉSAR NUNES DA SILVA, admitido em 20/08/2012, Pedreiro; 14) PAULO ROBERTO DE PAULA SERRACENA, admitido em 25/06/2013, Pedreiro; 15) ROGÉRIO FRANCO SOUZA, admitido em 14/05/2013, Servente; 16) VALDINO MURÍCIO DA SILVA, admitido em 18/09/2012, Operador de Betoneira; 17) WELLINGTON SOARES DOS REIS, admitido em 04/01/2013, Ajudante de Pedreiro; 18)

RAIMUNDO LIVEIRA MARTINS, admitido em 17/06/2013, Servente; 19) MARCOS TADEU DOS SANTOS, admitido em 09/01/2013, Pedreiro. Informe-se, por necessário, que a ação fiscal foi caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) empregados na condição análoga à de escravo, conforme autuação específica no AI nº 201.591.

CAPÍTULO

Art. 4

1º, da Consolidação das Leis do Trabalho.

ELEMENTOS

CONVICÇÃO:

trabalho

inspeção no alojamento dos trabalhadores, depoimento de prepostos e análise da documentação apresentada.

Nesta lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 3 folhas sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com prazo registrado, até o último dia do prazo.

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Brumadinho/MG.

Data de Emissão:

Assinatura e Identificação do Empregador:

Data: 03.09.2013. Hora: 10 h 43 min.

03.09.13

Palmira Helena Martins de Abreu

ROGERIO LOPES COSTA REIS
CIF 022314 - Matrícula 1173945

Cód. Autent.

76EAF165534BB4E612C9E5D50C4FCEDD-3

Versão: 3.8

03 SET 2013

SEMUR/SRTE-MG

47747.007760/2013 19

ISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**ETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO****MA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO****AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.598.736**

201598736

ORGAO DO M.T.E.:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 02231-4**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 8. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4120-4/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 000010-8

Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.

HISTÓRICO:

Ação fiscal iniciada a partir de solicitação do Ministério Público do Trabalho da 3ª Região, por meio da sua Procuradora Maria Beatriz Chaves, que informou estar promovendo inquérito investigatório contra a autuada, em razão de denúncias de graves irregularidades nas condições de trabalho e alojamento de trabalhadores que prestavam serviços na obra denominada Residencial Assunção Life, localizado à Rua Blenda, 109, Bairro Camargos, CEP 30.520-240, CEI 51.211.35791/75. Denúncia recebida no dia 31 de julho de 2013, sendo preparada equipe da Auditoria Fiscal do Trabalho para apuração dos fatos no mesmo dia. A ação fiscal foi realizada no âmbito do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da SRTE/MG. Trata-se de empresa que desenvolve atividade econômica no setor da construção civil e que tem por objeto social, entre outros, a construção de imóveis destinados à venda. Na inspeção do alojamento de trabalhadores e da verificação de documentação, verificou-se que a autuada realiza a construção de uma série de torres de um condomínio residencial. Após verificação física no alojamento e tomada de depoimentos de prepostos da autuada e do empreiteiro, dos trabalhadores, constatou-se que a autuada organizava seu canteiro de obras com uma pequena equipe de trabalhadores diretamente contratados, num total de 24 (vinte e quatro) trabalhadores da autuada e outros 200 (duzentos) trabalhadores vinculados a cerca de 20 empresas terceiras. Observou-se, pelos depoimentos e análise documental, que todos os trabalhadores que atuavam no canteiro de obras recebiam ordens que partiam diretamente do Sr. Felipe Alves de Jesus ou dos outros funcionários diretos da autuada, inclusive dos estagiários que exerciam um controle direto e diário sobre a execução das tarefas executadas por todos os trabalhadores de terceiros. De imediato, chamou-nos a atenção do elevado número de estagiários e as informações já obtidas por meio de termo de declaração de trabalhadores ilegalmente terceirizados, dando conta de que os estagiários exerciam poder de mando dentro da hierarquia da empresa, dando ordens, controlando tecnicamente os serviços realizados, inclusive determinando a paralização de atividade, bem como a destruição de serviço já realizado pelos ditos empregados terceiros. Decidiu-se, então, pela tomada de depoimento dos estagiários, com o intuito de verificar as condições e características das atividades por eles desenvolvidas. Foram lavrados a termo 3 (três) declarações dos estagiários, de um total de 8 (oito) que estavam em atividade na obra (Residencial Assunção Life). Sobre a atuação dos estagiários, vale a pena transcrever parte da declaração de Delvino de Paula Serracena, responsável pelos trabalhos da terceira L. Xavier (encarregado de obra): "...QUE tanto o Engenheiro Felipe, como os Mestres de Obra, Sr. João e Gerado, além do Engenheiro Juscelino, davam ordens para o depoente e qualquer um dos trabalhadores; também tinha o estagiário, conhecido por Japonês, que utilizava capacete branco, que era a pessoa que mais dava ordem; QUE na maioria das vezes o estagiário estava sozinho no comando dos trabalhadores e da obra." Segundo declarações de Felipe Alves de Jesus, Engenheiro responsável pela obra da autuada: "...QUE todos os estagiários são estudantes de Engenharia Civil;

020175

...QUE executam a conferência dos serviços executados." Por sua vez o estagiário Vitor Ryusuke Kasai, vulgo Japonês, informou: "...QUE os estagiários são divididos em platôs, sendo o depoente responsável por um platô, o que inclui 8 (oito) torres; QUE diariamente acessa as fichas no sistema, indo a campo para verificar os serviços já realizados e a compatibilidade dos mesmos com as normas da empresa... QUE havendo a verificação de alguma desconformidade, poderá ser determinado em ficha, que haja a destruição total ou parcial do serviço já realizado... QUE no estágio não há, por parte da escola, de acompanhamento de Professor sobre o estágio... QUE no início do estágio teve o acompanhamento do Felipe por dois dias, depois ficou com o acompanhamento de outro estagiário mais antigo, de nome Gutemberg, por cerca de um mês; QUE entre as suas funções está o acompanhamento de outros estagiários, como os estagiários: Bruna, Taís, Marcelo e Paula; QUE o acompanhamento consiste em ensinar e orientar os novos estagiários sobre o sistema de verificação de serviços executados, por meio das fichas (FVS)." Já a estagiária Evelyn Cristina Abreu Barbosa, acrescentou: "que sempre está vinculada a um mestre de obra e havendo inconformidade na ficha e passada ao mestre de obra, ele resolve e, em outros casos, é necessário que a depoente aprofunde a discussão do problema junto ao Felipe; QUE o serviço de FVS é efetuado exclusivamente por estagiário, não havendo nenhum funcionário da empresa que realize tal serviço; QUE a quase totalidade dos serviços da depoente se resume a verificação da conformidade dos serviços, por meio do sistema de FGS; QUE esta tem sido a sua tarefa ao longo de todo o período de estágio na empresa; ... QUE com exceção do estágio supervisionado, não há a produção de qualquer relatório a ser encaminhado a faculdade, uma vez que a mesma não exige." Finalmente, cabe salientar parte da declaração do estagiário Marcelo Resende Ceruli: "...QUE entre as suas tarefas está a baixa de fichas no sistema para verificação dos serviços executados, como diário de obra, especialmente, para a parte de infraestrutura; QUE o serviço de confecção de diário de obra é realizado exclusivamente pelo depoente na empresa; ... QUE já houve caso de identificação de irregularidade que teve como consequência a destruição do serviço já realizado; QUE atualmente o estágio realizado não é obrigatório e não existe nenhum professor da Faculdade que faz o acompanhamento do estágio;... QUE no início o acompanhamento em campo foi realizado pelo estagiário Vitor." Como se vê a empresa, em um canteiro de obras onde laboram aproximadamente 260 trabalhadores, a empresa possui diretamente contratados cerca de 16 (dezesseis) empregados e outros 8 (oito) estagiários. Pelas declarações e análise documental, constatou-se que a empresa mantém em sua estrutura hierárquica existente na obra uma função, ocupada exclusivamente por estagiários, que se posiciona na linha de comando entre os Engenheiros e os Mestres de Obra. Outras empresas do setor, normalmente, identificam estas funções Auxiliar/Assistente de Engenharia, e contratam empregados para exercerem tal função. Burlando a legislação do estágio a autuada utiliza-se de trabalhadores com a denominação de estagiário para exercerem atividades típicas de um empregado que deveria estar sob a proteção da CLT. Percebendo-se, por meio da verificação do contrato realidade, a fraude ao instituto do estágio, notificou a empresa para que apresentasse a documentação relacionada a cada um dos estagiários. A apresentação de tal documentação nos permitiu identificar graves irregularidades formais, sendo elas: a) todos os estagiários possuíam ficha de registro de empregado com número sequencial, como empregado celetista o fosse, na função de "estagiário"; b) inexistência, para a maioria, de termo de compromisso entre a empresa, a escola e o aluno (art. 7º, inciso I da Lei n.º 11.788, de 25/09/2008), dentre eles Bruna Alexandrina Fernandes de Souza Andrade, Evelyn Cristina Abreu Barbosa, Simone Rangel Queiroz de Oliveira, Thaís Jaqueline Ribeiro Martins, Vitor Ryusuke Kasai. A justificativa apresentada pela empresa, pela não apresentação do termo de compromisso, foi a de que os termos estariam assinados e de posse dos estagiários, para colhimento da assinatura junto a instituição de ensino, mas que não foram devolvidos. Indagada se tinha cópias deste termos de compromisso repassados aos estagiários, informou não tê-las; c) no caso da estagiária Paula Capanema Silva Carneiro, o início de sua atividade junto à autuada é da data, conforme consta de sua "Ficha de Registro de Empregado", de 18 de abril de 2013, entretanto, a data de previsão de início do

estágio no termo de compromisso é 03 de junho de 2013; d) no caso das estagiárias Bruna Alexandrina Fernandes de Souza Andrade e Simone Rangel Queiroz de Oliveira perdurava na data da fiscalização, por um período superior a dois anos de estágio, contrariando o art. 11 da Lei n.º 11.788/2008. A primeira iniciou suas atividades em 14/02/2011 e a segunda em 08/02/2011; e) em relação ao seguro contra acidentes pessoais (inciso IV do art. 9º da Lei n.º 11.788/08); constatou-se a sua informação nos termos de compromisso apenas de Igor Rodrigues Malaquias e Paula Capanema Silva Carneiro, sendo que para o Marcelo, mesmo havendo termo de compromisso, não há a indicação do número da apólice do seguro, havendo neste caso, como nos demais, mesmo que não tendo apresentado o termo de compromisso, mero formulário de cadastramento para fins de seguro e registro da respectiva apólice. A empresa afirmou que todos estavam segurados, sem no entanto, comprovado até a data desta lavratura. Tivemos o cuidado de fazer contato com as instituições de ensino a que estavam matriculados os pretendidos estagiários, afim de verificar o tipo de acompanhamento feito pelas mesmas. Percebeu-se o não cumprimento de várias de suas obrigações, tais como: não celebração de termo de compromisso; não avaliação das instalações da parte concedente; não existência de professor que efetivamente oriente e acompanhe as atividades dos estagiários, prejudicando desta forma que o estágio se caracterize como ato educativo escolar supervisionado. Por tudo que se viu a pretensa qualidade de estagiário está prejudicada pois não foram cumpridos dois requisitos essenciais previstos no art. 3º, incisos II e III da Lei n.º 11.788/08, que se presentes excluiriam a incidência da relação de emprego, quais sejam: a existência de termo de compromisso e a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas e aquelas previstas no termo de compromisso. Além disso, há que se afirmar, que os estagiários afirmavam não haver professor orientador da instituição de ensino que fizessem um efetivo acompanhamento do suposto estágio, conforme se exige no parágrafo 1º do inciso III do art. 3º da citada lei. Cabe salientar, ainda, que a empresa, entre outras, descumpriu a sua obrigação no inciso III do art. 9º da citada Lei de indicar funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário para orientá-los. Apesar de, formalmente, informar que tal funcionário seria o Engenheiro Felipe Alves de Jesus, ficou demonstrado na tomada de declarações dos estagiários, que os mesmos treinados e acompanhados pelos estagiários mais experientes. Por fim, constatou-se que os estagiários não cumpriam a jornada prevista, seja nos poucos termos de compromisso existentes, ou nas fichas de registros de empregado. Como exemplo, cita-se o caso de Marcelo Resende Ceruli, que deveria cumprir o horário de 8h às 15h, de segunda a sexta-feira. Por meio, do relatório de controle da portaria da obra, verificou-se que no dia 1º/07/2013, segunda-feira, o trabalhador deu entrada na obra às 7h14min, com horário de saída às 16h35min; no dia 08/06/2013, SÁBADO, o trabalhador deu entrada às 7h da manhã, com saída às 12h. Tais irregularidades na jornada, se repetem em relação aos demais estagiários. Por tudo que se viu a pretensa condição de estagiário daqueles trabalhadores com tal denominação no canteiro de obras, restou fulminada, seja pela ausência de cumprimento de requisitos formais exigidos pela Lei n.º 11.788/08 ou pelo próprio contrato realidade, que evidenciou tratar-se de mero ardil para escamotear relação de emprego com oito trabalhadores. Desta forma a autuada deixou de cumprir a exigência legal de registrar os seguintes empregados: 1) Vitor Ryusuke Kasai, com início de atividades em 03/09/2012; 2) Simone Rangel Queiroz de Oliveira, com início em 08/02/2011; 3) Evelyn Cristina Abreu Barbosa, início em 09/07/2012; 4) Igor Rodrigues Malaquias, início em 10/09/2012, sendo transferido para a obra do Residencial Assunção Life em agosto 2013; 5) Thaís Jaqueline Ribeiro Martins, início em 11/03/2013; 6) Bruna Alexandrina Fernandes de Souza Andrade, início em 14/02/2011; 7) Marcelo Resende Ceruli, início 17/05/2013; e 8) Paula Capanema Silva Carneiro, início em 18/04/2013. Notificou-se a autuada para que procedesse ao devido registro legal, retroativo a data do início das atividades laborais, com o respectivo cálculo das verbas salariais que fazem jus tais empregados. Informe-se, por necessário, que na presente ação fiscal foi caracterizada a submissão de 16 (dezesseis) empregados na condição análoga à de escravo, conforme autuação específica no AI

000177 B

n.º 201.572.591.

CAPITULAÇÃO:

Art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Depoimentos de prepostos e trabalhadores, além da análise da documentação apresentada.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 4 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte/MG.

Data: 03/09/2013. Hora: 10h55min.

Data de Recebimento:

Assinatura e Identificação do Empregador:

03/09/13

Dra. Helena Mendes de Menezes

ROGERIO LOPES COSTA REIS
CIF 022314 - Matrícula 1173945

SEMUR/SRTE-MG

47747.007758/2013-31

**TERMO DO TRABALHO E EMPREGO**
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.641.453**

201641453

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35132-6**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4120-4/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETÚLIO VARGAS, Nº 458, SALA 401, 4º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONÁRIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218050-2

Deixar de providenciar aterramento elétrico adequado para os chuveiros elétricos.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte e de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada nas funções de pedreiro, servente, armador, carpinteiro, operador de betoneira, guincheiro e encarregado. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada no quarteirão da Rua Blenda com Rua Zircônio, no bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão desses 16 (dezesesseis) trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho. Em inspeção na casa supra referida, bem como mediante depoimentos e entrevistas com os próprios alojados e prepostos, verificamos que o empregador deixou de providenciar aterramento elétrico para o chuveiro. Assim, verificamos que a casa em questão dispunha de duas instalações sanitárias, uma situada no pavimento superior e outra no pavimento inferior. Ocorre que o chuveiro elétrico da instalação sanitária do pavimento superior não estava aterrado eletricamente, dando ensejo a acidentes com choque elétrico. Oportuno registrar que a instalação sanitária do pavimento inferior não dispunha do aparelho de chuveiro elétrico. Cumpre observar que, embora o empregador tivesse optado por alojar os trabalhadores em um local separado da obra, este se constituía numa extensão do canteiro de obras, subsistindo a obrigação de disponibilizar nele as demais áreas de vivência, inclusive as instalações sanitárias e, portanto, seus equipamentos obrigatórios em perfeito estado de funcionamento. Dentre os trabalhadores alojados no pavimento superior, citamos Paulo César Nunes da Silva, Valdeci Maurício da Silva, Dalvino de Paula

Sarrasena e Fernando Pereira dos Santos.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.8.5 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeções na casa disponibilizada como alojamento, inclusive das instalações sanitárias; entrevistas e depoimentos de trabalhadores e prepostos.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.
APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte/MG		Data: 03/09/2013. Hora: 09 h 30 min.
Data de Recebimento: ____/____/____.	Assinatura e Identificação do Empregador:  DAYANA ALVES PEREIRA CIF 351326 - Matrícula 1559846	

SEMUR/SRTE-MG

47747.007757/2013-97

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.641.372**

201641372

ÓRGÃO DO M.T.E.:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35132-6**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4120-4/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETÚLIO VARGAS, Nº 458, SALA 401, 4º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONÁRIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218048-0

Deixar de disponibilizar água quente nos chuveiros.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte e de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada nas funções de pedreiro, servente, armador, carpinteiro, operador de betoneira, guincheiro e encarregado. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada no quarteirão da Rua Blenda com Rua Zircônio, no bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão desses 16 (dezesesseis) trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho. Em inspeção na casa supra referida, bem como mediante depoimentos e entrevistas com os próprios alojados e com prepostos do empregador, verificamos que esta não dispunha de água quente no chuveiro. Assim, verificamos que a casa em questão dispunha de duas instalações sanitárias, uma situada no pavimento inferior e outra no pavimento superior, esta equipada com um vaso sanitário, um lavatório, um bidê e um chuveiro, e aquela com um vaso, um lavatório e instalação hidráulica para chuveiro, mas sem o aparelho (chuveiro) propriamente dito. De modo que, na instalação sanitária do pavimento inferior, não havia água quente disponível, obrigando os trabalhadores a tomar banhos frios. Pois, como não havia o aparelho de chuveiro, mas tão-somente o cano (onde o chuveiro deveria estar instalado, mas não estava), a água que dele saía era fria. Questionados os trabalhadores, eles informaram que, uma vez que o fornecimento de energia elétrica para o pavimento inferior estava cortado havia duas semanas, em razão do não pagamento da conta pelo empregador, o chuveiro que ali existia fora retirado e instalado no banheiro do pavimento superior, pois o chuveiro de lá estava queimado havia mais de três meses. Cumpre observar que,

embora o empregador tivesse optado por alojar os trabalhadores em um local separado da obra, este se constituía numa extensão do canteiro de obras, subsistindo a obrigação de disponibilizar nele as demais áreas de vivência, inclusive as instalações sanitárias e, portanto, seus equipamentos obrigatórios em perfeito estado de funcionamento. Dentre os trabalhadores alojados no pavimento inferior, citamos Rogério Franco Souza, Wellington Soares dos Reis e José Gonçalves Costa Filho.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.8.3 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeções na casa disponibilizada como alojamento, inclusive das instalações sanitárias; entrevistas e depoimentos de trabalhadores e prepostos.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.
APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte/MG**Data:** 03.09.2013. **Hora:** 09 h 00 min.**Data de Recebimento:****Assinatura e Identificação do Empregador:**

____/____/____.


DAYANA ALVES PEREIRA
CIF 351326 - Matrícula 1559846

SEMUR/SRTE-MG

47747.007756/2013-42

**ÓRGÃO DO TRABALHO E EMPREGO**
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.641.275**

201641275

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35132-6**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4120-4/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETÚLIO VARGAS, Nº 458, SALA 401, 4º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONÁRIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218073-1

Manter cama no alojamento em desacordo com o disposto na NR-18.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte e de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada nas funções de pedreiro, servente, armador, carpinteiro, operador de betoneira, guincheiro e encarregado. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada no quarteirão da Rua Blenda com Rua Zircônio, no bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão desses 16 (dezesesseis) trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho. Em inspeção na casa supra referida, bem como mediante depoimentos e entrevistas com os próprios alojados e com prepostos, verificamos que os colchões disponibilizados pelo empregador não atendiam aos requisitos de conforto estipulados na Norma Regulamentadora 18. A casa em questão compreendia, na verdade, duas residências unifamiliares (uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior) que haviam sido improvisadas para alojar os trabalhadores. À exceção das instalações sanitárias, todos os cômodos da casa estavam servindo como dormitórios, em todos eles havendo camas. Vistoriando os colchões de tais camas, verificamos eram de baixíssima qualidade, encontrando-se quase todos já demasiadamente desgastados e deformados (com uma depressão ao centro) e, assim, não mais oferecendo a espessura mínima estipulada na Norma Regulamentadora 18. Não sem razão, diversos trabalhadores relataram à fiscalização que a "cama era muito dura", tendo sido verificadas várias delas com dois ou mesmo três desses colchões (ou espumas, em alguns casos) sobrepostos no intuito de atenuar o desconforto. Importa ressaltar a importância da disponibilização de colchões adequados, tanto para o conforto quanto para a

Damen

000135

saúde dos trabalhadores, dada sua relevância para a qualidade do sono e, portanto, para a qualidade do descanso desses obreiros entre as jornadas de trabalho. Dentre os trabalhadores instalados no alojamento descrito, citamos Márcio Alves da Silva, Márcio de Oliveira Barros, Rogério Franco de Souza e Fernando Pereira dos Santos.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.5 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeções na casa disponibilizada como alojamento; entrevistas e depoimentos de trabalhadores e prepostos.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.
APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte/MG**Data:** 03, 09, 2013. **Hora:** 08 h 35 min.**Data de Recebimento:****Assinatura e Identificação do Empregador:**

____/____/____



DAYANA ALVES PEREIRA
CIF 351326 - Matrícula 1559846

Versão: 3.8

Cód.Autenticação: 495A9F5C03CFC543BDD82BD60CC92022

Impresso na versão 3.8 de 19/08/2013 por 35132-6.

000184



DO TRABALHO E EMPREGO
DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.641.259



201641259

M.T.E:

UORG: 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG

CIF: 35132-6

Endereço: RUA TAMOIOS, 596, 6º ANDAR

UF: MG **CEP:** 30.120-050

Bairro: CENTRO

Município: BELO HORIZONTE

AUTUADO:

Nome/Razão Social: TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Inscrição: CNPJ:09.625.762/0004-09

CNAE: 4120-4/00

Nº de Trabalhadores: 270

Endereço: AV. GETÚLIO VARGAS, Nº 458, SALA 401, 4º ANDAR

UF: MG **CEP:** 30.112-020

Bairro: FUNCIONÁRIOS

Município: BELO HORIZONTE

EMENTA (Nº/Descrição): 218020-0

Manter canteiro de obras sem área de lazer.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte e de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada nas funções de pedreiro, servente, armador, carpinteiro, operador de betoneira, guincheiro e encarregado. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada no quarteirão da Rua Blenda com Rua Zircônio, no bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão desses 16 (dezesesseis) trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho. Em inspeção na casa supra referida, bem como mediante depoimentos e entrevistas com os próprios alojados e com prepostos do empregador, verificamos que esta não dispunha de área de lazer para atender aos trabalhadores que eram ali mantidos. Tratava-se, na verdade, de duas residências unifamiliares (uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior) que haviam sido improvisadas para alojar os trabalhadores em questão. Ocorre que, à exceção das instalações sanitárias, todos os cômodos da casa estavam servindo como dormitórios, em todos eles havendo camas e, em alguns, também armários, além dos pertences pessoais dos trabalhadores, não tendo sido reservado qualquer espaço para recreação dos alojados. Tampouco a varanda da casa prestava para proporcionar qualquer lazer, dado que tudo que nela havia (além de lixeiras e sacolas com lixo acumulado) era um sofá em frangalhos, que havia sido recolhido do lixo de um vizinho por um dos trabalhadores, para servir de assento. Da mesma forma, no quintal do pavimento inferior havia apenas (além de uma porção de entulhos) outro sofá completamente deteriorado, que ficava a céu aberto e no chão de terra, além de um tanque de dois bojos, com uma grelha

sobre um deles, colocado no piso, que era usado como "churrasqueira". Além da inexistência de espaço apropriado, a casa também não dispunha de quaisquer equipamentos ou recursos para fins de lazer dos trabalhadores alojados (exceto por uma televisão de uso do encarregado, mantida em seu quarto exclusivo, e outra televisão, sem funcionamento, encontrada no chão, ao lado do bebedouro, na área de serviço do primeiro pavimento). Cumpre observar que, embora o empregador tivesse optado por alojar os trabalhadores em um local separado da obra, este se constituía numa extensão do canteiro de obras, subsistindo a obrigação de disponibilizar nele as demais áreas de vivência, inclusive área de lazer. Dentre os trabalhadores, citamos José Francisco de Carvalho, José Gonçalves Costa Filho, Josival Lima de Jesus, Márcio Alves da Silva e Rogério Franco Souza.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.1, alínea "g", da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeções na casa disponibilizada como alojamento; entrevistas e depoimentos de trabalhadores e prepostos.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.
APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte/MG		Data: 03/09/2013	Hora: 08 h 25 min.
Data de Recebimento: ____/____/____	Assinatura e Identificação do Empregador:  DAYANA ALVES PEREIRA CIF 351326 - Matrícula 1559846		

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
AGÊNCIA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.641.224**

201641224

ÓRGÃO DO M.T.E.:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35132-6**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4120-4/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETÚLIO VARGAS, Nº 458, SALA 401, 4º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONÁRIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218017-0Manter canteiro de obras sem local de refeições.**HISTÓRICO:**

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte e de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada nas funções de pedreiro, servente, armador, carpinteiro, operador de betoneira, guincheiro e encarregado. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada no quarteirão da Rua Blenda com Rua Zircônio, no bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão desses 16 (dezesesseis) trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho. Em inspeção na casa supra referida, bem como mediante depoimentos e entrevistas com os próprios alojados e com prepostos do empregador, verificamos que esta não dispunha de local de refeições para atender aos trabalhadores que eram ali mantidos. Tratava-se, na verdade, de duas residências unifamiliares (uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior) que haviam sido improvisadas para alojar os trabalhadores em questão. Ocorre que, à exceção das instalações sanitárias, todos os cômodos da casa estavam servindo como dormitórios (inclusive dois que possuíam pias), em todos eles havendo camas e, em alguns, também armários, além dos pertences pessoais dos trabalhadores, não tendo sido reservado qualquer deles para a tomada de refeições. Mais do que isso, a casa nem sequer dispunha de quaisquer mesas e assentos para tal finalidade, ainda que os jantares e as refeições aos fins de semana fossem realizados ali. Cumpre observar que, embora o empregador tivesse optado por alojar os trabalhadores em um local separado da obra, este se constituía numa extensão do canteiro de obras, subsistindo a obrigação de disponibilizar nele as demais áreas de vivência, inclusive local de refeição.

Dentre os trabalhadores, citamos Fernando Pereira dos Santos, Marcelo Martins Rodrigues, Marcelo Xavier Pereira, Márcio de Oliveira Barros e Valdeci Maurício da Silva.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.1, alínea "d", da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeções na casa disponibilizada como alojamento; entrevistas e depoimentos de trabalhadores e prepostos.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.
APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte/MG		Data: 03, 09, 2013. Hora: 08 h 00 min.
Data de Recebimento: _/_/_.	Assinatura e Identificação do Empregador:  DAYANA ALVES PEREIRA CIF 351326 - Matrícula 1559846	

SEMUR/SRTE-MG

47747.007753/2013-17

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
AGÊNCIA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

201641241

AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.641.241**ORGAO DO M.T.E:****UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35132-6**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4120-4/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETÚLIO VARGAS, Nº 458, SALA 401, 4º ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONÁRIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218019-7

Manter canteiro de obras sem lavanderia.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte e de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada nas funções de pedreiro, servente, armador, carpinteiro, operador de betoneira, guincheiro e encarregado. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada no quarteirão da Rua Blenda com Rua Zircônio, no bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão desses 16 (dezesesseis) trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho. Em inspeção na casa supra referida, bem como mediante depoimentos e entrevistas com os próprios alojados e com prepostos do empregador, verificamos que esta não dispunha de lavanderia para atender aos trabalhadores que eram ali mantidos. Tratava-se, na verdade, de duas residências unifamiliares (uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior) que haviam sido improvisadas para alojar os trabalhadores em questão, nas quais não havia local apropriado que atendesse aos requisitos de uma lavanderia, nos moldes estipulados no item 18.4.2.13 da Norma Regulamentadora 18, e permitisse aos trabalhadores lavar, secar e passar suas roupas de uso pessoal. Pois, para lavar as roupas, as condições e recursos disponíveis eram precários e inadequados; para secá-las, não havia local coberto para tal finalidade, sendo necessário utilizar os espaços das áreas de circulação; e, para passá-las, simplesmente não foi disponibilizado qualquer recurso ou condição. Assim, para lavar as roupas, os trabalhadores dispunham de apenas dois tanques. Um deles ficava instalado no piso superior, em um cômodo que, ao mesmo tempo, servia de dormitório, nele havendo uma cama tipo beliche com várias

espumas (além de um bebedouro). O mesmo tanque ainda fazia as vezes de pia, servindo para lavar utensílios, tais como os utilizados no preparo de café. O segundo tanque ficava na parte externa do pavimento inferior e tinha a parede, tanto acima quanto abaixo do mesmo, em precário estado de conservação e já coberta de limo. Já para secar as roupas ao abrigo de chuvas, o único recurso disponível era uns poucos varais amarrados ao pé e sob a escada de acesso ao pavimento inferior, junto de um amontoado de entulhos de cama, ocupando a quase totalidade da área de circulação e, ainda, assim, insuficiente para atender a todos os trabalhadores, que acabavam improvisando varais nas próprias camas, onde esticavam toalhas e roupas. Por fim, vale ressaltar, não havia sido disponibilizado nenhum recurso para os trabalhadores passarem suas roupas, sejam tábuas ou mesas, sejam ferros de passar. Cumpre observar que, embora o empregador tivesse optado por alojar os trabalhadores em um local separado da obra, este se constituía numa extensão do canteiro de obras, subsistindo a obrigação de disponibilizar nele as demais áreas de vivência, inclusive lavanderia. Dentre os trabalhadores, citamos Dalvino de Paula Sarrasena, Rogério Franco Souza, José Francisco de Carvalho e José Nilton de Lima Filho. Cumpre informar que foi verificada a existência de um terceiro tanque na casa, instalado no pavimento inferior, o qual, contudo, não estava disponível aos trabalhadores, sendo de uso exclusivo do locatário de uma terceira residência existente na mesma edificação. Segundo informado pelos trabalhadores, as contas de água e energia deste imóvel eram, inclusive, separadas das contas das duas residências ocupadas por eles.

CAPITULAÇÃO:

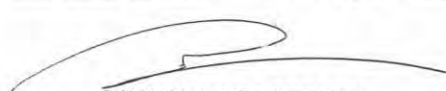
Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.1, alínea "f", da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeções na casa disponibilizada como alojamento; entrevistas e depoimentos de trabalhadores e prepostos.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte/MG		Data: 03/09/2013. Hora: 08h10 min.
Data de Recebimento: __/__/__.	Assinatura e Identificação do Empregador:  DAYANA ALVES PEREIRA CIF 351326 - Matrícula 1559846	

SEMUR/SRTE-MG

47747.007765/2013-33

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
TEMA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.644.339**

201644339

DO M.T.E:

UORG: 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35351-5**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4110-7/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218072-3Deixar de dotar a cama superior do beliche de proteção lateral e/ou de escada.**HISTÓRICO:**

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia, bem como de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada à Rua Blenda, no. 109, Bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Quando da inspeção no local disponibilizado para alojamento, verificamos tratar-se, na verdade, de duas residências unifamiliares, sendo uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior. As residências foram improvisadas para alojar os trabalhadores em questão. Nos dormitórios foram disponibilizados beliches com duas camas na vertical, estes constituídos em metal ou madeira. Durante a inspeção detectamos que alguns beliches de metal não possuíam proteção lateral ou escadas e em alguns beliches de madeira esta proteção estava quebrada, muito embora a cama estivesse sendo utilizada. A título exemplificativo, cito como empregados prejudicados, Márcio de Oliveira Barros, pedreiro, Rogério Franco Souza e Wellington Soares dos Reis, os dois últimos serventes. Cumpre ressaltar que os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) desses trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.4 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeção no local, entrevista com empregados.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte-MG

Data: 03/09/2013. Hora: 08 h 34 min.

Data de Recebimento:

Assinatura e Identificação do Empregador:

03/09/13

Audria Kelle Gontijo Rabelo

AUDRIA KELLE GONTIJO RABELO
CPF 353515 - Matrícula 1262996

Assinatura do Autuado

Versão: 3.8

Cód.Autenticação: 9A1877E5A1E363F2A8DFA3A83900BF68

SRTE-MG
47747.007763/2013-44

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
AGÊNCIA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.645.840



201645840

ÓRGÃO DO M.T.E.:

UORG: 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG

CIF: 35351-5

Endereço: RUA TAMOIOS, 596, 6. ANDAR

UF: MG **CEP:** 30.120-050

Bairro: CENTRO

Município: BELO HORIZONTE

AUTUADO:

Nome/Razão Social: TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A

Inscrição: CNPJ:09.625.762/0004-09

CNAE: 4110-7/00

Nº de Trabalhadores: 270

Endereço: AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;

UF: MG **CEP:** 30.112-020

Bairro: FUNCIONARIOS

Município: BELO HORIZONTE

EMENTA (Nº/Descrição): 218627-6

Deixar de fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, equipamento de proteção individual adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia, bem como de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada à Rua Blenda, no. 109, Bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Em análise das fichas de entrega de equipamentos de proteção individual (EPI) desses empregados, verificados que os mesmos não receberam todos os equipamentos previstos no Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil (PCMAT) da empresa supra, datado de 11/02/2013. A título exemplificativo cito os empregados João da Cruz Ferreira Martins, pedreiro e Fernando Pereira dos Santos, servente, que trabalhavam na execução de alvenaria. Conforme fls.27 e 28 do citado PCMAT, os empregados deveriam ter recebido luvas de raspa, capas de trevira e protetor respiratório, o que não foi confirmado pela fichas de entrega de EPI apresentadas pela empresa. O quadro constante de fls.47 do citado PCMAT, confirma a necessidade de utilização dos equipamentos, mesmo que de forma eventual. Cumpre ressaltar que os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) desses trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.23.1 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeção no local de alojamento, entrevista com empregados, análise documental.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.
APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte-MG**Data:** 03/09/2013. **Hora:** 09 h 44 min.**Data de Recebimento:****Assinatura e Identificação do Empregador:**

03/09/13.

Audria Kelle Gontijo Rabelo

AUDRIA KELLE GONTIJO RABELO
CIF 353515 - Matrícula 1262996

Correspondência de CG

Versão: 3.8

Cód.Autenticação: 04C0C90EE62BB9BD8B7F3B04F855251D

Impresso na versão 3.8 de 19/08/2013 por 35351-5.

000134



G – QUADRO DE EPI'S POR FUNÇÃO

FUNÇÃO \ EPI	FUNÇÃO														
	Administrativo / Engenharia	Mestre	Encarregado de Obras	Vigia	Armador	Operador de Policorte	Carpinteiro	Operador de Serra Elétrica	Operador de Elevador	Operador de Grua	Encanador	Eletricista	Gesseiro / Forrista	Pedreiro	Servente
Avental de Raspa						R		E							
Botas de Borracha	E	E	E		E		E				E	E		E	E
Botas de Couro	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
Capacetes	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
Capas de Chuva	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
Cinto de Segurança (PQT)		E	E		R		R		E	E	E	E	E	E	E
Luvas de Eletricista												R			
Luvas de PVC														E	E
Luvas de Raspa					E									E	E
Máscara de Solda															R
Máscaras / Respiradores							E	E				E		E	E
Óculos de Segurança					E		E						E	E	E
Ombreiras					E									E	
Protetor Auricular						R	E	R				E	E	E	E
Protetor Facial						R	E	R				E		E	E
Uniforme		R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
LEGENDA: E – Eventual R – Regular															

FICHA DE ENTREGA DE EPI's E TERMO DE RESPONSABILIDADE		FORM	01
CONSTRUCOES LTDA			

CIONÁRIO		JOAO DA CRUZ FERREIRA DE CARVALHO	
JNÇÃO		PEDREIRO	RG ou CTPS 1048052

EPI	1conjunto de uniforme	CA:	UNIDADE	DEVOLUÇÃO	ASS:
ENTREGA DIA	ASS: João da Cruz F. Ferreira		/ /		ASS:
EPI	1 capacete	CA:	UNIDADE		
ENTREGA DIA	ASS: João da Cruz F. Ferreira		/ /		ASS:
EPI	1 luva latex	CA:	UNIDADE		
ENTREGA DIA	ASS: João da Cruz F. Ferreira		/ /		ASS:
EPI	1 par de botina	CA:	UNIDADE		
ENTREGA DIA	ASS: João da Cruz F. Ferreira		/ /		ASS:
EPI	1 cinto de segurança	CA:	UNIDADE		
ENTREGA DIA	ASS: João da Cruz F. Ferreira		/ /		ASS:
EPI	1 oculos de protecao	CA:	UNIDADE		
ENTREGA DIA	ASS: João da Cruz F. Ferreira		/ /		ASS:
EPI:		CA:	UNIDADE		
ENTREGA DIA	ASS: João da Cruz F. Ferreira		/ /		ASS:

Pelo presente termo, declaro ter recebido da L.XAVIER CONSTRUCOES LTDA., os EPI's - Equipamentos de proteção Individual acima listados, comprometendo-me a utilizá-los de forma adequada

cumprindo as disposições legais e regulamentos sobre segurança, Higiene e Medicina do trabalho descrito na NR.1, Item 1.8, letras A e B aprovada pela portaria 3.214 de 08/06/79

fundamenta a NR.6, Item 6.7.1 letra A, B e C pela guarda e conservação dos E.P.I's, conforme tabela de durabilidade abaixo.

Declaro estar ciente e de acordo que no uso inadequado e obrigando o empregador a repor um ou mais EPI's antes da data prevista, autorizo a empresa,

conforme o paragrafo 1º do Artigo 462 da CLT, a descontar de meus vencimentos a importância correspondente ao valor do Equipamento.

Tabela de durabilidade dos EPI's					
EPI	Bota	Masc c Pó	Uniforme	Cinto S	Prot.Auricu
Durabilidade	06 meses	01 mês	06 meses	12 meses	03 meses
Valor	R\$ 33,00	R\$ 1,00	R\$ 33,00	R\$ 45,00	R\$ 1,00
					R\$ 7,00
					R\$ 8,00
					Capacete
					02 anos
					R\$ 10,00

De acordo com este termo assino abaixo.

LX CONSTRUCOES LTDA	FICHA DE ENTREGA DE EPI's E TERMO DE RESPONSABILIDADE	FORM	01
---------------------	---	------	----

FUNÇÃO	SERVENTE DE OBRAS	RG ou CTPS	4954897
--------	-------------------	------------	---------

FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS			
FUNÇÃO	SERVENTE DE OBRAS	RG ou CTPS	4954897
EPI	1 conjunto de uniforme	CA:	UNIDADE
ENTREGA DIA	ASS: <i>1 conjunto de uniforme</i>	DEVOLUÇÃO	ASS:
EPI	1 capacete	CA:	UNIDADE
ENTREGA DIA	ASS: <i>1 capacete</i>	DEVOLUÇÃO	ASS:
EPI	1 luva latex	CA:	UNIDADE
ENTREGA DIA	ASS: <i>1 luva latex</i>	DEVOLUÇÃO	ASS:
EPI	1 par de botina	CA:	UNIDADE
ENTREGA DIA	ASS: <i>1 par de botina</i>	DEVOLUÇÃO	ASS:
EPI	1 cinto de segurança	CA:	UNIDADE
ENTREGA DIA	ASS: <i>1 cinto de segurança</i>	DEVOLUÇÃO	ASS:
EPI	1 oculos de protecao	CA:	UNIDADE
ENTREGA DIA	ASS: <i>1 oculos de protecao</i>	DEVOLUÇÃO	ASS:
EPI:	CA:	UNIDADE	
ENTREGA DIA	ASS: <i>1 oculos de protecao</i>	DEVOLUÇÃO	ASS:

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Pelo presente termo, declaro ter recebido da LXAVIER CONSTRUCOES LTDA., os EPI's - Equipamentos de proteção individual acima listados, comprometendo-me a utilizá-los de forma adequada cumprindo as disposições legais e regulamentos sobre segurança, Higiene e Medicina do trabalho descrito na NR.1, Item 1.8, letras A e B aprovada pela Portaria 3.214 de 08/06/79 fundamentada a NR.6, Item 6.7.1 letra A, B e C pela guarda e conservação dos E.P.I's, conforme tabela de durabilidade abaixo.

Declaro estar ciente e de acordo que no uso inadequado e obrigando o empregador a repor um ou mais EPI's antes da data prevista, autorizo a empresa, conforme o parágrafo 1º do Artigo 462 da CLT, a descontar de meus vencimentos a importância correspondente ao valor do Equipamento.

Tabela de durabilidade dos EPI's				
EPI	Bota	Masc c Pó	Uniforme	Cinto S
Durabilidade	06 meses	01 mês	06 meses	12 meses
Valor	R\$ 33,00	R\$ 1,00	R\$ 33,00	R\$ 45,00
			R\$ 1,00	R\$ 7,00
			Luvas	Capacete
			15 Dias	02 anos
			R\$ 8,00	R\$ 10,00

De acordo com este termo assino abaixo.

Assinatura: *Fernando Pereira dos Santos*

Data 16 / 05 / 2013

SEMUR/SRTE-MG

47747.007764/2013-99

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
TEMA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.645.122**

201645122

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35351-5**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4110-7/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218075-8

Deixar de dotar os alojamentos de armários duplos individuais ou dotar os alojamentos de armários com dimensões em desacordo com o disposto na NR-18.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia, bem como de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada à Rua Blenda, no. 109, Bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Quando da inspeção no local disponibilizado para alojamento, verificamos tratar-se, na verdade, de duas residências unifamiliares, sendo uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior. As residências foram improvisadas para alojar os trabalhadores em questão. Durante a inspeção detectamos que os empregados guardavam seus pertences em armários metálicos individuais disponibilizados pelo empregador. Contudo, conforme medição realizada no local, detectamos que os armários tinham cerca de 0,92 m (noventa e dois centímetros) de altura por 0,27 m (vinte e sete centímetros) de largura e 0,41 m (quarenta e um centímetros) de profundidade, ou seja, não atendiam às dimensões mínimas previstas na citada norma são de 1,20 m (um metro e vinte centímetros) de altura por 0,30 m (trinta centímetros) de largura e 0,40 m (quarenta centímetros) de profundidade, com separação ou prateleira, de modo que um compartimento, com a altura de 0,80 m (oitenta centímetros), se destine a abrigar a roupa de uso comum e o outro compartimento, com a altura de 0,40 m (quarenta centímetros), a guardar a roupa de trabalho; ou 0,80 m (oitenta centímetros) de altura por 0,50 m (cinquenta centímetros) de largura e 0,40 m (quarenta centímetros) de profundidade com divisão no sentido vertical, de forma que os compartimentos, com largura de 0,25 m (vinte e cinco centímetros), estabeleçam rigorosamente o isolamento das roupas de uso comum e de trabalho. Como empregados prejudicados cito, a título exemplificativo, Raimundo Oliveira Martins e Márcio Alves da Silva, ambos serventes. Cumpre ressaltar que os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº

201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão de 16 (dezesseis) desses trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.7 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeção no alojamento com realização de medição das dimensões dos armários disponibilizados aos empregados, entrevista com empregados.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.
APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte-MG		Data: 03/09/2013. Hora: 09h04min.
Data de Recebimento: 03/09/13	Assinatura e Identificação do Empregador: <i>[Assinatura]</i> AUDRIA KELLE GONTIJO RABELO CIF 353515 - Matrícula 1262996	

SEMUR/SRTE-MG

47747.007766/2013-88

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.639.467**

201639467

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35351-5**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4110-7/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218065-0

Manter alojamento sem iluminação natural ou artificial.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia, bem como de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada à Rua Blenda, no. 109, Bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Quando da inspeção no local disponibilizado para alojamento, verificamos tratar-se, na verdade, de duas residências unifamiliares, sendo uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior. A residência localizada no nível inferior não possuía luz elétrica, mesmo com quatro empregados ainda alojados no local. Conforme entrevistas realizadas, a falta de fornecimento de energia elétrica já se prolongava por cerca de vinte dias, tendo sido "cortado" o fornecimento por falta do pagamento. Como empregados prejudicados cito, a título exemplificativo, Márcio de Oliveira Barros, pedreiro, Rogério Franco Souza e Wellington Soares dos Reis, os dois últimos serventes. Cumpre ressaltar que os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) desses trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPITULAÇÃO:

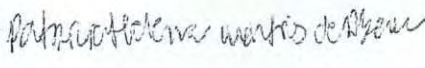
Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.1, alínea "e", da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeção no local, entrevistas e Termos de Declaração dos empregados alojados.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte-MG		Data: 02/09/2013	Hora: 15 h 49 min.
Data de Recebimento:	Assinatura e Identificação do Empregador:		
06/09/13	 AUDRIA KELLE GONTIJO RABELO CIF 353515 - Matrícula 1262996		

Leonorina de 66'

Versão: 3.8

Cód.Autenticação: 1DBAC8EF2ABD77BAF12E5433ADA23E0C

SEMUR/SRTE-MG

47747.007767/2013-22

VISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
RETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
EMA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.639.246**

201639246

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35351-5**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4110-7/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218069-3

Manter alojamento com instalações elétricas desprotegidas ou protegidas de forma inadequada.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia, bem como de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada à Rua Blenda, no. 109, Bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Quando da inspeção no local disponibilizado para alojamento, verificamos tratar-se, na verdade, de duas residências unifamiliares, sendo uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior. As residências foram improvisadas para alojar os trabalhadores em questão. Durante a inspeção detectamos, em um dos quartos localizados no piso superior, instalações elétricas desprotegidas, com fiação elétrica exposta e ausência de apagadores e interruptores. Como empregados prejudicados cito, a título exemplificativo, Marcelo Martins Rodrigues, pedreiro e Paulo César Nunes da Silva, armador. Cumpre ressaltar que os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) desses trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.1, alínea "i", da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeção no local, entrevista com empregados.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte-MG		Data: 02/09/2013. Hora: 15h36 min.
Data de Recebimento: <u>02/09/13</u>	Assinatura e Identificação do Empregador: <i>Audria Kelle Gontijo Rabelo</i> AUDRIA KELLE GONTIJO RABELO CIF 353515 - Matrícula 1262996	

Versão: 3.8

Cód.Autenticação: 0EBFD718171E827087D19FC6BC9836BA

SEMUR/SRTE-MG

47747.007768/2013-77

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
TEMA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.640.325**

201640325

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35351-5**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4110-7/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218074-0

Deixar de fornecer lençol e/ou fronha e/ou travesseiro e/ou cobertor ou fornecer roupa de cama em condições inadequadas de higiene.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia, bem como de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada à Rua Blenda, no. 109, Bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Quando da inspeção no local disponibilizado para alojamento, verificamos tratar-se, na verdade, de duas residências unifamiliares, sendo uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior. As residências foram improvisadas para alojar os trabalhadores em questão. Durante a inspeção detectamos que o empregador não forneceu cobertor ou fronha aos empregados alojados, sendo lençóis e travesseiros fornecidos para apenas alguns destes. A título exemplificativo cito, como empregados prejudicados pela infração, Márcio Alves da Silva e Rogério Franco Souza, ambos serventes. Cumpre ressaltar que os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) desses trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.6 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeção no local, entrevistas e Termos de Declaração dos empregados alojados.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte-MG

Data: 02/09/2013 Hora: 16 h 11 min.

Data de Recebimento:

Assinatura e Identificação do Empregador:

02/09/13

Audria Kelle Gontijo Rabelo

AUDRIA KELLE GONTIJO RABELO
CIF 353515 - Matrícula 1262996

Assinatura de CG

Versão: 3.8

Cód.Autenticação: 9B63918BBBD8994119657BAC5F9AB131

SEMUR:SRTE-MG

47747.007769/2013-11

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.641.143**

201641143

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35351-5**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4110-7/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 107017-7

Deixar de submeter o trabalhador a outros exames complementares usados normalmente em patologia clínica para avaliar o funcionamento de órgãos e sistemas orgânicos.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia, bem como de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada à Rua Blenda, no. 109, Bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Em análise dos atestados de saúde ocupacional (ASO's) desses empregados detectamos que os mesmos não haviam sido submetidos a todos os exames complementares previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa supra, com validade de 25/03/2013 a 24/03/2014. A título exemplificativo cito o ASO admissional do empregado Fernando Pereira dos Santos, datado de 15 de maio de 2013. O empregado exercia a função de servente e foi submetido apenas ao exame clínico e anamnese ocupacional. Conforme fls.12 do citado PCMSO, o empregado deveria ter sido submetido aos exames de audiometria, RX de tórax, espirometria e glicemia em jejum. Cito também o ASO admissional do empregado João da Cruz Ferreira Martins, datado de 28 de junho de 2013. O empregado exercia a função de pedreiro e foi submetido apenas ao exame clínico e audiometria. Também conforme fls.12 do citado PCMSO, o empregado deveria ter sido submetido aos exames de audiometria, RX de tórax, espirometria e glicemia em jejum. Cumpre ressaltar que os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) desses trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 7.4.2.3 da NR-7, com redação da Portaria nº

000206

24/1994.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Análise dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO's) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte-MG**Data:** 02/09/2013 **Hora:** 16 h 52 min.**Data de Recebimento:****Assinatura e Identificação do Empregador:**

03, 09, 13.

Patrícia Helena Martins de Menezes

AUDRIANELLE GONTIJO RABELO
CIF 353515 - Matrícula 1262996

Versão: 3.8

Cód.Autenticação: DE22C63D5F6006019117350330A85021

Impresso na versão 3.8 de 19/08/2013 por 35351-5.

000207



SUPERVISÃO OPERACIONAL

Função	Risco Ocupacional	Exame Admissional	Exame Periódico	Exame Mudança de Função	Exame Demissional
Almoxarife	Físico (Ruído)	Avaliação Clínica Audiometria	Avaliação Clínica Audiometria	Avaliação Clínica Audiometria	Avaliação Clínica Audiometria

OPERACIONAL I

Função	Risco Ocupacional	Exame Admissional	Exame Periódico	Exame Mudança de Função	Exame Demissional
Mestre de Obras	Físico (Ruído) Químico (Poeiras não fibrogênicas) Trabalho em Altura	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria
Servente	Físico (Ruído) Químico (Poeiras não fibrogênicas) Trabalho em Altura	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria
Pedreiro	Físico (Ruído) Químico (Poeiras não fibrogênicas) Trabalho em Altura	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria
Carpinteiro	Físico (Ruído) Químico (Poeiras não fibrogênicas) Trabalho em Altura	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria Rx Tórax Espirometria Glicemia Jejum	Avaliação Clínica Audiometria

GHE com exposição a ruído geral da obra será realizado audiometria anual a título de acompanhamento
 Estagiários de Engenharia e Arquitetura serão submetidos somente a exame admissional

25/03/2013

Dr. Cláudio M. Vasconcellos
 Medicina do Trabalho
 Coordenador do PCMSO
 CRM: 52.46841-9

CLINICA MEDICA ARIANE

ASO - ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL

☒ ADMISSSIONAL

☐ PERIÓDICO

☐ DEMISSSIONAL

☒ DE RETORNO AO TRABALHO

☐ DE MUDANÇA DE FUNÇÃO

IDENTIFICAÇÃO: Fernando Pereira dos Santos IDENT: 4924397

FUNÇÃO/CARGO: Descontabil

EMPRESA: Xantier

PROCEDIMENTOS EXECUTADOS E DATA

☒ ANAMNESE OCUPACIONAL	<u>15/05/13</u>	☒ EXAME CLINICO	<u>15/05/13</u>
☐ HEMOGRAMA/PLAQUETAS	<u>15/05/13</u>	☐ AUDIOMETRIA TONAL	<u>15/05/13</u>
☐ GLICEMIA JEJUM	<u>15/05/13</u>	☐ AUDIOMETRIA VOCAL	<u>15/05/13</u>
☐ ÁC. HIPÚRICO e METIL HIPÚRICO	<u>15/05/13</u>	☐ ESPIROMETRIA	<u>15/05/13</u>
☐ CHUMBO SÉRICO	<u>15/05/13</u>	☐ RX TÓRAX ØIT	<u>15/05/13</u>
☐ EPF	<u>15/05/13</u>	☐ ELETROCARDIOGRAMA	<u>15/05/13</u>
☐ URINA ROTINA	<u>15/05/13</u>	☐ ELETROENCEFALOGRAMA	<u>15/05/13</u>
☐ MANGANES	<u>15/05/13</u>	☐ ACUIDADE VISUAL	<u>15/05/13</u>
☐ TGO - TGP - GGT	<u>15/05/13</u>	☐ CAMPIMETRIA	<u>15/05/13</u>
☐ UREIA e CREATININA	<u>15/05/13</u>	☐ DIFERENCIAÇÃO DE CORES	<u>15/05/13</u>
☐ FERRO SÉRICO	<u>15/05/13</u>	☐ VISÃO ESTEREOSCÓPICA	<u>15/05/13</u>
☐ MACHADO / GUERREIRO	<u>15/05/13</u>	☐ TONOMETRIA	<u>15/05/13</u>
☐ GS e FATOR RH	<u>15/05/13</u>	☐ FUNDOSCOPIA	<u>15/05/13</u>

Os procedimentos executados acima descritos têm repetitividade obrigatória de acordo com a NR - 7.

RISCOS OCUPACIONAIS

FÍSICOS	QUÍMICOS	BIOLÓGICOS	ERGONÔMICOS
☐ RUÍDO	☐ POEIRA FIBROGÊNICA	☐ RISCO BIOLÓG. INESP.	☐ LEV. E TRANSP. MAN. DE PESOS
☐ RADIAÇÃO NÃO IONIZANTE	☐ POEIRA NÃO FIBROGÊNICA	☐ BACTÉRIAS	☐ ESFORÇO REPETITIVO
☐ RADIAÇÃO IONIZANTE	☐ ÓLEO ☐ GRAXA	☐ PARASITAS	☐ EXIGÊNCIA POST. INADEQUADA
☐ UMIDADE	☐ TOLUENO ☐ XILENO	☐ FUNGOS	☐ TRABALHO EM TURNO E NOTURNO
☐ CALOR	☐ FENOL ☐ CHUMBO	☐ VÍRUS	☒ ESFORÇO FÍSICO VARIADO
☐ FRIO	☐ MANGANÊS ☐ CIMENTO	☐ LODO BIOLÓGICO	Condições especiais de trabalho
☐ VIBRAÇÕES	☐ FUMOS METAL. ☐ GASES	☐ CONTATO C/ DOENTES	☐ TRABALHO EM ALTURA
	☐ VAPORES ☐ NEVOAS		☐ OPERAÇÃO DE EQUIP. MÓVEIS
	☐ MONÓXIDO DE CARBONO		☐ PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS
	☐ RISCO QUÍM SEM DISC. SANG.		☐ CONTATO COM ALIMENTOS
☐ NÃO DETECTADO RISCO OCUPACIONAL ESPECÍFICO			

* Determinados riscos aqui marcados não são mensuráveis, são qualitativos, não demandam exames específicos, mas existem e devem ser marcados. Os riscos químicos não ocasionadores de discrasias podem ocasionar dermatites ou alergias.

A AUDIOMETRIA DEVE SER REPETIDA ATÉ: 15/05/14

DATA DO PRÓXIMO EXAME PERIÓDICO CLÍNICO ATÉ: 15/05/14

OBS.: _____

PARECER DO MÉDICO:

☒ APTO(A) PARA A FUNÇÃO

☐ INAPTO(A) PARA A FUNÇÃO

ITABIRITO, 15 DE maio DE 2013

Declaro ter recebido a 2.ª via deste ASO

MÉDICO DO TRABALHO
Dr. Antônio A. Cunha e Silva
CRM 8536
Médico do Trabalho - Reg. nº 13920

MÉDICO EXAMINADOR (ASSINATURA E CARIMBO)

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO

CONTATO: Rua João Gualberto Lemos, 463 - Boa Viagem - Telefax: (31) 3561-1817 - ITABIRITO/MG - CEP 35450-000

000209

SATEV

SERVICO DE MEDICINA DO TRABALHO
ELABORAÇÃO PCMSO - PPRA-PPP

Rua Castêas, 930 - Telefex: (31) 3201-6865 / 3272-9924 - Centro
Esq. d' Olegário Maciel - Perto da Rodoviária - B. Horizonte - MG

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL
(Portaria SSST Nº 24/94)

Nome: João da Cruz Ferreira Martins
Função: pedreiro
Identidade: 54796929-6 TO
Empresa: L Xavier

Motivo do Exame Médico
☒ Admissional ☐ Periódico ☐ Demissional ☐ Retorno ao Trabalho
☐ Mudança de Função

Riscos Ocupacionais
☒ Físico ☒ Químico ☐ Biológico ☒ Ergonômico ☒ Acidente ☐ Sem Riscos Específicos
Específico: Punção, Lamentação, Postural

Obs: USP Eps

Procedimentos Executados e data

☒ Exame Clínico <u>29/06/13</u>	☒ Audiometria <u>29/06/13</u>	☐ ECG
☐ Hemograma	☐ Glicemia	☐ RX de Tórax
☐ Plaquetas	☐ PB Sérico	☐ Espirometria
☐ EPF	☐ EEG	☐ Urina Rotina

Parecer do Médico

☒ Apto para função
☐ Inapto para a função

BH 29/06/13

Dr. Walter Lúcio Rêbels
MÉDICO COORDENADOR DO PCMSO
CRM-17.737

Dr. L. Rêbels
MÉDICO EXAMINADOR
MÉDICO DO TRABALHO
CRM-17.737

Dr. Rêbels
Audria Heller Contato Rêbels
AUDITORA FISCAL DO TRABALHO
MAT. 1262986 CFE 353915
02/07/2013

João da Cruz F. Martins 000210

SEMUR/SRTE-MG

47747.007770/2013-46

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
RETIARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
TEMA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**AUTO DE INFRAÇÃO Nº 201.640.431**

201640431

ÓRGÃO DO M.T.E:**UORG:** 021.000.000 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MG**CIF:** 35351-5**Endereço:** RUA TAMOIOS, 596, 6. ANDAR**UF:** MG **CEP:** 30.120-050**Bairro:** CENTRO**Município:** BELO HORIZONTE**AUTUADO:****Nome/Razão Social:** TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A**Inscrição:** CNPJ:09.625.762/0004-09**CNAE:** 4110-7/00**Nº de Trabalhadores:** 270**Endereço:** AV. GETULIO VARGAS Nº 458 - SALA: 401; ANDAR: 4;**UF:** MG **CEP:** 30.112-020**Bairro:** FUNCIONARIOS**Município:** BELO HORIZONTE**EMENTA (Nº/Descrição):** 218077-4

Deixar de manter o alojamento em permanente estado de conservação, higiene e limpeza.

HISTÓRICO:

Trata-se de ação fiscal mista, conforme o artigo 30, §3º, do Decreto Federal nº. 4.552, de 27/12/02, iniciada em 31/07/2013 e ainda em curso, realizada pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG). A ação fiscal foi motivada por demanda do Ministério Público do Trabalho, em face de denúncia, bem como de notícias veiculadas na imprensa, segundo a qual trabalhadores que laboravam em obra da autuada, a maioria deles migrantes, foram sumariamente demitidos e abandonados em alojamento em condições precárias, sem alimentação e sem energia elétrica, não tendo recebido o pagamento dos salários prometidos, tampouco as verbas rescisórias devidas. Destarte, foi objeto da inspeção uma casa localizada na Rua Crauta, nº 199, bairro Santa Maria, Belo Horizonte/MG, que havia sido disponibilizada, para fins de alojamento, a um total de 18 (dezoito) trabalhadores que laboravam em obra de construção civil da autuada. A obra em questão compreendia a construção de 680 apartamentos residenciais, distribuídos em 34 torres, cada uma com cinco pavimentos (CEI nº 51.211.35791/75) e estava localizada à Rua Blenda, no. 109, Bairro Camargos, Belo Horizonte/MG. Quando da inspeção no local disponibilizado para alojamento, verificamos tratar-se, na verdade, de duas residências unifamiliares, sendo uma no pavimento situado ao nível da rua e outra em pavimento inferior. As residências foram improvisadas para alojar os trabalhadores em questão. Durante a inspeção constatamos que o empregador não estava se responsabilizando pelo permanente estado de higiene e limpeza do local, ficando a limpeza por conta dos próprios empregados, após jornada de trabalho na obra de construção civil. O serviço de limpeza, anteriormente realizado pela faxineira Márcia Ribeiro Lima, abrangia apenas a residência localizada no nível da rua e parou de ser prestado há cerca de 30 (trinta) dias, conforme entrevista com a própria e empregados alojados. A título exemplificativo cito a transcrição de trechos do depoimento do empregado prejudicado pela infração, Márcio Alves da Silva "que tinha uma moça chamada Márcia que limpava o alojamento três vezes por semana, mas que não era suficiente porque sujava muito...que dá muito rato no alojamento....que o alojamento ficava mais pra sujo do que limpo" e do empregado Rogério Franco Souza, também prejudicado pela infração "que eles mesmos, que estavam alojados, é que tinham que limpar o alojamento e o banheiro, que tinha uma faxineira, mas ela só limpava o andar de cima....que o alojamento ficava muito sujo, que eles não tinham material de limpeza, só uma vassourinha, que tinha barata demais". Cumpre ressaltar que os 18 (dezoito) trabalhadores em questão (bem como outros dois, que residiam em casas próprias) haviam sido contratados por meio de empresa interposta (L. Xavier Construções Ltda, CNPJ 14.215.516/0001-68), tendo sido constatada a terceirização ilícita de mão-de-obra, perpetrada pela autuada, à qual os vínculos empregatícios foram imputados, conforme relatado no Auto de Infração nº 201.572.702, capitulado no art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho. Ademais, restou caracterizada a submissão de 16 (dezesesseis) desses trabalhadores a condições de trabalho análogas às de escravo, conforme relatado

no Auto de Infração nº 201.572.591, capitulado no art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPITULAÇÃO:

Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 18.4.2.10.9 da NR-18, com redação da Portaria nº 04/1995.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO:

Inspeção no local, entrevistas e Termos de Declaração dos empregados alojados.

Nesta data lavrei, em três vias, o presente auto de infração composto de 2 folhas, sendo uma via entregue/remetida ao autuado que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento deste auto. A defesa deve ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, preferencialmente no endereço acima, sendo facultada a sua remessa, via postal com porte registrado, até o último dia do prazo.
APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO.

Local: Belo Horizonte-MG**Data:** 02/09/2013. **Hora:** 16 h 24 min.**Data de Recebimento:****Assinatura e Identificação do Empregador:**

03/09/13

Fátima Helena Mendes de Jesus

AUDRINA KELLE GONTIJO RABELO
CIF 353515 - Matrícula 1262996



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

PLANILHA DE CÁLCULOS RESCISÓRIOS ENCAMINHADOS AO
EMPREGADOR PELO MTE

ANEXO X

000213

MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO

Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo



Nome	CNPJ: 09.625.762/0004-09		Razão Social:				TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S. A.				SITRAR - Sistema de Cálculo Rescisório para Trabalhador Resgatado								Versão 5.4		
	Adm	Saída	S Base	Sd dias	av 13º	av	fér	dobra	Aviso Ind	Saldo Sal	13º	Férias	1/3 férias	8% FGTS	40% FGTS	FGTS REC.	VT+PS+ CB	D.M.I.	Soma	DESCONTO	total
1 DALVINO DE PAULA SERRASENA	12/9/2012	02-ago-13	4.000,00	321	12	12	0	0	4.000,00	42.800,00	4.000,00	4.000,00	1.333,33				2.276,27	0,00	58.409,60	33.533,33	24.876,26
2 FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS	6/5/2013	02-ago-13	1.200,00	87	4	4	0	0	1.200,00	3.480,00	400,00	400,00	133,33				513,08	5.000,00	11.126,41	1.110,00	10.016,41
3 GLEITON LOPES RIBEIRO	10/9/2012	02-ago-13	2.500,00	323	12	12	0	0	2.500,00	26.916,67	2.500,00	2.500,00	833,33				2.569,12	5.000,00	42.819,12	19.940,67	22.878,45
4 JOÃO DA CRUZ FERREIRA MARTINS	17/2013	02-ago-13	3.500,00	32	2	2	0	0	3.500,00	3.733,33	583,33	583,33	194,44				148,72	5.000,00	13.743,15	0,00	13.743,15
5 JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO	31/1/2013	02-ago-13	3.500,00	210	8	8	0	0	3.500,00	24.500,00	2.333,33	2.333,33	777,78				1.434,44	5.000,00	39.878,88	15.687,00	24.191,88
6 JOSÉ GONÇALVES COSTA FILHO	21/6/2013	02-ago-13	3.500,00	42	2	2	0	0	3.500,00	4.900,00	583,33	583,33	194,44				171,46	5.000,00	14.932,56	340,00	14.592,56
7 JOSÉ NILTON DE LIMA FILHO	20/8/2012	02-ago-13	1.400,00	343	12	12	0	0	1.400,00	16.006,67	1.400,00	1.400,00	466,67				2.286,90	5.000,00	27.960,24	13.869,33	14.090,91
8 JOSIVAL LIMA DE JESUS	10/9/2012	02-ago-13	3.500,00	323	12	12	0	0	3.500,00	37.683,33	3.500,00	3.500,00	1.166,67				2.280,41	5.000,00	56.630,41	29.224,00	27.406,41
9 MARCELO MARTINS RODRIGUES	28/8/2012	02-ago-13	3.500,00	335	12	12	0	0	3.500,00	39.083,33	3.500,00	3.500,00	1.166,67				2.433,78	5.000,00	58.183,78	30.007,33	28.176,45
10 MARCELO XAVIER PEREIRA	7/11/2012	02-ago-13	2.500,00	266	10	10	0	0	2.500,00	22.166,67	2.083,33	2.083,33	694,44				1.856,95	5.000,00	36.384,72	16.274,00	20.110,72
11 MARCIA RIBEIRO LIMA	1/11/2012	02-ago-13	400,00	272	10	10	0	0	400,00	3.626,67	333,33	333,33	111,11				1.338,48	0,00	6.142,92	2.400,00	3.742,92
12 MARCIO ALVES DA SILVA	24/4/2013	02-ago-13	1.200,00	99	4	4	0	0	1.200,00	3.960,00	400,00	400,00	133,33				745,80	5.000,00	11.839,13	980,00	10.859,13
13 MARCIO DE OLIVEIRA BARROS	8/5/2013	02-ago-13	3.500,00	85	4	4	0	0	3.500,00	9.916,67	1.166,67	1.166,67	388,89				566,68	5.000,00	21.705,58	1.030,00	20.675,58
14 PAULO CÉSAR NUNES DA SILVA	20/8/2012	02-ago-13	3.500,00	343	12	12	0	0	3.500,00	40.016,67	3.500,00	3.500,00	1.166,67				2.321,89	5.000,00	59.005,23	31.557,33	27.447,90
15 PAULO ROBERTO DE PAULA SERRACENA	25/6/2013	02-ago-13	4.000,00	38	2	2	0	0	4.000,00	5.066,67	666,67	666,67	222,22				153,52	0,00	10.775,75	227,40	10.548,35
16 ROGÉRIO FRANCO SOUZA	14/5/2013	02-ago-13	1.200,00	79	4	4	0	0	1.200,00	3.160,00	400,00	400,00	133,33				513,08	5.000,00	10.806,41	930,00	9.876,41
17 VALDECI MAURICIO DA SILVA	18/9/2012	02-ago-13	1.250,00	315	11	12	0	0	1.250,00	13.125,00	1.145,83	1.250,00	416,67				1.903,04	5.000,00	24.090,54	10.778,87	13.311,68
18 WELLINGTON SOARES DOS REIS	4/1/2013	02-ago-13	1.200,00	209	8	8	0	0	1.200,00	8.360,00	800,00	800,00	266,67				1.299,81	5.000,00	17.726,48	1.800,00	15.926,48
19 RAIMUNDO OLIVEIRA MARTINS	17/6/2013	02-ago-13	1.200,00	46	2	3	0	0	1.200,00	1.840,00	200,00	300,00	100,00				169,54	5.000,00	8.809,54	0,00	8.809,54
20 MARCOS TADEU DOS SANTOS	9/1/2013	04-jun-13	3.500,00	146	6	6	0	0	3.500,00	17.033,33	1.750,00	1.750,00	583,33				743,60	0,00	25.360,26	5.200,00	20.160,26
Totais									50.050,00	327.375,01	31.245,82	31.449,99	10.483,32						450.604,14	214.889,27	341.441,47

31.315.6060-97/avena
CHAVE DA CONECTIVIDADE

000214

21
(13)



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

ENCAMINHAMENTO DE REQUERIMENTO DE SEGURO-
DESEMPREGO DO TRABALHADOR RESGATADO À SIT

ANEXO XI

000215



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO

Rua Tamoios, 596 – Centro – Belo Horizonte/MG – CEP: 30.120-050

I – IDENTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS

RAZÃO SOCIAL: Tenda Negócios Imobiliários S.A.

CNPJ: 09.257.620/0004-09

CNAE principal: 41.10-7-00 - Incorporação de empreendimentos imobiliários

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 458/401

Funcionários – Belo Horizonte – MG

CEP: 30.112-020

II- DA AÇÃO FISCAL

Trata-se de ação fiscal desenvolvida pelo Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da SRTE/MG, a partir de demanda do Ministério Público do Trabalho da 3ª Região, em razão de trabalhadores imigrantes na construção civil, com problemas no pagamento de salários, condições de trabalho e rescisão contratual.

No curso da ação foram identificados 16 (dezesseis) empregados com caracterização a condição de trabalho análoga à de escravo, sendo procedida a retirada de todos de tal condição. Foram emitidos os 16 (dezesseis) Requerimentos do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado, sendo que dentre eles, 7 (sete) tiveram direito ao seguro-desemprego regular, por ser mais benéfico ao trabalhador. Seguem todos os Requerimentos preenchidos, sendo dos que não receberam a segunda via, foi por terem levado o seguro desemprego regular. Trabalhadores que deverão acessar o seguro desemprego do trabalhador resgatado: 1) Fernando Pereira dos Santos, Requerimento n.º 5001 89991; 2) João da Cruz Ferreira Martins, Req. 5001 89982; 3) José Gonçalves da Costa Filho, Req. 5001 89970; 4) Josival Lima de Jesus, Req. 5001 8997; 5) Márcio Alves da Silva, Req. 5001 89983; 6)

Márcio de Oliveira Barros, Req. 5001 89984; 7) Raimundo Oliveira Martins, Req. 5001 89996; 8) Rogério Franco Souza, Req. 5001 89992; 9) Wellington Soares dos Reis, Req. 5001 89981. Os demais requerimentos, estamos enviando as duas vias do formulário, pois tais trabalhadores deverão acessar o seguro-desemprego regular, devendo apenas ser processado para as estatísticas do MTE, são eles: 1) Gleiton Lopes Ribeiro, Req. 5001 89968; 2) José Francisco de Carvalho, Req. 89979; 3) José Nilton de Lima Filho, Req. 89980; 4) Marcelo Martins Rodrigues, Req. 89994; 5) Marcelo Xavier Pereira, Req. 89969; 6) Paulo Cesar Nunes da Silva; Req. 89972; e 7) Valdeci Maurício da Silva, Req. 89990.

A ação fiscal ainda está em andamento e, logo após o seu encerramento, será providenciado o relatório circunstanciado de toda a ação e encaminhado para a SIT/DETRAE.

Nesta oportunidade sugerimos o encaminhamento ao DETRAE/SIT dos formulários originais dos empregados resgatados para o devido processamento no setor competente, sendo que para 7 (sete) trabalhadores o processamento será apenas para dados estatísticos.

Belo Horizonte, 22 de agosto de 2013.



Rogério Lopes Costa Reis

Auditor-Fiscal do Trabalho

CIF: 02231-4



Marcelo Gonçalves Campos

Auditor-Fiscal do Trabalho

CIF: 02230-6

Recb 22/08/13
Ao



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89991

2	NOME DO DISPENSADO FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS														
3	APELIDO														
4	DATA NASC. DIA MÊS ANO 02 01 1990														
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO JOVELINA DIONIZIO DOS SANTOS														
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC.) RUA MARIA VILHA, QUADRA 11 LOTE 2 SAO DOMIN														
7	PONTO DE REFERÊNCIA BAR X														
CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA															
8	CEP														
9	UF														
10	MUNICÍPIO														
11	BAIRRO V. PLANALTO														
12	DDD TELEFONE PARA CONTATO 63 96804438														
13	NOME PARA CONTATO JOVELINA														
14	ESTADO CIVIL S-SOLTEIRO D-CASADO O-OUTROS S														
15	PIS/PASEP														
16	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL NÚMERO SÉRIE UF 13 111113 2160														
17	RAÇA Preta														
18	UF E MUNICÍPIO NATURAL GO São Domingos														
19	SEXO 1-MAS 2-FEM 1														
20	GRAU DE INSTRUÇÃO 5														
DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR															
21	TIPO INSCRIÇÃO 1-CNPJ 2-CEI 1														
22	CNFJ/CEI 09635762000409														
23	ATIV. ECONÔMICA DV 4300700														
24	CBO OCUPAÇÃO SERVENTE DE PEDREIRO														
25	DATA ADMISSÃO DIA MÊS ANO 16 05 30 13														
26	DATA DEMISSÃO DIA MÊS ANO 03 08 30 13														
27	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO 03														
28	MÊS 07														
29	ÚLTIMO SALÁRIO 743.40														
30	DOMICÍLIO BANCÁRIO BANCO AGÊNCIA DV														
31	NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA														
PRETENSÃO PROFISSIONAL															
32	OCUPAÇÃO PRETENDIDA MOTORISTA DE CARRETA														
33	CBO														
34	EXP. C/ CTPS EM MESES 03														
35	EXP. S/ CTPS EM MESES 03														
36	FORMAÇÃO PRETENDIDA														
37	CBO														

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO DIA MÊS ANO 13 08 30 13	CÓDIGO DE DISPENSA	MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)
NÚMERO DO POSTO	INSCRIÇÃO AUTORIZADA 531302784	ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requeiro a concessão do Seguro-Desemprego."

POLEGAR DIREITO

Belo Horizonte 12 08 13013
LOCAL E DATA

x Fernando Pereira dos Santos
ASSINATURA DO DISPENSADO

000018



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89982

2	NOME DO DISPENSADO														
JOÃO CRUZ FERREIRA MARTINS															
3	APELLIDO														
MENDIOLA															
4	DATA NASC.														
06/11/1990															
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO														
ADELDIR FERREIRA DOS SANTOS															
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC)														
RUA CORNOBA, 105 - Bairro Jardim Novo Mundo															
7	PONTO DE REFERÊNCIA														
CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA															
8	CEP														
9	UF														
GO															
10	MUNICÍPIO														
GOIÂNIA															
11	DDD														
62															
12	TELEFONE PARA CONTATO														
3846															
13	NOME PARA CONTATO														
LUCIMERE - Irmã															
14	PIS/PASEP														
16061187313															
15	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL														
NÚMERO															
8103270070															
16	SÉRIE														
UF															
GO															
17	RACA														
Branca															
18	UF E MUNICÍPIO NATURAL														
TO - Brinópolis															
19	SEXO														
1 - MAS 2 - FEM															
1															
20	GRAU DE INSTRUÇÃO														
6															

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR															
21	TIPO INSCRIÇÃO														
1 - CNPJ 2 - CEI															
22	CNPJ/CEI														
09625762000409															
23	CBO														
415210															
24	OCUPAÇÃO														
Pedreiro															
25	DATA ADMISSÃO														
DIA MÊS ANO															
01 07 2013															
26	DATA DEMISSÃO														
DIA MÊS ANO															
02 08 2013															
27	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO														
02															
28	MÊS														
08															
29	ÚLTIMO SALÁRIO														
360000															
30	DOMICÍLIO BANCÁRIO														
BANCO AGÊNCIA DV															
31	NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA														

PRETENSÃO PROFISSIONAL															
32	OCUPAÇÃO PRETENDIDA														
Administrador															
33	EXP. C/ CTPS EM MESES														
31															
34	EXP. S/ CTPS EM MESES														
32															
35	FORMAÇÃO PRETENDIDA														
Administração de empresa															
36	CBO														

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

37	DATA DE PREENCHIMENTO														
DIA MÊS ANO															
12 08 2013															
38	CÓDIGO DE DISPENSA														
39	MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)														
40	NÚMERO DO POSTO														
41	INSCRIÇÃO AUTORIZADA														
531302784															
ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO															
Francisco Gilvanside Ferreira															

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requiro a concessão do Seguro-Desemprego."

POLEGAR DIREITO

Belo Horizonte 12/08/2013

LOCAL E DATA

JOÃO DA CRUZ F. MARTINS

ASSINATURA DO DISPENSADO

000010



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89970

2	NOME DO DISPENSADO									
José Gonçalves da Costa Filho										
3	APELIDO									
José Costa										
4	DATA NASC.									
DIA MÊS ANO 16 07 1967										
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO									
Maria Gonçalves da Costa										
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC)									
Rua Rio Tietê 60/103 - Parque das Águas										
7	PONTO DE REFERÊNCIA									
CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA										
8	DEF									
9	UF									
MG										
10	MUNICÍPIO									
Ipatinga										
11	DDD									
31										
12	TELEFONE PARA CONTATO									
3138253945										
13	NOME PARA CONTATO									
Res. Próprio										
14	ESTADO CIVIL									
S-SOLTEIRO D-CASADO O-OUTROS C										
15	PIS/PASEP									
16331683013										
16	CARTÃO DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL									
NÚMERO SÉRIE UF										
17	RACIA									
Branco										
18	UF E MUNICÍPIO NATURAL									
MG Alegria										
19	(Caratinga)									
20	SEXO									
1-MAS 2-FEM 1										
21	GRAU DE INSTRUÇÃO									
4,230,4										

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR										
22	TIPO INSCRIÇÃO									
1-CNPU 2-CEI 1										
23	CNPJ/CEI									
09625762000109										
24	ATIV. ECONÔMICA									
4120400										
25	CBO									
715210										
26	OCUPAÇÃO									
Pedreiro										
27	DATA ADMISSÃO									
DIA MÊS ANO 21 06 2013										
28	DATA DEMISSÃO									
DIA MÊS ANO 02 08 2013										
29	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO									
03										
30	MÊS									
08										
31	ÚLTIMO SALÁRIO									
3.500,00										
32	DOMÍLIO BANCÁRIO									
BANCO AGÊNCIA DV										
NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA										
PRETENSÃO PROFISSIONAL										
OCUPAÇÃO PRETENDIDA										
Empreendedor										
33	EXP. O/ CTPS EM MESES									
34	EXP. S/ CTPS EM MESES									
35	FORMAÇÃO PRETENDIDA									
Micro-empresendedor										

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

36	DATA DE PREENCHIMENTO									
DIA MÊS ANO 12 08 2013										
37	CÓDIGO DE DISPENSA									
38	MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)									
39	NÚMERO DO POSTO									
40	INSCRIÇÃO AUTORIZADA									
531302 784										
ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO										
Assinatura: Henrique										

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requeiro a concessão do Seguro-Desemprego."

POLEGAR DIREITO

Relatório 12, 08 2013
LOCAL E DATA

x José Gonçalves da Costa Filho
ASSINATURA DO DISPENSADO

000220



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89997

2 NOME DO DISPENSADO JOSIVAL LIMA DE JESUS

3 APELIDO
4 DATA NASC. DIA MÊS ANO 17 01 1989

5 NOME DA MÃE DO DISPENSADO GERONICE CONCEIÇÃO DE LIMA

6 ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO. ETC) Rua 14 51 n

7 PONTO DE REFERÊNCIA

CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA
8 CEP
9 UF TO 10 MUNICÍPIO Abreulândia 11 BAIRRO

11 DDD TELEFONE PARA CONTATO 31 8890 5225 12 NOME PARA CONTATO F. rodrigues 13 ESTADO CIVIL S-SOLTEIRO C-CASADO O-OUTROS

14 PIS/PASEP 20095728680 15 CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL NÚMERO SÉRIE UF 5414800620 16 RACA Preb 17 UF E MUNICÍPIO NATURAL PA Conceição d

18 SEXO 1-MAS 2-FEM 1 19 GRAU DE INSTRUÇÃO 7 16 Preb 17 PA Conceição d Praguiz

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR

20 TIPO INSCRIÇÃO 1-CNPJ 2-CEI 1 21 CNPJ/CEI 09625762000409 22 ATIV. ECONÔMICA 4120040c

23 CBO OCUPAÇÃO PEDREIRO

24 DATA ADMISSÃO DIA MÊS ANO 10 09 2012 25 DATA DEMISSÃO DIA MÊS ANO 02 08 2013 26 QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO 12 27 MÊS 08 28 ÚLTIMO SALÁRIO 3500.00

28 DOMICÍLIO BANCÁRIO BANCO AGÊNCIA DV NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA

PRETENSÃO PROFISSIONAL

29 OCUPAÇÃO PRETENDIDA Engenharia Civil CBO

30 EXP. C/ CTPS EM MESES 31 EXP. S/ CTPS EM MESES

32 FORMAÇÃO PRETENDIDA Engenharia Civil CBO

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO DIA MÊS ANO 12 08 2013 CÓDIGO DE DISPENSA MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)

NÚMERO DO POSTO INSCRIÇÃO AUTORIZADA 53130227 ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requiero a concessão do Seguro-Desemprego."

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
0253636 - C.F. 01247-5

POLEGAR DIREITO

B. NP - 12, 08, 2013
LOCAL E DATA

Assinatura / JESUS
ASSINATURA DO DISPENSADO

000221

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado	5001	89983
--	------	-------

NOME DO DISPENSADO										DATA NASC.									
MARCIO ALVES DA SILVA										2003 10 84									
APELIDO																			
NOME DA MÃE DO DISPENSADO																			
CANDIDA SOARES DA SILVA																			
ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC)																			
RUA C1 QUADRA 06 SETOR AEROPORTO LOTE 8																			
PUNTO DE REFERÊNCIA																			
CONTINUAÇÃO PUNTO DE REFERÊNCIA																			
DDD TELEFONE PARA CONTATO										NOME PARA CONTATO									
13297889313										73800-000									
PIS/PASEP										CARTeira DE TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL									
13297889313										NÚMERO 356570140F									
SEXO										RAÇA									
1-MAS 2-FEM 1										UF E MUNICIPIO NATURAL									
19 INSTRUÇÃO										60 SÃO DO									
3										MINOS									

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR													
20	TIPO INSCRIÇÃO		1-CNPJ	2-CEI	21	CNPJ/CEI				22	ATIV. ECONÔMICA		
				1		09625762000409					91200400		
23	CBO		OCUPAÇÃO										
			SERVENTE										
24	DATA ADMISSÃO			DATA DEMISSÃO			QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO			MÊS		ÚLTIMO SALÁRIO	
	24/04/2013			02/08/2013			05			08		1200,00	
26	DOMICÍLIO BANCÁRIO				NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA								
	BANCO				AGÊNCIA				DV				
PRETENSÃO PROFISSIONAL													
29	OCUPAÇÃO PRETENDIDA										CBO		
	TRATORISTA												
30	EXP. O/CTPS EM MESES			31			EXP. S/CTPS EM MESES						
32	FORMAÇÃO PRETENDIDA										CBO		
	2º GRAU												

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO	02082013	CÓDIGO DE DISPENSA		MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)	
NÚMERO DO POSTO	55130227	INSCRIÇÃO AUTORIZADA	Excel		

ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONARIO CREDENCIADO

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

- I - fui dispensado e estou desempregado;
II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;
III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;
IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;
V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requiro a concessão do Seguro-Desemprego."

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Matr. 0063826 - CPF 012477

POLEGAR DIREITO

D. NP- 12/08 2013

LOCAL E DATA

Xaviero alio da Silva
ASSINATURA DO DISPENSADO

ASSINATURA DO DISPENSADO

000242



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89984

2	NOME DO DISPENSADO									
MARCIO DE OLIVEIRA BARRIOS										
3	APELIDO									
4	DATA NASC. MÊS ANO									
25 12 1984										
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO									
MARIA DE OLIVEIRA BARRIOS										
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETI)									
POVOADO LAJADA LAPADA SMC										
7	PONTO DE REFERÊNCIA									
CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA										
57063-000 AL BEXEM										
11	TELEFONE PARA CONTATO									
3296899917										
12	NOME PARA CONTATO									
FERNANDO (IEMAO)										
13	ESTADO CIVIL									
S-SOLTEIRO O-CASADO O-OUTROS S										
14	PIS/PASEP									
20635836828										
15	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL									
NÚMERO 042154022AL										
16	RAÇA									
AL PALMEIRA										
17	UF E MUNICÍPIO NATURAL									
AL PALMEIRA										
18	SEXO									
1-MAS 2-FEM 1										
19	GRAU DE INSTRUÇÃO									
3										
DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR										
20	TIPO INSCRIÇÃO									
1-CNPJ 2-CEI 1										
21	CNPJ/CEI									
09625762000409										
22	DATA DE INSCRIÇÃO									
4/2006										
23	CBO									
OCUPAÇÃO										
PREDEIRO DE ACABAMENTO										
24	DATA ADMISSÃO									
08052013										
25	DATA DEMISSÃO									
02082013										
26	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO									
04										
27	MÊS									
08										
28	ÚLTIMO SALÁRIO									
3500.00										
DOMICÍLIO BANCÁRIO										
BANCO AGÊNCIA DV										
NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA										
PRETENSÃO PROFISSIONAL										
29	OCUPAÇÃO PRETENDIDA									
A MESMA										
30	EXP. C/ CTPS EM MESES									
31 EXP. S/ CTPS EM MESES										
32	FORMAÇÃO PRETENDIDA									
NÃO										

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO	2013	CÓDIGO DE DISPENSA		MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)	
NÚMERO DO POSTO	93130227	ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO			

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requero a concessão do Seguro-Desemprego."

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Matr. 0253636 - CIF 01247-5

POLEGAR DIREITO

B. Horizonte 12/08/13

LOCAL E DATA

X Marcos de Oliveira Barrios

ASSINATURA DO DISPENSADO

000213



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89996

2	NOME DO DISPENSADO									
RAIMUNDO OLIVEIRA MARTINS										
3	APELIDO									
4	DATA NASC.									
31 01 1988										
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO									
ANTONIA GAMA DE OLIVEIRA										
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC)									
AV GERULIO VARGAS S/Nº										
7	PONTO DE REFERÊNCIA									
BAIRRO CENTRO										
CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA										
9 7693-000 10 TO 11 ASSERWANDIA										
11	TELEFONE PARA CONTATO									
31 89210111										
12	NOME PARA CONTATO									
RAIMUNDO										
13	ESTADO CIVIL									
S-SOLTEIRO 0-CASADO 0-OUTROS 5										
14	PIS/PASEP									
12764927977										
15	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL									
NÚMERO 9639400970										
16	RAÇA									
Indígena										
17	UF E MUNICÍPIO NATURAL									
TO MIRANOR										
18	SEXO									
1-MAS 2-FEM 1										
19	GRAU DE INSTRUÇÃO									
7										

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR										
20	TIPO INSCRIÇÃO									
1-ONPJ 2-CEI 1										
21	INSCRIÇÃO									
09625762000409										
22	ATIV. ECONÔMICA									
41200400										
23	CBO									
OCUPAÇÃO										
SERVENTE										
24	DATA ADMISSÃO									
17 06 2013										
25	DATA DEMISSÃO									
02 08 2013										
26	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO									
03										
27	MÊS									
08										
28	ÚLTIMO SALÁRIO									
120000										
29	DOMICÍLIO BANCÁRIO									
BANCO AGÊNCIA DV										
30	NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA									

PRETENSÃO PROFISSIONAL										
31	OCUPAÇÃO PRETENDIDA									
ENGENHEIRO										
32	FORMAÇÃO PRETENDIDA									
ENGENHARIA CIVIL										

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO	12 08 2013	CÓDIGO DE DISPENSA		MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)	
NÚMERO DO POSTO		INSCRIÇÃO AUTORIZADA	53330227	ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO	

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requero a concessão do Seguro-Desemprego."

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Matr. 0253636 - CIF 01247-5

POLEGAR DIREITO

Q.N.P.

LOCAL E DATA

12 08 2013

Raimundo Oliveira Martins
ASSINATURA DO DISPENSADO

0002.4



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89992

2	NOME DO DISPENSADO														
3	APELLIDO														
4	DATA NASC.														
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO														
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC)														
7	PONTO DE REFERÊNCIA														
8	CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA														
9	CEP														
10	UF														
11	MUNICÍPIO														
12	BAIRRO														
13	ESTADO CIVIL														
14	PIS/PASEP														
15	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL														
16	RAÇA														
17	UF E MUNICÍPIO NATURAL														
18	SEXO														
19	1-MAS 2-FEM														
20	GRAU DE INSTRUÇÃO														

21	DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR														
22	TIPO INSCRIÇÃO														
23	1-CNPJ 2-CEI														
24	CBO														
25	OCCUPAÇÃO														
26	DATA ADMISSÃO														
27	DATA DEMISSÃO														
28	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO														
29	MÊS														
30	ÚLTIMO SALÁRIO														
31	DOMICÍLIO BANCÁRIO														
32	NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA														
33	PRETENSÃO PROFISSIONAL														
34	OCCUPAÇÃO PRETENDIDA														
35	CBO														
36	EXP. O/ CTPS EM MESES														
37	EXP. S/ CTPS EM MESES														
38	FORMAÇÃO PRETENDIDA														
39	CBO														

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

40	DATA DE PREENCHIMENTO														
41	CÓDIGO DE DISPENSA														
42	MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)														
43	NÚMERO DO POSTO														
44	INSCRIÇÃO AUTORIZADA														

ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requero a concessão do Seguro-Desemprego."

POLEGAR DIREITO

Belo Horizonte 21 08 10013
LOCAL E DATA

Regilio Franco Souza
ASSINATURA DO DISPENSADO

000225



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89981

2 NOME DO DISPENSADO WELLINGTON SOARES DOS REIS

3 APELIDO ELTON 4 DATA NASC. 04/03/1990

5 NOME DA MÃE DO DISPENSADO MARLENE SOARES DOS REIS

6 ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC) RUA B QUADRA 2 LOTE 32 VILA MUXIRAO

7 PONTO DE REFERÊNCIA

CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA 8 73800-000 9 CO 10 MUNICÍPIO SÃO DOMINGOS

11 CEP 6296993631 12 NOME PARA CONTATO ELTON 13 ESTADO CIVIL 5

14 PIS/PASEP 16572218814 15 CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL 4752002860 16 RAÇA 17 UF E MUNICÍPIO NATURAL 60 DIVINÓPOLIS DE GOIÁS

18 SEXO 1-MAS 2-FEM 1 19 GRAU DE INSTRUÇÃO 1

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR

20 TIPO INSCRIÇÃO 1-GNPN 2-CEI 1 21 CNPJ/CPF 09625762000409 22 ATIV. ECONÔMICA 41200400

23 CBO OCUPAÇÃO APUANTE DE RECEBIMENTO

24 DATA ADMISSÃO 04/01/2013 25 DATA DEMISSÃO 02/08/2013 26 QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO 08 27 MÊS 08 28 ÚLTIMO SALÁRIO 1200.00

DOMICÍLIO BANCÁRIO BANCO AGÊNCIA DV NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA

PRETENSÃO PROFISSIONAL

29 OCUPAÇÃO PRETENDIDA TERRA PLANAGEM CBO

30 EXP. C/ CTPS EM MESES 31 EXP. S/ CTPS EM MESES

32 FORMAÇÃO PRETENDIDA TÉCNICO CBO

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO 02/08/2013 CÓDIGO DE DISPENSA MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)

NÚMERO DO POSTO INSCRIÇÃO AUTORIZADA 53130227 ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requeiro a concessão do Seguro-Desemprego."

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Matr. 0253636 - CTF 01247-5

POLEGAR DIREITO

02.08.2013
LOCAL E DATA

Wellington Soares dos Reis
ASSINATURA DO DISPENSADO

000226



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89968

2	NOME DO DISPENSADO GLEITON LOPES RIBEIRO														
3	APELIDO BARRIO LANDIA														
4	DATA NASC. DIA MÊS ANO 04 12 1980														
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO LEONORA LOPES ARAUJO														
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO. ETC) RUA ABATI 117 CX3 VILA MARAVILHIA														
7	PONTO DE REFERÊNCIA PROXIMO A IGREJA CATOLICA														
8	CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA CEP 30525-230														
9	UF MG														
10	MUNICÍPIO BH														
11	BAIRRO VILA MARAVILHIA														
11	DDD TELEFONE PARA CONTATO 31972-27570														
12	NOME PARA CONTATO GLEITON														
13	ESTADO CIVIL S-SOLTEIRO C-CASADO O-OUTROS S														
14	PIS/PASEP 13413017313														
15	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL NÚMERO SÉRIE UF 23442 00970														
16	RAÇA														
17	UF E MUNICÍPIO NATURAL PI SANTA FILOMENA														
18	SEXO 1-MAS 2-FEM 1														
19	GRAU DE INSTRUÇÃO 4														

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR															
20	TIPO INSCRIÇÃO 1-CNPJ 2-CEI 1														
21	CNPJ/CEI 09625762000409														
22	ATIV. ECONÔMICA DV 41204000														
23	CBO ARMADOR														
24	DATA ADMISSÃO DIA MÊS ANO 10 09 2012														
25	DATA DEMISSÃO DIA MÊS ANO 02 08 2013														
26	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO 112														
27	MÊS 08														
28	ÚLTIMO SALÁRIO 2500.00														
28	DOMICÍLIO BANCÁRIO BANCO AGÊNCIA DV - - -														
28	NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA														

PRETENSÃO PROFISSIONAL															
29	OCUPAÇÃO PRETENDIDA ENCARREGADO DE OBRAS														
30	CBO														
30	EXP. CI/CTPS EM MESES 12														
31	EXP. SI/CTPS EM MESES														
32	FORMAÇÃO PRETENDIDA POLICIAL FEDERAL														
32	CBO														

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO	DIA MÊS ANO 12 08 2013	CÓDIGO DE DISPENSA	MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)
NÚMERO DO POSTO	INSCRIÇÃO AUTORIZADA 534306227	ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO	

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requero a concessão do Seguro-Desemprego."

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Matr. 0253635 - CIF 01247-5

POLEGAR DIREITO

BELO HORIZONTE 12 08 / 2013
LOCAL E DATA

Gleiton Lopes Ribeiro
ASSINATURA DO DISPENSADO

00022



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89979

2	NOME DO DISPENSADO	Yosé Francisco de Carvalho	
3	APELIDO	de Carvalho	4 DATA NASC. DIA MÊS ANO 15 11 1964
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO		
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC)	Rua E, 1 Quadra G6 Lote 15 Setor Aeropor	
7	PONTO DE REFERÊNCIA		
8	CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA	CEP	9 UF
8	43800-000	9	GO
10	MUNICÍPIO	BAIRRO	
10	São Domingos		
11	DDD TELEFONE PARA CONTATO	12 NOME PARA CONTATO	13 ESTADO CIVIL
11	6236837115	12	Solo
13	S-SOLTEIRO C-CASADO O-OUTROS	14 PIS/PASEP	15
13	C	14	12376636355
15	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL NÚMERO SÉRIE UF	16 RAÇA	17 UF E MUNICÍPIO NATURAL
15	910286 2160	16	Branco
17	Pi Padre Marcos		
18	SEXO 1-MAS 2-FEM	19 GRAU DE INSTRUÇÃO	
18	1	19	2

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR			
20 TIPO INSCRIÇÃO	1-CNPU 2-CEI	21 CNPJ/CEI	22 ATIV. ECONÔMICA DV
20	1		22 4120400
23 CBO	OCUPAÇÃO		
23	Carpinteiro		
24 DATA ADMISSÃO DIA MÊS ANO	25 DATA DEMISSÃO DIA MÊS ANO	26 QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO	MÊS ÚLTIMO SALÁRIO
24 03 01 2013	25 02 08 2013	26 08	08 3500,00
28 DOMICÍLIO BANCÁRIO BANCO AGÊNCIA DV	NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA		
28			
PRETENSÃO PROFISSIONAL			
29 OCUPAÇÃO PRETENDIDA	CBO		
29	Carpinteiro		
30 EXP. C/ CTPS EM MESES	31 EXP. S/ CTPS EM MESES		
30			
32 FORMAÇÃO PRETENDIDA	CBO		
32	Aperfeiçoamento de Carpintaria		

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO	DIA MÊS ANO	CÓDIGO DE DISPENSA	MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)
	12 08 2013		
NÚMERO DO POSTO	INSCRIÇÃO AUTORIZADA	ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO	
	531302484	Francisca Clivaneide Ferreira	

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

- I - fui dispensado e estou desempregado;
 - II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;
 - III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;
 - IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;
 - V - as informações supracitadas são verdadeiras.
- Nestes termos, requiro a concessão do Seguro-Desemprego."

POLEGAR DIREITO

LOCAL E DATA

ASSINATURA DO DISPENSADO

Yosé Francisco de Carvalho

000228



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89980

NOME DO DISPENSADO		
JOSE NILTON DE LIMA FILHO		
3	APELIDO	NILTO
4		DATA NASC. DIA MÊS ANO 08/04/1980
5 NOME DA MÃE DO DISPENSADO DALVENICE NUNES DE LIMA		
6 ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC) RUA 51 QUADRA 06 LOTE 15 SETOR AGROPORTO		
7 PONTO DE REFERÊNCIA		
CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA		
8 CEP 73800-000		9 UF GO
10 MUNICÍPIO SÃO DOMINGOS		11 BAIRRO
11 DDD TELEFONE PARA CONTATO 3196406512		12 NOME PARA CONTATO JOSE NILTON
13 ESTADO CIVIL S-SOLTEIRO C-CASADO O-OUTROS		14
14 PIS/PASEP 12816656065		15
15 CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL NÚMERO 3575501460		16
16 RAÇA		17
17 UF E MUNICÍPIO NATURAL BA COCATA		18
18 SEXO 1-MAS 2-FEM 1		19
19 GRAU DE INSTRUÇÃO 3		

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR		
20 TIPO INSCRIÇÃO 1-CNPJ 2-CEI 1		21 CNPJ/CEI 09625762000409
22		22 P.W. ECONÔMICA 41200400
23 CBO		23 OCUPAÇÃO
24 DATA ADMISSÃO DIA MÊS ANO 20082012		25 DATA DEMISSÃO DIA MÊS ANO 02082013
26 QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO 13		27 MÊS 08
28 ÚLTIMO SALÁRIO 140000		
28 DOMICÍLIO BANCÁRIO BANCO AGÊNCIA DV		28 NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA

PRETENSÃO PROFISSIONAL		
29 OCUPAÇÃO PRETENDIDA		
30 EXP. C/ CTPS EM MESES		
31 EXP. S/ CTPS EM MESES		
32 FORMAÇÃO PRETENDIDA		

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO	02/08/2013	CÓDIGO DE DISPENSA		MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)	
NÚMERO DO POSTO		INSCRIÇÃO AUTORIZADA	53130227	ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO	

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

- I - fui dispensado e estou desempregado;
 - II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;
 - III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;
 - IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;
 - V - as informações supracitadas são verdadeiras.
- Nestes termos, requiro a concessão do Seguro-Desemprego."

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Matr. 0253636 - C/F 01247-5

POLEGAR DIREITO

B. NP- 12.08.2013
LOCAL E DATA

x Jose Nilton de Lima Filho
ASSINATURA DO DISPENSADO

000220



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89994

2	NOME DO DISPENSADO														
MARCÉLO MARTINS RODRIGUES															
3	APELIDO														
4	DATA NASC.														
DIA MÊS ANO															
14 10 1991															
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO														
MARIA BONFIM DA COSTA LOPES															
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC)														
AVENIDA GOMES, 254, CENTRO, FRAGUACEMA - TO															
7	PONTO DE REFERÊNCIA														
CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA															
8	CEP														
77690-000															
9	UF														
TO															
10	MUNICÍPIO														
FRAGUACEMA															
11	BAIRRO														
CENTRO															
11	DDD														
63															
12	TELEFONE PARA CONTATO														
384346898															
13	NOME PARA CONTATO														
OLÍMPIA STEIA															
14	PIS/PASEP														
16382357686															
15	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL														
NÚMERO SÉRIE UF															
0020455004TO															
16	RAÇA														
17	UF E MUNICÍPIO NATURAL														
TO FRAGUACEMA															
18	SEXO														
1-MAS 2-FEM 1															
19	GRAU DE INSTRUÇÃO														
7															

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR															
20	TIPO INSCRIÇÃO														
1-CNPJ 2-CEI 1															
21	CNPJ/CEI														
09625762000409															
22	ATIV. ECONÔMICA														
412004															
23	CBO														
OCUPAÇÃO															
PEDREIRO															

24	DATA ADMISSÃO														
DIA MÊS ANO															
28 08 2012															
25	DATA DEMISSÃO														
DIA MÊS ANO															
02 08 2013															
26	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO														
11															
27	MÊS														
08															
28	ÚLTIMO SALÁRIO														
3500.00															
29	DOMICÍLIO BANCÁRIO														
BANCO AGÊNCIA DV															
30	NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA														

PRETENSÃO PROFISSIONAL															
29	OCUPAÇÃO PRETENDIDA														
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA															
30	EXP. C/ CTPS EM MESES														
11															
31	EXP. S/ CTPS EM MESES														
32	FORMAÇÃO PRETENDIDA														
CURSO SUPERIOR															

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO														
DIA MÊS ANO														
CÓDIGO DE DISPENSA														
MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)														
NÚMERO DO POSTO														
INSCRIÇÃO AUTORIZADA														

ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requiro a concessão do Seguro-Desemprego."

POLEGAR DIREITO

Belo Horizonte 11/08 / 2013

LOCAL E DATA

Marcélo Martins Rodrigues

ASSINATURA DO DISPENSADO

000200



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89969

1	NOME DO DISPENSADO														
2	MARCELO XAVIER PEREIRA														
3	APELLIDO														
4	DATA NASC. DIA MÊS ANO 08 10 1985														
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO														
6	MARIA PEREIRA XAVIER														
7	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETÔ)														
8	RUA PROFESSOR NADIR WEITE DO CANTO 160														
9	PONTO DE REFERÊNCIA														
10	PROXIMO A IGREJA CHAMA DIUINA														
11	CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA														
12	CEP														
13	UF														
14	MUNICÍPIO														
15	BAIRRO														
16	DDD TELEFONE PARA CONTATO														
17	19 88363524														
18	NOME PARA CONTATO														
19	LIDIANE														
20	ESTADO CIVIL														
21	S-SOLTEIRO C-CASADO C-OUTROS														
22	PIS/PASEP														
23	16455099363														
24	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL														
25	NÚMERO SÉRIE UF														
26	43030 3455P														
27	RAÇA														
28	UF E MUNICÍPIO NATURAL														
29	GO SÃO DOMINGOS														
30	SEXO														
31	1-MAS 2-FEM 1														
32	GRAU DE INSTRUÇÃO														
33	6														

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR

20	TIPO INSCRIÇÃO														
21	1														
22	CNPJ/CEI														
23	09 625762000409														
24	CBO														
25	OCUPAÇÃO														
26	ARMADOR														
27	DATA ADMISSÃO														
28	DIA MÊS ANO 07 11 2012														
29	DATA DEMISSÃO														
30	DIA MÊS ANO 02 08 2013														
31	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO														
32	10														
33	MÊS														
34	08														
35	ÚLTIMO SALÁRIO														
36	3500.00														
37	DOMICÍLIO BANCÁRIO														
38	BANCO AGÊNCIA DV														
39	NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA														

PRETENSÃO PROFISSIONAL

30	OCUPAÇÃO PRETENDIDA														
31	ARMADOR														
32	CBO														
33	EXP. C/ CTPS EM MESES														
34	10														
35	EXP. S/ CTPS EM MESES														
36	FORMAÇÃO PRETENDIDA														
37	CBO														

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

38	DATA DE PREENCHIMENTO														
39	DIA MÊS ANO														
40	CÓDIGO DE DISPENSA														
41	MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)														
42	NÚMERO DO POSTO														
43	INSCRIÇÃO AUTORIZADA														
44	53430227														
45	ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO														
46	Maria Dolores Brito Jardim														
47	Fiscal do Trabalho														
48	Matr. 0253636 - CPF 01247-5														

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requiro a concessão do Seguro-Desemprego."

POLEGAR DIREITO

BELO HORIZONTE, 12/ 08 / 2013

LOCAL E DATA

marcelo xavier Pereira

ASSINATURA DO DISPENSADO

000281



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89972

2	NOME DO DISPENSADO P H I L O C E S A R N U N E S D A S I L V A														
3	APELLIDO N E G R O														
4	DATA NASC. DIA MÊS ANO														
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO D I L J A N I C E N U N E S D E L I M A														
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC) R U A J O A O P H U L O C, Q U I T O R A 4 2, L O T E 5 S E T O R														
7	PONTO DE REFERÊNCIA L E S T E, S I T O D O M I N G O S, G O. REF: S U P E R M E R C A D O G														
8	CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA R														
9	CEP 7 3 8 6 0 - 0 0 0														
10	UF G O														
11	MUNICÍPIO S. Domingos														
12	BAIRRO Setor deste														
13	ESTADO CIVIL S-SOLTEIRO O-CASADO O-OUTROS														
14	RAÇA														
15	UF E MUNICÍPIO NATURAL G O S o c i o D o m i n g o s														
16	SEXO 1-MAS 2-FEM 1														
17	GRAU DE INSTRUÇÃO 4														

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR	
20	TIPO INSCRIÇÃO 1-CNPJ 2-CEI 1
21	CNPJ/CEI 0 9 6 2 5 7 6 2 0 0 0 4 0 9
22	ATIV. ECONÔMICA DV 4 1 2 0 0 4

23	CBO PEDREIRO
24	DATA ADMISSÃO DIA MÊS ANO 2 0 0 8 2 0 1 2
25	DATA DEMISSÃO DIA MÊS ANO 0 2 0 8 2 0 1 3
26	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO 1 1
27	MÊS 0 8
28	ÚLTIMO SALÁRIO 3 5 0 0 0 0
29	DOMICÍLIO BANCÁRIO BANCO AGÊNCIA DV
30	NOME DO BANCO E DA AGÊNCIA

PRETENSÃO PROFISSIONAL	
31	OCUPAÇÃO PRETENDIDA MESTRE DE OBRAS
32	FORMAÇÃO PRETENDIDA CURSO SUPERIOR - DIREITO

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO	DIA MÊS ANO	CÓDIGO DE DISPENSA	MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)
NÚMERO DO POSTO	INSCRIÇÃO AUTORIZADA		

ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

I - fui dispensado e estou desempregado;

II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;

III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;

IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;

V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requiro a concessão do Seguro-Desemprego."

POLEGAR DIREITO

Belo Horizonte 12/08/2013
LOCAL E DATA

Paulo Cesar Nunes da Silva
ASSINATURA DO DISPENSADO

000332



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001 89990

2	NOME DO DISPENSADO VILDOCEI MAURICIO DA SILVA														
3	APELIDO TATA														
4	DATA NASC. DIA MÊS ANO 13 01 1975														
5	NOME DA MÃE DO DISPENSADO MARIA RITA JOSEFA DA SILVA														
6	ENDEREÇO DO DISPENSADO (RUA, NÚMERO, APTO, ETC) RUA JOAO DE METREIRO 2428														
7	PONTO DE REFERÊNCIA														
8	CONTINUAÇÃO PONTO DE REFERÊNCIA														
9	CEP 555749-000														
10	MUNICÍPIO PALMARESTA														
11	BAIRRO LUIZ														
12	DDD TELEFONE PARA CONTATO 8193044701														
13	NOME PARA CONTATO														
14	ESTADO CIVIL S-SOLTEIRO O-CASADO O-OUTROS S														
15	PIS/PASEP 13489001096														
16	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL NÚMERO SÉRIE UF 16919834 PE														
17	RAÇA UF E MUNICÍPIO NATURAL PE PALMARES														
18	SEXO 1-MAS 2-FEM M														
19	GRAU DE INSTRUÇÃO 2														
DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR															
20	TIPO INSCRIÇÃO 1-CNPJ 2-CEI														
21	CNPJ/CEI														
22	ATIV. ECONÔMICA DV														
23	CBO 115405 OPERADOR DE BETONEIRA														
24	DATA ADMISSÃO DIA MÊS ANO 13 09 12														
25	DATA DEMISSÃO DIA MÊS ANO 22 07 2013														
26	QUANTIDADE DE MESES TRABALHADOS NO VÍNCULO 11														
27	MÊS 08														
28	ÚLTIMO SALÁRIO 311,20														
29	DOMICÍLIO BANCÁRIO BANCO AGÊNCIA DV BANCO ITAU														
PRETENSÃO PROFISSIONAL															
30	OCUPAÇÃO PRETENDIDA COMERCIANTE / EMPREENDEDOR														
31	CBO														
32	EXP. O/ CTPS EM MESES 11														
33	EXP. S/ CTPS EM MESES														
34	FORMAÇÃO PRETENDIDA														
35	CBO														

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO

DATA DE PREENCHIMENTO	DIA MÊS ANO 13 08 2013	CÓDIGO DE DISPENSA	MOTIVO DO CANCELAMENTO (CÓDIGO)
NÚMERO DO POSTO	INSCRIÇÃO AUTORIZADA 531302434		

ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO CREDENCIADO

DECLARAÇÃO

"Declaro sob as penas previstas na legislação, que:

- I - fui dispensado e estou desempregado;
- II - não possuo renda própria de qualquer natureza, suficiente à manutenção pessoal e de minha família;
- III - não estou em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto o auxílio-acidente e pensão por morte;
- IV - conheço as condições para receber o benefício e em caso de recebimento indevido me comprometerei a devolvê-lo ao FAT;
- V - as informações supracitadas são verdadeiras.

Nestes termos, requiro a concessão do Seguro-Desemprego."

POLEGAR DIREITO

BELO HORIZONTE 1 08 2013

LOCAL E DATA

VILDOCEI MAURICIO DA SILVA

ASSINATURA DO DISPENSADO

000253



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

TENDA NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 09.625.762/0004-09

PERÍODO
31.07.2013 a 03.09.2013

CÓPIAS DE TRCT

ANEXO XII

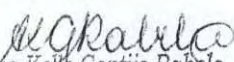
000234

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROFESSOR NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 12852590230		11 Nome DALVINO DE PAULA SERRASENA			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) Rua Paulo Alto				13 Bairro Jardim Canadá	
14 Município Nova Lima	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 53114/00015/DF		18 CPF 291.369.228-11
19 Data de Nascimento 09/03/1977		20 Nome da Mãe Sebastiana Rodrigues da Silva			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO					
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR					
23 Remuneração Mês Ant. 4,00		24 Data de Admissão 12/09/2012		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	
				26 Data de Afastamento 02/08/2013	
27 Cód. Afastamento SJ2					
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 321 /dias Salário (líquido de faltas e DSR)	42.800,00	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,0
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 12 /12 avos	4.000,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 12 /12 avos	4.000,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	1.333,33	69 Aviso Prévio Indenizado	4.000,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	72 VT+PS+CB	2.276,27
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	58.409,60
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário		114.3 Outros Descontos	33.533,33
				TOTAL DEDUÇÕES	33.533,33
				VALOR LÍQUIDO	24.876,26

000235

obs: Riscisão efetuada com o nome Delvino de Paula Serracina
sendo o nome constante na CTPS Delvino de Paula
Serracina e na carteira de identidade Delvino
de Paula Serracina, ressalvando notar-se da
mesma pessoa. /


Audria Kelle Gontijo Rabelo
AUDITORA FISCAL DO TRABALHO
MAT. 1262996 CIF 353515

12/08/2013

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 12852590230		11 Nome DALVINO DE PAULA SERRASENA		
17 CTPS (nº, série, UF) 53114/00015/DF	18 CPF 291.369.228-11	19 Data de Nascimento 09/03/1977	20 Nome da Mãe Sebastiana Rodrigues da Silva	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR				
24 Data de Admissão 12/09/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2012 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 24.876,26, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte /MG, 12 de AGOSTO de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto
L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

Audria Kelle Conty Rabelo
AUDITORA FISCAL DO TRABALHO
MAT. 1252996 C/P 355615

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000236

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROFESSOR NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 43330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 13619131812		11 Nome FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) Rua Paulo Alto				13 Bairro Jardim Canadá	
14 Município Nova Lima	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 811118/00021/GO	18 CPF 033.811.491-21	
19 Data de Nascimento 02/01/1990		20 Nome da Mãe Jovelina Dionisio dos Santos			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO					
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA PELO EMPREGADOR					
23 Remuneração Mês Ant. 1.200,00		24 Data de Admissão 06/05/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afastamento SJ2
28 Pensão Alm. (%) (TRCT) 0,00	29 Pensão Alm. (%) (FGTS) 0,00	30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADOR			
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 87 /dias Salário (liquido de faltas e DSR)	3.480,00	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 4 /12 avos	400,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 4 /12 avos	400,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	133,33	69 Aviso Prévio Indenizado	1.200,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	VT+PS+CB	513,08
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	6.126,41
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial	0,00	102 Adiantamento 13º Salário	0,00
103 Aviso Prévio Indenizado dias	0,00	112.1 Previdência Social	0,00	112.2 Prev Social - 13º Salário	0,00
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário	0,00	Outros descontos	1.110,00
				TOTAL DEDUÇÕES	1.110,00
				VALOR LÍQUIDO	5.016,41


 Rogério Lopes Costa Reis
 Auditor Fiscal do trabalho
 CIF: 022314-Mat.: 1173945

000337

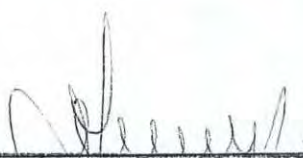
TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 13619131812		11 Nome FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS		
17 CTPS (nº, série, UF) 811118/C0021/GO	18 CPF 033.811.491-21	19 Data de Nascimento 02/01/1990	20 Nome da Mãe Jovelina Dionisio dos Santos	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR				
24 Data de Admissão 06/05/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2012 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 5.016,41, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte, MG, 12 de AGOSTO de 2013.

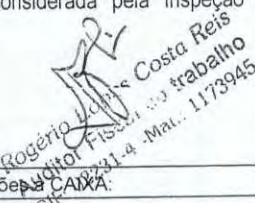
150 Assinatura do Empregador

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

156 Informações

Rogério Costa Reis
Advogado Fiscal do Trabalho
Cf. nº 1173945

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000258

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 13413017313		11 Nome GLEITON LOPES RIBEIRO			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA PALO ALTO, 80				13 Bairro JD CANADA	
14 Município NOVA LIMA	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 23442 / 00009 / TO	18 CPF 010.964.731-09	
19 Data de Nascimento 04/12/1980		20 Nome da Mãe LEONORA LOPES ARAUJO			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato Contrato trabalho por prazo indeterminado					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. 2.500,00		24 Data de Admissão 10/09/2012		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	
				26 Data de Afastamento 02/08/2013	
27 Cód. Afastamento SJ2					
28 Pensão Alm. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alm. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 323 /dias Salário (líquido de faltas e DSR)	26.916,67	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 12 /12 avos	2.500,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 12 /12 avos	2.500,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	833,33	69 Aviso Prévio Indenizado	2.500,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	VT+PS+CB	2.569,12
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	37.819,12
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial	0,00	102 Adiantamento 13º Salário	0,00
103 Aviso Prévio Indenizado dias	0,00	112.1 Previdência Social	0,00	112.2 Prev Social - 13º Salário	0,00
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário	0,00	Outros descontos	19.940,67
				TOTAL DEDUÇÕES	19.940,67
				VALOR LÍQUIDO	17.878,45

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 13413017313		11 Nome GLEITON LOPES RIBEIRO		
17 CTPS (nº, série, UF) 23442 / 00009 / TO	18 CPF 010.964.731-09	19 Data de Nascimento 04/12/1980	20 Nome da Mãe LEONORA LOPES ARAUJO	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador				
24 Data de Admissão 10/09/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 17.878,45, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte /MG, 12 de agosto de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto

Gleiton Lopes Ribeiro

151 Assinatura do Trabalhador

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

Mônica Resende Mocado
Auditora Fiscal do Trabalho
Cf: 92467-B - MAT: 2175214
12/08/13

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000.240

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) F PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 16261187313		11 Nome JOÃO DA CRUZ FERREIRA MARTINS			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) Rua Crauta, S/N				13 Bairro Santa Maria	
14 Município Belo Horizonte	15 UF MG	16 CEP 00000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 810327/00007/TO	18 CPF 046.532.221-26	
19 Data de Nascimento 06/11/1990		20 Nome da Mãe Aldenir Ferreira Martins			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato Contrato de trabalho prazo indeterminado.					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador.					
23 Remuneração Mês Ant. R\$ 3.500,00		24 Data de Admissão 01/07/2013		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	
				26 Data de Afastamento 02/08/2013	
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,0		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,0		30 Categoria do Trabalhador 01 - EMPREGADO	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0007-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 32 /dias Salário (líquido de faltas e DSR)	3.733,33	51 Comissões		52 Gratificação	
53 Adic. de Insalubridade %		54 Adic. de Periculosidade %		55 Adic. Noturno Horas a %	
56.1 Horas Extras horas a %		57 Gorjetas		58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável		60 Multa Art. 477, § 8º/CLT		62 Salário-Família	
63 13º Salário Proporcional 2 /12 avos	583,33	64.1 13º Salário-Exerc. - 2 /12 avos		65 Férias Proporc 2 /12 avos	583,33
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a		68 Terço Constituc. de Férias	194,44	69 Aviso Prévio Indenizado	3500
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)		71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)		VT+PS+CB	148,72
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	8743,15
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário			
				TOTAL DEDUÇÕES	0,0
				VALOR LÍQUIDO	8.743,15

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 16261187313		11 Nome JOÃO DA CRUZ FERREIRA MARTINS		
17 CTPS (nº, série, UF) 810327/00007/TO		18 CPF 046.532.221-26	19 Data de Nascimento 06/11/1990	20 Nome da Mãe Aldenir Ferreira Martins
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador.				
24 Data de Admissão 01/07/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,0
30 Categoria do Trabalhador 01 - EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 8.743,15, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte, ____/____/____, dia 12 de agosto de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto
L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA - ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

Francisca Claveneide Ferreira
Auditora Fiscal do Trabalho
12/08/2013

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000242

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) F PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 12376636355		11 Nome JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) Rua Paulo Alto, 80				13 Bairro Jardim Canadá	
14 Município Nova Lima	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 910286/00021/GO	18 CPF 417.419.861-68	
19 Data de Nascimento 15/11/1964		20 Nome da Mãe Drasida Maria de Carvalho			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato Contrato de trabalho prazo indeterminado.					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador.					
23 Remuneração Mês Ant. 3500	24 Data de Admissão 03/01/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afastamento SJ2	
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,0	29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,0	30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregador			
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 210 /dias Salário (líquido de faltas e DSR)	42.800,00	51 Comissões		52 Gratificação	
53 Adic. de Insalubridade %		54 Adic. de Periculosidade %		55 Adic. Noturno Horas a %	
56.1 Horas Extras horas a %		57 Gorjetas		58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável		60 Multa Art. 477, § 8º/CLT		62 Salário-Família	
63 13º Salário Proporcional 8 /12 avos	2.333,33	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos		65 Férias Proporc 8 /12 avos	2.333,33
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a		68 Tempo Constituc. de Férias	777,78	69 Aviso Prévio Indenizado	3.500,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)		71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)		VT+PS+CB	1.434,44
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	34.878,88
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário		Outros Descontos	15.687,00
				TOTAL DEDUÇÕES	15.687,00
				VALOR LÍQUIDO	19.191,88


 Rogério Lopes Costa Reis
 Auditor Fiscal do trabalho
 2231-4 -Mat.: 1173945

000243

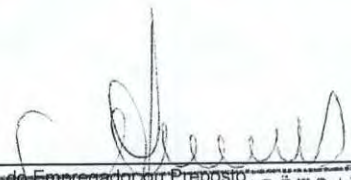
TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

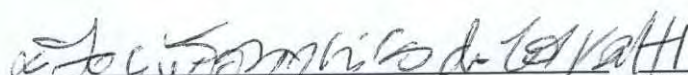
EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 14.215.516/0001-68		11 Nome JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO		
17 CTPS (nº, série, UF) 910286/00021/GO		18 CPF 417.419.861-68	19 Data de Nascimento 15/11/1964	20 Nome da Mãe Drasida Maria de Carvalho
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador				
24 Data de Admissão 03/01/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast.	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS)
30 Categoria do Trabalhador				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 19.191,88, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte, ____/____/____, dia 12 de agosto de 2013.

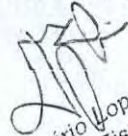
150 Assinatura do Empregador ou Preposto

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA. ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador


152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.


Rogério Lopes Costa Reis
Auditor Fiscal do trabalho
CPF: 028.914.141-4 Matr.: 1173945

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000214

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR

01 CNPJ/CEI 14.421.516/0001-68	02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175

IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR

10 PIS/PASEP 16931683013	11 Nome JOSE GONÇALVES COSTA FILHO			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA RIO TIETE, 60				13 Bairro PARQUE DAS AGUAS
14 Município IPATINGA	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 61.513/0083/MG	18 CPF 982.484.216/00
19 Data de Nascimento 19/07/1967	20 Nome da Mãe MARIA GONÇALVES DA COSTA			

DADOS DO CONTRATO

21 Tipo de Contrato 1. CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO				
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR				
23 Remuneração Mês Ant. 1400,00	24 Data de Admissão 20/08/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afastamento SJ2
28 Pensão Alim. (%) (TRCT)	29 Pensão Alim. (%) (FGTS)	30 Categoria do Trabalhador		
31 Código Sindical	32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17434.757/0001-52 SIND TRAB IND CONSTRUÇÃO CIVIL DE BH E REGIAO			

DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS

VERBAS RESCISÓRIAS

Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 343 /dias Salário (liquido de /faltas e DSR)	16.006,67	51 Comissões		52 Gratificação	
53 Adic. de Insalubridade %		54 Adic. de Periculosidade %		55 Adic. Noturno Horas a %	
56.1 Horas Extras horas a %		57 Gorjetas		58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável		60 Multa Art. 477, § 8º/CLT		62 Salário-Família	
63 13º Salário Proporcional 12 /12 avos	1.400,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos		65 Férias Proporc 12 /12 avos	1.400,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a		68 Terço Constituc. de Férias	466,67	69 Aviso Prévio Indenizado VT+PS+CB	2286,90
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	1.400,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)			
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	22.960,24

DEDUÇÕES

Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário		OUTROS DESCONTOS	13.869,33
				TOTAL DEDUÇÕES	
				VALOR LÍQUIDO	9.090,91

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Matr. 125.555 C1F C1247-5

000245

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 16931683013		11 Nome JOSE GONÇALVES DA COSTA		
17 CTPS (nº, série, UF) 61.513/0083/MG	18 CPF 982.484.216/00	19 Data de Nascimento 19/07/1967	20 Nome da Mãe MARIA GONÇALVES DA COSTA	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento 1. CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO				
24 Data de Admissão 20/08/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS)
30 Categoria do Trabalhador 01. EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 9.090,91, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

BELO HORIZONTE /MG, 12 de AGOSTO de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto
L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000246

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) F PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 12816656065		11 Nome JOSÉ NILTON DE LIMA FILHO			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) Rua Palo Alto, 80				13 Bairro Jardim Canadá	
14 Município Nova Lima	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 35755/00014/GO	18 CPF 015.811.281-42	
19 Data de Nascimento 08/04/1990		20 Nome da Mãe Dalvenice Nunes de Lima			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato 1. Contrato de trabalho por prazo indeterminado.					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. R\$1.400,00		24 Data de Admissão 20/08/2012		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	
				26 Data de Afastamento 02/08/2013	
27 Cód. Afastamento SJ2					
28 Pensão Alim. (%) (TRCT)		29 Pensão Alim. (%) (FGTS)		30 Categoria do Trabalhador 01 Empregado	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17434.757/0001- 52 SIND TRAB IND CONSTRUÇÃO DE BH E REG			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 343 /dias Salário (liquido de /faltas e DSR)	16.006,67	51 Comissões		52 Gratificação	
53 Adic. de Insalubridade %		54 Adic. de Periculosidade %		55 Adic. Noturno Horas a %	
56.1 Horas Extras % horas a		57 Gorjetas		58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável		60 Multa Art. 477, § 8º/CLT		62 Salário-Família	
63 13º Salário Proporcional 12 /12 avos	R\$1.400,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos		65 Férias Proporc 12 /12 avos	R\$1.400,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a		68 Terço Constituc. de Férias		69 Aviso Prévio Indenizado	
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)		71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)			
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	22.960,24
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário			
				Outros descontos	13.869,33
				TOTAL DEDUÇÕES	13.869,33
				VALOR LÍQUIDO	9.090,91


 Maria Dolores Brito
 Fiscal do Trabalho
 N.º 024.363-1 - CR 01247-5

000247

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

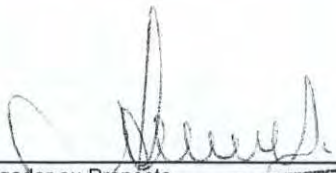
EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 12816656065		11 Nome JOSÉ NILTON DE LIMA FILHO		
17 CTPS (nº, série, UF) 35755/00014/GO	18 CPF 015.811.281-42	19 Data de Nascimento 08/04/1990	20 Nome da Mãe Dalvenice Nunes de Lima	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador				
24 Data de Admissão 20/08/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS)
30 Categoria do Trabalhador 01 Empregado				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

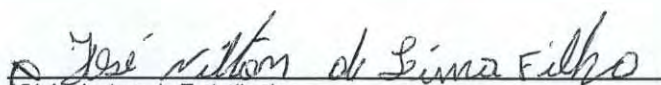
No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 9.090,91, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte /Dia, 12 de Agosto de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Préposto


L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA - ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador



152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L. Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.


Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Nº 0253636 - CPF 01247-5

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000248

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) F PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 20095728680		11 Nome JOSIVAL LIMA DE JESUS			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) Rua Palo Alto, 80				13 Bairro Jardim Canadá	
14 Município Nova Lima	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 54148/00006/TO	18 CPF 012.949.841-60	
19 Data de Nascimento 17/01/1987		20 Nome da Mãe Geronice Conceição de Lima			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato 1. Contrato de trabalho por prazo indeterminado.					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. 3.500,00		24 Data de Admissão 20/08/2012		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	
				26 Data de Afastamento 02/08/2013	
				27 Cód. Afastamento SJ2	
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01 Empregado	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17434.757/0001-52 SIND TRAB IND CONSTRUÇÃO DE BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 323 /dias Salário (líquido de /faltas e DSR)	16.006,67	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional /12 avos		64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc /12 avos	3.500,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias		69 Aviso Prévio Indenizado	3.500,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)			
71 VT+PS+CB	2.280,41				
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	51.630,41
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário		Outros descontos	29.224,00
				TOTAL DEDUÇÕES	29.224,00
				VALOR LÍQUIDO	22.406,41

Retificado por 20/09/2012.

Rogério Lopes Costa Reis
Auditor Fiscal do trabalho
CIF 02231-4 -Mat. 1173945

000249

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 20095728680		11 Nome JOSIVAL LIMA DE JESUS		
17 CTPS (nº, série, UF) 54148/00006/TO	18 CPF 012.949.841-60	19 Data de Nascimento 17/01/1987	20 Nome da Mãe Geronice Conceição de Lima	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador				
24 Data de Admissão 10/09/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS)
30 Categoria do Trabalhador 01 Empregado				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 22.406,41, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte, / dia, 12 de Agosto de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

JOSIVAL / Jesus
151 Assinatura do Trabalhador

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L. Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

156 Informações à CAIXA:


Rogério Lopes Costa Reis
Auditor Fiscal do Trabalho
CPF: 02314 - Mat.: 1173945

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000250

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516\0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS		06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 16382357686		11 Nome MARCELO MARTINS RODRIGUES			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA PALO ALTO, 80				13 Bairro JD CANADA	
14 Município NOVA LIMA		15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 20455 / 00007 / TO	18 CPF 031.577.731-19
19 Data de Nascimento 14/10/1991		20 Nome da Mãe MARIA BONFIM RODRIGUES DA COSTA LOPES			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato Contrato trabalho por prazo indeterminado					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. 3.500,00		24 Data de Admissão 28/08/2012		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	
				26 Data de Afastamento 02/08/2013	
27 Cód. Afastamento SJ2					
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 335 /dias Salário (líquido de /faltas e DSR)	39.083,33	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 12 /12 avos	3.500,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 12 /12 avos	3.500,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	1.166,67	69 Aviso Prévio Indenizado	3.500,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	VT+PS+CB	2.433,78
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	53.183,78
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial	0,00	102 Adiantamento 13º Salário	0,00
103 Aviso Prévio Indenizado dias	0,00	112.1 Previdência Social	0,00	112.2 Prev Social - 13º Salário	0,00
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário	0,00	Outros descontos	30.007,33
				TOTAL DEDUÇÕES	30.007,33
				VALOR LÍQUIDO	23.176,45

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 16382357686		11 Nome MARCELO MARTINS RODRIGUES		
17 CTPS (nº, série, UF) 20455 / 00007 / TO	18 CPF 031.577.731-19	19 Data de Nascimento 14/10/1991	20 Nome da Mãe MARIA BONFIM RODRIGUES DA COSTA LOPEZ	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador				
24 Data de Admissão 28/08/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 23.176,45, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte /MG, 12 de agosto de 2013.

Mônica Resende Mocodo
Mônica Resende Mocodo
Auxiliar Fiscal do Trabalho
CIT: 92467-8 - MAT: 2175214

12/08/2013

[Assinatura]
150 Assinatura do Empregador ou Preposto
L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

Marcelo Martins Rodrigues
151 Assinatura do Trabalhador

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000252

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROFESSOR NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS		06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 16455099363		11 Nome MARCELO XAVIER PEREIRA			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA CRAUTA, S/N				13 Bairro SANTA MARIA	
14 Município BELO HORIZONTE		15 UF MG	16 CEP 30525-300	17 CTPS (nº, série, UF) 43030/00345/SP	18 CPF 393.999.628-90
19 Data de Nascimento 08/10/1985		20 Nome da Mãe MARIA PEREIRA XAVIER			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO					
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR					
23 Remuneração Mês Ant. 5,38		24 Data de Admissão 13/11/2012		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	
26 Data de Afastamento 02/08/2013		27 Cód. Afastamento SJ2			
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 266 /dias Salário (liquido de /faltas e DSR)	22.166,67	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,0
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 10 /12 avos	2.083,33	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 10 /12 avos	2.083,33
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Tempo Constituc. de Férias	694,44	69 Aviso Prévio Indenizado	2.500,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	72 VT+PS+CB	1.856,95
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	31.384,72
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário		114.3 Outros Descontos	16.274,00
				TOTAL DEDUÇÕES	16.274,00
				VALOR LÍQUIDO	15.110,72

Rogério Lopes Costa Reis
Auditor Fiscal do trabalho
CPF: 02231-4 -Mat.: 1173945

000000

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 16455099363		11 Nome MARCELO XAVIER PEREIRA		
17 CTPS (nº, série, UF) 43030/00345/SP	18 CPF 393.999.628-90	19 Data de Nascimento 08/10/1985	20 Nome da Mãe MARIA PEREIRA XAVIER	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR				
24 Data de Admissão 13/11/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2012 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 15.110,72, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte /MG, 12 de AGOSTO de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto
L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

Marcelo Xavier Pereira
151 Assinatura do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

Rogério Lopes Costa Reis
Auditor Fiscal do trabalho

156 Informações à CAIXA: CIF: 02231-4 -Mat.: 1173945

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

Ressalvo, também, que a data de admissão foi retificada para 07/11/2012, conforme consta às Fls. 43 do CTPS, tendo sido efetuados corretamente os cálculos rescisórios em 31/08/2013.

Rogério Lopes Costa Reis
Auditor Fiscal do trabalho
CIF: 02231-4 -Mat.: 1173945

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000234

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR

01 CNPJ/CEI 14.421.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143			04 Bairro JD MONTE CRISTO		
05 Município CAMPINAS		06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175

IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR

10 PIS/PASEP 164400946-89		11 Nome MARCIA RIBEIRO LIMA				
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA ABATI, 117 - CASA A				13 Bairro CAMARGOS		
14 Município BELO HORIZONTE		15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 4165169/001/MG		18 CPF 080.605.376-36
19 Data de Nascimento 18/05/1984		20 Nome da Mãe ROSELANDIA RIBEIRO LIMA				

DADOS DO CONTRATO

DADOS DO CONTRATO

21 Tipo de Contrato	1. CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO				
22 Causa do Afastamento	DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR				
23 Remuneração Mês Ant. 400,00	24 Data de Admissão 01/11/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afastamento SJ2	
28 Pensão Alim. (%) (TRCT)	29 Pensão Alim. (%) (FGTS)	30 Categoria do Trabalhador			
31 Código Sindical	32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17434.757/0001-52 SIND TRAB IND CONSTRUÇÃO CIVIL DE BH E REGIAO				

DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS

VERBAS RESCISÓRIAS

Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 272 /dias Salário (líquido de /faltas e DSR)	3.626,67	51 Comissões		52 Gratificação	
53 Adic. de Insalubridade %		54 Adic. de Periculosidade %		55 Adic. Noturno Horas a %	
56.1 Horas Extras horas a %		57 Gorjetas		58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável		60 Multa Art. 477, § 8º/CLT		62 Salário-Família	
63 13º Salário Proporcional 10 /12 avos	333,33	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos		65 Férias Proporc 10 /12 avos	333,33
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a		68 Terço Constituc. de Férias	111,11	69 Aviso Prévio Indenizado VT+PS+CB	1338,48
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	400,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)			
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	6.142,92

DEDUÇÕES

Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário		OUTROS DESCONTOS	2.400,00
				TOTAL DEDUÇÕES	
				VALOR LÍQUIDO	3.742,92

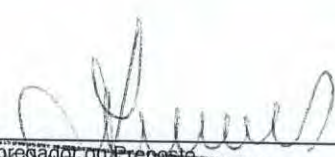
TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

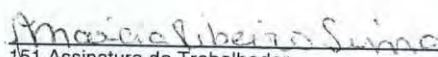
EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 164400946-89		11 Nome MARCIA RIBEIRO LIMA		
17 CTPS (nº, série, UF) 4165169/001/MG	18 CPF 080.605.376-36	19 Data de Nascimento 18/05/1984	20 Nome da Mãe ROSELANDIA RIBEIRO LIMA	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento 1. CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO				
24 Data de Admissão 20/08/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS)
30 Categoria do Trabalhador 01. EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 3.742,92, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

BELO HORIZONTE /MG, 12 de AGOSTO de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador


152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.


Francisca Clivonide Ferreira
Auditora Fiscal do Trabalho
CIE 011650 - DRT / MG
13/08/2013

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000000

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143					04 Bairro JD MONTE CRISTO
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 13297889313		11 Nome MARCIO ALVES DA SILVA			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) C 1, CELG, 00000					13 Bairro SETOR AEROPORTO Q G6 L6
14 Município SAO DOMINGOS	15 UF GO	16 CEP 73860-000	17 CTPS (nº, série, UF) 35657 / 00014 / DF		18 CPF 734.557.681-72
19 Data de Nascimento 20/03/1984		20 Nome da Mãe ANTONIO ALVES DA SILVA			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO					
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR					
23 Remuneração Mês Ant. 1.200,00		24 Data de Admissão 24/04/2013		25 Data do Aviso Prévio 02-ago-13	
				26 Data de Afastamento 02-ago-13	
27 Cód. Afastamento SJ2					
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DE BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 99 /dias Salário (líquido de faltas e DSR)	3.960,00	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 4 /12 avos	400,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 4 /12 avos	400,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	133,33	69 Aviso Prévio Indenizado	1.200,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	400,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	VT+PS+CB	745,80
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	6.839,13
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias	0,00	112.1 Previdência Social	0,00	112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário		OUTROS DESCONTOS	980,00
				TOTAL DEDUÇÕES	
				VALOR LÍQUIDO	5.859,13

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 13297889313		11 Nome MARCIO ALVES DA SILVA		
17 CTPS (nº, série, UF) 35657 / 00014 / DF	18 CPF 734.557.681-72	19 Data de Nascimento 20/03/1984	20 Nome da Mãe ANTONIO ALVES DA SILVA	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA				
24 Data de Admissão 24/04/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 5.859,13, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

BELO HORIZONTE /MG, 12 de AGOSTO de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

Francisco Vivianide Ferreira
Assessor Fiscal do Trabalho
12/08/13

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000258

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROFESSOR NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS		06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 20635836828		11 Nome MARCIO DE OLIVEIRA BARROS			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA PALO AUTO, 80				13 Bairro JD CANADA	
14 Município NOVA LIMA		15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 042154/00022/ AL	18 CPF 076.753.024-19
19 Data de Nascimento 25/12/1984		20 Nome da Mãe MARIA DE OLIVEIRA BARROS			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO					
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR					
23 Remuneração Mês Ant. 5.17		24 Data de Admissão 08/05/2013		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	
				26 Data de Afastamento 02/08/2013	
				27 Cód. Afastamento SJ2	
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 85 /dias Salário (líquido de faltas e DSR)	9.916,67	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,0
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras % horas a	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 4 /12 avos	1.166,67	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 4 /12 avos	1.166,67
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	1.166,67	69 Aviso Prévio Indenizado	3.500,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	72 VT+PS+CB	566,68
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	16.705,58
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário		114.3 Outros Descontos	1.030,00
				TOTAL DEDUÇÕES	1.030,00
				VALOR LÍQUIDO	15.675,58

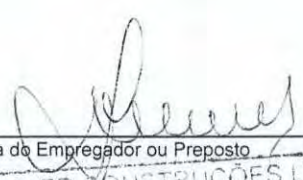
TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

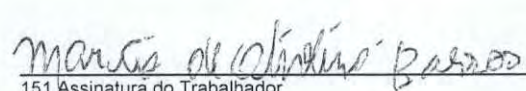
EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 20635836828		11 Nome MARCIO DE OLIVEIRA BARROS		
17 CTPS (nº, série, UF) 042154/00022/AL	18 CPF 076.753.024-19	19 Data de Nascimento 25/12/1984	20 Nome da Mãe MARIA DE OLIVEIRA BARROS	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR				
24 Data de Admissão 08/05/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2012 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 15.675,58, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte /MG, 12 de AGOSTO de 2013.

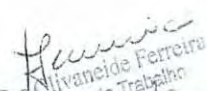
150 Assinatura do Empregador ou Preposto

 L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA. ME
 CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador


152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.


 Francine Olivande Ferreira
 Auditora Fiscal do Trabalho
 CPF 0146901-0 DT / MG
 12/08/2013

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000000

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516\0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 128.882.951-07		11 Nome MARCOS TADEU DOS SANTOS			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA OSVALDO DE SOUZA, 170				13 Bairro DOM BOSCO	
14 Município BELO HORIZONTE	15 UF MG	16 CEP 00000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 16658 / 0119 / MG	18 CPF 066.568.716-82	
19 Data de Nascimento 27/10/1983		20 Nome da Mãe ADILMA SEBASTIANA SANTOS			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato Contrato trabalho por prazo indeterminado					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. 3.500,00	24 Data de Admissão 19/01/2013 *	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013 *	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afastamento SJ2	
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00	29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00	30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado			
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 146 /dias Salário (líquido de faltas e DSR)	17.033,33	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 6 /12 avos	1.750,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 6 /12 avos	1.750,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Tempo Constituc. de Férias	583,33	69 Aviso Prévio Indenizado	3.500,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	VT+PS+CB	743,60
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	25.360,26
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial	0,00	102 Adiantamento 13º Salário	0,00
103 Aviso Prévio Indenizado dias	0,00	112.1 Previdência Social	0,00	112.2 Prev Social - 13º Salário	0,00
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário	0,00	Outros descontos	5.200,00
				TOTAL DEDUÇÕES	5.200,00
				VALOR LÍQUIDO	20.160,26

* 1ª data de admissão, conforme CTPS, é 09/01/2013

* Rescisão rescisória por 02/08/2013
 Auditor Fiscal do trabalho
 CIF: 02231-8 - Mat.: 1173945

Mônica Resende Macedo
 Auditora Fiscal do Trabalho
 CIF: 02467-8 - MAT: 2175214
 12/08/2013

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68	02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME			
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 128.882.951-07	11 Nome MARCOS TADEU DOS SANTOS			
17 CTPS (nº, série, UF) 16658 / 0119 / MG	18 CPF 066.568.716-82	19 Data de Nascimento 27/10/1983	20 Nome da Mãe ADILMA SEBASTIANA SANTOS	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador				
24 Data de Admissão 19/01/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado				

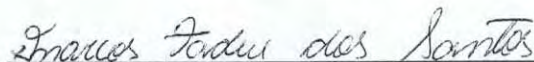
Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 20.160,26, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte /MG, 12 de agosto de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA-ME
CNPJ: 14 215 516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador


152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.


Mônica Resende Macedo
Auditora Fiscal do Trabalho
CIF: 02467-8 - MAT: 2175214
12/08/13

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000002

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 16543369516		11 Nome PAULO CESAR NUNES DA SILVA			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA PALO AUTO, 0080				13 Bairro JARDIN CANADA	
14 Município NOVA LIMA	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 15386/00025/GO	18 CPF 030.105.301-45	
19 Data de Nascimento 13/03/1990		20 Nome da Mãe DALVANICE NUNES DE LIMA			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO					
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR					
23 Remuneração Mês Ant. 3.500,00		24 Data de Admissão 20/08/2012		25 Data do Aviso Prévio 02-ago-13	
				26 Data de Afastamento 02-ago-13	
27 Cód. Afastamento SJ2					
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADOR	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DE BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 343 /dias Salário (líquido de /faltas e DSR)	40.016,67	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 12 /12 avos	3.500,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 12 /12 avos	3.500,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	1.166,67	69 Aviso Prévio Indenizado	3.500,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	3.500,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	VT+PS+CB	2.321,89
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	54.005,23
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias	0,00	112.1 Previdência Social	0,00	112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário		OUTROS DESCONTOS	31.557,33
				TOTAL DEDUÇÕES	
				VALOR LÍQUIDO	22.447,90

Rogério Lopes Costa Reis
Auditor Fiscal do trabalho
2231-4 -Mat. 1173945

000203

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 16543369516		11 Nome PAULO CESAR NUNES DA SILVA		
17 CTPS (nº, série, UF) 15386 / 0025 / GO	18 CPF 030.105.301-45	19 Data de Nascimento 13/03/1990	20 Nome da Mãe DALVANICE NUNES DE LIMA	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA				
24 Data de Admissão 20/08/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO				

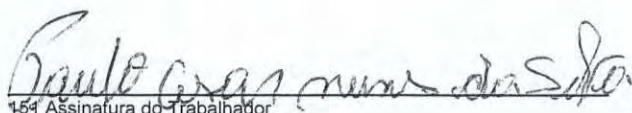
Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 22.447,90, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

BELO HORIZONTE, MG, 12 de AGOSTO de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Representante

CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador


152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L. Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

156 Informações e CA

Auditor Legal do Trabalho
CJF: 02231-14-4

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000204

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) F PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS		06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 12921777071		11 Nome PAULO ROBERTO DE PAULA SERRACENA			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) Rua Palo Alto, 80				13 Bairro Jardim Canadá	
14 Município Nova Lima		15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 15273/00025/GO	18 CPF 342.446.618-24
19 Data de Nascimento 27/02/1985		20 Nome da Mãe Sebastiana Rodrigues da Silva			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato 1. Contrato de trabalho por prazo indeterminado.					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. 4.000,00		24 Data de Admissão 25/06/2013		25 Data do Aviso Prévio 02-ago-13	
26 Data de Afastamento 02-ago-13		27 Cód. Afastamento SJ2			
28 Pensão Alim. (%) (TRCT)		29 Pensão Alim. (%) (FGTS)		30 Categoria do Trabalhador 01 - EMPREGADO	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DE BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 38 /dias Salário (líquido de /faltas e DSR)	5.066,67	51 Comissões		52 Gratificação	
53 Adic. de Insalubridade %		54 Adic. de Periculosidade %		55 Adic. Noturno Horas a %	
56.1 Horas Extras horas a %		57 Gorjetas		58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável		60 Multa Art. 477, § 8º/CLT		62 Salário-Família	
63 13º Salário Proporcional 2 /12 avos	666,67	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos		65 Férias Proporc 2 /12 avos	666,67
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a		68 Terço Constituc. de Férias	222,22	69 Aviso Prévio Indenizado VT+PS+CB	4.000,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)		71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)			153,52
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	10.775,75
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário		OUTROS DESCONTOS	227,40
				TOTAL DEDUÇÕES	227,40
				VALOR LÍQUIDO	10.548,35

Maria Doraes Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Má: 2013

000005

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 12921777071		11 Nome PAULO ROBERTO DE PAULA SERRACENA		
17 CTPS (nº, série, UF) 15273/00025/GO	18 CPF 342.446.618-24	19 Data de Nascimento 27/02/1985	20 Nome da Mãe Sebastiana Rodrigues da Silva	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador				
24 Data de Admissão 25/06/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS)
30 Categoria do Trabalhador 01- EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 10.548,35, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

BELO HORIZONTE /MG, 12 de AGOSTO de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto
L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador
Paulo Roberto de Paula Serracena

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
CNPJ 0124025

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000256

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) F PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 12764927977		11 Nome RAIMUNDO OLIVEIRA MARTINS			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) Praça do Rosário				13 Bairro Bombadouro	
14 Município Itabirito	15 UF MG	16 CEP 35450-000	17 CTPS (nº, série, UF) 96394/00009/MG	18 CPF 020.125.321-60	
19 Data de Nascimento 31/01/1988		20 Nome da Mãe Antônia Gama de Oliveira			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato 1. Contrato de trabalho por prazo indeterminado.					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. 1200,00		24 Data de Admissão 17/06/2013		25 Data do Aviso Prévio 02-ago-13	
26 Data de Afastamento 02-ago-13		27 Cód. Afastamento SJ2			
28 Pensão Alim. (%) (TRCT)		29 Pensão Alim. (%) (FGTS)		30 Categoria do Trabalhador 01 - EMPREGADO	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DE BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 46 /dias Salário (líquido de /faltas e DSR)	1.840,00	51 Comissões		52 Gratificação	
53 Adic. de Insalubridade %		54 Adic. de Periculosidade %		55 Adic. Noturno Horas a %	
56.1 Horas Extras horas a %		57 Gorjetas		58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável		60 Multa Art. 477, § 8º/CLT		62 Salário-Família	
63 13º Salário Proporcional 2 /12 avos	200,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos		65 Férias Proporc 3 /12 avos	300,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a		68 Terço Constituc. de Férias	100,00	69 Aviso Prévio Indenizado VT+PS+CB	1.200,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)		71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)			169,54
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	3.809,54
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia		101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias		112.1 Previdência Social		112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF		114.2 IRRF sobre 13º Salário		OUTROS DESCONTOS	0,00
				TOTAL DEDUÇÕES	0,00
				VALOR LÍQUIDO	3.809,54


 Rogério Lopes Costa Reis
 Auditor Fiscal do Trabalho
 CPF: 02231-4 - Mat.: 1173945

000007

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 12764927977		11 Nome RAIMUNDO OLIVEIRA MARTINS		
17 CTPS (nº, série, UF) 96394/00009/MG	18 CPF 020.125.321-60	19 Data de Nascimento 31/01/1988	20 Nome da Mãe Antônia Gama de Oliveira	
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador				
24 Data de Admissão 17/06/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS)
30 Categoria do Trabalhador 01- EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 3.809,54, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

BELO HORIZONTE /MG, 12 de AGOSTO de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto

CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 16574523290		11 Nome ROGERIO FRANCO SOUZA			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA PALO AUTO, 0080				13 Bairro JD CANADA	
14 Município SAO DOMINGOS	15 UF GO	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 15539/0025/GO	18 CPF 029.766.901-40	
19 Data de Nascimento 09/09/1989		20 Nome da Mãe MARIA APARECIDA FRANCO			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO					
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA, PELO EMPREGADOR					
23 Remuneração Mês Ant. 3.160,00		24 Data de Admissão 14/05/2013		25 Data do Aviso Prévio 02-ago-13	
				26 Data de Afastamento 02-ago-13	
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADOR	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 - SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DE BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 79 /dias Salário (líquido de /faltas e DSR)	3.160,00	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 4 /12 avos	400,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 4 /12 avos	400,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	133,33	69 Aviso Prévio Indenizado	1.200,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	400,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	VT+PS+CB	513,08
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	5.806,41
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial		102 Adiantamento 13º Salário	
103 Aviso Prévio Indenizado dias	0,00	112.1 Previdência Social	0,00	112.2 Prev Social - 13º Salário	
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário		OUTROS DESCONTOS	930,00
				TOTAL DEDUÇÕES	
				VALOR LÍQUIDO	4.876,41

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 16574523290		11 Nome ROGERIO FRANCO SOUZA		
17 CTPS (nº, série, UF) 15539/00025/GO		18 CPF 029.776.901-40	19 Data de Nascimento 09/09/1989	20 Nome da Mãe MARIA APARECIDA FRANCO
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento DESPEDIDA SEM JUSTA CAUSA				
24 Data de Admissão 14/05/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01-EMPREGADO				

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 4.876,41, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

BELO HORIZONTE /MG, 12 de AGOSTO de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Próximo

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador

Rogério Franco Souza

152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

Ugratillo
Audria/Kelle Conty R.
AUDITORA FISCAL DO TRIBUTÁRIO
MAT. 1262996 CIF 313511

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000270

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 12489001096		11 Nome VALDECI MAURICIO DA SILVA			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA PALO AUTO, 00080				13 Bairro JARDIM CANADA	
14 Município NOVA LIMA	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 69198 / 00024 / PE		18 CPF 757013914-34
19 Data de Nascimento 13/01/1975		20 Nome da Mãe MARGARIDA JOSEFA DA SILVA			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato Contrato trabalho por prazo indeterminado					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. 1.250,00		24 Data de Admissão 18/09/2012		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	
26 Data de Afastamento 02/08/2013		27 Cód. Afastamento SJ2			
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00		29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00		30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado	
31 Código Sindical		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 315 /dias Salário (líquido de faltas e DSR)	13.125,00	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras horas a %	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 11 /12 avos	1.145,83	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 12 /12 avos	1.250,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	416,67	69 Aviso Prévio Indenizado	1.250,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	VT+PS+CB	1.903,04
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	19.090,54
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial	0,00	102 Adiantamento 13º Salário	0,00
103 Aviso Prévio Indenizado dias	0,00	112.1 Previdência Social	0,00	112.2 Prev Social - 13º Salário	0,00
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário	0,00	Outros descontos	10.778,87
				TOTAL DEDUÇÕES	10.778,87
				VALOR LÍQUIDO	8.311,68

Maria Dolores Brito Jordim
Fiscal do Trabalho
CPF 025.5636 - CPF 012475
000271

TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR				
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇOES LTDA ME		
TRABALHADOR				
10 PIS/PASEP 12489001096		11 Nome VALDECI MAURICIO DA SILVA		
17 CTPS (nº, série, UF) 69198 / 00024 / PE		18 CPF 757.013.914-34	19 Data de Nascimento 13/01/1975	20 Nome da Mãe MARGARIDA JOSEFA DA SILVA
CONTRATO				
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador				
24 Data de Admissão 18/09/2012	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00
30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado				

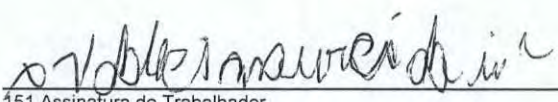
Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 8.311,68, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte /MG, 12 de agosto de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Preposto

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA.-ME
CNPJ: 14.215.516/0001-68

151 Assinatura do Trabalhador


152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.


Maria Dolores Brito Jardim
Fiscal do Trabalho
Matr. 0253636 - C/F 01247-5

156 Informações à CAIXA:

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000272

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68	02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUCOES LTDA ME				
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) R PROF NADIR LEITE DO CANTO, 143				04 Bairro JD MONTE CRISTO	
05 Município CAMPINAS	06 UF SP	07 CEP 13049-109	08 CNAE 4330-4/99	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra 512113579175	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 16572218814	11 Nome WELLINGTON SOARES DOS REIS				
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) RUA PALO AUTO, 00080				13 Bairro JARDIM CANADA	
14 Município NOVA LIMA	15 UF MG	16 CEP 34000-000	17 CTPS (nº, série, UF) 47520 / 00028/ GO	18 CPF 038.961.171-90	
19 Data de Nascimento 04/01/1990	20 Nome da Mãe MARLENE SOARES DOS REIS				
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato Contrato trabalho por prazo indeterminado					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. 1.200,00	24 Data de Admissão 04/01/2013	25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013	26 Data de Afastamento 02/08/2013	27 Cód. Afastamento SJ2	
28 Pensão Alim. (%) (TRCT) 0,00	29 Pensão Alim. (%) (FGTS) 0,00	30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado			
31 Código Sindical	32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 17.434.754/0001-52 SIND TRAB NAS IND DE CONSTRUÇÃO DA BH E REGIÃO				
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 209 /dias Salário (líquido de faltas e DSR)	8.360,00	51 Comissões	0,00	52 Gratificação	0,00
53 Adic. de Insalubridade %	0,00	54 Adic. de Periculosidade %	0,00	55 Adic. Noturno Horas a %	0,00
56.1 Horas Extras % horas a	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família	0,00
63 13º Salário Proporcional 8 /12 avos	800,00	64.1 13º Salário-Exerc. - /12 avos	0,00	65 Férias Proporc 8 /12 avos	800,00
66.1 Férias Venc. Per. Aquisitivo a	0,00	68 Terço Constituc. de Férias	266,67	69 Aviso Prévio Indenizado	1.200,00
70 13º Salário (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	71 Férias (Aviso Prévio Indenizado)	0,00	VT+PS+CB	1.299,81
		99 Ajuste do saldo devedor		TOTAL BRUTO	12.726,48
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial	0,00	102 Adiantamento 13º Salário	0,00
103 Aviso Prévio Indenizado dias	0,00	112.1 Previdência Social	0,00	112.2 Prev Social - 13º Salário	0,00
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário	0,00	Outros descontos	1.800,00
				TOTAL DEDUÇÕES	1.800,00
				VALOR LÍQUIDO	10.926,48

000273

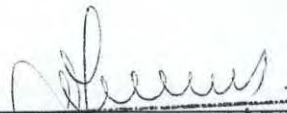
TERMO DE QUITAÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

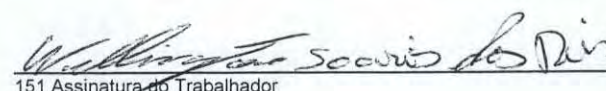
EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 14.215.516/0001-68		02 Razão Social/Nome L XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA ME			
TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP 16572218814		11 Nome WELLINGTON SOARES DOS REIS			
17 CTPS (nº, série, UF) 47520 / 00028/ GO		18 CPF 038.961.171-90		19 Data de Nascimento 04/01/1990	
		20 Nome da Mãe MARLENE SOARES DOS REIS			
CONTRATO					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
24 Data de Admissão 18/09/2012		25 Data do Aviso Prévio 02/08/2013		26 Data de Afastamento 02/08/2013	
		27 Cód. Afast. SJ2		29 Pensão Alimentícia (%) (FGTS) 0,00	
30 Categoria do Trabalhador 01 - Empregado					

Foi realizada a rescisão do contrato de trabalho do trabalhador acima qualificado, nos termos do artigo n.º 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A assistência à rescisão prevista no § 1º do art. n.º 477 da CLT não é devida, tendo em vista a duração do contrato de trabalho não ser superior a um ano de serviço e não existir previsão de assistência à rescisão contratual em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho da categoria a qual pertence o trabalhador.

No dia 12 / 08 / 2013 foi realizado, nos termos do art. 23 da Instrução Normativa/SRT n.º 15/2010, o efetivo pagamento das verbas rescisórias especificadas no corpo do TRCT, no valor líquido de R\$ 10.926,48, o qual, devidamente rubricado pelas partes, é parte integrante do presente Termo de Quitação.

Belo Horizonte /MG, 12 de agosto de 2013.

150 Assinatura do Empregador ou Representante Legal

L. XAVIER CONSTRUÇÕES LTDA - ME
CNPJ: 14.215.516/0001-08

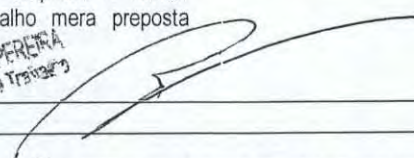
151 Assinatura do Trabalhador


152 Assinatura do Responsável Legal do Trabalhador

RESSALVA

Fica ressalvado que a assistência à rescisão ora prestada restringe-se à verificação da regularidade dos valores rescisórios ora quitados, haja vista que o vínculo empregatício restou caracterizado em face da empresa Tenda Negócios Imobiliários S.A. (CNPJ 09.625.762/0004-09), sendo a empresa L Xavier Construções Ltda. considerada pela Inspeção do Trabalho mera preposta daquela.

156 Informações à CAIXA:


DAVINA ALVES PEREIRA
Diretor Fiscal do Trabalho
UF 551306

A ASSISTÊNCIA NO ATO DE RESCISÃO CONTRATUAL É GRATUITA.

Pode o trabalhador iniciar ação judicial quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho (Inc. XXIX, Art. 7º da Constituição Federal/1988).

000074